

# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 36 Nº 36 - NOVEMBRO 2023 - R\$ 65,00

www.otmeditora.com



## OPERADORES

AÉREO DE PASSAGEIROS  
TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA

FERROVIÁRIO DE CARGA  
RUMO MALHA NORTE

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
METRÔRIO

FRETAMENTO E TURISMO  
LOCAL

MARÍTIMO E FLUVIAL  
NORSUL

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS  
BLUMOB

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
GONTIJO

RODOVIÁRIO DE CARGA  
BRÁSPRESS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM  
LOG-IN

## INDÚSTRIA

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS  
FACCHINI

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS  
MARCOPOLO

INDÚSTRIA AERONÁUTICA  
EMBRAER

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA  
GREENBRIER

MONTADORA DE VEÍCULOS  
RENAULT

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS  
ACUMULADORES MOURA

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS  
GERDAU

INDÚSTRIA NAVAL  
ESTALEIRO RIO MAGUARI

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS  
VIPAL

# NO MERCADO, TRANSPARECE OTIMISMO E DETERMINAÇÃO

## AS MAIORES DO TRANSPORTE

TAM, JSL, UNIVALE, VIAÇÃO PIRACICABANA,  
VIAÇÃO METRÓPOLE, CORREIOS

## SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS  
BR AUTOPARTS

EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA  
LOCAR

INFRAESTRUTURA E GESTÃO  
TEMAPE

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS  
CCR AUTOBAND

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS  
PROSEGUR

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS  
NÓRDICA

OPERADORES DE SISTEMAS  
AUTOPASS

SISTEMAS DE BILHETAGEM  
PRODATA MOBILITY BRASIL

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO  
AUTOTRAC

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA  
TOTVS

MEIOS DE PAGAMENTO  
SODEXO

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS  
MOVIDA

LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS  
VAMOS

PETRÓLEO E DERIVADOS  
PETROBRAS

DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL  
VIBRA ENERGIA

## SERVIÇOS FINANCEIROS

LEASING  
BRADESCO LEASING

BANCO DE MONTADORAS  
BANCO FIDIS

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO  
BNDES

SEGURADORAS  
BRADESCO SEGUROS

CORRETORAS DE SEGURO  
TRIBANCO





# Guiando você em direção ao sucesso

 FINANCIAMENTO

 ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

 CAPITAL DE GIRO

 SEGUROS

 CÂMBIO

BANCO LUSO BRASILEIRO

## SEMPRE EM MOVIMENTO

 BANCO  
LUSO BRASILEIRO



11 3039-1500

[www.bancoluso.com.br](http://www.bancoluso.com.br)

Ouvidoria 0800 770 5876

SAC 0800 774 4453



AO LEITOR

# Ensinaamentos da recuperação

Está a completar 36 anos o prêmio concedido pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Technibus e Transporte Moderno – esta, neste ano, sexagenária –, ambas produzidas pela OTM Editora.

O prêmio considera os resultados financeiros em 31 de dezembro do ano anterior – no caso desta edição, 2022 – das mais representativas empresas do setor de transporte e logística. Os balanços são analisados por uma equipe especializada. Essa mesma equipe faz o enquadramento das empresas nas respectivas categorias de atuação.

Este anuário apresenta as organizações vencedoras em cada categoria e a situação dos concorrentes.

No caso das empresas vencedoras, seus dirigentes são ouvidos em uma série de matérias que têm como principal condão a apresentação de dados, números e ideias que guiaram as empresas em cada conquista. Trata-se, portanto, de um rico conjunto de informações que muito bem podem servir para orientar ou, pelo menos, inspirar aqueles que estejam atuando no mercado e encarando seus desafios.

Pelo fato de o ano de 2022 ter sido o primeiro depois do auge da pandemia da covid, a temática dos depoimentos, de modo geral, recai justamente sobre a questão da recuperação. Esses depoimentos evidenciam que há avanços, mas que, grosso modo, ainda se busca o patamar deixado em 2019.

De toda maneira, em maior ou menor grau, percebe-se neles um viés de otimismo e de determinação, expressos na busca de tecnologias, inovação, reforço da infraestrutura operacional das empresas e ampliação da qualificação das equipes.



<b>Ao leitor</b>	<b>3</b>
<b>Análise</b>	<b>6</b>
<b>Critérios</b>	<b>14</b>
<b>As Melhores do Transporte</b>	<b>18</b>

**Melhores Operadores**

<b>AÉREO DE PASSAGEIROS</b>		<b>METROPOLITANO DE PASSAGEIROS</b>	
TAM Aviação Executiva	22	Blumob	42
<b>FERROVIÁRIO DE CARGA</b>		<b>RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS</b>	
Rumo Malha Norte	26	Contijo	46
<b>FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS</b>		<b>RODOVIÁRIO DE CARGA</b>	
MetrôRio	30	Braspress	50
<b>FRETAMENTO E TURISMO</b>		<b>OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM</b>	
Local	34	Log-In	54
<b>MARÍTIMO E FLUVIAL</b>			
Norsul	38		

**Melhores da Indústria**

<b>IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS</b>		<b>PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS</b>	
Facchini	58	Acumuladores Moura	78
<b>CARROCERIAS PARA ÔNIBUS</b>		<b>MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS</b>	
Marcopolo	62	Gerdau	82
<b>INDÚSTRIA AERONÁUTICA</b>		<b>INDÚSTRIA NAVAL</b>	
Embraer	66	Estaleiro Rio Maguari	86
<b>INDÚSTRIA FERROVIÁRIA</b>		<b>RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS</b>	
Greenbrier	70	Vipal	90
<b>MONTADORAS DE VEÍCULOS</b>			
Renault	74		

**Melhores de Serviços**

<b>DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS</b>		<b>MEIOS DE PAGAMENTO</b>	
BRAutoParts	94	Sodexo	132
<b>EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA</b>		<b>LOCAÇÃO DE VEÍCULOS</b>	
Locar	98	Movida	136
<b>INFRAESTRUTURA E GESTÃO</b>		<b>LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS</b>	
Temape	102	Vamos	140
<b>CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS</b>		<b>PETRÓLEO E DERIVADOS</b>	
CCR AutoBan	106	Petrobras	144
<b>TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS</b>		<b>DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL</b>	
Prosegur	110	Vibra Energia	148
<b>CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS</b>		<b>LEASING</b>	
Nórdica	114	Bradesco Leasing	152
<b>OPERADORES DE SISTEMAS</b>		<b>BANCO DE MONTADORA</b>	
Autopass	118	Banco Fidis	156
<b>SISTEMAS DE BILHETAGEM</b>		<b>BANCO COMERCIAL E DE FOMENTO</b>	
Prodata Mobility Brasil	122	Bndes	160
<b>MONITORAMENTO E RASTREAMENTO</b>		<b>SEGURADORAS</b>	
Autotrac	124	Bradesco Seguros	164
<b>AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA</b>		<b>CORRETORAS</b>	
TOTVS	128	Tribanco	168

**As Maiores do Transporte**

TAM Linhas Aéreas	172	Piracicabana	184
JSL	176	Viação Metrôpole	188
Univale	180	Correios	192

<b>54º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS</b>	<b>196</b>
<b>RANKING DAS EMPRESAS</b>	<b>202</b>

Ano 36 - Nº 36 - Novembro-2023 - R\$ 65,00

**REDAÇÃO  
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com

**EDITOR**

Alexandre Asquini

**COLABORADORES**

Andreia Rodrigues, Gilmara Santos,  
Jaime Rodrigo Baes Aros, Jéssica Marques,  
João Matias, Márcia Pinna Raspanti,  
Sonia Moraes e Valéria Bursztein

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Raul Urrutia  
raulurrutia@otmeditora.com

Tânia Nascimento  
tanianascimento@otmeditora.com

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidalrodrigues@otmeditora.com

**EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING**

Barbara Ghelen  
barbaraghelen@otmeditora.com

**PUBLICIDADE**

Karoline Jones  
karolinejones@otmeditora.com

Representante Região Sul (PR/RS/SC)  
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br

**Tiragem**

10.000 exemplares

**Impressão**

Elyon



Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

[www.otmeditora.com](http://www.otmeditora.com)

# -G10- TRANSPORTES

**TRANSPORTANDO AS RIQUEZAS DO BRASIL**



**ENTRE AS MAIORES  
EMPRESAS DE TRANSPORTE  
DO BRASIL!**



**+ DE 200  
UNIDADES  
PELO BRASIL**



**+ DE 430 MIL  
CAMINHÕES  
CARREGADOS**



**16 MILHÕES DE  
TONELADAS  
TRANSPORTADAS  
ANUALMENTE**



**ESG EDITION**

ACESSE NOSSO  
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

**[www.g10transportes.com.br](http://www.g10transportes.com.br)**

@g10transportes

@grupoG10

@g10-transportes

+55 (44) 3261 0022

RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ | PR



# Transporte e logística apresentam recuperação acima da média após a pandemia

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) de transporte, armazenagem e correios vem recuperando o fôlego e fechando no azul, de forma contínua, desde o primeiro trimestre de 2021

O setor de transporte tem mostrado um poder de recuperação acima da média após a pandemia. Informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) de transporte, armazenagem e correios vem recuperando o fôlego e fechando no azul, de forma contínua, desde o primeiro trimestre de 2021.

Na taxa acumulada ao longo do ano, o segundo trimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior, fechou

em 4,2%. Portanto, o desempenho do transporte se mostrou acima do PIB geral, que cresceu 3,7% no mesmo período. Na mesma base de comparação, o grupo de serviços apresentou uma evolução de 2,6% e a indústria, 1,7%. O transporte (excluindo o setor de agropecuária) destacou-se como tendo o quinto melhor desempenho entre os diferentes setores e subsetores de atividades discriminados pelo IBGE na divulgação do PIB.

A expansão do serviço de transporte,

principalmente o de cargas e logística, tem sido impactada positivamente pela retomada do investimento. Dados preliminares levantados pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística da Infra S.A. (empresa pública federal vinculada ao Ministério dos Transportes) apontam que já foram aplicados cerca de R\$ 7 bilhões em infraestrutura nos sete primeiros meses deste ano.

**QUASE METADE DO PIB** – O anuário Maiores do Transporte & Melhores do

## PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

### SETOR DE ATIVIDADE

	2021				2022				2023	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>PIB TOTAL</b>	<b>1,7</b>	<b>6,8</b>	<b>6,0</b>	<b>5,0</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>-0,2</b>	<b>5,3</b>	<b>5,6</b>	<b>5,2</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>4,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,6</b>
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	<b>0,1</b>	<b>12,1</b>	<b>13,3</b>	<b>12,9</b>	<b>8,9</b>	<b>9,9</b>	<b>9,5</b>	<b>8,4</b>	<b>5,1</b>	<b>4,2</b>
ADM. PÚB./SAÚDE/EDUC./SEGURIDADE	-3,8	1,0	2,0	2,3	3,6	2,5	2,1	1,5	0,4	1,0
COMÉRCIO	4,9	12,0	8,4	5,0	-2,5	-0,5	0,3	0,8	1,6	0,9
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	5,8	10,8	12,3	12,6	5,7	5,0	5,6	5,4	6,8	5,3
SERVIÇOS FINANCEIROS	3,7	1,2	-0,1	0,0	-0,9	-1,3	-0,2	0,4	4,6	5,8
SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	2,2	2,2	2,1	2,1	1,7	1,8	2,3	2,5	2,8	2,8
OUTROS SERVIÇOS	-4,5	5,7	8,6	9,1	12,5	13,3	12,1	11,1	4,3	3,3
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>3,9</b>	<b>9,9</b>	<b>6,7</b>	<b>4,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,5</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>
INDÚSTRIA EXTRATIVA	-2,4	1,9	2,2	2,9	-2,0	-2,9	-2,8	-1,7	7,7	8,2
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	5,3	14,4	8,5	4,48	-4,7	-2,1	-0,8	-0,3	-0,9	-1,3
CONSTRUÇÃO	5,2	9,6	9,8	10,0	7,8	9,1	8,2	6,9	1,5	0,9
ELETRICIDADE/GÁS/ÁGUA/SANEAMENTO	2,3	2,0	0,4	1,0	9,1	9,3	9,9	10,1	6,4	5,6
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>7,0</b>	<b>3,7</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>-5,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>18,8</b>	<b>17,9</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2022	2021	VAR.	2022	2021	VAR.	2022	2021	VAR.	2022	2021	VAR.
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>12,8</b>	<b>10,5</b>	<b>SUBIU</b>	<b>60,8</b>	<b>59,8</b>	<b>SUBIU</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>CAIU</b>	<b>24,4</b>	<b>24,2</b>	<b>SUBIU</b>
AÉREO DE PASSAGEIROS	15,6	-57,1	SUBIU	78,7	89,8	CAIU	2,1	1,5	SUBIU	49,4	30,2	SUBIU
AÉREO DE CARGAS	50,5	22,2	SUBIU	59,9	57,5	SUBIU	2,2	4,1	CAIU	22,9	28,7	CAIU
FERROVIÁRIO DE CARGAS	2,1	3,5	CAIU	58,7	55,9	SUBIU	1,1	1,5	CAIU	16,5	13,5	SUBIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	11,8	-3,8	SUBIU	59,8	62,0	CAIU	1,7	1,9	CAIU	27,7	14,0	SUBIU
FRETAMENTO E TURISMO	23,0	11,8	SUBIU	57,2	62,9	CAIU	1,1	1,2	CAIU	29,1	13,3	SUBIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	18,6	21,7	CAIU	67,4	84,3	CAIU	1,1	1,2	CAIU	24,2	9,2	SUBIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	-2,2	-13,1	SUBIU	63,6	70,6	CAIU	1,0	0,7	SUBIU	31,1	23,9	SUBIU
RODOVIÁRIO DE CARGAS	19,5	22,7	CAIU	58,8	56,1	SUBIU	1,7	1,7	-	28,3	25,8	SUBIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	4,6	-18,4	SUBIU	60,9	63,2	CAIU	1,1	1,1	-	60,4	18,3	SUBIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	17,1	16,3	SUBIU	55,2	52,7	SUBIU	1,8	1,6	SUBIU	25,3	19,8	SUBIU
CARROC. E IMPLM. P/ CAMINHÕES	33,1	31,7	SUBIU	68,6	52,9	SUBIU	2,1	1,5	SUBIU	18,3	55,5	CAIU
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	n.d.	-8,4	n.d.	72,2	81,5	CAIU	2,2	2,3	CAIU	47,6	-2,5	SUBIU
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	-2,0	3,2	CAIU	53,3	55,1	CAIU	1,2	1,7	CAIU	-35,4	11,6	CAIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	15,9	12,8	SUBIU	53,0	55,4	CAIU	1,2	1,7	CAIU	6,5	11,8	CAIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	10,9	17,8	CAIU	57,8	77,6	CAIU	1,4	1,0	SUBIU	24,9	29,1	CAIU
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	20,6	24,3	CAIU	51,6	46,2	SUBIU	2,4	2,5	CAIU	26,8	54,9	CAIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	26,4	29,7	CAIU	49,3	49,4	CAIU	2,1	2,0	SUBIU	12,0	47,5	CAIU
FABRICANTES DE PNEUS	n.d.	27,2	n.d.	n.d.	17,4	n.d.	n.d.	6,4	n.d.	n.d.	66,5	n.d.
INDÚSTRIA NAVAL	-26,6	8,2	CAIU	88,0	69,7	SUBIU	1,7	1,7	-	6,9	55,4	CAIU
RECAUCHUT. DE PNEUS E INSUMOS	24,3	28,3	CAIU	57,3	57,6	CAIU	2,0	1,9	SUBIU	9,1	33,2	CAIU
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	28,8	28,0	SUBIU	59,4	55,1	SUBIU	2,1	2,0	SUBIU	16,6	35,6	CAIU
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	1,2	15,8	CAIU	57,5	51,0	SUBIU	1,1	1,3	CAIU	29,9	35,0	CAIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	13,5	9,2	SUBIU	48,3	55,4	CAIU	2,2	2,2	-	26,3	10,5	SUBIU
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	9,1	12,2	CAIU	59,0	64,2	CAIU	1,5	1,3	SUBIU	11,4	10,5	SUBIU
TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS	12,9	22,6	CAIU	50,2	50,4	CAIU	2,0	2,2	CAIU	11,2	3,4	SUBIU
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	17,6	28,9	CAIU	53,4	48,5	SUBIU	1,8	2,2	CAIU	13,3	27,9	CAIU
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	-37,4	-27,9	CAIU	82,8	78,4	SUBIU	0,9	1,2	CAIU	49,0	18,2	SUBIU
SISTEMA DE BILHETAGEM	11,8	1,9	SUBIU	50,2	54,1	CAIU	1,8	1,8	-	5,8	30,9	CAIU
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	5,0	9,8	CAIU	35,9	38,4	CAIU	1,9	1,6	SUBIU	6,6	16,3	CAIU
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	10,8	19,5	CAIU	49,6	55,0	CAIU	1,9	1,9	-	18,9	16,0	SUBIU
MEIOS DE PAGAMENTO*	15,0	-	n.d.	72,2	-	n.d.	1,4	-	n.d.	18,6	-	n.d.
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	14,0	17,7	CAIU	65,3	56,4	SUBIU	1,2	2,0	CAIU	39,1	10,5	SUBIU
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS*	6,4	15,5	CAIU	49,5	47,1	SUBIU	1,2	3,1	CAIU	62,2	38,4	SUBIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	25,5	8,7	SUBIU	53,5	51,3	SUBIU	2,2	1,9	SUBIU	28,9	42,1	CAIU
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	22,8	16,6	SUBIU	64,6	69,6	CAIU	1,5	2,3	CAIU	28,2	26,6	SUBIU
LEASING	10,9	9,8	SUBIU	60,5	58,2	SUBIU	2,2	2,7	CAIU	19,1	-1,6	SUBIU
BANCOS DE MONTADORAS	9,3	10,7	CAIU	85,7	83,6	SUBIU	1,2	1,3	CAIU	60,3	26,4	SUBIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	6,8	9,2	CAIU	84,8	83,6	SUBIU	1,3	1,6	CAIU	35,7	10,2	SUBIU
SEGURADORAS	15,3	7,6	SUBIU	79,8	76,5	SUBIU	1,5	1,4	SUBIU	23,8	16,0	SUBIU
CORRETORAS	21,1	13,3	SUBIU	39,0	40,5	CAIU	1,8	1,9	CAIU	10,1	7,4	SUBIU
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES	13,7	9,1	SUBIU	58,5	56,9	SUBIU	1,6	2,0	CAIU	27,7	27,8	CAIU

n.d. = não disponível \*Setor novo

Transporte, fonte de referência para o setor, analisou o desempenho de 1.298 empresas, que, de forma conjunta, geraram uma recei-

ta operacional líquida da ordem de R\$ 4,362 trilhões – equivalente a 43,99% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2022. Tal

valor é 23,79% superior em relação ao indicador do ano passado.

O lucro líquido, conjunto, dessas empre-



## EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %			Variação (%)	
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022-2021	2022-2020
<b>TOTAL</b>	<b>1.298</b>	<b>1.292</b>	<b>1.289</b>	<b>72,3</b>	<b>71,0</b>	<b>62,0</b>	<b>1,4</b>	<b>10,4</b>
AÉREO DE PASSAGEIROS	9	10	12	55,6	40,0	16,7	15,6	38,9
AÉREO DE CARGAS	3	2	2	33,3	50,0	50,0	-16,7	-16,7
FERROVIÁRIO DE CARGAS	12	12	13	41,7	50,0	46,2	-8,3	-4,5
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	17	16	18	52,9	37,5	27,8	15,4	25,2
FRETAMENTO E TURISMO	10	8	10	70,0	75,0	70,0	-5,0	0,0
MARÍTIMO E FLUVIAL	30	28	32	60,0	53,6	56,3	6,4	3,8
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	36	38	35	47,2	36,8	42,9	10,4	4,4
RODOVIÁRIO DE CARGAS	62	64	63	80,6	81,3	75,8	-0,6	4,8
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	30	30	36	60,0	40,0	11,1	20,0	48,9
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	69	77	91	78,3	77,6	65,9	0,6	12,3
CARROC. E IMPL. PARA CAMINHÕES	11	8	10	90,9	87,5	80,0	3,4	10,9
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	2	2	2	100,0	100,0	50,0	0,0	50,0
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	4	7	8	50,0	42,9	37,5	7,1	12,5
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	5	7	9	80,0	85,7	55,6	-5,7	24,4
MONTADORAS DE VEÍCULOS	1	1	2	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	46	47	57	91,3	93,6	70,2	-2,3	21,1
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	75	80	98	92,0	91,3	72,4	0,8	19,6
FABRICANTES DE PNEUS	n.d.	3	3	n.d.	100,0	100,0	n.d.	n.d.
INDÚSTRIA NAVAL	6	6	7	50,0	50,0	28,6	0,0	21,4
RECAUCH. DE PNEUS E INSUMOS	2	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	33	29	37	97,0	93,1	78,4	3,9	18,6
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	5	5	7	100,0	80,0	85,7	20,0	14,3
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	186	164	128	68,6	64,0	64,8	4,6	3,8
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	64	63	63	60,9	60,3	54,0	0,6	7,0
TRANSP. DE CARGAS E SERVIÇOS	36	31	40	83,3	96,8	85,0	-13,4	-1,7
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	57	67	63	94,7	98,5	93,7	-3,8	1,1
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	0,00	0,00	100,0	0,0	-100,0
SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
MONITORAMENTO E RASTR.	5	5	5	100,0	60,0	100,0	40,0	0,0
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	49	63	51	65,3	85,7	64,7	-20,4	0,6
MEIOS DE PAGAMENTO*	35	-	-	68,6	-	-	-	-
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	30	28	31	73,3	96,4	90,3	-23,1	-17,0
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS*	10	7	-	90,0	100,0	-	-10,0	-
PETRÓLEO E DERIVADOS	44	41	39	86,4	73,2	64,1	13,2	22,3
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	15	14	24	93,3	78,6	70,8	14,8	22,5
LEASING	15	16	21	93,3	81,3	85,7	12,1	7,6
BANCOS DE MONTADORAS	11	11	14	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
BCO. COMERCIAIS E DE FOMENTO	104	119	90	75,0	85,7	81,1	-10,7	-6,1
SEGURADORAS	60	59	64	81,7	74,6	79,7	7,1	2,0
CORRETORAS	9	11	12	77,8	81,8	66,7	-4,0	11,1
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSP.	98	109	88	71,4	68,2	61,4	3,2	10,1

\*setor novo



**RESULTADOS** | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AÉREO DE PASSAGEIROS	81,82	60,00	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,57	60,00	27,27	36,36	16,67	40,00	55,56
AÉREO DE CARGAS	66,67	66,67	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,00	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	33,33
FERROVIÁRIO DE CARGAS	22,22	37,50	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,33	45,45	53,85	46,15	46,15	50,00	41,67
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	0,00	25,00	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,67	20,00	42,11	37,50	27,78	37,50	52,94
FRETAMENTO E TURISMO	83,33	83,33	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	58,33	55,56	90,00	100,00	70,00	75,00	70,00
MARÍTIMO E FLUVIAL	81,25	80,00	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,26	70,83	58,06	54,84	56,25	53,57	60,00
METROP. DE PASSAGEIROS	61,29	47,50	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,76	46,67	48,98	41,46	42,86	36,84	47,22
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	71,70	80,77	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,82	77,78	59,52	73,17	11,11	40,00	60,00
RODOVIÁRIO DE CARGAS	83,04	74,19	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,83	65,75	74,19	80,00	75,81	81,25	80,65
OP. LOG. E ARMAZENAGEM	78,57	78,72	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,57	64,84	67,92	65,09	65,93	77,63	78,26
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>76,58</b>	<b>73,04</b>	<b>74,30</b>	<b>79,34</b>	<b>74,30</b>	<b>71,67</b>	<b>79,16</b>	<b>74,21</b>	<b>71,45</b>	<b>68,35</b>	<b>66,67</b>	<b>56,85</b>	<b>61,70</b>	<b>64,86</b>	<b>69,12</b>	<b>69,83</b>	<b>61,96</b>	<b>70,97</b>	<b>72,33</b>

sas atingiu o valor de R\$ 561,984 bilhões, mostrando-se 1,21% inferior ao que se evidenciou na edição anterior da publicação, editada em 2022. Na mesma linha de raciocínio, o patrimônio líquido dessas companhias atingiu o montante de R\$ 2,318 trilhões, o que, na prática, resulta numa retração de 3,98%. A grandeza desses números espelha a importância do setor de transporte, enquanto atividade econômica, e o tamanho do desafio rumo à retomada do crescimento sustentável.

Na presente edição de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, as empresas analisadas tiveram uma distribuição geográfica concentrada nas regiões Sudeste (71,96%) e Sul (17,72%). Na sequência, vieram as regiões Nordeste (6,09%), Centro-Oeste (3,39%) e Norte (0,85%) do país. Entre os estados a liderança, referente às cinco primeiras posições, resultou na seguinte sequência: São Paulo (44,84%), Rio de Janeiro (15,02%), Minas Gerais (9,71%), Paraná (7,55%) e Rio Grande do Sul (6,09%).

**DESEMPENHO FOI MELHOR** – Num panorama geral, em média, as empresas apresentaram melhoras no seu desempenho em 2022. Elas atingiram uma lucratividade de 72,3%. Esse resultado reflete uma expansão de 1,4 ponto percentual sobre o ano de 2021 e de 10,4 pontos percentuais

sobre 2020. A rentabilidade patrimonial também subiu nesse ano, de 10,5% para 12,8%. Além disso, a liquidez corrente se manteve próxima de 2 (1,6). De forma resumida, as companhias estão conseguindo manter um alto volume de negócios capaz de gerar caixa o suficiente para pagar as suas operações e ainda gerar lucro. Esse movimento pode ser percebido pelo endividamento geral, cujo indicador se manteve estável no último ano: de 59,8% em 2021 para 60,8% em 2022.

Analisando separadamente cada uma das três categorias, com seus respectivos setores, que integram o anuário (transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços do transporte), temos uma visão mais abrangente e clara da cadeia circular do setor de transporte.

**TRANSPORTE E LOGÍSTICA** – Esta primeira categoria em análise corresponde à dos transportadores e operadores logísticos, cujos dados revelam os seguintes resultados: 278 empresas que, de forma conjunta, atingiram uma receita operacional líquida de R\$ 231,089 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 97,290 bilhões e prejuízo líquido de R\$ -4,853 bilhões. Apesar do saldo negativo, o cenário é de otimismo. Três fatores explicam isso: a) nesse ano, a base de empresas da categoria foi -2,46% menor em relação ao ano

anterior; b) no mesmo período, o prejuízo diminuiu em mais de 40%; e c) também no mesmo período, a receita operacional líquida aumentou 27,44%.

O destaque da categoria foi o setor de fretamento e turismo, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 70,0% de empresas lucrativas (-2,3 pontos percentuais abaixo da média resultante de todos os setores analisados; -5,0 abaixo de 2021 e mesmo índice de 2020); 23,0% de rentabilidade patrimonial (10,2 pontos percentuais acima da média); 57,2% de endividamento geral (3,5 pontos melhor do que a média e 5,6 pontos percentuais melhor do que o ano anterior); 1,1 de liquidez corrente (vem conseguindo manter acima de 1,0); e 29,1% de crescimento da receita (4,7 pontos acima da média e 15,8 pontos percentuais melhor do que o ano anterior).

O setor de fretamento está concentrado em duas modalidades: fretamento contínuo e fretamento eventual/turístico. No primeiro caso, o serviço de transporte de passageiros destina-se a um grupo de usuários definidos. Exemplo: transporte para indústria (fábricas), universidades e cooperativas rurais, entre outros. Já na outra modalidade, a viagem é feita com finalidade específica ou turística. Exemplo: excursões e viagens de turismo, exposições, feiras e congressos, entre outros. A

# É UMA FELICIDADE ESTARMOS PRESENTES NA PREMIAÇÃO DA MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE 2023.

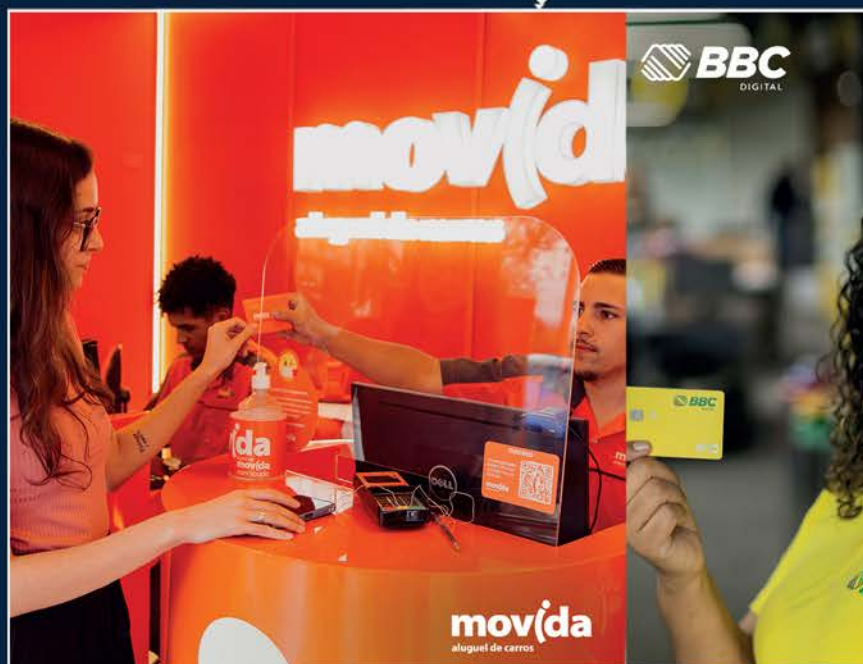


GRUPO **VAMOS**

GRUPO **VAMOS**

- 🏆 **MOVIDA - LÍDER NA CATEGORIA LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS.**
- 🏆 **VAMOS - DESTAQUE NA LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS.**
- 🏆 **JSL - MAIOR EM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA NA CATEGORIA RODOVIÁRIO DE CARGAS.**

**AGRADECEMOS AOS NOSSOS CLIENTES E A NOSSA GENTE, QUE ALINHADOS A NOSSA CULTURA E VALORES, FAZEM A DIFERENÇA PARA NOSSA EMPRESA E A TODOS QUE SE RELACIONAM CONOSCO.**



**CONHEÇA  
NOSSO LINKEDIN**

ALGUNS DESTAQUES\*

**+47 mil**

Colaboradores

**7 empresas**

independentes

**Brasil**

Presença em  
todas as regiões  
do país

**+8 países**

**+5 na América  
do Sul**

e mais África do Sul,  
México e Portugal

**286 mil  
veículos**

**16 setores**  
essenciais

**3T23 UDM  
Receita Bruta**

R\$ 37,1 bi

\*Informações  
consolidadas do  
Grupo Simpar.



 **SIMPAR**





Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), através do site [fretamentobrasil.com.br](http://fretamentobrasil.com.br), mostra que há uma divisão entre o fretamento eventual e turístico, visto que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) definiu o fretamento eventual como sendo mais voltado para eventos corporativos.

O Ministério do Turismo, através de sua página web, divulgou que o turismo rodoviário cresceu 20,6% no número de viagens realizadas pelo setor de linhas regulares nos últimos meses. Os dados são da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati). Segundo a entidade, em comparação a 2018, o número de passageiros que procuraram o ônibus para viagens a lazer e turismo subiu de 48% para 59% neste ano. Essa tendência tem se mostrado constante, principalmente durante os períodos de feriados prolongados. O setor tem investido fortemente em frotas mais modernas, equipadas com ônibus leito, serviços de bordo e acesso Wi-Fi, oferecendo uma experiência

mais completa aos passageiros, que estão cada vez mais exigentes.

**INDÚSTRIA DO TRANSPORTE** – Outra categoria em análise, a indústria do transporte, apresentou os seguintes resultados: 152 empresas que, de forma conjunta, alcançaram receita operacional líquida de R\$ 849,456 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 467,772 bilhões e lucro líquido de R\$ 143,044 bilhões. Em comparação ao ano anterior, esses números representam quedas de -8,91%, -4,60% e -40,77%, respectivamente.

Entre os setores que se destacaram nessa categoria, temos o de carrocerias para ônibus, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 100,0% de empresas lucrativas (27,7 pontos percentuais acima da média resultante de todos os setores analisados, mesmo patamar de 2021, e 50,0 pontos sobre 2020); 72,2% de endividamento geral (11,4 pontos pior do que a média e 9,3 pontos percentuais melhor do que o ano anterior);

2,2 de liquidez corrente (bem acima do 1,6 que representa a média); e 47,6% de crescimento da receita (23,3 pontos acima da média e crescimento significativo em relação à retração do ano anterior). A liquidez corrente do setor é o seu ponto forte, visto que se tem mantido acima de 1, o que, na prática, simboliza uma boa saúde financeira com caixa suficiente para pagar todas as suas obrigações no curto prazo. Isso é visto como um sinal positivo num setor pautado pelo alto investimento em tecnologia e inovação, fator que requer uma estrutura financeira sólida para financiar o desenvolvimento e lançamento de novos produtos cada vez mais tecnológicos.

Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus) mostram que, nos nove primeiros meses de 2023, a produção acumulada de carrocerias teve crescimento de 9,1% sobre o mesmo período de 2022. Foram 14.888 unidades de janeiro até setembro de 2023, ante a 13.646 nos mesmos nove meses de 2022. A produção por modelo, no período, foi



liderada pelas carrocerias de ônibus urbanos (55,45%), seguidas de rodoviários (25,81%), micro-ônibus (18,21%) e intermunicipal (0,54%). Ainda no segmento, a liderança por empresas ficou assim: urbanos (Caio Induscar – 52,67%), rodoviários (Marcopolo – 53,18%), micro-ônibus (Mascarello – 37,92%) e intermunicipal (Mascarello – 100,0%). Levando-se em consideração a soma da produção de todos os modelos, a participação das empresas ficaria assim: Marcopolo (33,38%), seguida de perto pela Caio Induscar (32,33%), vindo depois Mascarello (13,42%), Neobus/Ciferal (7,66%), Comil (6,76%), Carbus – Busscar (3,47%) e Irizar (2,98%). Na comparação mensal, o indicador de produção do mês de setembro deste ano teve uma queda de -17,86%, comparado ao mesmo período do ano anterior.

**SERVIÇOS DE TRANSPORTE** – A categoria de serviços do transporte – que engloba também serviços financeiros do transporte – apresentou os seguintes resultados: 868

empresas que, de forma conjunta, atingiram receita operacional líquida de R\$ 3,281 trilhões, patrimônio líquido de R\$ 1,753 trilhão e lucro líquido de R\$ 423,793 bilhões. Em comparação com os indicadores do ano anterior, esses números representam expansão de 36,16%, queda de -3,72% e crescimento de 26,29%, respectivamente.

O destaque dessa categoria ficou por conta do setor de distribuidores de autopeças, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 97,0% de empresas lucrativas (24,6 pontos percentuais acima da média resultante de todos os setores analisados, 3,9 acima de 2021 e 18,6 pontos acima do índice de 2020); 28,8% de rentabilidade patrimonial (16,0 pontos percentuais acima da média); 59,4% de endividamento geral (1,4 ponto percentual melhor do que a média); 2,1 de liquidez corrente (0,5 ponto melhor do que a média e 0,1 melhor do que o ano anterior); e 16,6% de crescimento da receita (7,7 pontos percentuais abaixo da média e mantendo um crescimento de dois dígitos,

assim como foi também no ano passado).

Informações divulgadas no Relatório do Mercado de Reposição, do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) mostram que as vendas da indústria de autopeças para o mercado de reposição expressam uma alta de 20,4% no acumulado até agosto de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é calculada a partir da aplicação de média móvel trimestral e com informações das empresas que segmentam o faturamento da reposição entre linha leve e pesada. O mês de agosto sobre o mês anterior apresentou ligeiro crescimento de 2,2% e expansão de 13,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por outro lado, as empresas que abastecem o segmento de veículos leves tiveram crescimento de 2,3% em relação a julho de 2023. No caso do segmento de pesados, essa alta foi de 1,6%. No acumulado de janeiro a agosto, essa segmentação registrou as seguintes variações: leve (23,9%) e pesada (11,4%).



## Como é avaliado o desempenho das empresas

A edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros do exercício até 31 de dezembro de 2022 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

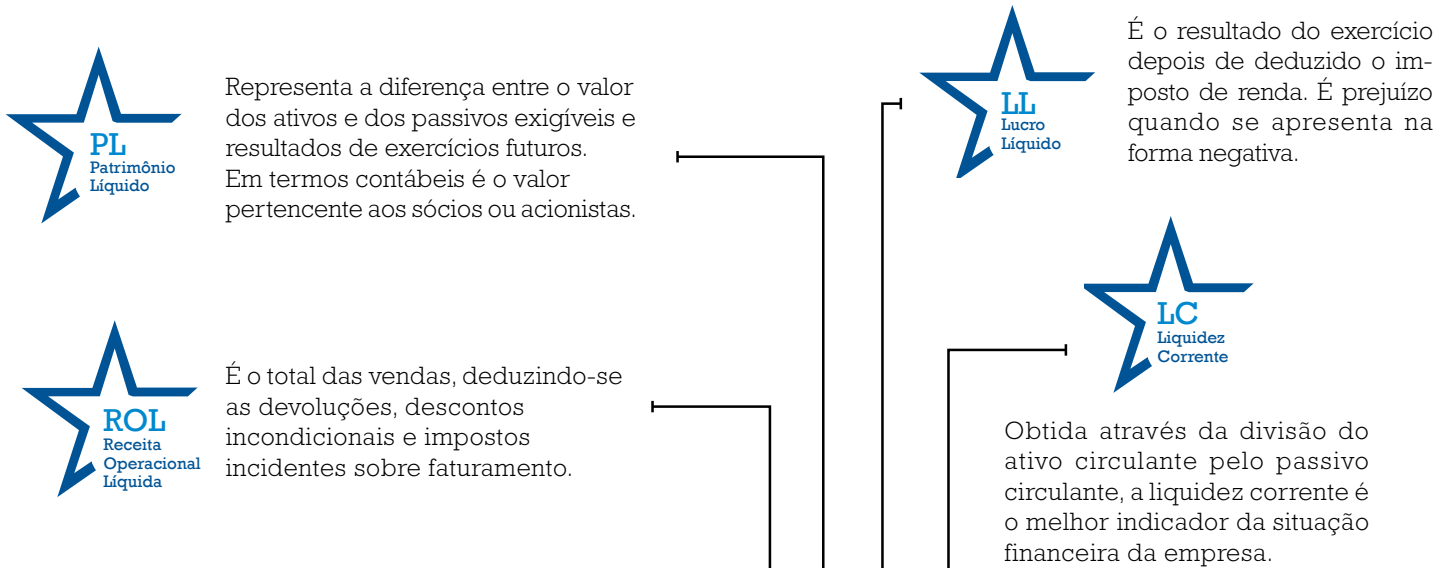
O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades de operação, as dez maiores empresas com base nesse critério são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 10 a 1 para cada um dos nove critérios que estão descritos a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

Foram coletados balanços de 1.298 empresas de 40 segmentos relacionados à atividade de transporte, que foram analisados para se chegar às vencedoras do prêmio. Estas empresas são homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

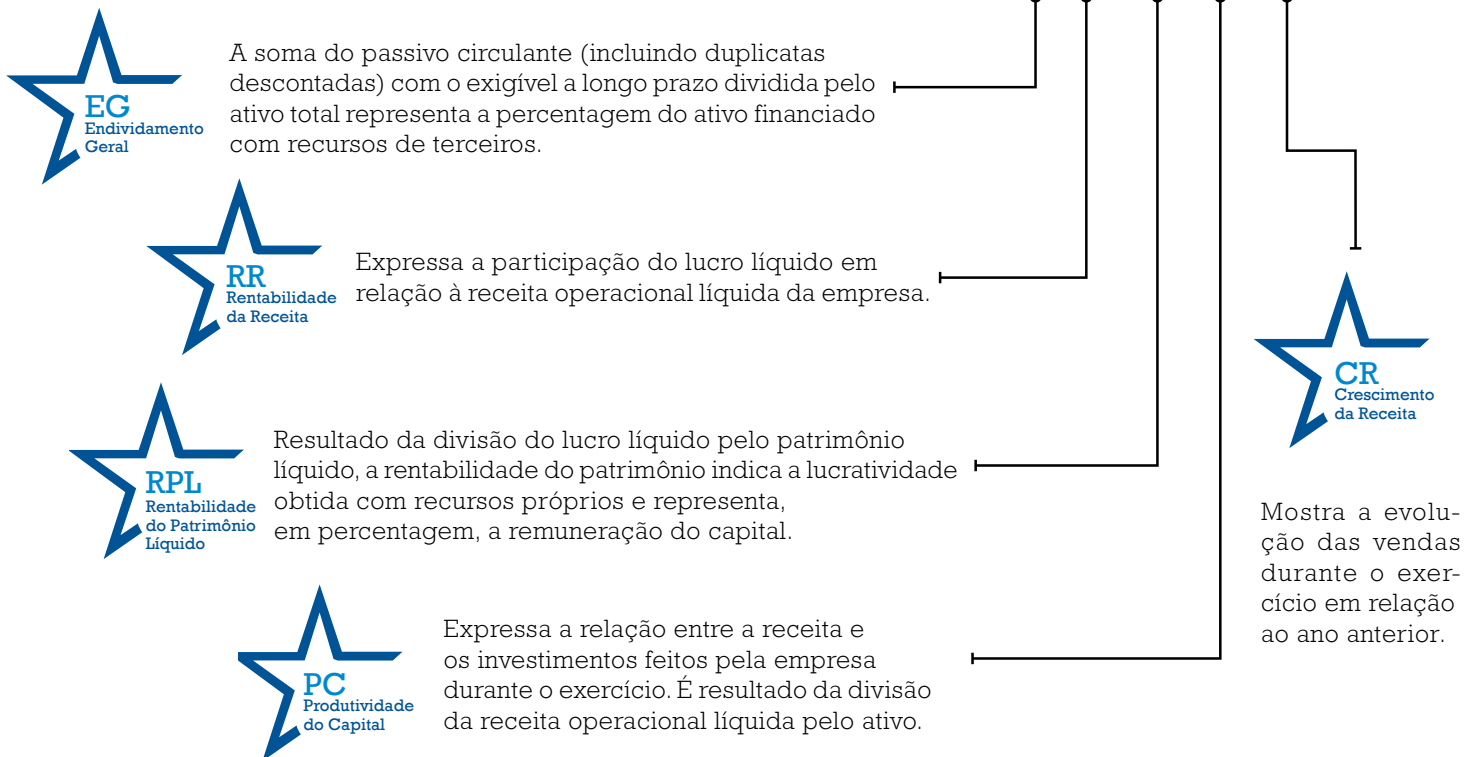
## CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





O AÇO VAI  
DE VIBRA  
DO MINÉRIO  
ATÉ O CANTEIRO  
DE OBRA.

VibraEnergia 

[vibraenergia.com.br](http://vibraenergia.com.br)

*A marca Petrobras é licenciada à Vibra.*





*Vibra está no dia a dia do brasileiro.*

*Dos Postos Petrobras em cada canto do país até o diesel que aciona indústrias e transporta nossa economia. De Lubrax, marca líder em lubrificante, até BR Aviation, o combustível que faz sonhos voarem alto.*

*E também tem Vibra na energia que vai das luzes da cidade até a recarga dos carros elétricos, com soluções inovadoras e cada vez mais sustentáveis.*

*Energia é movimento. E quando o Brasil vai em frente, ele Vem de Vibra.*

***Se tem energia, Vibra.***

**O BRASIL VEM DE**

**VIBRA**



# Vencedores mostram os caminhos que levaram ao êxito

Ainda não está completa a recuperação após a pandemia, mas vencedores da 36ª edição do prêmio concedido pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte mostram o que aprenderam com a crise e os caminhos que os levaram ao êxito

Definida com base na análise dos balanços e demonstrações financeiras de 2022, a 36ª edição da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte mostra que avança, nos diferentes segmentos, o processo de recuperação após o fim da pandemia. Porém, em linhas gerais, uma situação próxima daquela registrada antes da crise sanitária ainda não foi alcançada pelo conjunto dos segmentos do setor.

Por exemplo, no caso do transporte urbano de passageiros, desde 2022 observa-se o restabelecimento do volume de viagens, mas, de modo geral – com variações dependendo do modal e da cidade –, gestores e operadores apontam que ainda falta um bom pedaço para que se recomponham os volumes de demanda experimentados em 2019.

Além disso, o andamento da economia – com oscilações decorrentes de fatores internos ao país e de fatores inerentes à geopolítica global – pode interpor atrasos e percalços que desafiam a capacidade das empresas e de seus dirigentes.

**LIÇÕES DA CRISE** – Mas é importante observar que nesta edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte se apresentam avaliações de dirigentes de empresas vencedoras. Eles falam, sobretudo, a respeito das causas que levaram suas organizações ao êxito. Nesses depoimentos, é possível identificar atitudes e ações que fizeram a diferença e consignam lições importantes para o enfrentamento dos atuais e futuros desafios.

Marco Antônio Gontijo, diretor de suprimentos da Empresa Gontijo de Transportes – a melhor entre as melhores transportadoras – explica que promover a consolidação de cada etapa de desenvolvimento tem sido a receita para o crescimento de sua empresa.

Na pandemia, considerando que o transporte de passageiros foi um os mais afetados, a Gontijo, nas palavras de seu diretor, “escolheu aprender muito”, buscando aumentar a eficiência da operação. E foi em razão dessa escolha que a empresa conseguiu colher bons frutos quando, já em 2022,

o movimento de passageiros começava a dar sinais de recuperação.

Maurício Marin Garroti, diretor da Blu-Mob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau, considera que disciplina e investimentos estratégicos são os fatores que têm permitido à operadora superar os desdobramentos da crise.

Na pandemia, o estado de Santa Catarina proibiu o funcionamento do transporte coletivo durante vários períodos, resultando na paralisação integral das operações por mais de três meses. Diante desse quadro, a empresa se concentrou na busca de oportunidades internas, na governança, e em reunir condições para ser cada vez mais eficiente. E discutiu com o poder concedente ajustes à nova realidade.

Outra organização que buscou o caminho do aperfeiçoamento foi a Companhia de Navegação Norsul. O diretor comercial da empresa, Fabiano Lorenzi, informa que a companhia, que completa seis décadas de atividades, investe não apenas em tec-

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	9	10	10	10	10	10	8	6	6	79
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	8	8	10	6	9	9	10	10	8	78
3º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	7	8	9	10	10	8	5	8	8	73
4º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	5	8	9	8	10	9	9	8	4	70
5º BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	7	8	10	8	8	10	8	6	4	69
6º LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	5	6	10	7	6	9	8	5	9	65
7º CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	4	7	9	9	8	10	6	5	7	65
8º LOCAL LTDA.	RS	3	8	6	10	10	10	5	3	6	61
9º BLUMOB SPE LTDA.	SC	1	6	9	1	10	10	8	7	8	60

nologia, mas também no aprimoramento dos processos internos, mantendo foco permanente em eficiência energética.

Na Concessão Metroviária do Rio de Janeiro – MetrôRio, o período de pandemia foi também de aprendizado, segundo se pode aferir das palavras de Guilherme Ramalho, presidente da companhia. Ele diz que no momento mais difícil da crise sanitária, a

empresa soube oferecer o serviço essencial de transporte de passageiros sobre trilhos com a qualidade requisitada pela sociedade carioca e por quem visita o Rio de Janeiro.

Além disso, Ramalho realça que a crise também fez a companhia entender mais claramente a relevância do metrô para funcionamento da cidade, pois, durante a pandemia, mesmo com severas dificulda-

des financeiras e operacionais, o sistema – que ainda não se recuperou integralmente da queda de demanda – nunca interrompeu sua operação, nem reduziu seu padrão de atendimento.

**ESTRUTURA** – A TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo vem logrando acompanhar a onda positiva que se estabeleceu no

## AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 36 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metrô/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Domínio	Real	Nacional	ND	Metrô/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astrosmarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio/J. Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	T. Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Proativa	Gol
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	TAM
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	VRG
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	Gol
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tegma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2018	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Rio L. Aér.	TAM (LATAM)
2019	Tegma	Proforte	Piracicabana	Vale Logística	Rimatur	Sambaíba/Transwolf	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 4	Rio L.Aér.	Azul / Omni
2020	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Opção JCA	Expresso São José	Norsul	Rumo	Metrô/SP L. 5/17	—	TAM (Latam)
2021	Braspress	Protege	Gontijo	Copersucar	Univale	Via Sudeste	Petrobras Log.	MRS	BR Mobilidade	Sideral	TAM Av. Exec.
2022	JSL	Brink's	Exp. Guanabara	Vix Logística	Univale Transp.	Viação Pioneira	Norsul	Rumo M. N.	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Táxi Aéreo
2023	Braspress	Prosegur	Gontijo	Log-In	Local Locadora	Blumob Conc. Transp.	Norsul	Rumo M. N.	Metrôrio	Sideral	TAM Av. Exec.

\* Ano da publicação/exercício do ano anterior | ND = Não disponível.



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico

Ano	Empresa	Modal
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferroviário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo
2018	N.S. da Vitória	Fretamento e Turismo
2019	Tegma	Rod. de Carga
2020	TAM (Latam)	Aéreo
2021	TAM Av. Execut.	Aéreo
2022	Exp. Guanabara	Rod. Passageiros
2023	Gontijo	Rod. Passageiros

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
TAM	3
Gontijo	2
Júlio Simões	2
Libra	2
Mercúrio	2
Tegma	2
Araguaia	1
Breda	1
Cometa	1
Expresso Guanabara	1
Marimex	1
MRS	1
N.S. da Vitória	1
Oceânica	1
Petrobras Logística	1
Real Brasil	1
Unicargo	1

mercado brasileiro de aviação executiva. O CEO da empresa, Leonardo Fiúza, mostra que esse novo momento começou na pandemia, quando se observou considerável ampliação da demanda pelo táxi aéreo. Para responder àquela situação, a empresa ampliou e qualificou a frota.

Além disso, como informou o executivo em seu depoimento, a empresa aproveitou também para aprimorar suas atividades, investindo em treinamento da equipe, na modernização dos seus hangares e na compra de novos equipamentos, visando melhorar sua estrutura operacional.

No caso da Braspress Transportes Urgentes, conforme se depreende das palavras do diretor-presidente da companhia, Urubatan Helou, os resultados obtidos pela empresa decorrem de providências e atitudes iniciadas antes da pandemia que foram mantidas. Entre tais escolhas figuram melhorias no parque tecnológico, ampliação e construção de novos terminais, investimentos em capacitação e treinamento e ampliação e renovação da frota.

Ampliar a capacidade operacional foi também um dos caminhos escolhidos pela

Local – Locadora de Ônibus Canoas, segundo avaliação do diretor da empresa, Luiz Roberto Steinmetz. Tradicionais clientes, as indústrias do setor metalmeccânico – em especial aquelas voltadas ao atendimento do agronegócio –, obtiveram um crescimento bastante significativo naquele momento e passaram a demandar maior volume de fretamento.

Para que a empresa estivesse preparada para a retomada da economia, a decisão foi renovar e aumentar a frota justamente no começo de 2022. Em razão de as taxas de juros terem permanecido elevadas naquele momento, a empresa resolveu utilizar as cartas de consórcio adquiridas em anos anteriores como investimento.

A Log-In Logística Intermodal experimentou significativo crescimento no primeiro ano após a pandemia, lançando mão do binômio planejamento e investimentos em multimodalidade. Pascoal Gomes, diretor financeiro e de relações com investidores da empresa, explica que os resultados alcançados em 2022 decorrem da robustez nas operações da companhia e da estratégia de negócios adotada, cujos pilares foram as aquisições da Tecmar Transportes

e, posteriormente, da Oliva Pinto, que demonstram o empenho em ampliar seus negócios de forma consistente e oferecer um portfólio de soluções logísticas cada vez mais aderentes às demandas do mercado.

Pedro Palma, vice-presidente comercial da Rumo, reforça que robustez da estrutura casada com a eficiência operacional favorece o sucesso. A Malha Norte, em eficiente sinergia com a Malha Paulista, forma o principal corredor ferroviário do agronegócio brasileiro, conectando o maior terminal de grãos da América Latina ao maior complexo portuário.

O terminal da empresa em Rondonópolis, em Mato Grosso, conta com 15 moegas rodoviárias e três tulas ferroviárias que permitem carregar três trens simultaneamente. Estruturado com equipamentos de última geração, o complexo multimodal recebe em média 1.800 caminhões por dia. Do local, saem todos os dias trens de 120 vagões que carregam em média 11.500 toneladas úteis, o equivalente à capacidade de média de 261 caminhões. Nos picos da safra de soja são embarcadas mais de 80 mil toneladas por dia.



A solução para o

**FUTURO**



No trânsito, escolha a vida!



**CENTERBUS**  
Centro Especializado em Ônibus



# Mercedes-Benz Ônibus Elétrico. O coletivo de soluções.

A mobilidade urbana pede soluções que ofereçam segurança, conforto e sustentabilidade. O e0500 é a resposta ideal para essas demandas e, também, para trazer os melhores resultados para a sua operação. Adquira agora esse modelo para a sua frota e receba todo o treinamento e a infraestrutura de abastecimento em seus pátios e garagens.

- 100% Elétrico com zero emissão local de CO<sup>2</sup>
- Maior PBT e maior capacidade de passageiros
- Modularidade dos pacotes de bateria
- Maior capacidade de armazenamento de energia
- Ar-condicionado integrado
- FleetBus: telemetria para transporte de passageiros

Saiba mais em:  
[onibus.mercedes-benz.com.br/eletrico](http://onibus.mercedes-benz.com.br/eletrico)

mercedesbenzonibus mercedesbenz\_onibus MercedesBenzBrasil

[www.mercedes-benz-trucks.com.br](http://www.mercedes-benz-trucks.com.br) | CRC: 0800 970 9090

**Mercedes-Benz**  
Referência em Ônibus





# TAM acompanha onda positiva do mercado de aviação executiva no Brasil

Empresa está com entrega agendada de aeronaves para os próximos dois anos e deve receber novos helicópteros dentro de 18 meses

O mercado brasileiro de aviação executiva é o segundo maior do mundo, logo após o norte-americano. No atual momento, o setor ainda se beneficia do crescimento de demanda ocasionada pela restrição de voos comerciais em todo o mundo em razão da pandemia de covid-19.

Em tal contexto, a TAM Aviação Executiva tem alçado altos voos e se destacou nesta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, que tem como base o desempenho em 2022. Na verdade, com resultados positivos em fretamento e táxi aéreo, a empresa experimenta constante crescimento desde 2021.

Leonardo Fiuza, CEO da TAM Aviação Executiva, afirma: “Nosso país possui dimensões continentais e os voos comerciais não alcançam todo o território. E com a pandemia, os voos comerciais foram ainda mais restringidos. Assim, o fretamento e a utilização da aviação executiva no geral se tornou uma opção muito procurada, justamente pela segurança que oferece. Durante toda a pandemia, tivemos um considerável aumento da demanda pelo táxi aéreo e, para atendê-la, incorporamos à nossa frota mais dois jatos e um turbo-hélice”.

Diante do cenário positivo, a empresa sabe que é tempo de crescer e aprimorar suas atividades. Assim, tem também investido em treinamento da equipe, na modernização dos seus hangares e na compra de novos equipamentos, visando me-

lhorar sua estrutura e sua operação.

Como parte das ações de transformação do Centro de Serviços, em 2022, a TAM Aviação Executiva abriu uma nova base em Goiânia (GO), onde são realizados serviços de manutenção preventiva e corretiva, tais como reparos, inspeções e upgrades em equipamentos de aeronaves da Textron. Com essa base no centro do país, a empresa passou a dispor de um novo hub, que se soma àqueles correspondentes às bases estabelecidas há mais tempo em Belo Horizonte (MG) e Jundiaí (SP).

Segundo Fiuza, Goiânia foi escolhida devido a sua localização estratégica, pois facilita tanto o atendimento de aeronaves da própria região quanto daquelas vindas de áreas mais distantes, como o Norte e o Nordeste do país.

Outra informação significativa é que a TAM Aviação Executiva está com a entrega agendada de novos aviões para os próximos dois anos. E em 18 meses também receberá novos helicópteros.

As perspectivas para o fechamento do ano são positivas, como explica Fiuza:

“Nosso Centro de Serviços tem alcançado índices muito positivos. Para se ter uma ideia, atendemos mais de 200 aeronaves diferentes por ano com serviços de manutenção. Além disso, triplicamos as vendas de peças no varejo”.

O executivo prossegue: “Outro destaque é a venda de treinamentos, que também atravessa um momento especial, vindo de um ano com um crescimento em torno de 15%. Em 2023, a TAM Aviação Executiva está completando 20 anos de representação da FlightSafety International, com oferta de treinamento profissional de classe mundial para operadores de aeronaves executivas, regionais e comerciais. Diante desse cenário, estamos muito animados em fechar o ano com resultados muito expressivos”.

**TENDÊNCIAS NO SETOR** – Leonardo Fiuza destaca as principais tendências no setor: segurança sempre, como elemento fundamental; atendimento personalizado e seguir a agenda ESG (Environmental, Social and Governance, que significa Ambiente,

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	5	8	9	8	10	9	9	8	4	70
2° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	2	6	8	10	9	10	10	2	8	65
3° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	6	10	10	5	8	7	3	3		60
4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	4	7	7	7	6	7	8	9	5	60
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	7	9	6	6	5	6	6	7	6	58
6° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	3	5	5	9	7	2	5	10	2	48
7° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	4	4	4	4	5	0	6	9	46
8° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	9	2	3	3	3	4	0	4	7	35
9° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	8	3	2	2	2	3	0	5	10	35



**Leonardo Fiuza,**  
CEO da TAM Aviação Executiva

Social e Governança em português).

“Oferecemos o maior e mais versátil portfólio de produtos e serviços no mercado de aviação executiva do país. Estamos revisando toda a jornada do cliente, investindo em tecnologia para termos uma empresa cada vez mais ágil e moderna. Estamos nos redesenhando para nos tornarmos uma empresa sustentável, trabalhando para reduzir os impactos ambientais e promover a conscientização ambiental dos colaboradores, clientes e fornecedores”, conta o executivo.

Ele destaca que, desde a fundação, a TAM Aviação Executiva tem como um de seus valores proporcionar a melhor experiência ao cliente, com todas as soluções

que ele precisa em aviação executiva reunidas em um único lugar. Deste modo, o planejamento estratégico da empresa tem como base colocar o cliente como foco. “Frequentemente, colhemos feedbacks relacionados às opiniões, necessidades, gostos e expectativas quanto aos serviços prestados pela TAM. E eles têm norteado os nossos caminhos e investimentos.”

Além de representar o maior e mais completo portfólio de aeronaves (aviões e helicópteros), a TAM posicionou seus Centros de Serviços para o suporte a essa frota em locais estratégicos do país (Jundiaí, Belo Horizonte e Goiânia), estabelecendo uma logística de importação de peças com vários embarques semanais

frequentes para o Brasil.

Com base nesses pilares, a TAM Aviação Executiva deu alguns passos significativos em 2023. Em agosto, a empresa inaugurou uma Sala VIP no Hangar I, no aeroporto de Congonhas. O ambiente é o maior e mais moderno para a aviação executiva no principal aeroporto da cidade de São Paulo. O espaço, elegante e sofisticado, procura proporcionar aos clientes que passam pelo local ainda mais conforto e uma melhor experiência.

A área operacional também passou por mudanças com a implementação de um novo sistema ERP, para a gestão e operação da empresa, visando otimizar processos e oferecer ainda mais efi-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	114,09
2° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	36,17
3° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	15,97
4° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	9,40
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0,85
6° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-397,85
7° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	n.d.
8° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	n.d.
9° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	n.d.

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	545,21
2° TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	10,94
3° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	5,75
4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	1,82
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0,04
6° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-0,85
7° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-7,20
8° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	-7,46
9° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-64,58

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	7,89
2° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	4,15
3° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	2,16
4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	1,27
5° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1,26
6° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	1,02
7° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	0,63
8° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,32
9° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	0,21

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	497.746
2° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	75.515
3° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	70.100
4° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	23.441
5° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	6.977
6° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	977
7° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	-6.281.501
8° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	-17.913.143
9° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-18.392.023

ciência. Segundo Fiúza, esse sistema, que é parte do processo de transformação digital implementado em toda a empresa,

agregará muito valor ao cliente.

Também em agosto de 2023, a empresa fechou parceria com a Pratt & Whitney Canada, aumentando a disponibilidade e acessibilidade de vários serviços e soluções de manutenção para clientes que operam uma ampla variedade de motores P&WC no Brasil.

“Além disso, conquistamos duas certificações mundiais: a IS-BAH e a IS-BAO, ambas concedidas pelo International Business Aviation Council (IBAC). Tal feito chancela que a TAM Aviação Executiva segue as melhores práticas para atendimento aeroportuário doméstico e internacional e também em operações de voo, respectivamente”, destaca o CEO.

**EM 2024, MERCADO AQUECIDO** – Hoje, o Brasil possui uma frota de quase dez

mil aeronaves executivas em operação, de acordo com a Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag). Até o fim de 2023 e ao longo de 2024, o mercado deve seguir aquecido, conforme projeção de Fiúza.

“As expectativas são ótimas, o momento aquecido pelo qual o setor passa, somado ao trabalho que temos feito ao longo do tempo, com a melhor oferta em produtos e serviços da aviação executiva no país, nos leva a crer que fecharemos 2023 com resultados positivos em todas as nossas áreas de atuação”, diz o executivo, acrescentando: “Estamos com a expectativa de que o mercado se mantenha aquecido no próximo ano. Em vendas de aeronaves, já garantimos um bom ‘backlog’ e, diante desse cenário, esperamos crescer em todas as nossas áreas de atuação, com resultados semelhantes a anos sem crise”.

Apesar das projeções positivas, o setor de aviação de negócios pode ter como desafio a taxa de novos impostos. Essas mudanças podem levar o segmento a uma situação de inviabilidade para as empresas, uma vez que esse negócio é marcado, histórica e mundialmente, por “margens extremamente minúsculas, além de variáveis incontroláveis”, conforme enfatiza Fiúza.

O dirigente finaliza, afirmando: “É necessário lembrar a importância do segmento para a conectividade e o desenvolvimento do país e refletir melhor sobre os impactos que tais medidas possam representar para o nosso segmento de aviação de negócios. Acreditamos na razoabilidade dos legisladores que estão trabalhando no assunto, pois eles estão cientes do quanto essa aviação é importante para o crescimento do Brasil”.

**DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	40,83	-32,82	-37,20	100,20	-30,07	4,63	-78,30	-26,10	-10,58	-47,55	-25,97	-63,60	-57,13	15,60
Endiv. Geral	63,83	76,38	74,90	86,89	79,69	88,75	161,80	110,66	105,53	84,16	90,80	106,17	89,81	78,66
Liquidez Corrente	1,48	1,03	1,17	0,83	1,64	0,85	0,67	0,82	1,41	1,66	1,88	2,30	1,54	2,10
Cresc. Vendas	27,53	37,00	35,59	19,49	6,91	10,21	5,70	-26,31	-2,27	8,10	-4,26	-31,65	30,15	49,44



30anos

1993



TRANSFORME SEU  
NEGÓCIO COM A  
TECNOLOGIA  
**AUTOTRAC**

**2023**



Com coragem, empenho e muito trabalho, a **AUTOTRAC** contribui com a transformação digital do setor de transportes de cargas desde 1993. São 30 anos dedicados ao desenvolvimento contínuo da melhor tecnologia de rastreamento e gestão de frotas, com o firme propósito de atender as necessidades e expectativas dos clientes. O resultado não poderia ser diferente: **sucesso**.

Em 2023, a **AUTOTRAC** foi **eleita pela 19ª vez** como a melhor empresa na categoria **Monitoramento e Rastreamento**, pela Premiação *Maiores & Melhores do Transporte*. Deixamos aqui o nosso profundo agradecimento aos clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.

**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE & DO TRANSPORTE



[www.autotrac.com.br](http://www.autotrac.com.br)

**AUTOTRAC**  
Tecnologia que **transforma**



# Expectativas positivas para novos recordes em 2023

No primeiro semestre de 2023, a Rumo movimentou mais de 33 milhões de toneladas de cargas em todas as suas operações nos mercados de exportação, importação e interno

A Rumo, maior operadora de ferrovias do Brasil, mais uma vez se destacou no ranking das Maiores do Transporte & Melhores do Transporte por apresentar em 2022 o melhor desempenho financeiro entre as empresas do setor, com receita operacional líquida (ROL) de R\$ 9,8 bilhões, 32% superior à do ano anterior.

A maior demanda por ferrovia, com aumento dos volumes nas malhas operadas pela empresa, foi o que contribuiu para o bom resultado no ano passado, segundo Pedro Palma, vice-presidente comercial da Rumo. “A Rumo movimentou em 2022 mais de 67 milhões de toneladas, somando todas as operações da empresa. O volume superou de forma expressiva os 60,4 milhões de toneladas transportados no ano anterior”, diz. E acrescenta: “A melhora na receita no ano passado ocorreu em todas as operações da companhia, com crescimento de 39% na operação norte, 7% na operação sul e 39% na operação de contêineres”.

Os principais produtos são os das safras de grãos, como soja, farelo de soja e milho. “Em 2022, aumentamos o market share em Mato Grosso, com 44,7%, alta de 1,6 ponto percentual em relação a 2021; no porto de Santos (SP), com 60,7%, avanço de 1,5 ponto percentual; e nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), com market share conjunto de 31,1%, aumento anual de 1,6 ponto percentual.

No mercado interno, um dos principais destaques é o milho transportado por contêineres pela Brado. Desde

2017 – quando as operações iniciaram – até o ano passado, a movimentação cresceu de 71 mil toneladas para 575 mil”, informa.

Na exportação o que sobressaiu em 2022 foi o volume de 26 milhões de toneladas de grãos (soja, farelo de soja e milho) que saíram de Mato Grosso via ferrovia até o porto de Santos, equivalente a 44,7% das exportações do estado.

**MALHA NORTE** – A Rumo Malha Norte também se destacou como a melhor entre as maiores transportadoras do setor ferroviário de carga por obter a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro, sendo pontuada com a nota máxima em três quesitos: lucro líquido (LL), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) e produtividade do capital (PC).

A Malha Norte, em sinergia com a Malha Paulista, forma o principal corredor ferroviário do agronegócio brasileiro, conectando o maior terminal de grãos da América Latina ao maior complexo portuário. “Quando avaliamos os resultados da revista Transporte Moderno, a conquista está atrelada definitivamente à eficiência e capacidade

da Malha Norte”, comenta Palma.

Ele agrega: “O terminal da Rumo em Rondonópolis conta com 15 moegas rodoviárias e três tulas ferroviárias que permitem carregar três trens simultaneamente. Estruturado com equipamentos de última geração, o complexo multimodal recebe em média 1.800 caminhões por dia. Do local, saem todos os dias trens de 120 vagões que carregam em média 11.500 toneladas úteis, equivalente à capacidade média de 261 caminhões. Nos picos da safra de soja embarcamos mais de 80 mil toneladas por dia.”

Em 2022, os investimentos da Rumo totalizaram R\$ 2,7 bilhões e em 2023 a companhia planeja investir entre R\$ 3,6 bilhões e R\$ 3,8 bilhões. “Do ponto de vista de projetos, avaliamos que o principal destaque de 2022 foi o início das obras da nova ferrovia de Mato Grosso, que será conectada integralmente à Malha Norte. Feito em regime de autorização junto ao governo do estado, vamos ampliar nossa malha ferroviária com destino a Campo Verde, Cuiabá e Lucas do Rio Verde nos próximos anos”, revela Palma, acrescentando:

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	8	8	10	6	9	9	10	10	8	78
2º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	9	9	9	4	7	8	8	8	5	67
3º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	4	6	7	5	10	10	9	6	9	66
4º RUMO S.A.	PR	10	10	8	8	5	7	6	3	7	64
5º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	3	5	5	10	6	5	5	1	10	50
6º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	5	4	3	9	8	4	4	4	2	43
7º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	6	7	2	7	2	2	3	2	6	37
8º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1	1	6	2	1	6	7	5	4	33
9º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	7	3	1	3	4	1	1	9	1	30
10º FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	2	2	4	1	3	3	2	7	3	27



**Pedro Palma,**  
vice-presidente  
comercial da Rumo

“Temos plena confiança em aumentar continuamente a nossa capacidade e expandir nossa atuação, oferecendo uma logística mais eficiente ao produtor brasileiro. A produção de grãos no Brasil deve aumentar 40,7% nos próximos dez anos, chegando a 381,1 milhões de toneladas na safra 2031/2032 – conforme dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento”.

**SITUAÇÃO EM 2023** – No primeiro semestre de 2023, a Rumo movimentou mais de 33 milhões de toneladas em

todas as suas operações nos mercados de exportação, importação e interno. No segundo trimestre deste ano (abril-junho), o principal destaque foram os grãos no Mato Grosso com destino ao porto de Santos, que cresceram 7% em relação ao segundo trimestre de 2022. Dos 17,2 milhões de toneladas exportados, a Rumo movimentou 7,1 milhões, market share de 41,3% no estado mato-grossense.

“Sem dúvida, o principal destaque de 2023 até aqui foi a conclusão de 100% das obras da Ferrovia Norte-Sul, nomeada

como Malha Central nas nossas operações. O corredor logístico passa a ser uma alternativa adicional para o transporte de cargas de Goiás, leste do Mato Grosso e Tocantins, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões”, comenta Palma.

As expectativas da Rumo para 2023 se mantêm positivas para novos recordes por conta de projeções de consultorias especializadas. “Dados apontam que a safra de soja em 2022/2023 será recorde no país, atingindo cerca de 158 milhões de



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	28,75
2° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	16,84
3° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	15,85
4° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	3,71
5° RUMO S.A.	PR	3,34
6° RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	-0,54
7° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-3,59
8° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-10,32
9° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	-12,51
10° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-20,60

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	2,97
2° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1,78
3° RUMO S.A.	PR	1,71
4° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	1,23
5° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	1,02
6° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	0,96
7° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	0,76
8° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	0,73
9° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	0,72
10° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	0,55

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	34,02
2° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	26,08
3° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	15,63
4° RUMO S.A.	PR	5,22
5° FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	0,59
6° RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	-1,38
7° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	-13,51
8° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-15,98
9° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	-17,15
10° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-68,93

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RUMO S.A.	PR	15.410.450
2° MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	5.513.634
3° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	4.588.554
4° RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	3.856.902
5° FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	3.038.663
6° RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	2.593.986
7° RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.342.947
8° FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	1.982.768
9° ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	280.992
10° FTL - FER. TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	176.613

toneladas, das quais 99 milhões devem ser destinados à exportação”, destaca Palma. “Pelo lado da comercialização, mais de 140 milhões de toneladas já foram vendidas, e o farmer selling se encontrava ao final de setembro em 90%, três pontos percentuais acima do mesmo período do ano passado. Quanto à safra 2023/24, as estimativas preliminares apontam para um aumento de 3% na área plantada, ficando entre 1 milhão e 1,5 milhão de hectares a mais. Além da soja, temos também o milho, que entregará uma safra recorde de 137 milhões de toneladas na safra 2022/23. São números que demandam por uma logística eficiente como a ferroviária”, diz o vice-presidente comercial da Rumo.

Na sua avaliação, o Brasil possui claras vantagens competitivas na produção de commodities agrícolas e exerce papel de protagonismo nessa importante cadeia, contribuindo com a segurança alimentar global. “No Brasil, a empresa é a maior operadora de ferrovias do país e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem.

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)**

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	-21,88	-101,78	12,28	77,50	7,18	13,34	4,81	3,49	2,09
Endiv. Geral	60,26	90,12	82,07	75,20	57,85	63,49	57,00	55,90	58,72
Liquidez Corrente	1,05	0,95	1,56	0,81	1,12	1,25	1,13	1,54	1,11
Cresc. Vendas	148,25	5,44	-0,89	20,10	11,56	7,66	-1,17	13,52	16,53

A companhia opera nove terminais de transbordo, está presente em quatro portos e administra cerca de 14 mil quilômetros de vias férreas nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por 1.400 locomotivas e 35 mil vagões”, informa Palma.

De acordo com o executivo, para os próximos anos, a Rumo concentrará esforços e investimentos na expansão da ferrovia no Mato Grosso, conectando o coração da produção agrícola do estado ao principal corredor logístico com destino ao porto de Santos (SP). Para viabilizar essa expansão, a Rumo também está investindo no aumento da capacidade da Malha Paulista e da ferrovia interna do porto de Santos, com

projetos de modernização da via ferroviária, desenvolvimento de novas infraestruturas e implementação de sistemas de tecnologia.

“Entendemos que temos um modelo de negócio consolidado e robusto, preparado para enfrentar os desafios do setor. A Rumo está comprometida em oferecer ao mercado uma solução logística segura, eficiente e de baixo carbono para aumentar cada vez mais a competitividade do agronegócio brasileiro. Os investimentos realizados nos últimos anos e o plano de crescimento atualmente em execução visam ampliar a capacidade e segurança do modal ferroviário, promovendo maior eficiência no transporte de grãos, açúcar, fertilizantes, combustíveis líquidos, papel e celulose, contêineres, entre outras cargas”, afirma Palma.



Oito décadas de inovação

# NOSSA JORNADA,

*Seu Sucesso*

FORMATOIB.com.br



A Greenbrier Maxion, há 80 anos, se consolida como líder do segmento ferroviário.

Nessas 8 décadas de inovação, celebramos um caminho de sucesso e conquistas, nos tornando a cada dia referência e apaixonados pelo que construímos.

Para os próximos anos, seguiremos investindo em tecnologia e sustentabilidade para oferecer um futuro promissor aos que cruzarem o nosso caminho.



**GREENBRIER MAXION**  
AN AMSTED RAIL GLOBAL PARTNER



# Satisfação dos passageiros em primeiro lugar

Ainda recuperando a movimentação reduzida durante o período da pandemia, o maior sistema metroviário comandado pela iniciativa privada no país apresenta desempenho crescente e conta com a aprovação dos serviços pelos usuários

No transporte de passageiros o que mais se preza é a regularidade, com chegadas e partidas no horário marcado e sem intercorrências durante o itinerário. Busca incansável das empresas que têm atividades no setor, segurança e operações sob total controle fazem parte do ambiente dos trens subterrâneos sob a administração da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (MetrôRio), companhia que neste ano completa 25 anos no comando do modal da capital fluminense.

“Nosso sucesso é a discrição, é proporcionar ao cliente uma viagem sem sobresaltos. O nosso cliente sabe quanto tempo tem que demorar a viagem dele. E a gente tem que oferecer um conjunto de atividades que têm de ser bem coordenadas para ter o cliente satisfeito. Felizmente, a gente tem conseguido entregar”, diz o presidente da MetrôRio, Guilherme Ramalho.

Segundo pesquisa de avaliação realizada pela própria concessionária em 2022, os serviços oferecidos pelo metrô carioca têm aprovação de 94% dos usuários, enquanto a nota média de satisfação é de 8,7, o melhor resultado desde 2006. Para Ramalho, trata-se de um índice alto, sobretudo após o período da pandemia do coronavírus, que reduziu o número de pessoas em circulação na cidade, devido ao isolamento social necessário para conter a transmissão do vírus da doença respiratória covid-19.

“Acho que a gente pode

dizer, com tranquilidade, que soubemos no momento mais difícil atender um serviço essencial com qualidade necessária à sociedade carioca e visitantes”, afirma o executivo. Ao mesmo tempo, de acordo com Ramalho, a pandemia permitiu à MetrôRio entender a importância de seus serviços prestados à população. “A gente saiu da pandemia com esse senso de relevância, de orgulho, os profissionais entendendo a relevância que o nosso trabalho tem no funcionamento da cidade. Durante a pandemia, mesmo diante de todas as dificuldades financeiras e operacionais, o metrô foi muito presente. Nunca parou de funcionar, mantendo o mesmo padrão.”

Em 2022, quando se iniciou uma retomada gradativa do movimento de passageiros impulsionada pela volta do trabalho presencial – no agregado do ano, houve aumento de 40% da demanda em comparação ao ano anterior –, a MetrôRio pôde notar que se manteve nos trilhos em direção ao crescimento com o registro de um desempenho que rendeu à companhia

a premiação do anuário Melhores do Transporte & Maiores do Transporte 2023. “O prêmio é um reconhecimento que nosso resultado está sendo bem avaliado com relação aos nossos pares. Todo prêmio é uma boa sinalização que a gente está no caminho certo”, diz Ramalho.

No ano passado, a MetrôRio registrou alta de 63,2% na receita líquida em comparação a 2021. De um ano para o outro, o lucro líquido saltou 238,4% e o Ebitda somou R\$ 518,2 milhões. Por causa da melhora do melhor resultado operacional e da geração de caixa no biênio, a dívida líquida da concessionária foi reduzida em 17,4%.

O presidente explica que a dedicação por modelos de manutenção cada vez mais preventivos, aprofundados, inclusive, durante a pandemia, ganhos de eficiência e otimização dos custos foram alguns dos motivos para os bons resultados que a MetrôRio vem colhendo. “Temos hoje uma operação bastante otimizada”, afirma, sem esquecer de mencionar que a companhia também contou com a celebração de aditivos ao

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° METRÔRIO S.A.	RJ	4	7	9	9	8	10	6	5	7	65
2° CONCES. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	10	5	8	7	2	5	5	9	9	60
3° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	7	6	10	6	7	9	7	6	1	59
4° CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	3	3	7	5	3	8	9	8	5	51
5° CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 METROP SP	SP	6	2	6	1	1	6	10	7	10	49
6° BR MOB. BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	1	1	5	8	5	7	8	10	4	49
7° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	5	8	4	10	6	4	4	2	3	46
8° CPTM	SP	9	9	2	4	9	2	2	4	2	43
9° METRÔ	SP	8	10	1	2	10	1	3	1	6	42
10° CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	2	4	3	3	4	3	1	3	8	31



**Guilherme Ramalho,**  
*presidente da MetrôRio*

contrato de concessão, o que possibilitou uma recomposição de parte das perdas por causa da crise sanitária provocada pela disseminação do vírus letal SARS-CoV-2. A MetrôRio obteve o recebimento do ressarcimento emergencial no valor total de R\$ 327,7 milhões e mais R\$ 109,5 milhões em créditos regulatórios, para conversão em investimentos no sistema.

Apesar de 2023 continuar sendo um ano de recuperação da demanda, segundo Ramalho, o executivo avalia que é o primeiro ano “normal”. “Porque em 2022 vigorava ainda o decreto de período de pandemia com alguns impactos em nossa operação.

2023 é de fato o primeiro ano cheio em que a gente voltou a ter com verão normal, carnaval na data certa, réveillon, eventos esportivos. 2023 é o ano da afirmação da qualidade dos nossos serviços”, diz.

Na Linha 2, que é a mais movimentada dos trens da MetrôRio, a quantidade de passageiros transportados chegou, em setembro de 2022, a 82% do patamar registrado no período pré-pandemia. No mesmo mês deste ano, subiu para 87%. A taxa havia atingido 25% em abril de 2020, o pior momento das restrições de circulação de pessoas, de acordo com dados da concessionária. Em relação a

todas as linhas (1, 2 e 4) gerenciadas pela MetrôRio, a recuperação em setembro de 2022 respondeu por 69% e, em igual mês de 2023, alcançou 73%.

Além da perspectiva de retorno à ocupação dos vagões em nível semelhante ao que era conferido em 2019, para 2024 a concessionária também tem expectativa de que haja uma ampliação das artérias do modal. “Isso depende sempre do entendimento com o governo do Rio de Janeiro, que é o órgão responsável pelas expansões. O governo tem falado sobre possibilidade de retomada de investimentos para expansão da Linha 4. Nossa expectativa é que esse



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 METROP.	SP	60,85
2° CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.SP		41,66
3° BR MOB. BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	33,88
4° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	29,09
5° METROBARRA S.A.	RJ	25,10
6° METRÔRIO S.A.	RJ	22,90
7° CONCES. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	13,26
8° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	0,39
9° METROFOR	CE	-2,83
10° CIA. DO METROPOLITANO DO DF - METRÔ	DF	-3,12

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° CIA. BRAS. DE TRENS URBANOS - CBTU	DF	49,19
2° METRÔRIO S.A.	RJ	37,76
3° METROBARRA S.A.	RJ	35,08
4° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	32,62
5° CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A. SP		15,68
6° BR MOB. BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	11,53
7° CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 METROP. SP S.A. SP		6,68
8° CONCES. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	3,55
9° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	0,81
10° CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	-1,29

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	5,78
2° CIA. DE TRANSP. DO EST. DA BAHIA - CTB	BA	5,39
3° TRENSURB S.A.	RS	4,78
4° CIA. DO METROPOLITANO DO DF	DF	2,47
5° METROFOR	CE	2,20
6° METRÔRIO S.A.	RJ	1,52
7° BR MOB. BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	0,98
8° CONCES. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	0,83
9° METROBARRA S.A.	RJ	0,82
10° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	0,75

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° METRÔ SP	SP	35.306.454
2° CPTM	SP	10.070.235
3° COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.896.375
4° CIA. DO METROPOLITANO DO DF - METRÔ	DF	1.750.029
5° METRÔRIO S.A.	RJ	1.312.817
6° TRENSURB	RS	1.247.125
7° CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	1.111.521
8° METROFOR	CE	1.022.701
9° CONCES. LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	916.792
10° CONCES. DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	572.452

projeto consiga se concretizar”, diz Ramalho. “Mas nossa principal prioridade vai ser ainda a continuidade da nossa prestação de serviço de qualidade.”

A MetrôRio reserva por ano um montante na faixa dos R\$ 100 milhões para investir em modernização da infraestrutura existente do modal, como escadas rolantes, elevadores e outros equipamentos e serviços, principalmente vinculados à segurança e à confiabilidade das operações. A digitalização dos meios de pagamento também é um dos destinos dos aportes da companhia, que foi pioneira nas Américas na adoção de sistema de compra de bilhetes por cartão de crédito, segundo Ramalho.

Ainda antes da pandemia, a MetrôRio havia trocado todos os validadores e lançado a recarga de cartões via web. Os pagamentos eletrônicos, que se mostraram indispensáveis durante a fase aguda da transmissão do coronavírus no país, foram amplamente adotados pelos usuários. “Hoje, menos de 5% dos clientes do metrô utilizam dinheiro como forma de pagamento, o que elimina

**DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)**

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	-2,80	-149,40	-1,90	-10,79	-1,49	15,32	-16,57	-3,75	11,77
Endiv. Geral	57,34	60,44	56,39	57,51	58,86	58,93	60,14	62,04	59,76
Liquidez Corrente	1,79	2,11	0,88	1,72	1,72	1,40	1,29	1,91	1,69
Cresc. Vendas	1.477,80	-63,70	54,67	-7,22	0,21	3,18	-31,03	14,01	27,66

uma etapa da viagem. As pessoas podem ir direto à catraca sem necessidade de passar na bilheteria, e pagar direto com o seu cartão de débito, cartão de crédito, com o seu celular”, afirma o executivo.

Com 41 estações, três linhas em atividade, 14 pontos de integração, 64 trens e 2.143 funcionários, a MetrôRio administra, mantém e opera as Linhas 1 e 2 do sistema metroviário do Rio de Janeiro e presta serviços de operação, manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. Na agenda ESG (Environmental, Social and Governance), a empresa de sociedade anônima de capital aberto tem em destaque o programa de compliance, um código de ética, os projetos de eficiência

energética e o compromisso com a pauta da diversidade e inclusão.

Maior sistema metroviário sob gestão privada no país, o metrô do Rio de Janeiro foi o primeiro a ser concedido nacionalmente. Com contrato de concessão até 2038, a MetrôRio é responsável pelo funcionamento do modal de uma das principais cidades turísticas do mundo desde o fim dos anos 1990, quando venceu o processo licitatório do programa estadual de desestatização da malha, inaugurada em 1979. Antes pertencente ao grupo Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar), a MetrôRio passou a ser controlada pela holding Hmobi Participações S.A. em novembro de 2021.





**PRODATA MOBILITY BRASIL CONQUISTA PELA 17ª VEZ  
CONSECUTIVA O PRÊMIO DE MELHOR EMPRESA DE  
SISTEMA DE BILHETAGEM DO BRASIL.**

PRÊMIO MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE.



Uma liderança incontestável no mercado nacional, fruto de um pioneirismo desenvolvendo soluções que integram os clientes do transporte coletivo a experiências inovadoras e tecnológicas.

**AGRADECEMOS O APOIO E A CONFIANÇA DE TODOS OS CLIENTES,  
PARCEIROS E COLABORADORES.**

**PRODATA**   
mobility Brasil



# Fretamento qualificado

Operando há 45 anos, a Local – Locadora de Ônibus Canoas vem avançando de forma consistente na prestação de serviços de fretamento contínuo e fretamento eventual

O prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023 no segmento de fretamento e turismo foi concedido à Local – Locadora de Ônibus Canoas, da cidade gaúcha de Canoas, situada na região metropolitana de Porto Alegre. Instituído há 36 anos, o prêmio considerou nesta edição os resultados financeiros das mais representativas empresas do setor de transporte e logística no Brasil, apurados em 31 de dezembro de 2022.

O fretamento contínuo, um dos serviços oferecidos pela Local, tem como característica a realização de transporte diário de funcionários de empresas atuantes na indústria, no comércio ou no setor de serviços, em turnos e horários definidos conforme as necessidades do contratante e de forma personalizada. Entre as principais vantagens do fretamento contínuo destacam-se a pontualidade, a segurança e o conforto.

A empresa oferece ainda o fretamento eventual, modalidade direcionada a um cliente ou a um grupo de pessoas para uma viagem com finalidades específicas, tais como passeios turísticos, city tours, eventos, congressos, entre outros. Na Local, um departamento exclusivo gerencia o atendimento aos clientes dessa modalidade de transporte, incluindo a cobertura de seguro.

**AVANÇOS** – A Local foi criada há 45 anos por Osvaldino Steinmetz. Naquele período inicial, contava com apenas um veículo e operava para uma indústria localizada na própria região metropolitana de Porto Ale-

gre. Na década de 1980, experimentou crescimento expressivo, com clientes do polo industrial metalmeccânico canoense.

Nas décadas subsequentes, a empresa investiu fortemente na qualificação de processos e na renovação de frota, ampliando o número e a magnitude dos clientes. Atualmente, atende a empresas como AGCO, Petrobras, Amazon, GE e Springer Carrier. Dispõe de uma frota de 135 veículos, constituída por 30 ônibus, 90 micro-ônibus e 15 vans.

Ainda instalada no município de Canoas, a Local possui sede própria numa área de aproximadamente de 9.500 metros quadrados. A empresa informa que a manutenção da frota é feita na própria sede, de acordo com procedimentos bem definidos, sempre levando em consideração os aspectos de segurança e meio ambiente. A equipe de mecânicos conta com o suporte das concessionárias ligadas aos modelos de veículos de que dispõe.

No programa de manutenção preventiva, cada veículo é inspecionado a cada cinco mil quilômetros, de modo a garantir a segurança e o desempenho adequado da frota. Todo o serviço executado nos veículos é inserido em

seu histórico próprio e as empresas clientes da Local podem receber mensalmente relatórios diversos, relativos à manutenção da frota que atende a seus funcionários.

Atualmente, a Local conta com 150 empregados. E dispõe de equipes capacitadas para exercer a coordenação e fiscalização dos serviços, respondendo com rapidez e proatividade às mais diversas situações operacionais relacionadas ao transporte de passageiros.

Com frequência, a Local promove treinamentos internos com a participação de fornecedores e instrutores que divulgam e ensinam as regras da boa utilização dos equipamentos, economia e segurança que auxiliam os motoristas a trabalhar de maneira correta, consciente e responsável, aplicando os conceitos e práticas de direção defensiva.

**DESEMPENHO EM 2022** – Considerando o período objeto da análise que garantiu o prêmio à Local, o diretor Luiz Roberto Steinmetz faz uma avaliação de como foi o desempenho da empresa em 2022, observando o cenário no início daquele ano e as estratégias adotadas. Ele diz:

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° LOCAL LOC.DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	3	8	6	10	10	10	5	3	6	61
2° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10	10	10	6	8	7	4	2	3	60
3° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	9	9	9	5	4	5	7	5	5	58
4° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	4	6	7	8	5	9	9	6	4	58
5° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	2	1	4	9	6	6	10	10	9	57
6° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	7	5	5	4	2	4	6	8	8	49
7° AGM CAETANO LTDA.	GO	6	7	8	1	7	8	8	4	0	49
8° OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	5	2	3	7	3	2	3	7	10	42
9° ALFA RODOBUS S.A.	SP	8	3	2	3	1	3	2	9	7	38
10° WEMOBI - MOB. E TECNOLOGIA LTDA.	SP	1	4	1	2	9	1	1	1	0	20



**Luiz Roberto Steinmetz,**  
diretor da Local

“Apesar de a pandemia ter atingido a economia de maneira geral, o setor de fretamento não sofreu muitos reveses, devido às exigências de distanciamento social obrigatório. Por outro lado, a população se familiarizou com o comércio eletrônico, o que fez crescer o número de centros logísticos para distribuição de mercadorias, proporcionando um aumento significativo da contratação de empresas

de fretamento para o transporte dos empregados desse segmento”.

Um ponto importante aventado pelo diretor é que, tradicionais clientes da Local, as indústrias atuantes no setor metalmeccânico – em especial aquelas voltadas ao atendimento do agronegócio – obtiveram um crescimento bastante significativo naquele momento. “Para estarmos preparados para a retomada

da economia, renovamos e aumentamos a nossa frota justamente no início do ano de 2022. Devido às taxas de juros permanecerem altas, decidimos utilizar as cartas de consórcio adquiridas em anos anteriores como investimento”, conta o executivo.

**DESAFIOS EM 2023** – Steinmetz comenta também os desafios que vêm sendo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	54,86
2° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	46,47
3° AGM CAETANO LTDA.	GO	36,17
4° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	27,53
5° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	22,37
6° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	15,84
7° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	15,60
8° OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	-5,12
9° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-7,12
10° WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOL. LTDA.	SP	-255,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	16,31
2° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	13,18
3° AGM CAETANO LTDA.	GO	13,11
4° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	11,71
5° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	11,53
6° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	6,52
7° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	3,35
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	-0,72
9° OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	-1,03
10° WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOL. LTDA.	SP	-248,27

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	2,96
2° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	1,51
3° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	1,28
4° OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	1,18
5° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	0,76
6° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	0,74
7° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	0,70
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,66
9° WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOL. LTDA.	SP	0,64
10° AGM CAETANO LTDA.	GO	0,54

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	186.284
2° RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	33.081
3° LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	28.669
4° AGM CAETANO LTDA.	GO	23.286
5° ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	13.114
6° TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	11.193
7° WEMOBI - MOB. E TECNOL. LTDA.	SP	10.036
8° ALFA RODOBUS S.A.	SP	9.747
9° OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	9.558
10° VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	2.585

enfrentados ao longo de 2023, numa comparação do ano em curso com o ano anterior, realçando pontos

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91	-4,20	60,00	13,95	4,43	7,96	17,52	11,77	22,96
Endiv. Geral	63,10	57,45	73,64	57,46	49,48	54,85	54,30	59,10	62,49	57,26	54,34	61,02	62,87	57,23
Liquidez Corrente	1,51	2,10	1,21	2,68	3,76	2,30	4,50	3,39	1,37	1,50	1,14	1,10	1,23	1,10
Cresc. Vendas	24,03	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11	36,80	67,40	3,57	-1,45	11,60	-9,05	13,27	29,05

que impactam a economia como um todo e o setor especificamente. Ele afirma: “Apesar de a economia no primeiro semestre de 2023 estar acompanhando os reflexos do crescimento registrado no ano passado, temos notado uma desaceleração neste segundo semestre, devido a fatores internos, como a política fiscal do governo, e externos, que podem ser exemplificados com a retração da economia em países como os Estados Unidos e a China”.

Outro aspecto destacado pelo diretor da Local reside na insegurança jurídica decorrente de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.322, considerando inconstitucionais pontos da Lei


nº 13.103/2015, “principalmente no que tange ao fracionamento da interjornada”.

Steinmetz acrescenta que, diante desse cenário econômico incerto e da desaceleração da economia mundial e somando a esse quadro os confrontos bélicos da Rússia com a Ucrânia e, agora, no Oriente Médio, a decisão para 2023 foi reduzir investimentos e racionalizar os custos, em especial aqueles relacionados com o consumo de combustível.

**FUTURO IMEDIATO** – O diretor da Local faz considerações a respeito de projeções e expectativas referentes a 2024, levando em conta fatores específicos do setor e o quadro que vem sendo desenhado para

a economia.

“As expectativas para o setor para 2024 não são das mais otimistas. Vejo com preocupação a reforma tributária que está no Congresso em via de ser aprovada. Se, por um lado, desonera o setor industrial, por outro, onera de maneira significativa a carga tributária do setor de serviço”, avalia o executivo.

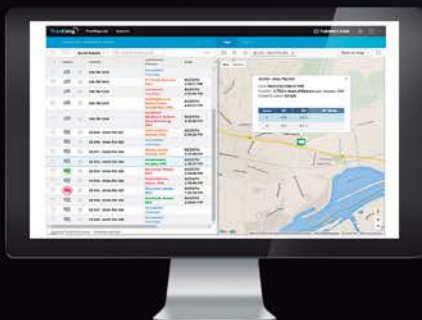
Ele conclui destacando: “Outro motivo de preocupação é com a renovação de frota, devido ao aumento expressivo do valor dos veículos, somada às ainda altas taxas de juros. Urge que o governo crie programa de incentivo à renovação de frota nos moldes do antigo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)”. 



# A D V A N C E R

— ambição de ultrapassar limites —

**Tracking**



- Pulldown mais rápido
- Maior fluxo de ar do mercado
- Controle de multitemperatura
- Menor consumo de combustível



SAIBA MAIS  
ADVANCER A500

**THERMO KING** ENCONTRE A REDE AUTORIZADA MAIS PRÓXIMA  
[www.thermoking.com.br](http://www.thermoking.com.br)





# Em plena forma

Aos 60 anos, a Norsul se mantém na liderança de seu segmento, com investimentos em tecnologia e no aprimoramento dos processos internos, sempre com foco em eficiência energética

A Norsul se encontra em um amplo processo de revitalização de sua cultura organizacional para suportar um crescimento do negócio. “Criamos uma área de novos negócios e de relacionamento com o cliente, além de estruturas de backoffice com foco em governança. Trabalhamos fortemente para ganhar eficiência, focando em estratégias de eficiência energética, seja a partir do uso de novas tecnologias ou a partir da gestão operacional”, conta Fabiano Lorenzi, diretor comercial da companhia.

No ano de 2021, a Norsul deu início ao seu rebranding, conectando-se a esse novo momento de expansão dos seus negócios. “A Norsul 12 marcou história na empresa por ser a primeira da frota na cor roxa com a nova cara da marca. Em cada parte da embarcação existe um sistema de pintura específico, conforme as necessidades da área: evitar corrosão, suportar abrasão, ser antiderrapante, entre outras. A embarcação faz parte do reposicionamento de marca, que trouxe uma nova identidade visual à companhia, que passou a se chamar Norsul, no lugar de Companhia de Navegação Norsul”, relembra Lorenzi.

A Norsul também vem investindo em tecnologias pioneiras na navegação comercial, como o Propeller Boss Cap Fin (PBCF), para melhorar a eficiência energética do navio. A empresa foi a primeira a testar o dispositivo em uma embarcação de granel no país. Em paralelo, a companhia desenvolve também um plano de pintura especial, que diminui a resistência no avanço do navio na água e

reduz o consumo de combustível. “Um dos pilares da Norsul é a sustentabilidade, e a meta é zerar as emissões de CO<sup>2</sup> até 2050. Por isso, estamos sempre trabalhando em projetos de inovação, buscando a economia de combustíveis, aliada à redução do impacto ao meio ambiente”, detalha o executivo.

Em 2022, a Norsul desenvolveu, em parceria com uma startup, um software de monitoramento que usa a tecnologia IoT para proporcionar maior segurança à tripulação e aos serviços. A solução possibilita a visualização e o acompanhamento de vários parâmetros das embarcações. “Ao todo, são mais de 280 sensores observados pela ferramenta em tempo real, reunindo e transmitindo informações como velocidade, consumo de combustível, posição, vento, corrente e temperatura. O sistema inclui ainda a movimentação das embarcações no Brasil, enviada para um servidor na nuvem e atualizada a cada dez segundos”, explica Lorenzi.

Ainda no ano passado, a Norsul criou uma rota inédita de cabotagem para transportar biocombustível. A operação envolve a primeira usina de biodiesel do Brasil a utilizar o transporte na costa brasileira e

leva o produto do Sul ao Nordeste do país. Todas essas ações estratégicas levaram a empresa ao topo do ranking da 36ª edição da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, entre os operadores de transporte marítimo e fluvial.

**60 ANOS NO MERCADO** – Em 2023, ano em que comemora seis décadas de atuação, a companhia manteve o ritmo com novos serviços e parcerias. Em novembro, a Norsul e a Hapag-Lloyd lançaram uma nova joint venture para transporte de cabotagem de contêineres no Brasil, um dos primeiros projetos que representam o movimento de crescimento e diversificação dos negócios da empresa. Com base em uma parceria 50-50, a Norcoast pretende oferecer serviços de cabotagem e feeder de contêineres nos portos brasileiros no primeiro trimestre de 2024. A Norcoast será uma empresa independente no setor, aproveitando a força de ambas as controladoras.

“Parcerias são muito importantes, seja para construir soluções para o cliente, seja para adquirir novas tecnologias e inovar no setor. Além disso, representam também outro traço da Norsul, que é o pioneirismo de se aventurar em oportunidades não

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	7	8	9	10	10	8	5	8	8	73
2º SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	2	5	8	9	9	10	8	7	3	61
3º PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	10	10	10	7	3	7	4	3	4	58
4º ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	8	2	4	8	2	3	9	10	10	56
5º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	9	4	6	5	4	5	7	9	1	50
6º CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	4	7	7	6	6	9	6	1	2	48
7º CBO HOLDINGS S.A.	RJ	6	9	5	2	7	6	3	2	5	45
8º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	5	6	1	4	8	1	1	6	6	38
9º CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1	1	3	1	1	4	10	5	9	35
10º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	3	3	2	3	5	2	2	4	7	31



**Fabiano Lorenzi,**  
diretor comercial da Norsul

exploradas pelo mercado, como foi o caso dos comboios oceânicos há 20 anos e é o da Norcoast neste ano. Esse projeto representa não só crescimento para a empresa, mas também crescimento para o setor marítimo e para a indústria”, avalia o executivo.

Para Lorenzi, a Norsul tem se mantido resiliente nos últimos anos, apesar das diversas crises enfrentadas. “Como transportamos as cargas dos nossos clientes,

nosso negócio está ligado diretamente à situação de cada indústria. Nossa posição é de sempre estarmos próximos, entendendo como podemos apoiá-los em soluções mais eficientes para enfrentarmos momentos de crise. Somos otimistas em relação à navegação e seu potencial, considerando que operamos em um país com mais de 8 mil quilômetros de costa e com 80% do Produto Interno Bruto (PIB) também

na costa. Como a nossa visão é de longo prazo, toda a mudança que traga melhorias e desenvolvimento será bem-vista por nós.”

O executivo ressalta que a Norsul vem registrando avanço consistente, com crescimento, em média, de 19% em receita bruta e 9% em volume. “Enxergamos esse crescimento de forma bastante positiva, que permeia nossa história de 60 anos no mercado. Estamos sempre estudando



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CONCAIS S.A.	SP	334,57
2° V. SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	95,04
3° COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	90,71
4° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	76,03
5° CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	58,74
6° AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	42,42
7° ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	41,24
8° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	32,93
9° INTER. TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	25,19
10° ZEMAX SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	25,04

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	65,94
2° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	53,12
3° CONCAIS S.A.	SP	36,72
4° TES - TERMINAL EXP. DE SANTOS S.A.	SP	22,51
5° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	21,18
6° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	19,95
7° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	17,69
8° CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	15,49
9° ZEMAX SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	11,14
10° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	8,59

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	2,45
2° INTER. TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	2,19
3° SUBSEA 7 SERVIÇOS OFFSHORE S.A.	RJ	2,03
4° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	1,97
5° V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	1,86
6° ZEMAX SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1,69
7° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	1,67
8° VAN OORD LTDA. 3	RJ	1,64
9° HIDRONAVE SOUTH AMERICAN LOG. S.A.	MS	1,50
10° SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	1,39

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	4.835.209
2° CBO HOLDINGS S.A.	RJ	1.678.806
3° COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.517.247
4° COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.379.063
5° NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	918.975
6° SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	837.721
7° OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	763.659
8° SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	546.191
9° EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	456.029
10° WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	445.247

possibilidades.

A empresa tem hoje várias iniciativas de diversificação em estudo.

Para 2024, nos-

sa expectativa é continuar expandindo para novos negócios. Setores como agro, energia, óleo e gás e siderurgia também são focos estratégicos atuais da companhia, pois movimentam volumes expressivos no Brasil", diz.

Segundo o diretor comercial da companhia, um dos grandes destaques da Norsul em 2023 é a parceria com a BioRen. "Com essa parceria, desenvolvemos uma tecnologia de combate à bioincrustação, solução inédita no mercado, resultado de um processo natural de colonização e crescimento de organismos em superfícies submersas, onde campos eletromagnéticos evitam o crescimento marinho indesejado, sem agredir o meio ambiente", comenta.

## DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	21,82	1,30	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09	14,28	8,40	22,13	13,62	21,73	18,62
Endiv. Geral	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62	66,54	75,70	76,50	68,01	84,33	67,38
Liquidez Corrente	6,25	1,49	3,67	1,20	2,58	1,48	1,09	1,15	1,71	1,94	1,71	1,54	1,20	1,15
Cresc. Vendas	19,34	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24	14,80	9,83	-0,14	13,60	6,65	8,34	9,17	24,17

Na visão de Lorenzi, o mercado brasileiro está demandando maior capacidade de transporte marítimo e alternativas para a diversificação da matriz de transporte. "Há uma demanda reprimida no setor. Existe uma escassez de embarcações nacionais e o mercado não estava conseguindo ofertar o que a demanda exigia. A Lei nº 14.301/2022, conhecida como BR do Mar, trouxe a possibilidade real de fomento a essa indústria, de estímulo à criação de novas empresas, o que pode trazer diversos benefícios ao país, como fortalecimento da rota marítima de transporte, desafogando outras, como a rodoviária; aumento de fluxo e velocidade de entrega de cargas transportadas; e geração de empregos. A nova

lei permite às empresas o afretamento de uma embarcação estrangeira para cada ano de sanção", avalia.

Para o executivo, a premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte é muito inspiradora neste momento de celebração dos 60 anos. "Estamos muito gratos com o prêmio, que reforça a dedicação de todos nesta jornada de sucesso da companhia, de contribuição direta ao desenvolvimento do país e ao fortalecimento do setor marítimo. Sempre assumimos uma postura ativa perante os desafios de negócio, nos adaptando e reinventando sempre que necessário para entregar soluções de valor e compromisso aos nossos clientes", declara.





28ª EDIÇÃO

**INTERMODAL**  
2024 SOUTH AMERICA



# SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DE PONTA A PONTA. A INTERMODAL TEM.

Encontre soluções para o seu negócio no **maior e mais completo evento internacional** de logística, Intralogística, Tecnologia, Transporte de Cargas e Comércio Exterior das Américas.



**43.000** *profissionais do setor reunidos*

**500** *marcas com diversas soluções*



Um evento ainda  
**MAIOR E MAIS COMPLETO!**  
Faça já seu  
**CRENCIAMENTO GRATUITO!**

**05-07 MARÇO**, 13h-21h / SÃO PAULO EXPO

INTERMODAL.COM.BR



# BluMob mantém o foco em governança e eficiência

Com disciplina e investimentos estratégicos, a operadora de transporte de passageiros de Blumenau tem conseguido superar os desdobramentos da crise sanitária que afetaram todo o setor

A BluMob Concessionária de Transporte Urbano de Blumenau (SC) é a melhor operadora na categoria Metropolitano de Passageiros no ranking da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023, promovida pelas revistas Transporte Moderno e Technibus. A empresa, fundada em 2017, tem uma frota de 196 veículos entre ônibus e micro-ônibus e transporta, em média, 1,5 milhão de usuários por mês

Segundo Mauricio Marin Garroti, diretor da BluMob, o ano de 2022 foi marcado por grande retomada ante as dificuldades decorrentes da pandemia. “A situação foi bastante complexa para nós no período de 2019 a 2021, assim como foi para todo o setor, mas com uma particularidade que tornou a condição ainda mais crítica: o estado de Santa Catarina proibiu o funcionamento do transporte coletivo durante vários períodos, o que resultou na paralisação integral de nossas operações por mais de três meses.”

O executivo observa que tal medida transformou a forma com que a população se deslocava. “Foi momento de focar ainda mais na busca oportunidades internas, na governança, em sermos cada vez mais eficientes. As constantes discussões com o poder concedente e com a agência reguladora também possibilitaram diversos ajustes à nova realidade, sempre focados na manutenção do transporte, na equalização de oferta-demanda, e em tornar os

serviços mais atrativos”, conta.

A oferta de serviços de transporte foi restabelecida à medida que ocorreu a retomada das atividades. Atualmente, a empresa registra 74% da demanda em relação ao período pré-pandemia. “Nesse cenário, há forte acompanhamento de cumprimento de obrigações tanto por parte do município quanto pela agência reguladora, inclusive quanto a índices contábeis e financeiros. Obviamente, isto exige bastante da BluMob, mas confere aderência também à concessão, que é bastante respaldada na transparência dos dados”, comenta Garroti.

Como uma SPE (Sociedade de Propósito Específico), a BluMob pode operar exclusivamente o transporte coletivo objeto do contrato da concessão. “Por ser um contrato relativamente recente, nosso perfil de frota é jovem. O pacote de partida da operação já incluiu diversas condições na totalidade da frota, como monitoramento em tempo real, acessibilidade, internet wi-fi, aplicativo para o acompanhamento do ônibus em tempo real. Focamos em me-

lhorias constantes, por meio da tecnologia, para melhor experiência do usuário e controles das operações”, explica Garroti.

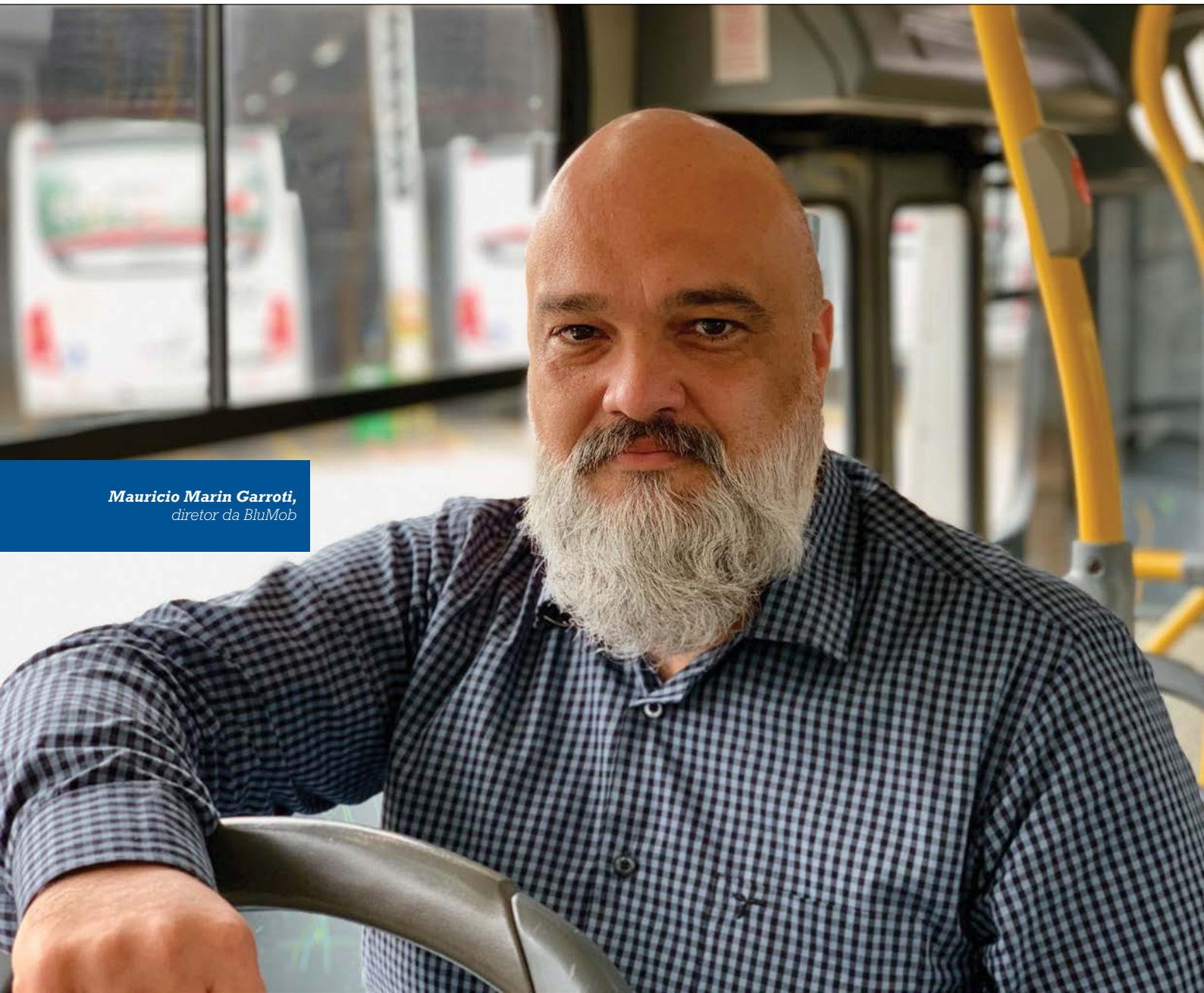
Ele conta que a BluMob também investiu em telemetria. “Temos atualmente 100% da frota equipada com esta tecnologia, nos permitindo melhor eficiência em consumo de combustível – feito de forma ambientalmente correta –, e com acompanhamento e atuação sobre indicadores como freadas, aceleração e curva bruscas, o que reverte em uma condução mais amigável e segura para o usuário, menos estressante para nossos funcionários.”

Em 2022, a frota foi aferida e aprovada no Despoluir, o Programa Ambiental do Transporte. “Também implementamos melhorias em nosso aplicativo voltado ao usuário, com novidades em formas de pagamento e serviços digitais remotos, que dispensam a presença daqueles que necessitam de alguns de nossos serviços”, cita o executivo.

Garroti lembra que a retomada do nível de demanda, especificamente na cidade de Blumenau, está aquém da que a empresa projetava para o ano de 2023.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º <b>BLUMOB CONCES.DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SC</b>		1	6	9	1	10	10	8	7	8	60
2º <b>AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A. SP</b>		4	4	8	8	4	7	9	5	9	58
3º <b>VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A. 3</b>	SP	8	10	6	10	7	6	7	3	0	57
4º <b>METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A. GO</b>		3	3	7	9	3	8	10	9	5	57
5º <b>NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.</b>	SP	9	8	3	7	6	4	4	8	7	56
6º <b>PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA. 3</b>	SP	7	7	4	5	9	2	5	10	0	49
7º <b>VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.</b>	SP	10	9	1	6	5	3	3	4	6	47
8º <b>AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.</b>	PR	6	1	10	4	1	9	6	2	3	42
9º <b>BERNATRANS TRANSP.URBANOS S.A.</b>	SP	5	2	5	3	2	5	0	6	10	38
10º <b>COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE RS</b>		2	5	2	2	8	1	2	1	4	27



**Mauricio Marin Garroti,**  
diretor da BluMob

“Há mudanças consolidadas na dinâmica não só da mobilidade, mas também das formas de trabalho e estudo. Em sintonia com trabalhos técnicos e em conformidade com o poder concedente, temos ampliado a oferta e, principalmente, realizando ajustes de horários e linhas de forma constante.”

Com a frustração da demanda projetada, a expectativa já revisada da BluMob para 2023 é um aumento de receita 6% maior que a registrada em 2022, o que representa exclusivamente o aumento

tarifário. “É uma condição de pressão, uma vez que temos um cenário de custo com variações em patamares maiores do que este, especialmente em salários e benefícios, diesel, pneus e peças”, avalia o diretor da companhia.

**MOBILIDADE SUSTENTÁVEL** – E 2024 promete ser um ano igualmente desafiador para o setor. “As medidas fundamentais para mudanças estruturantes não são as de curto prazo, e ainda teremos um ano

de eleições municipais. Somado a isso, temos um cenário complexo para os custos, como, por exemplo, para o combustível, que terá impactos na condição atual, e também com o retorno de PIS e Cofins em janeiro de 2024. Os investimentos em frota também guardam grande desafio, dado o patamar de preços atual frente ao cenário global e novas tecnologias, bem como as taxas de juros”, diz Garroti.

Em 2023, a BluMob fez a aquisição dos primeiros chassis Euro 6, recebidos no se-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	93,16
2° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	54,85
3° RVTRANS TRANSPORTE URBANO S.A.	SP	49,37
4° VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	44,55
5° BLUMOB CONCES. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SC		40,29
6° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	33,49
7° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	27,56
8° VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	25,22
9° VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	17,83
10° MOGI MOB TRANSP. DE PASSAGEIROS LTDA.	SP	17,36

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	35,28
2° VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	22,45
3° BLUMOB CONCES. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SC		11,40
4° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	10,08
5° VIAÇÃO NOVACAP S.A. 1	RJ	8,27
6° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	7,86
7° AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	7,62
8° VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	6,41
9° MOGI MOB TRANSP. DE PASSAGEIROS LTDA.	SP	6,28
10° EMPRESA DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	6,19

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	9,07
2° VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	1,77
3° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	1,58
4° EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1,56
5° EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	1,33
6° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	1,29
7° AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	1,24
8° UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	1,18
9° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	1,18
10° RVTRANS TRANSPORTE URBANO S.A.	SP	1,16

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	88.769
2° GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	75.721
3° BRT SOROCABA S.A.	SP	59.363
4° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	58.239
5° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	54.946
6° VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	54.831
7° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	33.588
8° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	32.077
9° DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	31.366
10° AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	30.831

gundo semestre. “Somado a estes novos veículos, também investimos, desde o fim de 2022,

em melhorias nos 21 ônibus de 15 metros que atendem a principal linha troncal da cidade, implementando neles ar-condicionado. Assim, ampliamos a frota com refrigeração para mais de 20% do total”, informa o executivo. Para o próximo ano, a empresa estuda fazer investimentos em sistema de monitoramento por câmeras na totalidade da frota.

Garroti destaca o momento difícil que o setor enfrenta há tempos. “Há décadas, a mobilidade urbana no Brasil enfrenta dificuldades que remetem a escolhas e políticas que evidentemente resultaram na condição complexa e inadequada que temos atualmente nos deslocamentos urbanos, especialmente no transporte

coletivo urbano, que perde eficiência e competitividade. De forma sintetizada, diria que é preciso priorizar o transporte coletivo, revisar a forma de custeio e possibilitar, assim, a melhoria na qualidade dos serviços aos usuários, além de outros ajustes menos estruturantes, mas igualmente necessários para atratividade nos meios coletivos.”

Para o executivo, é fundamental refletir sobre o que a sociedade quer e necessita em termos de mobilidade. “No transporte coletivo, temos um cenário constante de aumento de custos, perda de eficiência e de prioridade, aumento de tarifa, redução de usuários. É inaceitável que o foco continue sendo excessivo nos deslocamentos

individuais por carros. O custo disso, seja financeiro ou em qualidade de vida, é pago por toda a sociedade. O transporte coletivo é, além de um direito constitucional, mais eficiente do ponto de vista do uso do espaço urbano, mais democrático e ambientalmente correto.”

Para dar continuidade aos bons resultados, a BluMob mantém o foco na governança e na gestão do negócio por meio das pessoas, com suporte constante de melhores práticas e forte investimento em tecnologia e sistemas. “Manter a eficiência nos possibilita ter acesso ao melhor em recursos, seja em uma frota constantemente renovada, seja naquilo que suporta nossa operação”, avalia Garroti.



*O pioneirismo de quem está  
à **frente**, sem deixar o **lado  
a lado** com cada cliente.*



Reconhecidas novamente na categoria **melhor distribuidora de autopeças do Brasil** pelo Prêmio Maiores e Melhores do Transporte em 2023, a Sama e a Laguna sabem o quanto acelerar é importante. Mas caminhar junto de **quem está ao nosso lado** é essencial para seguir evoluindo.



**1º lugar no Prêmio Maiores e Melhores do Transporte**

Agradecemos a todos os nossos clientes, parceiros e fornecedores, com a certeza de que não chegamos lá sozinhos. **Vamos continuar acelerando juntos, evoluindo lado a lado, rumo à excelência.**

**Sama**  
Autopeças

**Laguna**  
Autopeças

**105**  
ANOS



# Consolidar cada etapa de desenvolvimento é a receita para crescer

Os planos da empresa para 2024 é aumentar a renovação da sua frota, além de fazer muito investimento em digitalização para melhorar a experiência do cliente

Após enfrentar uma situação inesperada com a demanda impactada pela crise sanitária, a Empresa Gontijo de Transportes conseguiu contornar as dificuldades, retomar a operação e alcançar bom desempenho financeiro em 2022, o que levou a se destacar no ranking da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

Marco Antônio Gontijo, diretor de suprimentos da empresa, lembra que a pandemia foi muito desafiadora para todos, levando à paralisação ou à forte redução dos negócios, o que se somou à crise sanitária vivenciada no mundo inteiro. “No Brasil, o segmento de transportes de passageiros foi um os mais afetados, conforme a própria imprensa noticiou na época. Diante de circunstâncias tão difíceis, a Gontijo escolheu aprender muito nesse período: focamos em aumentar a eficiência na nossa operação e, felizmente, colhemos bons frutos quando, em 2022, o movimento de passageiros começou a se recuperar.”

Na análise do seu balanço financeiro de 2022, a Gontijo conseguiu nota máxima em cinco itens: patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), liquidez corrente (LC), endividamento geral (EG) e rentabilidade da receita (RR), sendo destacada como a melhor entre as maiores empresas de transporte rodoviário de passageiros e como a

melhor entre a melhores do transporte.

A retomada da demanda, com o fim da pandemia, foi o fator mais relevante para a Gontijo alcançar o bom desempenho financeiro em 2022, segundo o diretor. “Se não tivéssemos aproveitado aquele período de queda da demanda para melhorar a eficiência da nossa operação, provavelmente não teríamos conseguido o bom resultado que obtivemos”, afirma Gontijo.

O diretor da Gontijo considera 2022 o ano de retomada para o setor de transporte de passageiros, com o fim decretado da pandemia e a normalização gradual da situação. “O maior desafio foi retomar 100% a nossa operação, após período tão longo de redução e às vezes de paralisação do serviço, devido à enorme retração da demanda e de impedimento do trânsito por alguns Estados, nos momentos mais graves da pandemia”, revela o diretor da empresa.

Ele agrega: “Como forma de manter o nível de serviço, a empresa trabalhou

todos os dias para garantir a renovação da nossa frota, aumentar a eficiência para prestar um bom atendimento aos clientes, de modo que tenham sempre uma boa experiência em suas viagens com a Gontijo”.

No ano passado, a empresa concentrou seus investimentos em três áreas. Uma delas foi a segurança, com a instalação, em toda a frota, de câmeras de fadiga que funcionam com inteligência artificial e emitem sinais para o motorista sobre seu próprio estado de alerta e sobre perigos na estrada, além de monitorar as viagens em tempo real. “Priorizamos também a aquisição de novos veículos e a digitalização dos nossos processos”, informa o dirigente.

**O DESEMPENHO EM 2023** – Superada a fase difícil, o diretor da Gontijo avalia que 2023 é o ano de grande mudança para o segmento de ônibus, o que exige mais investimentos e a digitalização dos processos para aumentar a eficiência

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	9	10	10	10	10	10	8	6	6	79
2° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	8	6	8	7	9	8	10	10	7	73
3° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	10	9	9	6	3	9	9	2	3	60
4° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	6	7	7	4	8	6	5	5	9	57
5° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	1	2	5	5	6	5	6	9	8	47
6° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	7	4	3	8	4	4	3	8	5	46
7° VIAÇÃO ÁGUILA BRANCA S.A.	ES	5	8	1	9	7	1	4	1	10	46
8° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	4	5	6	2	5	7	7	4	1	41
9° VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	2	3	4	1	2	3	2	7	4	28
10° VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	3	1	2	3	1	2	1	3	2	18



diante da grande concorrência que a empresa enfrenta.

Neste ano, a Gontijo comprou 65 ônibus com chassi Scania e carroceria Comil. “Todos os veículos são Euro 6, que é o padrão tecnológico de mais baixa emissão de poluentes na atmosfera. Esta escolha que fizemos reforça o compromisso da empresa com a preservação ambiental”, ressalta o diretor. Do total de ônibus adquiridos, 15 Double Decker 8x2 já estão em operação e os demais têm previsão de serem entregues até dezembro deste ano.

A Gontijo está confiante que 2023 terminará com resultado melhor para o mercado de ônibus. “Será um ano bom,

pois o ambiente de negócios já voltou às condições normais, e os reflexos da pandemia ficam a cada dia mais distantes”, afirma o diretor, acrescentando: “Acreditamos que a limitação das passagens aéreas desde a pandemia, os altos preços dessas passagens, o início das cobranças de bagagens e assentos nos aviões vai contribuir para o crescimento do mercado rodoviário. Além disso, é grande a abrangência que o segmento rodoviário tem em todo o nosso país, bem maior que a de todos os outros modais”.

**PLANOS PARA 2024** – Em 2024, a Gontijo pretende aumentar a renovação da sua frota, além de fazer considerável

investimento em digitalização, para melhorar a experiência do cliente. O diretor comenta que a empresa, desde os tempos do seu pai, o fundador da empresa, Abílio Pinto Gontijo, mantém a tradição de consolidar cada etapa de desenvolvimento, antes de entrar na seguinte. “É uma forma sólida de crescer, que pretendemos preservar”, diz.

Sediada em Belo Horizonte, a Gontijo é tradicional no setor de transporte rodoviário de passageiros. Em 1943, Abílio Gontijo, então com 19 anos, iniciou as atividades da empresa, conduzindo sua jardineira Chevrolet Comercial 1940. Desde então, a empresa avançou muito, acompanhando a transformação indus-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	47,10
2° BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	38,53
3° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	27,34
4° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	25,75
5° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	22,21
6° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	21,25
7° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	16,32
8° ELUX S.S. EXPRESSO LUXO S. PAULO SANTOS LTDA.	SP	13,45
9° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	12,53
10° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	9,72

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	724,22
2° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	30,69
3° REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	19,39
4° EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	14,31
5° BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	13,98
6° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	9,83
7° ELUX S.S. EXPRESSO LUXO S. PAULO SANTOS LTDA.	SP	8,88
8° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	7,29
9° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	7,18
10° ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	5,51

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	4,43
2° VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	4,06
3° ELUX S.S. EXPRESSO LUXO S. PAULO SANTOS LTDA.	SP	3,00
4° EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	1,94
5° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	1,85
6° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	1,75
7° VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	1,71
8° VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	1,20
9° BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	1,20
10° BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	1,12

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	369.580
2° VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	313.591
3° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	260.520
4° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	187.019
5° EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	158.460
6° REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	140.214
7° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	138.983
8° VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	128.734
9° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	92.052
10° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	74.624

trial do Brasil, e hoje conta com mais de 1.500 veículos em sua frota.

A empresa transporta

mais de cinco milhões de passageiros por ano em 282 linhas nacionais e uma linha internacional, entre Salvador (BA) e Assunção, no Paraguai. A linha mais longa é a que liga Recife (PE) a Foz do Iguaçu (PR), com 3.907,15 quilômetros.

Além do transporte de passageiros através das linhas regionais, a Gontijo ainda oferece o serviço de traslado, city tour, turismo receptivo, eventos e aluguel de ônibus para outras finalidades. Tudo com a mesma segurança e o mesmo padrão de qualidade.

Em apoio à operação, a Gontijo conta

**DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10	-5,26	3,69	9,02	-20,04	-18,37	4,62
Endiv. Geral	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43	51,45	56,50	57,54	62,84	63,23	60,88
Liquidez Corrente	1,44	1,37	1,35	1,17	1,27	1,37	1,44	1,30	1,52	1,39	1,06	0,86	1,12	1,06
Cresc. Vendas	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02	80,70	3,42	0,68	8,27	3,67	-47,73	18,28	60,43

com 90 garagens e 700 agências de vendas, atendendo a 18 estados e a capital do país. Investe anualmente na renovação da frota e, diariamente, na manutenção preventiva e corretiva de seus ônibus. Mais de 250 itens são substituídos preventivamente por profissionais capacitados e treinados diretamente pelos fabricantes dos componentes. Tem retífica e recauchutadora próprias, com capacidade para atender a toda sua necessidade. Por ano, a frota da Gontijo consome quase 53 milhões de litros de óleo diesel.

Outro aspecto a salientar é o permanente investimento em treinamento, com prioridade para a qualificação dos motoristas. A empresa informa que antes de assumir o volante do veículo e transportar os passageiros, o novo funcionário passa por avaliações psicológicas, por um período mínimo de dez dias de treinamento e mais 40 dias de acompanhamento constante, feito por profissionais com experiência no transporte rodoviário de passageiros. Somente nas sessões de treinamentos, são percorridos por ano mais de 300 mil quilômetros.





# CLICKBUS



## A gente transforma o jeito de viajar num Click

Unindo tecnologia à nossa liderança no mercado, nos consolidamos como a maior e mais completa **plataforma de soluções para viajantes, viagens e parceiros.**

### CLICK OFERTA



ClickOferta é o produto ideal para viagens aumentarem suas vendas online. Com o selo exclusivo, os trechos ganham mais destaque em nosso site, campanhas e sua empresa aumenta a antecipação de vendas e taxa de ocupação.



### Plataforma digital

Conhecendo a fundo nossos clientes e parceiros, oferecemos inovações contínuas e soluções assertivas para cada negócio, nos tornando a escolha mais inteligente.

### O maior GDS do Brasil

Ajudamos você a vender seu portfólio para os principais players do turismo brasileiro. Não se preocupe com o pagamento, a gente garante sua receita.

### White Label

Venda online de forma fácil e descomplicada. Desenvolvemos seu site, sem burocracia ou mensalidades. Da criação à tecnologia, integrações bancárias e segurança, tudo pronto em menos de 30 dias para sua empresa acelerar as vendas.

### Linha de Crédito

Disponibilizamos uma linha de crédito com condições especiais para impulsionar nossos parceiros.

\*Sujeito à análise de crédito



Sempre seu melhor **parceiro digital.**



# Com operação “pitstop”, Braspress mantém frota em alta produtividade

Empresa possui uma rede de filiais próprias com 117 centros de distribuição em todo o país e realiza cerca de 5 mil viagens por dia

A Braspress Transportes Urgentes é destaque entre as maiores transportadoras no segmento rodoviário de cargas no prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. Para manter a frota em alta produtividade, a empresa realiza uma verdadeira operação “pitstop”.

Segundo Urubatan Helou, diretor-presidente da transportadora, em frota de transferência, para cada cavalo mecânico, são quatro motoristas por unidade. Com isso, é possível que os colaboradores cumpram a jornada de trabalho em conformidade com a legislação e haja dinamismo nas operações.

“A empresa executa, entre transferências, distribuição e coletas, cerca de 5 mil viagens por dia. Todavia, fazemos exercícios constantes no sentido de diminuirmos os nossos prazos de entrega e estarmos próximos dos nossos clientes. A verticalização de nossa frota de transferência e uma rede de filiais próprias com 117 centros de distribuição em todo o país talvez sejam o principal fator de nosso sucesso operacional”, considera Helou.

Em 2022, a Braspress registrou crescimento na performance econômica, o que reforçou a certeza de sustentabilidade da empresa. O faturamento da Braspress teve alta de 26% em comparação a 2021, passando de R\$ 1,57 bilhão para R\$ 1,99 bilhão. Por sua vez, o número de despachos cresceu 6% em

2022, superando 16,7 milhões.

Para o diretor-presidente, o destaque no setor e os resultados de 2022 decorrem de providências e atitudes que vêm se acumulando nos últimos sete anos. Entre elas, melhorias no parque tecnológico, ampliação e construção de novos terminais, investimentos em capacitação e treinamento, ampliação e renovação da frota, entre outras.

“Outro fator de enorme relevância são os desafios que estamos acostumados a enfrentar e vencer em regiões metropolitanas de grande adensamento. Por exemplo, na cidade de São Paulo, são cinco filiais que chamamos de CAOB (Centros de Apoio Operacional Braspress), distribuídos nos principais pontos cardiais da capital paulista. Filiais estas que respondem pela distribuição e coletas, o que nos coloca muito próximo de nossos destinatários e embarcadores”, ressalta o diretor-presidente.

Assim, a Braspress é líder no Brasil no transporte de encomendas e a única do

setor que atende todo o território nacional com uma frota própria de cerca de 3 mil veículos. São mais de 9 mil colaboradores 100% dedicados à companhia e distribuídos entre as filiais próprias pelo país.

A empresa também conta com divisões em outros segmentos, como a Aeropress, que atua na área rodoviária, e a Braspress Farma, divisão especializada no transporte de produtos farmacêuticos e veterinários.

Além disso, a companhia aproveita a infraestrutura da região para atuar em operações rodofluviais no eixo São Paulo-Manaus e Manaus-São Paulo. Com isso, a Divisão Amazon atende à crescente demanda de clientes na região e se coloca na vanguarda logística na região amazônica.

“Destacamos ainda a capilaridade de nossas operações, que atingem todo o território nacional, sendo que 92% dessas operações ocorrem de forma vertical e por meios próprios. Isso nos propicia enorme poder de gestão sobre todas as operações, traduzidas em confiança ao mercado”, ressalta Helou.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	7	8	10	8	8	10	8	6	4	69
2° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	5	4	7	10	10	8	10	10	3	67
3° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	4	9	8	9	9	9	7	4	8	67
4° JSL S.A.	SP	10	10	9	5	3	6	5	1	9	58
5° TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	2	5	6	2	7	7	6	7	10	52
6° COOPERCARGA S.A.	SC	3	2	4	7	5	4	9	8	6	48
7° TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	1	6	5	6	4	5	4	3	7	41
8° G10 TRANSPORTES S.A.	PR	9	3	3	3	2	3	3	9	5	40
9° SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSP. S.A.	SP	8	7	1	4	6	1	2	2	1	32
10° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	6	1	2	1	1	2	1	5	2	21



**Urubatan Helou,**  
diretor-presidente  
da Braspress

Por fim, a transportadora também tem como foco de atuação os países do Mercosul. A Braspress Transportes Internacional (BTI), divisão internacional, opera cargas de importação e exportação, fracionadas e completas. Atualmente, a empresa, além de atender o Brasil e a Argentina, também está presente nas principais cidades da Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile.

A BTI iniciou as suas atividades de transporte na América do Sul em 2016, quando começou com Argentina e, posteriormente, partiu para Paraguai e Uruguai nos dois sentidos. A Braspress Transportes Internacional chegou à Bolívia em setembro de 2023, considerando que o Brasil é o maior

exportador para este país.

Com um escritório físico em Santa Cruz de La Sierra e uma equipe dedicada ao atendimento e desembaraços fiscais locais, todas as cidades bolivianas passam a ser atendidas pela malha operacional da BTI, com o apoio de 160 veículos com capacidade de 106 m<sup>3</sup>, 18 toneladas e 60 paletes PBR, atuando no formato de embarque LTL (fracionado) e exportação FTL (lotação).

**PANDEMIA FICOU PARA TRÁS** – Com resultados positivos, o diretor-presidente reforça que a pandemia de covid-19 é um assunto superado pela ciência e já ficou para trás também no setor de transporte

de encomendas.

“Quando eclodiu a covid-19, em nosso protocolo sanitário o ponto central foi a proteção das nossas pessoas, além da manutenção permanente de nossas operações como elemento essencial de contribuição à sociedade como um todo”, relembra Helou.

Prova disso é que a empresa segue investindo em expansão e ampliação de frota. Em setembro de 2023, a Braspress inaugurou a filial de Votuporanga (SP). O centro iniciou a operação com 16 colaboradores para atender 73 cidades nas proximidades.

Além disso, no pós-pandemia, a Braspress ampliou a frota com 100 novas carretas semitêrmicas da Facchini, que co-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	MG	124,13
2° EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSP. S.A.	SP	108,89
3° TRANSMOG TRANSPORTE S.A.	SP	96,27
4° EXPRESSO SÃO MIGUEL S.A.	SC	91,55
5° SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	89,37
6° TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	79,08
7° TRANSPORTES TREMÉA LTDA.	SC	69,27
8° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	53,55
9° TCP - LOG S.A.	PR	44,05
10° COOPERCARGA S.A.	SC	43,76

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	82,91
2° TCP - LOG S.A.	PR	55,69
3° TRANSMOG TRANSPORTE S.A.	SP	51,87
4° BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	45,22
5° REUNIDAS TRANSP. ROD. DE CARGAS S.A.	SC	40,30
6° EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSP. S.A.	SP	26,25
7° BSV TRANSPORTES S.A.	PR	17,96
8° TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	16,92
9° GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	16,63
10° TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	16,59

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° TCP - LOG S.A.	PR	5,93
2° SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	5,19
3° VITERRA LOGÍSTICA DE AÇÚCAR S.A.	PR	4,79
4° TRANSAUTO S.A.	SP	4,41
5° FLAP LOCADORA E TRANSPORTES S.A.	SP	4,27
6° CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	3,81
7° TRANSMOG TRANSPORTE S.A.	SP	3,80
8° SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	3,55
9° TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	3,50
10° RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	3,37

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° JSL S.A.	SP	1.412.613
2° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	767.127
3° BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	579.446
4° SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSP. S.A.	SP	501.389
5° TRANSPES S.A.	MG	359.585
6° TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	339.486
7° FADEL TRANSPORTES E LOG. LTDA.	SP	323.503
8° TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	260.846
9° TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	252.441
10° TROPICAL TRANSP. IPIRANGA LTDA.	RJ	186.946

meçaram a ser entregues em maio. A compra exigiu um investimento total de R\$ 18,4 milhões.

**DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	4,06	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12	11,31	18,60	17,96	19,69	22,72	19,47
Endiv. Geral	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13	65,11	62,18	58,44	56,77	56,15	58,81
Liquidez Corrente	2,31	2,20	1,79	3,23	2,05	3,16	1,94	1,69	1,81	2,41	1,79	1,84	1,72	1,74
Cresc. Vendas	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92	13,30	3,44	8,28	11,33	11,37	6,70	25,76	28,28

**PRINCÍPIOS DE ESG** – O diretor-presidente da Braspress ressalta que os princípios de ESG (Environmental, Social and Governance, que significa Ambiente, Social e Governança em português) são uma preocupação desde a década de 1990. Afinal, ações voltadas a questões ambientais foram implantadas ao longo da história da companhia.

“Destaco como exemplo a captação de águas de chuva, reúso dessa própria água para a irrigação de jardins e em bacias sanitárias, bem como o aproveitamento de carcaças de pneus para vasos ornamentais, coletas seletivas de lixo, além de nossa permanente atenção com os nossos motores diesel, objetivando a emissão mínima

de partículas”, pontua o executivo.

Já no quesito responsabilidade social, a empresa realizou mais de 50 transportes solidários em 2022. Ou seja, R\$ 691,2 mil em fretes doados para o transporte de itens que necessitam de refrigeração, como medicamentos e alimentos congelados.

Outras ações foram o transporte solidário de 74 toneladas de doações para a Bahia, de itens de confecção para Ilhéus (BA) e de doações de 900 cestas básicas do governo do estado de São Paulo para Bauru (SP). Além do transporte de doações para Petrópolis (RJ) e enxovais para o Hospital de Uberaba (MG).

Por fim, quanto à governança, Urubatan destaca: “Penso que inovei, sem, contudo, ficar blindado das principais

questões do dia a dia da Companhia. A manutenção longa de diretores, cada um especializado em sua área, porém com vistos de passagem e sem fronteiras entre eles, torna as nossas decisões e implementações rápidas e certeiras. O que eu costumo dizer é que o triunvirato de nossa Diretoria confere à nossa Governança o fato de termos três CEOs, e a eles rendo as minhas homenagens. Isso sem falar que a sucessão dos nossos negócios será pacífica e muito profissional. Urubatan Helou Junior, Tayguara Helou e Juliana Petri conhecem muito o momento presente, o passado e as perspectivas de futuro, por estarem muito próximos de todas as decisões e implementações que ocorrem na organização”.





A MELHOR NO RANKING NA CATEGORIA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



COMPARTILHAMOS ESTE PRÊMIO COM FUNCIONÁRIOS, FORNECEDORES E CLIENTES



# Log-In cresce com planejamento e investimentos em multimodalidade

A cabotagem, principal atividade da companhia, registrou crescimento de 30% em receita operacional líquida no primeiro semestre de 2023

Em 2022, a Log-In registrou resultados expressivos. Entre eles o recorde de receita operacional líquida (ROL), com R\$ 2,06 bilhões, uma alta de 48% em comparação a 2021. Outro destaque da companhia foi o recorde de Ebitda ajustado, com um montante de R\$ 597 milhões, o que representa um aumento de 63,3% se comparado aos R\$ 365,6 milhões em 2021.

Com números tão positivos, a empresa fica em primeiro lugar entre os operadores logísticos na premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023. “Os resultados em 2022 são consequência da estratégia de negócios adotada e da robustez nas operações da companhia. Entre os pilares desta estratégia estão as aquisições da Tecmar Transportes e, posteriormente, da Oliva Pinto, que demonstram o empenho em ampliar seus negócios de forma consistente e oferecer um portfólio de soluções logísticas cada vez mais aderentes às demandas do mercado”, analisa Pascoal Gomes, diretor financeiro e de relações com investidores.

Outro braço importante para os negócios da Log-In é o Terminal Portuário de Vila Velha (TVV). No acumulado de 2022, a receita operacional líquida do terminal chegou à marca de R\$ 319,1 milhões, com um crescimento de 20,1% se comparado ao ano de 2021, enquanto o Ebitda apresentou recorde anual de R\$ 149,7 milhões, 25,6% superior ao do ano anterior.

“Em geral, os bons resultados conquistados estão atrelados, sobretudo, aos investimentos na ordem de R\$ 147 milhões para a melhoria das operações do TVV, com a aquisição e aplicação de novas tecnologias que proporcionam mais segurança, agilidade e eficiência aos serviços, à transformação do TVV em um terminal multipropósito e multicargas, à expansão da capacidade e à diversificação do perfil das cargas”, detalha Gomes.

De acordo com o executivo, os recentes resultados da companhia e o crescimento exponencial dos últimos anos são reflexos do planejamento elaborado e seguido pela Log-In, com o intuito de aprimorar ainda mais os negócios do grupo. “Para isso, investimos fortemente no último ano para ampliar a nossa estratégia de negócio, bem como a oferta de serviços, por meio de um planejamento de logística inteligente e sustentável, integrando os benefícios de cada modal e promovendo o que há de melhor na multimodalidade. Temos colhido frutos em cada um dos pilares de atuação da empresa.”

A conversão de cargas do modal rodoviário para a cabotagem, por exemplo, tem impulsionado diretamente os negócios do trade de navegação. Além disso, o ano de 2022 para esta vertical foi marcado pela entrada de novos clientes, diversificação de mercado, melhoria do nível de serviço, conclusão das docagens dos navios Log-In Jacarandá e Log-In Pantanal e pelo Índice de pontualidade rodoviária de 94,83%.

Já no Terminal Vila Velha, entre os principais responsáveis pelos resultados estão o incremento de operações de armazenagem e serviços acessórios, a captura de novos projetos e de cargas de alto valor agregado, o reposicionamento estratégico de contêineres vazios, a operação como terminal multipropósito, a modernização e expansão da capacidade do terminal, além da diversificação do perfil das cargas e melhoria operacional das equipes ao longo do período.

Além desses destaques, o ano de 2022 também foi marcado pela forte atuação na agenda ESG. No âmbito de preservação ambiental, o destaque foi para iniciativas

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	5	6	10	7	6	9	8	5	9	65
2° JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	2	4	8	9	9	8	9	9	5	63
3° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	1	8	9	8	10	10	7	3	4	60
4° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	6	5	7	10	5	6	6	6	8	59
5° TEX COURIER S.A.	SP	3	3	6	6	4	7	10	8	10	57
6° VLI S.A.	SP	9	10	2	3	7	2	5	4	6	48
7° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	10	7	3	2	3	4	3	7	2	41
8° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	7	9	1	4	8	1	4	2	3	39
9° SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	4	2	5	1	2	5	2	10	7	38
10° PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	8	1	4	5	1	3	0	1	1	24



**Pascoal Gomes,**  
diretor financeiro e de relações  
com investidores da Log-In

de mitigação da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Foi registrada a redução de cerca de 26% na emissão de CO<sub>2</sub>, considerando o período de 2020 a 2022.

**EXPANSÃO** – No início de 2023, o grupo Log-In expandiu sua atuação e lançou o novo serviço expresso Amazonas, disponibilizando o transporte direto da cidade de Manaus (AM) ao porto de Santos (SP), sem escalas intermediárias. A operação tem como objetivo central proporcionar

aos clientes, por meio da cabotagem, uma redução significativa no transit time de transporte de cargas entre as cidades.

A Log-Aí, plataforma de autoatendimento e gestão da companhia, recebeu o aprimoramento intitulado tracking de contêiner 2.0, que permite o acompanhamento simultâneo da localização exata do contêiner embarcado, independentemente de o navio estar atracado ou em alto-mar. “Esta novidade contribuiu diretamente para alcançarmos uma taxa de retenção

de clientes de 58% em 2022. Neste ano, foi lançada a rota comercial entre o Terminal Vila Velha e a China, que culminou na importação de veículos elétricos do país asiático para o mercado brasileiro”, observa Gomes.

De modo geral, o mercado de cabotagem tem-se demonstrado positivo em 2023. De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o transporte via cabotagem cresceu 3,25% entre janeiro e agosto deste ano, com movimen-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TPC LOGÍSTICA SUDESTE S.A.	SP	227,75
2° SUATA S.A.	PE	210,17
3° KOTHE LOGISTICA LTDA.	SP	148,63
4° BANDEIRANTES DEICMAR LOG. INTEG. S.A.	SP	102,92
5° LOCALFRIO S.A.	SP	70,63
6° TEX COURIER S.A.	SP	67,50
7° FERTIMPORT S.A.	SP	63,42
8° MULTLOG BRASIL S.A.	SP	58,77
9° CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	54,59
10° EMP. ARMAZEN. DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	54,02

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERTIMPORT S.A.	SP	763,19
2° CIA. TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	104,23
3° MONDOVI FLEX S.A.	MG	74,88
4° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	74,52
5° RHODES S.A.	ES	61,93
6° KOTHE LOGISTICA LTDA.	SP	49,39
7° EMP. ARMAZEN. DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	46,33
8° AGEO NORTE TERM. E ARMAZ. GERAIS S.A.	SP	44,63
9° TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	44,20
10° SUATA S.A.	PE	36,91

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	207,20
2° MONDOVI FLEX S.A.	MG	116,54
3° GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	47,79
4° RHODES S.A.	ES	23,90
5° CRAGEA	SP	11,69
6° AURORA DA AMAZÔNIA TERM. E SERV.	AM	10,13
7° TERM. MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	7,71
8° UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	6,23
9° CORREDOR LOG. E INFRAESTRUTURA S.A.	SP	3,64
10° PORTO SECO CENTRO-OESTE S.A.	GO	3,55

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VLI S.A.	SP	6.282.751
2° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	5.963.865
3° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.597.794
4° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	1.257.119
5° CLI SUL S.A. 3	SP	1.159.476
6° LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.000.909
7° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	875.614
8° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	858.666
9° CORREDOR LOG. E INFRAESTRUTURA S.A.	SP	722.411
10° BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	544.962

tação de cerca de 140,6 milhões de toneladas. “A partir disso, o cenário aponta um espaço promissor para o avanço

modal no Brasil, que pode proporcionar às empresas um transporte de cargas mais ágil, seguro, com menos avarias, além de ser mais sustentável que as demais opções”, diz Gomes.

No primeiro semestre deste ano, o grupo registrou uma receita de R\$1,1 bilhão e um Ebitda ajustado de R\$ 308,9 milhões, crescimentos de 11,7% e 23,8%, respectivamente, se comparados ao primeiro semestre de 2022. Entre os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita semestral do grupo está, sobretudo, o aumento da receita do transporte rodoviário de cargas, passando de R\$ 156,6 milhões nos primeiros seis meses de 2022 para R\$ 263,5 milhões no mesmo período de 2023.

Uma importante iniciativa envolvendo a China é a nova rota comercial desenvolvida

**DESEMPENHO DO SETOR OPERADORES LOGÍSTICOS E ARMAZENAGEM (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	15,20	12,03	21,34	15,94	9,09	9,60	-3,77	14,60	4,30	10,55	9,52	11,18	16,33	17,09
Endiv. Geral	81,40	55,49	53,33	59,45	51,41	46,84	47,88	51,99	47,00	47,33	51,13	47,04	52,65	55,22
Liquidez Corrente	1,99	2,72	2,81	2,02	2,25	3,71	2,48	1,09	4,80	1,75	1,89	1,94	1,60	1,84
Cresc. Vendas	64,06	22,04	24,95	17,03	8,84	7,95	22,45	1,65	14,10	16,02	7,97	11,46	19,83	25,34

com exclusividade entre o país asiático e o Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) para a importação de carros elétricos em contêineres. Esta operação vem sendo um sucesso e transportou oito mil veículos entre dezembro de 2022 e junho deste ano.

Segundo Gomes, a cabotagem, principal atividade da companhia, também contribuiu diretamente para estes resultados, com um crescimento de 30% em receita operacional líquida no primeiro semestre de 2023 se comparado aos seis primeiros meses de 2022, bem como o TVV, que registrou uma receita 5,7% superior, levando em consideração o mesmo período. “Ainda não é possível definir quais serão os próximos passos para 2024. No entanto, a Log-In seguirá investindo em soluções e serviços que potencializem os negócios da companhia”, diz Gomes.

Com o objetivo de demonstrar os benefícios sustentáveis da cabotagem, foi disponibilizado o acesso à calculadora de emissão de CO2, que, ao inserir os pontos de origem e destino da carga, possibilita identificar a quantidade de gases poluentes que será emitida, em uma comparação entre o transporte rodoviário e a navegação.

“Embora o setor de cabotagem tenha registrado avanços consideráveis, há ainda alguns desafios a serem superados para a melhoria deste mercado. Tais gargalos envolvem mudanças estruturais e regulatórias que impactam de modo cauteloso custos fixos, especialmente no tratamento do Bunker, na regulação da praticagem e na disponibilidade e treinamento de tripulação brasileira para as embarcações, condição obrigatória”, avalia o diretor da Log-In.







**ESTALEIRO RIO MAGUARI**



**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

# SOMOS O MELHOR ESTALEIRO DO BRASIL PELA QUARTA VEZ CONSECUTIVA

O Estaleiro Rio Maguari foi reconhecido pela quarta vez consecutiva, como o **melhor do Brasil na categoria Indústria Naval** pela revista “**Maiores e Melhores do Transporte no Brasil**” da editora OTM.

Este reconhecimento é fruto do compromisso inabalável com a inovação, a dedicação de uma equipe altamente qualificada e a busca incessante pela excelência.



**+55 91 3214-7800**

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci  
Belém, Pará, Brasil. Cep: 66.815-140

[www.riomaguari.com.br](http://www.riomaguari.com.br)  
[contato@riomaguari.com.br](mailto:contato@riomaguari.com.br)





# Investimento em infraestrutura fabril e aumento da capacidade de entrega

Novas instalações e filiais em regiões estratégicas do país garantiram à Facchini bons resultados em 2022/2023

Mesmo considerando as estimativas realizadas pelo mercado, que previam queda na quantidade de emplacamentos, a Facchini S.A., empresa presidida por Rubens Facchini, especializada no desenvolvimento, produção e distribuição de implementos rodoviários para todos os segmentos de transportes nas categorias pesados, médios e leves, atingiu os melhores resultados de seu segmento, de acordo com o balanço referente ao ano de 2022. Em razão disso, ocupa o topo do ranking na categoria carrocerias e implementos para caminhões, nesta 36ª edição do prêmio concedido pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas especializadas Technibus e Transporte Moderno, da OTM Editora.

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), no acumulado de nove meses de 2023, foram licenciados 111,2 mil implementos – o que representa uma queda de 5,01% na comparação anual. A situação é diversa para os dois grandes segmentos que formam o setor.

Os fabricantes de implementos pesados (para atendimento, principalmente, de atividades como agronegócio, mineração, infraestrutura e construção civil) informam que, nesses três trimestres de 2023, houve crescimento de 5,04%.

Já os fabricantes de implementos leves (produtos chamados no jargão da área

de “carrocerias sobre chassis”, que têm como principais clientes os distribuidores de cargas em grandes centros urbanos) apontam recuo de 16,59%.

De acordo com a Anfir, o segundo semestre continua sendo de recuperação para os fabricantes de implementos rodoviários, mas o bom momento ainda não foi suficiente para colocar o balanço geral do setor no positivo.

“Mesmo diante desse cenário, a Facchini registrou números expressivos por diversas razões. Uma delas é o grande investimento em infraestrutura fabril, aumentando a qualidade dos produtos e podendo agregar maiores valores, assim como ampliando a capacidade de entrega. Este último, fator primordial na decisão de compra do transportador”, comemora César Facchini, diretor comercial da companhia. “Outra razão é a já reconhecida qualidade da empresa em seus produtos e serviços, sempre prezando pelo bom atendimento de sua equipe de vendas, fortalecendo o relacionamento com todos os clientes e

parceiros”, destaca.

De acordo com o executivo, a empresa atingiu esses indicadores neste período também por expandir sua atuação comercial em regiões estratégicas do país. “A Facchini tem como estratégia de crescimento os aportes constantes na modernização de suas fábricas, estando preparada para atuar em novos nichos de mercado, se o mercado assim o demandar. Com novas instalações e filiais para melhor atender o transportador local, seguimos investindo em novas tecnologias embarcadas em produtos, assim como estruturas em aço inox e outras melhorias”, reforça.

**DESAFIOS** – Fundada em 1950, a Facchini possui atualmente dez fábricas com linhas integradas, 30 distribuidores no Brasil e 12 distribuidores no exterior. “Em nossa avaliação, os principais desafios do setor para este ano e o ano seguinte são as taxas de juros ainda elevadas, apesar das recentes reduções feitas pelo Banco Central, juntamente com a inadimplência

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FACCHINI S.A.	SP	9	9	9	10	10	9	6	4	7	73
2º LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	8	8	8	8	6	7	8	9	8	70
3º RANDON S.A. IMPLEMENTOS	RS	10	10	10	9	7	5	3	2	9	65
4º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	6	6	7	2	5	10	9	1	6	52
5º HC HORNBERG IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SC	3	5	5	6	9	8	5	6	0	47
6º PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	7	7	6	3	8	6	4	3	0	44
7º OLIVO S.A.	SC	2	3	4	5	2	4	10	8	0	38
8º 4TRUCK IND.DE IMPLEMENTOS ROD.	SP	1	2	2	7	4	3	7	10	0	36
9º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND.	SC	5	4	3	1	3	2	2	7	0	27
10º RECRUSUL S.A.	RS	4	1	1	4	1	1	0	5	10	27



**Rubens Facchini,**  
presidente da Facchini

nas empresas como um todo, dificultando o acesso a financiamentos e condições mais atrativas ao transportador. Contudo, o último trimestre do ano promete bons resultados, visto o aumento da previsão

de implementos rodoviários para o final do ano, que saltou de 135 mil para 145 mil unidades”, acrescenta César.

Para o executivo, o segmento entre 2022 e 2023 segue até o momento entre-

gando o que foi anteriormente previsto pelos órgãos especializados. “Até agora, de acordo com dados do mercado, foram fabricadas e entregues mais de 112 mil unidades ante 117 mil unidades no mes-



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° OLIVO S.A.	SC	66,85
2° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	62,89
3° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	45,14
4° 4TRUCK IND. DE IMPLEMENTOS ROD.	SP	34,47
5° FACCHINI S.A.	SP	30,67
6° HC HORNBURG IMPL. RODOVIÁRIOS LTDA.	SC	27,56
7° PINHALENSE S.A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	20,95
8° RANDON S.A. IMPLEMENTOS	RS	17,44
9° COLON EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.	PI	15,56
10° CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND.	SC	9,22

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	22,85
2° COLON EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.	PI	17,91
3° FACCHINI S.A.	SP	13,15
4° HC HORNBURG IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SC	7,37
5° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	6,52
6° PINHALENSE S.A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	6,13
7° RANDON S.A. IMPLEMENTOS	RS	5,98
8° OLIVO S.A.	SC	1,57
9° 4TRUCK IND. DE IMPLEMENTOS ROD.	SP	0,92
10° CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND.	SC	0,43

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° COLON EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.	PI	7,94
2° FACCHINI S.A.	SP	2,11
3° RANDON S.A. IMPLEMENTOS	RS	2,01
4° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	1,79
5° 4TRUCK INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS ROD.	SP	1,47
6° HC HORNBURG IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SC	1,44
7° OLIVO S.A.	SC	1,32
8° RECRUSUL S.A.	RS	1,32
9° PINHALENSE S.A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	1,30
10° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	1,24

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RANDON S.A. IMPLEMENTOS	RS	3.821.266
2° FACCHINI S.A.	SP	1.422.701
3° LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS ROD.	SC	247.804
4° PINHALENSE S.A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	78.082
5° MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	36.745
6° HC HORNBURG IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SC	18.349
7° COLON EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.	PI	12.732
8° CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND.	SC	3.488
9° OLIVO S.A.	SC	664
10° 4TRUCK IND. DE IMPLEMENTOS ROD.	SP	500

mo período do ano anterior”, reforça. “De qualquer maneira, a Facchini vem cumprindo

com as suas respectivas metas, com todas as áreas em sinergia com o objetivo da companhia. Vale destacar também o forte investimento nas áreas de infraestrutura, engenharia, vendas externas e pós-vendas”, reforça.

“Apesar do cenário pandêmico que o mundo viveu mais fortemente entre 2020 e 2021, os números para a indústria de implementos rodoviários bateram recordes, com aumento expressivo nas vendas. Atingimos o número histórico de emplacamentos em dezembro de 2021, com mais de 162 mil unidades entregues. Contudo, entendemos que o mercado, após esse recorde, retraiu normalmente e se encontra em uma média parecida com

**DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES (em %)**


INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	138,91	15,09	11,74	-15,75	12,21	13,97	-15,80	-4,50	-6,34	-25,60	12,90	14,38	31,68	33,07
Endiv. Geral	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31	57,10	81,60	126,95	63,67	53,15	54,35	52,94	68,55
Liquidez Corrente	1,96	2,18	8,44	2,05	2,18	1,88	1,72	2,10	1,41	1,67	2,02	2,12	1,45	2,06
Cresc. Vendas	-12,84	38,04	10,13	1,64	22,12	-15,49	-23,60	-41,70	14,74	65,31	9,04	11,73	55,46	18,33

2022, com cerca de 12,5 mil unidades em média entregues por mês. Por fim, entendemos que atingimos os níveis pré-pandemia, que em 2019 fechou com mais de 120 mil unidades entregues e até a presente data [novembro/2023] o mercado já emplacou quase 115 mil implementos”, explica Cesar.

**APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS**

– O executivo relembra que a pandemia trouxe algumas mudanças às indústrias, principalmente as de bens de capital. “Tivemos que conviver com o inédito ‘home-office’ e medidas de prevenção como máscaras e distanciamento social. Contudo, este cenário pandêmico ajudou

a empresa em alguns aspectos, como se adaptar melhor ao cliente em termos de horários e visitas, otimização do trabalho nas plantas fabris e um melhor gerenciamento do tempo por parte do colaborador, além de outras modificações”, salienta.

Para o fechamento deste ano, o executivo segue otimista: “A Facchini projeta um fechamento do mercado com mais de 145 mil unidades entregues, mantendo a liderança de mercado no segmento geral de implementos rodoviários com 20% de market share”, revela. “A expectativa é positiva, com juros mais baixos as empresas poderão antecipar seus investimentos e financiamentos em suas respectivas frotas, renovando-as também”, completa. 

# FENATRAN



**04<sup>a</sup> 08**  
**NOV | 2024**  
SÃO PAULO EXPO

Sua jornada




**AOS MELHORES NEGÓCIOS.**




*Faça parte da maior*  
**COMUNIDADE**

de transporte de cargas e  
logística da América Latina.



 Intralogística

 Serviços

 Implementos

 LastMile

*Fale com nossa equipe:*  
[comercial.fenatran@rxglobal.com](mailto:comercial.fenatran@rxglobal.com)

 /fenatran\_oficial   /fenatran

[www.fenatran.com.br](http://www.fenatran.com.br)

Iniciativa:





Apoio Institucional:



Organização:





# Empresa prevê mercado de ônibus de 25 mil unidades em 2024

A necessidade de renovação de frota tanto no segmento rodoviário como no urbano e o novo edital do programa Caminho da Escola poderão contribuir para um crescimento acentuado no próximo ano

A Marcopolo garantiu mais uma vez o destaque entre as fabricantes de carrocerias para ônibus em 2022. Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da Marcopolo, recorda que o ano de 2022 marcou a retomada do mercado de ônibus, com a recuperação de volumes a partir da reabertura no pós-pandemia.

“Todos os segmentos apresentaram crescimento na comparação com 2021 no Brasil, fruto da demanda reprimida pelos quase dois anos de retração. O aumento dos volumes ocorreu gradualmente ao longo do ano. O mesmo aconteceu com as exportações, que cresceram em relação ao ano anterior, também em razão da demanda reprimida nos principais mercados de atuação das fabricantes brasileiras”, diz Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais MI e marketing da Marcopolo.

“E a Marcopolo começou a colher os frutos de um plano de transformação cultural e estrutural promovido nos dois anos anteriores focado na otimização dos investimentos, reestruturação de suas operações e no lançamento ao mercado de novos produtos, como a Geração 8 de veículos rodoviários, a linha Volare New Attack e o Attivi integral Marcopolo, um ônibus 100% elétrico com chassi e carroceria da marca”, comenta o executivo, salientando que essa iniciativa permitiu que a empresa alcançasse o desempenho recorde em 2022.

Entre as fabricantes de carrocerias de ônibus, a Marcopolo garantiu o primeiro lugar no ranking da Maiores

do Transporte & Melhores do Transporte. A empresa obteve notas máximas em cinco quesitos do seu balanço financeiro – receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), endividamento geral (EG) e crescimento da receita (CR), de um total de nove itens analisados no balanço financeiro de 2022.

O que sustentou a produção da empresa no mercado interno, segundo Portolan, foi a retomada das viagens e do turismo, o que proporcionou a volta da renovação da frota de rodoviários e de urbanos, além da manutenção do ritmo de vendas nas aplicações de fretamento. “O programa Caminho da Escola teve especial participação, colaborando com volumes relevantes de urbanos, micros e unidades Volare, representando cerca de um terço da produção total do ano.”

O crescimento das exportações, conforme o diretor, foi fruto da retomada do mercado em quase todos os países da América Latina e também em diferentes mercados da África e do Oriente Médio. Chile, Peru, México e continente africano foram os principais destinos dos ônibus brasileiros. “Os modelos da Marcopolo que mais se destacaram foram a família de rodoviários da Geração 8, com destaque para o Paradiso 1800 Double Decker e o Paradiso 1200, os dois modelos mais exportados. No segmento de urbanos, os modelos mais solicitados pelos clientes

internacionais foram o Torino e o Viale, em diferentes versões”, conta Portolan.

O diretor recorda que, ao longo do primeiro semestre de 2022, a Marcopolo teve dificuldades causadas pela pandemia com a falta de componentes, especialmente chassis, prejudicando o ramp-up de produção de ônibus, mas as estratégias e a programação de produção permitiram atender ao aumento da demanda e a contratação de mão de obra, não tendo necessidade de realizar paralisações ou férias coletivas. “Com a adoção de um plano estratégico focado na otimização dos investimentos, reestruturação de suas operações e no lançamento ao mercado de novos produtos, a Marcopolo conseguiu acelerar a produção e atender à demanda, ampliar o mix de produtos e reestruturar a sua estratégia de negócios, atingindo desempenho recorde. A produção alcançou o estágio esperado a partir do terceiro trimestre, sustentando o ritmo adequado até o fim de 2022.”

Em 2022, a Marcopolo produziu 5.036 ônibus, quantidade superior à do ano anterior. Incluindo os veículos destinados ao mercado brasileiro e para clientes do exterior, foram 2.213 rodoviários, 4.994 de modelos urbanos e 978 unidades de micro-ônibus. A fabricante registrou ainda a produção de 4.659 modelos da marca Volare.

Para o mercado externo, a empresa enviou 1.754 ônibus do total produzido

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	10	10	10	9	10	9	9	9	10	86
2° COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	9	9	9	10	9	10	10	10	9	85



**Ricardo Portolan,**  
*diretor de operações comerciais  
MI e marketing da Marcopolo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1° COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	158,33
2° MARCOPOLO S.A.	RS	13,63

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1° COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	16,75
2° MARCOPOLO S.A.	RS	8,07

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1° COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	2,65
2° MARCOPOLO S.A.	RS	1,81

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° MARCOPOLO S.A.	RS	3.204.773
2° COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	49.303

**DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIA PARA ÔNIBUS (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98	0,00	11,91	1,65	n.d.	n.d.	n.d.	-8,38	n.d.
Endiv. Geral	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39	68,82	n.d.	n.d.	n.d.	81,51	72,22
Liquidez Corrente	2,36	1,81	2,37	2,33	2,78	2,33	2,12	1,84	2,62	n.d.	n.d.	n.d.	2,26	2,23
Cresc. Vendas	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97	-9,63	-18,50	-6,02	11,73	n.d.	n.d.	n.d.	-2,51	47,63

no Brasil. Os principais mercados foram a América Latina, África e Oriente Médio. Os modelos mais exportados foram

os rodoviários da família G8, sobretudo Paradiso 1800 DD e Paradiso 1200, e os urbanos Torino e Viale.

**EM 2023, TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO**

– Em sua análise, Portolan afirma que em 2023 o mercado brasileiro de ônibus enfrenta um ano de transição e adaptação. “A entrada em vigor da nova legislação Proconve P8 (Euro 6) trouxe impactos nas vendas de veículos comerciais no primeiro semestre deste ano e ainda tem reflexos com a demanda abaixo da registrada em 2022. O setor manteve resultado positivo ao longo deste ano em razão da forte demanda ocorrida no primeiro trimestre, pela antecipação de renovação de frota com a aquisição de modelos Euro 5. No mercado externo, houve o arrefecimento da demanda em diversos mercados da América Latina, o que vai resultar em um volume exportado inferior ao de 2022. As operações internacionais, no México e África do Sul, mantêm bom ritmo de produção.”

A expectativa da Marcopolo para 2023 é positiva e Portolan projeta um crescimento em torno de 20% para o mercado de ônibus em relação a 2022, com emplacamento de 20 mil a 21 mil ônibus. “Com o volume de negócios já efetivados para entregas até o fim do ano, já é possível afirmar que será um ano melhor que o anterior. Adicionalmente, a recente licitação do programa

Caminho da Escola vai colaborar para um bom ritmo de produção nas fábricas também em 2024”, avalia o executivo.

O que poderá contribuir para a aceleração do processo de renovação de frota, tanto em urbanos quanto em rodoviários, segundo Portolan, são políticas do governo que facilitem a aquisição e financiamento de novos veículos, a queda gradual da taxa de juros e o investimento em infraestrutura viária nos grandes centros urbanos brasileiros que privilegiem o transporte coletivo e a mobilidade.

Neste ano, segundo Portolan, vem ocorrendo uma forte procura por modelos rodoviários da Geração 8 e pelo modelo urbano Torino (em diferentes versões). “O mercado rodoviário tem apresentado reação mais rápida, com a demanda por modelos cada vez mais sofisticados. A busca pela descarbonização e redução de emissões deverá impulsionar a renovação de frota de ônibus urbanos nos próximos anos, sobretudo com a aquisição de modelos elétricos, como o Attivi Integral.”

No exterior, a produção da Marcopolo no primeiro semestre atingiu 551 unidades, 5,5% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. “A expectativa de negócios no exterior é também positiva e de crescimento. Assim como no Brasil, na maior parte dos mercados em que a Marcopolo atua, seja através de exportações a partir do Brasil ou de fabricação local, a retomada pós-pandemia e a neces-

sidade de renovação de frota possibilitam boas oportunidades de negócios”, afirma o executivo. De janeiro a setembro de 2023, a Marcopolo produziu 1.644 ônibus no exterior, total 11,8% superior às 1.470 unidades do mesmo período de 2022. A produção no Brasil totalizou 7.831 unidades, 13,8% inferior aos 9.088 ônibus fabricados nos primeiros nove meses de 2022. Somando Brasil e exterior, foram produzidos 9.475 ônibus de janeiro a setembro de 2023, ficando 10,3% abaixo dos 10.558 ônibus feitos nos nove meses de 2022.

“A expectativa de negócios no exterior é também positiva e de crescimento. Assim como no Brasil, na maior parte dos mercados em que a Marcopolo atua, seja através de exportações a partir do Brasil ou de fabricação local, a retomada pós-pandemia e a necessidade de renovação de frota possibilitam boas oportunidades de negócios”, afirma o executivo.

**EM 2024, CRESCIMENTO ACENTUADO**

– Para 2024, a estimativa do diretor da Marcopolo é de crescimento acentuado do mercado de ônibus devido à necessidade de renovação de frota tanto no segmento rodoviário como no urbano e o novo edital do Programa Caminho da Escola, com volume significativo. “Neste contexto, a estimativa é de que o mercado chegue a 25 mil ônibus”, diz Portolan.





# caminhos **ABERTOS** levam a novos **DESTINOS**

A estrada é longa, nós sabemos. Mas também sabemos muito bem onde queremos chegar. E, principalmente, como chegar lá.

A cada ano, o Grupo JCA está mais preocupado em minimizar seus impactos no meio ambiente, construir um mundo mais justo e responsável, investir na educação como pilar de transformação e manter os melhores processos corporativos.

Nessa viagem, nosso objetivo é mostrar que a vida é melhor quando temos a oportunidade de seguir em frente. Queremos criar novos destinos e dar uma nova perspectiva a quem mais precisa.

O futuro ainda não foi escrito. E, juntos, temos o poder de abrir caminhos e trilhar novos destinos.

**E** Cuidar do meio ambiente  
é o nosso compromisso

**S** Acreditamos na mudança que a  
educação proporciona

**G** Cuidamos de quem  
faz tudo acontecer

[jcaholding.com.br](http://jcaholding.com.br)

COMETA

CATARINENSE

1001

EXPRESSO do SUL

IRR RÁPIDO  
RIBEIRÃO  
PRETO

1001  
METROPOLITANO

BUSLOG

SIT

MACAENSE

renove bus  
1001 Ônibus CATARINENSE

opção

mobiCO

wemobi

outlet  
HOTEL

outlet  
passagens

clube giro



# Após turbulências, Embraer espera recuperação

Em 2022, companhia aumentou em 12,7% o número total de aeronaves entregues e fechou o ano com carteira de pedidos em US\$ 17,5 bilhões

Após passar por um período de fortes turbulências, a Embraer espera uma recuperação já para 2023. A perspectiva é do presidente-executivo da companhia, Francisco Gomes Neto. A empresa aeroespacial global com sede no Brasil atua nos segmentos de aviação comercial, aviação executiva, defesa e segurança e aviação agrícola.

Em 2022, a Embraer aumentou em 12,7% o número total de aeronaves entregues, em comparação a 2021. Foram 159 jatos, sendo 57 aeronaves comerciais e 102 executivas. No dia 31 de dezembro, a carteira de pedidos firmes estava em US\$ 17,5 bilhões, o que supera em US\$ 500 milhões o total obtido no ano anterior e chega perto do pico atingido antes da pandemia de covid-19.

Diante desses dados, Francisco Gomes Neto considera que a Embraer começa a ganhar “musculatura” novamente. E argumenta que uma prova disso é que no segundo trimestre de 2023 a receita da empresa chegou a R\$ 6,4 bilhões, valor 26% superior ao registrado no mesmo período de 2022 e 71% maior que o observado nos primeiros três meses de 2023.

Também de janeiro a março de 2023, o segmento de aviação comercial da Embraer apresentou um crescimento de 56%, enquanto a aviação executiva cresceu 39% em comparação ao mesmo trimestre de 2022. Já a carteira de pedidos firmes da empresa encerrou os três primeiros meses de 2023 em US\$ 17,3 bilhões, com destaque para a aviação executiva, que teve alto desempenho de vendas no segmento.

Já no que diz respeito à gestão de dívidas, a empresa também apresentou resultados positivos. Afinal, reduziu em R\$ 500 milhões o valor da dívida bruta, além de conseguir alargar os prazos de vencimento.

Com esse quadro, o presidente da Embraer prevê um crescimento de 10% em 2023 para a companhia. O resultado deve advir das vendas nos segmentos de aviação executiva, serviços e defesa, conforme projeção do executivo.

## OUTRO VILÃO ALÉM DA PANDEMIA

— Considerando o período recente, é possível verificar que a pandemia de covid-19 não foi o único vilão a trazer impactos negativos para a Embraer. A guerra na Ucrânia também afetou os resultados da empresa nos últimos anos, justamente por ter ocasionado certo esfriamento da economia mundial. Com esses dois fatores ocorrendo em sequência, as cadeias de suprimentos globais se romperam, resultando em atrasos nas entregas de fornecedores e, por consequência, na produção dos aviões.

Embora a pandemia não seja mais uma preocupação, o contexto global ainda preocupa. Mesmo assim, os resultados apresentados até o momento encorajam uma projeção positiva para a empresa e para o setor.

“Saímos mais fortes, como um só time”, diz Francisco Gomes Neto sobre o período turbulento. Ele reforça que a empresa tem mantido o investimento em desenvolvimento tecnológico e pesquisa. E sublinha que, com isso, é possível projetar que a receita líquida da empresa aumentará em 2023, em comparação ao ano anterior.

Além disso, a expectativa é de que haja uma melhora gradual nas interrupções da cadeia de suprimentos. Assim, pode haver um crescimento também nas entregas de aviões, sem os impactos dos reflexos da guerra e da pandemia.

O dirigente afirma que a Embraer está aberta à cooperação com parceiros indianos, em vários contextos, sobretudo para atender às expectativas e demandas nos campos da defesa e aviação comercial. E acrescenta que o mercado chinês também é considerado relevante para as metas de crescimento.

## CARROS VOADORES, A GRANDE APOSTA

— Em relação ao futuro, a grande aposta da Embraer está na subsidiária Eve (Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.). Fundada em 2021, a empresa se dedica a acelerar o ecossistema de Mobilidade Aérea Urbana. Com uma mentalidade de startup, apoiada por mais de 50 anos de experiência aeroespacial

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° EMBRAER S.A.	SP	10	10	7	10	7	8	8	8	10	78
2° GME AEROSPACE IND. DE MAT. COMP. S.A.	PR	8	7	9	8	9	9	9	9	9	77
3° AEL SISTEMAS S.A.	RS	9	8	10	9	8	10	10	10	0	74
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPACIAL S.A.	SP	7	9	8	7	10	7	7	7	8	70

A full-page photograph of Francisco Gomes Neto, CEO of Embraer, standing in an aircraft hangar. He is wearing a grey checkered blazer over a light blue striped shirt and dark trousers. He has his arms crossed and is wearing a gold watch on his left wrist. The background shows the interior of a large hangar with various aircraft parts and structures.

**Francisco Gomes Neto,**  
*presidente-executivo  
da Embraer*



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AEL SISTEMAS S.A.	RS	10,60
2° GME AEROSPACE IND. DE MAT. COMP. S.A.	PR	0,87
3° EMBRAER S.A.	SP	-7,11
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	-12,44

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AEL SISTEMAS S.A.	RS	7,86
2° GME AEROSPACE IND. DE MAT. COMP. S.A.	PR	0,90
3° EMBRAER S.A.	SP	-4,47
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	-513,58

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° EMBRAER S.A.	SP	1,79
2° AEL SISTEMAS S.A.	RS	1,31
3° GME AEROSPACE IND. DE MAT. COMP. S.A.	PR	1,14
4° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	0,36

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° EMBRAER S.A.	SP	14.736.781
2° AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	1.818.208
3° AEL SISTEMAS S.A.	RS	183.852
4° GME AEROSPACE IND. DE MAT. COMP. S.A.	PR	144.112

da Embraer, a nova empresa traz um projeto de eVTOL, uma aeronave de decolagem e pouso verticais elétrica.

Na prática, trata-

-se de um misto de “helicóptero elétrico” com “carro voador”, que vem como uma promessa revolucionária no setor de mobilidade urbana.

“Temos uma vantagem que nossos concorrentes no mercado de mobilidade urbana não têm: a experiência no desenvolvimento e na fabricação de aviões”, afirma Francisco Gomes Neto. Assim, a Embraer prevê 12 milhões de passageiros em São Paulo e no Rio de Janeiro já em 2035.

Com zero emissões locais, o veículo deverá estar disponível no mercado a partir de 2026. Além disso, em 2022, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento à Eve para a primeira fase do desenvolvimento das aeronaves elétricas de decolagem e pouso verticais.

Segundo a Embraer, o BNDES financiará R\$ 490 milhões dos investimentos, o que corresponde a 75% do total de R\$ 652 milhões a ser investido nesta fase do projeto, voltada à pesquisa e desenvolvimento. Do montante, R\$ 80 milhões serão oriundos do Programa BNDES Fundo Clima (subprograma

## DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE INDÚSTRIA AERONÁUTICA (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	33,39	15,30	5,85	-9,38	2,61	0,34	-24,54	79,72	16,95	-6,51	-0,98	-9,63	3,17	-2,02
Endiv. Geral	63,65	62,43	60,76	60,61	75,22	66,13	68,14	67,23	94,98	60,51	56,58	58,23	55,10	53,29
Liquidez Corrente	1,15	1,25	2,19	1,42	1,43	1,82	2,02	1,99	2,55	1,91	1,87	2,24	1,69	1,15
Cresc. Vendas	39,66	2,04	27,20	40,61	35,20	27,40	17,24	7,34	-0,96	-18,40	33,39	7,71	11,64	-35,41

Mobilidade Urbana) e R\$ 410 milhões serão provenientes da Linha Finem – Incentivada A/Inovação.

Segundo a Eve, o veículo será 100% elétrico a bateria e, inicialmente, terá capacidade de transportar quatro passageiros mais o piloto, a uma distância de até 100 quilômetros. Os ruídos emitidos pela aeronave serão até 90% inferiores aos de helicópteros.

Conforme avaliação da Embraer, o mercado de mobilidade aérea urbana será impulsionado nas próximas décadas por fatores como crescentes populações urbanas, limitações de espaço terrestre e altos custos de aperfeiçoamento de infraestrutura, bem como altos índices de poluição local dos meios de transporte tradicionais.

O BNDES ressalta que essa iniciativa com a Embraer referente ao eVTOL constitui mais um marco da longa parceria estratégica entre as duas organizações iniciada em 1997. Na visão do banco de fomento, a operação é especialmente emblemática no âmbito do Fundo Clima, ao contemplar o desenvolvimento de um produto disruptivo e que mitigará

a emissão de gases de efeito estufa. E representa um enorme esforço inovador realizado no Brasil por engenheiros altamente qualificados. O sucesso no desenvolvimento do eVTOL permitirá o ingresso num segmento de mercado de alta intensidade tecnológica.

“Nós estamos muito felizes com a confiança e apoio que o BNDES tem mostrado à Eve, enquanto avançamos no desenvolvimento de nossa aeronave elétrica com zero emissões e continuamos a nos comprometer com a neutralidade de carbono em todo o ciclo de vida da aeronave”, afirma André Stein, coCEO da Eve.

Ele acrescenta que esse apoio não apenas permitirá acelerar a inovação, mas também a ascensão de uma nova forma de aviação mais sustentável com as aeronaves eVTOL, ajudando a transformar a indústria e a mobilidade urbana e reduzindo a poluição sonora e o custo dos voos urbanos. “O BNDES será um parceiro fundamental para completarmos o desenvolvimento do nosso portfólio de produtos e serviços”, conclui.



# PARA ENCARAR OS MAIORES DESAFIOS E BUSCAR OS MELHORES RESULTADOS, NÓS LEVAMOS QUALIDADE IMBATÍVEL PARA OS MAIORES E MELHORES.

A Goodyear conhece as estradas do Brasil como poucos.  
São mais de **100 anos desbravando o país** para desenvolver  
pneus que fazem a diferença nas frotas.

Uma história de grandes parcerias que nos enche de  
orgulho e que ainda tem muito caminho pela frente.

[pneuscaminhao.goodyear.com.br](http://pneuscaminhao.goodyear.com.br)



APONTE A  
CÂMERA DO  
SEU CELULAR.

 @goodyeartrucktires  /goodyeartr  goodyearbr

**GOODYEAR**  
PERFORMANCE COMPROVADA



# Maior produtividade garante bom desempenho

A Greenbrier Maxion investiu em automação e está preparada com o que há de mais inovador e moderno para atender as demandas que estão por vir e se manter ativa e competitiva.

A Greenbrier Maxion, fabricante de vagões, está sendo destacada no ranking de 2023 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a maior em receita operacional líquida na categoria indústria ferroviária, de R\$ 789,804 milhões. A empresa também se sobressaiu como a melhor entre as maiores da indústria do transporte.

“O nosso bom desempenho no último ano se destaca pela produtividade, com investimentos em automação, equipamentos modernos na área de fabricação de partes e sistemas de pintura”, afirma Eduardo Scolari, presidente da Greenbrier Maxion. Ele cita ainda a resiliência diante da volatilidade do mercado, a capacidade de inovar sempre e o desenvolvimento e retenção de talentos.

Os resultados alcançados em 2022 são de negócios fechados no mercado nacional, tanto em venda de vagões como em serviços. “Além do desenvolvimento e produção de vagões novos, a Greenbrier Maxion possui uma linha dedicada a serviços, que tem sido bastante utilizada por nossos clientes. Essa linha está instalada em um galpão que recebe vagões que necessitam de revisão, manutenção, reforma, modernização e transformação. Com isso, as operadoras ficam livres de preocupações e custos elevados referentes à manutenção, concentrando

esforços no foco real de seu negócio. Os serviços são personalizados e pensados para as necessidades específicas de cada cliente e podem ser realizados de forma modular ou sistêmica, tanto na planta da Greenbrier Maxion quanto nas instalações dos clientes”, comenta Scolari.

Por questões de confidencialidade com seus clientes, a Greenbrier Maxion não divulga os números da empresa, mas cita que o setor industrial ferroviário fechou 2022 com 1.250 vagões de carga produzidos, bem abaixo da produção de 2021, que foi de cerca de dois mil vagões, segundo a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer).

A empresa considera relevante em 2022 a implantação pioneira na indústria ferroviária do alto nível de automação, que trouxe benefícios como a redução do custo operacional, melhor controle do processo produtivo, mais qualidade, principalmente devido à padronização dos processos de solda seguindo a norma AAR (Associação Americana das Ferrovias), otimização de ergonomia, segurança e produtivi-

dade nos postos de trabalho e competitividade do modal ferroviário. “Houve também um aprimoramento na cultura da empresa, investindo na comunidade, no ambiente e na gestão transparente por meio de uma política abrangente de ESG, que contempla cinco pilares: segurança, pessoas, sustentabilidade ambiental, governança/ética e comunidade. Esses pilares se desdobram em diversos projetos, dentro e fora da empresa”, revela Scolari.

Com os investimentos em automação e mudanças em seu parque fabril realizados nos últimos anos, a Greenbrier Maxion mantém em sua fábrica linhas de montagem simultâneas com processos robotizados, modernos e de precisão. Os truques ferroviários premium tem tecnologia de ponta para garantir o melhor desempenho dinâmico, aumento na vida útil de seus componentes, segurança operacional e redução do custo de manutenção.

Em seu portfólio a empresa tem mais de 30 modelos de vagões. Os projetos customizados são projetados para atender às necessidades de cada cliente, de

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	10	8	10	8	7	7	10	10	8	78
2° AMSTED MAXION S.A.	SP	9	10	9	6	8	8	8	9	10	77
3° FERROLEASE S.A.	SP	6	6	7	7	9	10	9	7	9	70
4° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	8	9	8	10	10	9	7	8	0	69
5° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	7	7	6	9	6	6	6	6	7	60



**Eduardo Scolari,**  
*presidente da Greenbrier Maxion*

acordo com a carga a ser transportada e características de cada ferrovia.

O desenvolvimento mais recente é o vagão total sider FLT para o transporte de celulose, que traz vantagens como a redução da tara do vagão, aumento significativo na capacidade de carga por trem e por vagão, além de melhor ergonomia na operação e aprimoramento da estanqueidade, evitando perda da carga com a entrada de água durante o período de chuvas. Oferece ainda a maior facilidade no carregamento e

descarregamento, que pode ser feito tanto por empilhadeiras quanto por ponte rolante.

Tem ainda o vagão double stack, que transporta contêineres alinhados ou empilhados, com possibilidade de operar nas ferrovias com contêineres de 20 e 40 pés, otimizando a capacidade de transporte dos trens de carga em 40%. O modelo permite também que sejam carregados contêineres de 53 pés na parte superior (sobre dois contêineres de 20 pés ou sobre um contêiner de 40 pés).

O vagão hopper para o transporte de grãos, açúcar, milho, soja, farelo, fertilizantes, entre outros, tem como diferencial a tecnologia de carga e descarga automatizadas, o que possibilita o acionamento das tampas de carga através de um sistema pneumático.

**O PANORAMA DE 2023** – Em 2023, a indústria ferroviária continua com grande ociosidade, pois os investimentos estão sendo destinados primeiramente para a infraestrutura, e somente nos



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	43,89
2° FERROLEASE S.A.	SP	18,89
3° AMSTED MAXION S.A.	SP	18,31
4° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	4,74
5° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-6,35

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° FERROLEASE S.A.	SP	52,37
2° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	9,09
3° AMSTED MAXION S.A.	SP	7,58
4° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	6,42
5° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	-8,59

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	1,61
2° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1,48
3° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	1,17
4° FERROLEASE S.A.	SP	0,96
5° AMSTED MAXION S.A.	SP	0,90

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° AMSTED MAXION S.A.	SP	259.479
2° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	225.763
3° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	115.592
4° CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	78.262

próximos anos em material rodante. “Apesar das renovações antecipadas já terem ocorrido, com exceção da VLI, e em conjunto com os novos projetos já em andamento (Fico, Extensão de Lucas do Rio Verde, Fiol I) e os novos pedidos de autorizações ferroviárias, os resultados ainda não estão se refletindo na indústria e na cadeia de fornecedores”, afirma Scolari.

Mas a expectativa é de otimismo, segundo o presidente da Greenbrier Maxion. “Os programas do governo federal de renovação das concessões, novos leilões e até mesmo os pedidos das autorizadas (Programa Pró-trilhos) nos levam a acreditar que novos pedidos poderão surgir já em 2025”.

Scolari afirma que a indústria está preparada com o que há de mais inovador e moderno para atender às demandas que estão por vir e se manter ativa e competitiva. “A ociosidade, que já vem há alguns anos, é prejudicial não só para a Greenbrier Maxion, mas também para toda a cadeia produtiva. Por isso precisamos ter linearidade nos pedidos em carteira”.

**FUTURO** – A Greenbrier Maxion está bastante otimista com o mercado ferroviário brasileiro para os próximos anos, princi-

## DESEMPENHO DO SETOR INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	-69,61	11,92	0,20	-38,81	5,16	-3,70	-23,02	8,69	12,81	15,90
Endiv. Geral	92,89	64,22	7,70	56,50	56,46	59,79	54,28	42,77	55,37	52,96
Liquidez Corrente	2,15	1,90	0,84	2,25	2,41	1,83	1,47	1,86	1,73	1,23
Cresc. Vendas	23,47	5,36	-20,00	-14,54	11,12	-10,77	-17,28	15,73	11,75	6,50

palmente com a ampliação da participação da ferrovia no modal dos transportes para 40%, que é o plano do governo.

Na avaliação de Scolari, uma demanda de quatro mil vagões por ano é o ideal para a indústria brasileira e sua cadeia de fornecedores manterem um nível de produção minimamente adequado. Ele recomenda que o governo acelere os projetos das renovações e das concessões, bem como das autorizadas, e afirma que o frete ferroviário precisa também ser competitivo, mantendo equilíbrio da matriz de transporte no Brasil. “As operadoras necessitam otimizar a sua frota para que sejam mais eficientes, pois teremos uma supersafra e o campo deve injetar R\$ 1,25 trilhão na economia brasileira em 2023”, diz o presidente da Greenbrier Maxion.

Segundo Scolari, hoje a indústria detém toda a tecnologia que as operadoras necessitam, inclusive com competitividade internacional. “Mas

essas tecnologias, além de não serem substituídas pelas operadoras, esbarram nos gargalos logísticos que temos em terminais e portos. É necessário que todo o ciclo seja compatível.”

Ele cita que o aumento do transporte parece efetivo, porém as operadoras não possuem material rodante eficiente, seguro e sustentável que atenderá esse futuro. “É preciso priorizar o combate às carências sociais e, simultaneamente, ampliar a infraestrutura, sempre precursora do desenvolvimento, com soluções combinadas para o contínuo crescimento do país”, diz o dirigente.

Na avaliação de Scolari, as reformas estruturantes e politicamente complexas como a tributária são medidas urgentes e prioritárias. “O governo precisa oferecer segurança jurídica para que os investimentos possam efetivamente ser realizados nessas novas ferrovias e, com isso, gerar as demandas para a indústria ferroviária.”





Compromisso com a  
**Inovação**



### Rumo a um futuro mais seguro e tecnológico.

Ao longo de 2023, a Trucks Control trilhou um caminho de inovação. Nossa busca por soluções resultou em um ano repleto de realizações.

Seguimos comprometidos, assegurando que cada passo dado seja para um futuro mais seguro. Nossa equipe de especialistas trabalha para criar produtos e serviços que atendem não só as necessidades atuais, mas também moldam o amanhã.

Nossa visão é de um futuro mais seguro e promissor para todos. Acreditamos que a inovação é a chave para enfrentar desafios e transformá-los em oportunidades. É a força que nos permite continuar servindo nossos clientes com excelência.

**Agradecemos a todos os nossos clientes que confiaram em nós ao longo deste ano!**

 + de  
**144 MIL**

Equipamentos conectados, intensificando a segurança nas estradas.

 + de  
**100 oficinas**

Fixas, móveis e dedicadas, a maior cobertura de atendimento do país.

 **Infinitas  
POSSIBILIDADES**

Moldada para solucionar suas necessidades.

f t y in @truckscontrol

(43) 9 9914-0020 (43) 3377-5200  
vendas@truckscomercial.com.br  
www.TrucksComercio.com.br

Viasat™ + inmarsat

ORBCOMM™



# Renovação dos veículos garantiram o bom desempenho da marca no país

Em 2022, foram seis novidades da marca. Os líderes dos seus segmentos Kwid e Master foram renovados em design e tecnologia, juntamente com a chegada da Nova Oroch com o motor 1.3 Turbo, Duster com novo motor 1.3 Turbo, o Stepway ganhou uma versão com motor 1.0 e em setembro foi lançado o Kwid E-Tech 100% elétrico

A montadora francesa Renault está sendo destacada novamente no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria montadoras de veículos, por apresentar bom desempenho financeiro em 2022. A empresa alcançou receita operacional líquida de R\$ 14,3 bilhões, montante superior a 2021 (R\$ 11.4 bilhões), e o lucro líquido de R\$ 423,2 milhões ficou acima do obtido no ano anterior, quando atingiu R\$ 338 milhões.

“Em 2022, a Renault do Brasil foi o segundo maior mercado da marca Renault em todo o mundo, depois da França, comprovando o posicionamento estratégico do nosso mercado para a montadora”, revela Ricardo Gondo, presidente da empresa.

A Renault conseguiu nota máxima em todos os quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2022: receita operacional líquida (ROL), patrimônio líquido (PL), lucro líquido (LL), liquidez corrente (LC), endividamento geral (EG), rentabilidade da receita (RR), rentabilidade do patrimônio líquido (RPL), produtividade do capital (PC) e crescimento da receita (CR), sendo destacada entre as montadoras de veículos como a melhor entre as maiores da indústria do transporte.

Para a Renault, o ano de 2022 foi marcado pelo anúncio de mais um ciclo de investimentos de R\$ 2 bilhões, o que resultou na produção de uma nova plataforma modular do



Ricardo Gondo, presidente da Renault

Renault Group com vocação mundial, de um novo SUV – o Renault Kardian –, cujo lançamento está previsto para o primeiro trimestre de 2024, e de um novo motor 1.0 turbo. “Em 2022, foram seis novidades em produtos. Os líderes dos seus segmentos Kwid e Master foram renovados em design e tecnologia, juntamente com a chegada da Nova Oroch com o motor 1.3 turbo, Duster com novo motor 1.3 turbo, o Stepway, que ganhou uma versão com motor 1.0 e, em setembro, tivemos a chegada do Kwid E-Tech 100% elétrico para ampliar a oferta de veículos elétricos no Brasil”, destaca o presidente.

Diante da restrição ao crédito e de

dificuldades na produção de veículos com a falta de componentes, o que ajudou a Renault atingir o bom desempenho no ano passado, segundo Gondo, foi a renovação da linha atual nos últimos dois anos, o que permitiu oferecer novos produtos nos segmentos mais altos do mercado, coerentes com o plano estratégico Renaulution. “Em 2022 aplicamos ferramentas de flexibilidade previstas no acordo coletivo de trabalho, devido à falta de peças. Na Curitiba Veículos de Passeio (CVP), por exemplo, aplicamos dois períodos de férias coletivas, de cinco dias cada um”, comenta Gondo.

No ano de 2022, a Renault conseguiu manter o nível de produção conforme a

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1º RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	10,90

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1º RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	2,96

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1º RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	1,38

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	3.884.135

demanda do mercado e comercializou 126.735 veículos, com destaque para o Kwid, que teve mais de 57 mil unidades vendidas no Brasil no período, sagrando-se como o modelo mais vendido para cliente final em seu segmento.

O Renault Master reafirmou a sua liderança pelo nono ano consecutivo, com mais de dez mil unidades comercializadas, enquanto a picape Oroch teve, no último semestre do ano, seu melhor desempenho em vendas desde o lançamento, com 12 mil unidades comercializadas.

A Renault também comercializou mais de 1.200 veículos elétricos em 2022, sagrando-se como a segunda marca em vendas de modelos 100% elétricos no país. Esse desempenho representa um crescimento de sete vezes em relação à 2021.

Do total de veículos produzidos no ano passado, 31% foram exportados para outros mercados, reafirmando o Complexo Industrial de Curitiba como um polo exportador de veículos, como o Kwid, Captur, Master e Oroch, para os países da América Latina.

Ainda em 2022, a Renault alcançou 6,61% de participação no segmento de automóveis, enquanto no segmento de comerciais leves foi de 5,9%. Na avaliação do presidente da companhia, o mercado automotivo se manteve estável em 2022 em relação aos últimos anos, num ritmo de dois milhões de veículos. Em 2023, o mercado brasileiro de veículos de passeio e comerciais leves segue num ritmo de 2,1 milhões de veículos, o que representa um crescimento em relação aos últimos anos.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE MONTADORAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	32,41	28,64	37,50	13,86	2,98	-200,92	-151,80	-57,54	-8,65	-53,75	4,38	-37,31	17,79	10,90
Endiv. Geral	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13	88,23	65,70	66,40	67,07	77,98	56,06	99,41	77,61	57,83
Liquidez Corrente	3,72	3,04	1,40	2,81	1,30	1,47	1,95	1,70	1,43	1,05	1,57	0,97	0,98	1,38
Cresc. Vendas	-90,80	17,12	29,34	-9,08	73,85	-12,59	-2,87	3,00	12,75	12,17	-9,41	-24,88	29,09	24,89

**ATUAÇÃO EM 2023** – A Renault não divulga seus objetivos de vendas, mas o presidente afirma que em 2023 a empresa mantém a aplicação do seu plano estratégico Renaultion no país, com foco em valor.

Até setembro, a Renault comercializou 87.295 veículos, o que representou uma leve redução em relação ao mesmo período de 2022, quando foram comercializados cerca de 90 mil veículos no país, e a participação da marca no mercado brasileiro chegou a 5,69%.

**PERSPECTIVAS PARA 2024** – A expectativa da Renault é que o mercado automotivo atinja 2,2 milhões de veículos em 2024, o que representará um crescimento de 5% em relação a 2023. Gondo afirma que a Renault está concluindo o seu ciclo de investimentos de R\$ 2 bilhões que foi anunciado o ano passado para a produção de nova plataforma modular do Renault Group, um novo SUV Renault Kardian e um novo motor turbo 1.0 flex. “Com a chegada do Renault Kardian, no início de 2024, nós vamos ampliar a nossa gama no país. Seguimos com a implementação do plano estratégico global Renaultion, que agora entra na fase Renovation no país”, diz Gondo.

O presidente comenta que com o Renault Brand International Game Plan 2027, anunciado em 25 de outubro de 2023, a ambição da empresa é transformar a marca Renault

em todo o mundo. “E assumimos o firme compromisso de criar valor para os nossos clientes. Com a chegada do Renault Kardian, no início de 2024, nós vamos ampliar a nossa gama no país”, destaca Gondo.

**PRESENÇA NO BRASIL** – A Renault inaugurou o seu Complexo Industrial Ayrton Senna (CAS) em 1998. Este conjunto de fábricas localizado no Paraná é o polo exportador para a América Latina, com mais de um milhão de veículos exportados. Ao longo dos últimos 25 anos a montadora produziu mais de 3,5 milhões de veículos e mais de cinco milhões de motores no Brasil.

A fábrica de Curitiba é 100% conectada, gerando um bilhão de pontos de dados por dia, analisados em tempo real, permitido monitoramento preciso para maior confiabilidade e qualidade de cada veículo produzido. Todos os dias, mais de 26 mil imagens são processadas por inteligência artificial e mais de dez mil peças são produzidas em impressoras 3D por ano.

Outro ponto importante é que a fábrica de Curitiba é tecnológica e está automatizada, com aproximadamente 700 robôs e mais de 346 veículos guiados automaticamente.

Parte do treinamento dos funcionários na Renault acontece em ambiente de realidade virtual, 100% seguro, e a implementação de processos digitais evita que 2,5 milhões de folhas de papel sejam utilizadas em suas atividades.





***ENTENDER É SABER QUE  
CADA CLIENTE É ÚNICO.***

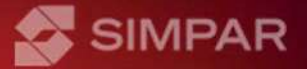
***ATENDER É CONTRIBUIR COM  
O RESULTADO DE CADA UM.***

A JSL tem sempre uma solução inovadora e customizada para atender as necessidades de seus clientes e trabalha para se antecipar as demandas oferecendo o maior portfólio de serviços logísticos do país, incluindo:

- *Logística interna;*
- *Armazenagem;*
- *Transporte de cargas;*
- *Distribuição urbana;*
- *Logística de Commodities;*
- *Fretamento.*

***É por isso que, para cada cliente,  
tem uma JSL única e exclusiva.***

UMA EMPRESA DO GRUPO



[jsl.com.br](http://jsl.com.br)



# Melhores soluções aos clientes e sustentabilidade dos negócios

Atuante há 66 anos, a Acumuladores Moura fabrica atualmente baterias e sistemas de acumulação de energia para as mais diversas aplicações. Possui sete plantas industriais – seis no Brasil e uma na Argentina – e conta com mais de 6.500 funcionários

A Acumuladores Moura S.A. conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, da OTM Editora. Esta edição do prêmio teve como base os balanços e demonstrações financeiras de 2022. A empresa foi a vencedora, na premiação das melhores entre as maiores, do setor de peças para caminhões e ônibus. Este setor é um dos nove setores que integram a categoria da indústria do transporte.

Os indicadores referentes à Acumuladores Moura mostram uma receita operacional líquida de R\$ 2,22 bilhões – com crescimento de 8,38% em relação ao ano anterior – e evidenciam patrimônio líquido de R\$ 2,86 bilhões. O seu bom desempenho está alinhado com outros ótimos resultados, tais como: lucro líquido de R\$ 373,82 milhões, liquidez corrente de 4,06, rentabilidade sobre a receita de 16,85% e uma rentabilidade patrimonial de 13,09.

Líder de mercado na América do Sul, a Acumuladores Moura nasceu em 1957, na cidade de Belo Jardim, em Pernambuco, representando a concretização do sonho dos empreendedores Edson Mororó Moura e sua esposa, Conceição Moura.

Voltada inicialmente para o ramo automotivo, a Moura ampliou a sua atuação para outros segmentos, ofere-

cendo, hoje, mais de três mil modelos de produtos em seu portfólio e caracterizando-se como importante player exportador brasileiro.

Atualmente, a empresa fabrica baterias e sistemas de acumulação de energia para as mais diversas aplicações – o que inclui motos, caminhões, ônibus, barcos, empilhadeiras, nobreaks, metrô, trens, estações de telefonia, sistemas de armazenagem, entre outros.

A Moura possui sete plantas industriais – seis no Brasil e uma na Argentina – e conta com mais de 6.500 funcionários. É considerada a principal empresa em armazenamento de energia da América do Sul, integrando os projetos de vanguarda em eletromobilidade do Brasil.

Ao lado das qualificações empresariais e tecnológicas, a Acumuladores Moura promove também iniciativas socioambientais. Por intermédio do Instituto Conceição Moura, há mais de 15 anos a empresa vem

desenvolvendo projetos sociais nas áreas de educação socioambiental, reciclagem, criação e produção de artesanato.

Além disso, mantém uma rigorosa estrutura de preservação do meio ambiente, que começa na fabricação, avança por todos os processos de produção e inclui o esforço para a conscientização de funcionários, clientes, vizinhos e fornecedores.

**COMO FOI 2022** – Para esta edição do anuário do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a Acumuladores Moura emitiu considerações a respeito de como foi o seu desempenho em 2022, levando em conta a avaliação do cenário no início daquele ano e as principais estratégias adotadas.

A análise destaca que, naquele período, o setor foi pressionado por um aumento expressivo e inédito nos custos de matérias-primas e insumos. Mas salienta que, apesar dessa situação, a empresa se

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	8	10	10	9	10	9	2	1	2	61
2º SCHULZ S.A.	SC	7	8	9	7	5	7	8	3	6	60
3º HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOM. LTDA.	SP	5	4	7	5	7	10	10	8	4	60
4º METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	1	5	4	8	8	6	7	7	9	55
5º CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS P/ AUTOS.	SP	2	6	5	10	9	8	4	4	5	53
6º FRAS-LE S.A.	RS	9	9	8	6	6	5	1	2	3	49
7º RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	3	2	3	3	3	4	9	10	10	47
8º GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	10	7	6	2	4	3	3	5	0	40
9º DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	4	3	2	4	2	2	5	9	8	39
10º AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	6	1	1	1	1	1	6	6	7	30



manteve “forte e focada na sua cultura e objetivos estratégicos”.

Quanto à percepção da empresa relativamente à retomada da economia durante o próprio ano de 2022, o texto da análise é objetivo e direto, informando que foram seguidos todos os planos estabelecidos, visando ao crescimento nos diversos mercados em que atua – no Brasil, no Cone Sul e em outros países da América Latina.

O documento destaca que a Acumuladores Moura seguiu investindo em diversos projetos de inovação em todos os seus negócios, com destaque para a expansão do portfólio de baterias de lítio produzidas no complexo fabril da empresa na cidade de Belo Jardim, estado de Pernambuco. Trata-

-se de baterias para aplicações automotiva, estacionárias, tracionárias e para sistemas de armazenamento de energia.

**MAIOR PROJETO FABRIL** – Um importante destaque em 2022 foi o início do que é considerado o maior projeto fabril da organização: a nova Unidade de Reciclagem e Metais, concebida para priorizar as tecnologias mais avançadas do mercado e os patamares internacionais exigidos em relação à saúde, segurança e meio ambiente, além de proporcionar maior competitividade por meio de inovações tecnológicas.

A previsão é duplicar a capacidade produtiva, para que a empresa possa alcançar cerca de 140 mil toneladas de

chumbo recicladas por ano, considerando a sua capacidade total de funcionamento. São aspectos destacados desse projeto os seus sistemas de segurança e as soluções em transformação digital, Indústria 4.0 e a eficiência energética, além das tecnologias de descarbonização.

**DESAFIOS PRESENTES** – Os desafios que vêm sendo enfrentados em 2023 também estão contemplados na análise feita pela Acumuladores Moura.

A empresa frisa ser importante evidenciar o trabalho de melhorias contínuas, que logrou alcançar três significativos objetivos. Um deles diz respeito a promover a reestruturação das equipes de exportação.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° PEDERTRACTOR S.A.	SP	559,05
2° CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	90,29
3° HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOM. LTDA.	SP	63,44
4° ZANETTINI, BAROSSO S.A. IND. E COMÉRCIO	SP	60,96
5° FUPRESA S.A.	SP	53,43
6° FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	51,12
7° KLL EQUIP. PARA TRANSPORTE S.A.	RS	47,48
8° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	43,18
9° RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	40,05
10° INDÚSTRIA AUTO METALURGIA S.A.	SP	39,53

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	78,40
2° CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	24,83
3° ZM S.A.	SC	24,71
4° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	23,99
5° HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOM. LTDA.	SP	18,32
6° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	18,08
7° ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	16,85
8° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	16,43
9° TMD FRICTION DO BRASIL S.A.	SP	15,82
10° CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS P/ AUTOS.	SP	14,98

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	19,92
2° TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	7,96
3° MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	6,07
4° SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	4,83
5° INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	4,61
6° CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS P/ AUTOS.	SP	4,42
7° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	4,24
8° ZM S.A.	SC	4,15
9° ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	4,06
10° AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	3,44

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	2.856.206
2° FRAS-LE S.A.	RS	1.778.438
3° SCHULZ S.A.	SC	1.114.869
4° GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A. PR		866.852
5° CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS P/ AUTOS.	SP	809.329
6° ZM S.A.	SC	502.081
7° METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	383.232
8° METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	319.842
9° S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON S.A. MG		311.565
10° HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOM. LTDA. SP		297.580

Outro corresponde à obtenção do fortalecimento e da otimização do processo de desenvolvimento de novos produtos.

E há ainda o aprimoramento do World Class Manufacturing (WCM) em suas fábricas, com foco em resultados. O WCM é uma metodologia de origem japonesa voltada a melhorar a produtividade da indústria.

“Mantivemos nossas metas e objetivos estratégicos, cumprindo nossa missão de trabalhar para entregar as melhores soluções aos nossos clientes, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios”, enfatiza o texto da análise.

A empresa também sublinha em sua manifestação que novos contratos firmados em 2023 com montadoras de automóveis, caminhões, ônibus, máquinas agrícolas, máquinas de construção e motos permitirão traçar um horizonte de expansão de presença da marca Moura e consolidação

em novos segmentos como o de alto luxo e hibridização veicular e veículos pesados. E também possibilitarão maior capacidade de planejamento para atuar em mercados com grande exigência de qualidade e segurança e de grandes volumes de venda.

**PARA 2024** – As colocações da Acumuladores Moura também trazem projeções e expectativas referentes a 2024, levando em conta fatores específicos do setor e o quadro que vem sendo desenhado para a economia.

A empresa é absolutamente assertiva quando faz referência ao que será buscado no próximo ano: seguir o planejamento estratégico e o calendário de lançamento de novos produtos, como promover a conclusão dos principais projetos e investimentos.

E agrega: “Externalidades macroeconômicas e geopolíticas são permanentemente observadas, mas estamos confiantes de que o modelo de gestão da Moura é capaz de equilibrar impactos, evitando assim mudanças mais significativas em nossas metas e objetivos”.

Além disso, o trecho da manifestação referente ao ano de 2024 faz questão de sublinhar que a consolidação da agenda ESG da Acumuladores Moura é prioritária.

Também estão qualificados como prioridades o fortalecimento permanente da cultura organizacional de desenvolvimento das equipes, o fomento à inovação e a melhoria na qualidade de produtos e serviços, para ampliar a excelência no atendimento aos clientes.



DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	11,36	15,13	11,21	-9,83	-25,58	-0,39	1,00	-233,76	10,64	7,09	8,48	5,90	24,28	20,56
Endiv. Geral	60,73	56,53	58,00	56,93	54,45	57,47	0,60	58,02	63,21	52,32	49,42	49,11	46,23	51,56
Liquidez Corrente	2,46	2,99	1,99	2,32	2,52	2,53	2,73	2,66	2,22	2,28	2,35	2,47	2,52	2,43
Cresc. Vendas	12,77	28,97	7,69	-1,50	25,76	-2,02	-22,30	-1,96	17,50	15,64	8,31	-1,61	54,85	26,83




# RENAULT MASTER




projetada para você  
ser grande



**líder de mercado por  
9 anos consecutivos**

**hexacampeã do selo  
Maior Valor de Revenda**

 No trânsito, escolha a vida!

   [renault.com.br](https://www.renault.com.br)





# Gerdau registra melhor receita líquida da história

Vendas físicas de aço alcançaram 11,9 milhões de toneladas em 2022

O ano de 2022 está marcado como um dos melhores da história da Metalúrgica Gerdau S.A. A empresa registrou a melhor receita líquida de toda sua trajetória no segmento matérias-primas e insumos.

Ao todo, foram R\$ 82,4 bilhões, o que representa um aumento de 5% em comparação com 2021. Por sua vez, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 11,6 bilhões, contribuindo para uma geração recorde de fluxo de caixa livre de R\$ 10,5 bilhões.

As vendas físicas de aço também obtiveram grande destaque, alcançando 11,9 milhões de toneladas. Os resultados positivos de 2022 contribuíram para o destaque da empresa no prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

“Esse sólido desempenho financeiro demonstra a capacidade da empresa de se transformar e continuar compartilhando valor com seus clientes e demais stakeholders, oferecendo produtos e serviços cada vez mais inovadores e sustentáveis”, avalia Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

Além disso, as operações internacionais contribuíram significativamente para o sucesso da empresa. Na América do Norte, a receita líquida também bateu recordes, atingindo R\$ 31,1 bilhões, um aumento de 11,7% em comparação com 2021. Segundo Werneck, esse resultado reflete o momento favorável do mercado e a estratégia contínua da companhia, bem como seus esforços de controle de custos.

Quanto à operação na América do Sul, que inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai, além das empresas controladas em conjunto

na Colômbia e na República Dominicana, a receita líquida alcançou R\$ 7,2 bilhões, um aumento de 4,7% em relação a 2021, com o lucro bruto atingindo R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 8,1% em relação a 2021.

**EXPANSÃO, TECNOLOGIA E ESG** – De acordo com o CEO, todos os investimentos realizados pela companhia no período foram direcionados para projetos de expansão e atualização tecnológica. No ano passado, foram alocados R\$ 4,3 bilhões em desembolsos de Capex, divididos entre projetos de manutenção, expansão e melhoria da competitividade, sendo R\$ 2,6 bilhões em manutenção e R\$ 1,7 bilhão em projetos de expansão e atualização tecnológica.

Dentre esses investimentos, R\$ 640 milhões foram destinados à expansão de ativos florestais, à atualização e aprimoramento de controles ambientais e aos incrementos tecnológicos que resultaram em eficiência energética e na redução de emissões de gases de efeito estufa.

“Além disso, continuamos reforçando nosso compromisso com nossa agenda ESG. Conquistamos a certificação de empresa B com a Siderperu, nossa maior operação industrial na América do Sul,

depois do Brasil. Essa certificação reflete o compromisso da companhia com o programa B Movement Builders e nossa ambição de certificar todas as nossas operações até 2025”, diz Werneck.

No ano passado, a companhia também assumiu o compromisso de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) para um valor inferior a 50% da média global da indústria do aço. Além disso, a Gerdau tem como ambição buscar a neutralidade de carbono até 2050.

“Para reduzir as emissões de gases de efeito estufa nos próximos dez anos, a Gerdau ampliará o uso de sucata ferrosa como matéria-prima para a produção de aço, expandirá sua área florestal, responsável pela produção do carvão vegetal que funciona como biorredutor na fabricação do ferro-gusa, e aumentará o uso de energia renovável, como os parques solares já anunciados no Brasil e nos Estados Unidos. A empresa também investirá em iniciativas de maior eficiência energética e operacional em suas unidades, em novas tecnologias e inovação aberta”, detalha o CEO.

Com 122 anos, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e a maior recicladora de sucata da América

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	8	9	9	8	7	7	6	8	8	70
2° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	2	4	7	7	9	8	7	9	9	62
3° VALE S.A.	RJ	10	10	10	1	6	10	9	1	2	59
4° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	7	6	8	6	4	5	8	7	7	58
5° USIMINAS	MG	5	8	4	10	8	4	2	4	6	51
6° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	3	5	6	9	10	6	4	5	3	51
7° BASF S.A.	SP	4	3	2	2	5	3	5	10	10	44
8° CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	6	7	5	3	3	2	3	2	5	36
9° ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	1	1	3	5	2	9	10	3	0	34
10° BRASKEM S.A.	BA	9	2	1	4	1	1	1	6	4	29



**Gustavo Werneck,**  
CEO da Gerdau

Latina. Por ano, transforma 11 milhões de toneladas de sucata em aço.

Hoje, mais de 71% da produção da empresa provém do processo de reciclagem, o que contribui para que a companhia produza aço, emitindo menos da metade da média mundial de emissões de gases de efeito estufa (CO<sub>2</sub>e) da indústria do segmento.

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES** – Apesar dos números positivos e investimentos, a Gerdau sofreu com os impactos da pandemia de covid-19, sobretudo com a desaceleração do mercado chinês, devido às restrições impostas pelas questões sanitárias.

“A pandemia de covid-19 trouxe desafios logísticos e geopolíticos no período de 2020 a 2022, gerando incertezas nos cenários econômicos e inflacionários globais. Um exemplo notável desse impacto foi a pressão sobre os custos de produção, especialmente os relacionados à energia”, conta o CEO da Gerdau.

Neste contexto, o modelo de negócios da Gerdau, que consiste em produzir a matéria-prima e comercializar o produto final, proporcionou vantagem competitiva. Werneck destaca a atuação nos pilares de transformação digital, tanto na interação com os clientes quanto no aprimoramento

dos controles de segurança operacional.

“É importante ressaltar que nossas operações não foram afetadas pelas restrições de oferta de matérias-primas e insumos, uma vez que sempre mantivemos estoques de segurança e diversificamos nossa base de fornecedores”, detalha.

No último ano, a empresa também enfrentou um ambiente externo mais cauteloso, devido a fatores relacionados à pandemia, mas que não se limitaram a ela. Por exemplo, a inflação global acentuada, que aumentou o risco de recessão e gerou incertezas em relação ao crescimento econômico global, bem como o conflito entre



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	3.580,96
2° BENAFAER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	112,04
3° COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	95,92
4° PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	90,29
5° CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	89,16
6° INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	MG	72,70
7° LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. – LIASA	MG	70,58
8° EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	68,65
9° ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	64,41
10° PERFIPIPAR S.A. MANUFATURADOS DE AÇO 3	PR	62,67

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	68,41
2° INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRAS. S.A.	MG	50,24
3° VALE S.A.	RJ	42,53
4° UNIGAL LTDA.	MG	42,12
5° CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA	BA	33,85
6° LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. – LIASA	MG	32,81
7° SALOBO METAIS S.A.	RJ	31,93
8° MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	31,63
9° RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	26,76
10° KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	26,33

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	16,16
2° PERFIPIPAR S.A. MANUFATURADOS DE AÇO	PR	14,21
3° DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	12,84
4° FERCOI S.A.	SP	5,99
5° MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	5,06
6° KRAHENBUHL S.A. COM. E IMPORTAÇÃO	SP	4,61
7° MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	4,58
8° UNIGAL LTDA.	MG	4,34
9° PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	SC	4,13
10° METALÚRGICA VALENÇA IND. E COM. LTDA.	RJ	3,91

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VALE S.A.	RJ	194.894.000
2° METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	47.289.112
3° USIMINAS	MG	25.887.750
4° CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	21.816.044
5° ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	21.805.349
6° SALOBO METAIS S.A.	RJ	13.821.757
7° GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	13.608.599
8° GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	9.748.671
9° KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	8.274.163
10° MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	7.203.138

Rússia e Ucrânia, que teve início em fevereiro de 2022.

“Por outro lado, observamos a normalização do fornecimento de chips e semicondutores, o que resultou em uma

gradual recuperação do setor automotivo, que foi duramente afetado durante a pandemia”, avalia o CEO da Gerdau.

Já os primeiros seis meses de 2023 se passaram em um cenário global de menor consumo e inflação persistente em diversos mercados, o que afetou diretamente a demanda. No período, apesar de a empresa ter visto seus resultados financeiros serem impactados pela redução das vendas de aço, a Gerdau conseguiu vender 5,9 milhões de toneladas de aço e produzir 6 milhões de toneladas de aço bruto.

Isso se traduziu em um lucro líquido ajustado de R\$ 4,5 bilhões e uma receita líquida de R\$ 37,2 bilhões no primeiro semestre. Para Werneck, os resultados consistentes alcançados nesse período são

**DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)**

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	6,16	-34,89	-7,47	13,33	10,93	5,71	8,96	29,66	26,43
Endiv. Geral	51,25	51,94	49,03	44,41	43,89	47,26	48,08	49,44	49,31
Liquidez Corrente	2,90	4,07	7,11	4,12	2,28	2,45	2,12	2,03	2,12
Cresc. Vendas	3,72	16,77	-11,24	10,43	24,50	7,78	18,01	47,48	12,02

fruto da acertada diversificação geográfica nas Américas e destacam a importância de um mix de produtos, somado ao alto nível de serviços oferecidos aos clientes.

Entretanto, ainda há desafios para o último trimestre de 2023. Conforme dados do Instituto Aço Brasil, há um excesso de capacidade de 567 milhões de toneladas no mundo, sendo uma parte significativa concentrada na China. Segundo Werneck, o país continua a manter níveis elevados de produção de aço, enquanto as medidas de estímulo ao consumo local de aço ainda não refletem na dinâmica geral do mercado.

Assim, para Werneck, isso tem causado um significativo desequilíbrio entre oferta e demanda, resultando na exportação desse excesso de aço para o mercado mundial

a preços subsidiados pelo governo chinês, que são muito baixos. Para ilustrar a magnitude desse problema, a nova previsão do Instituto Aço Brasil aponta que o crescimento das

importações deve atingir 42%, quando antes era estimado em 25,6%.

“Portanto, estamos em discussões com o governo brasileiro para implementar medidas emergenciais de defesa comercial com o objetivo de corrigir o desequilíbrio no comércio internacional. É importante destacar que o consumo de aço é um indicador antecedente do PIB [Produto Interno Bruto], tornando ainda mais crucial a necessidade de evoluir em iniciativas que visem aprimorar a competitividade da indústria brasileira e corrigir assimetrias competitivas. Além disso, o aumento das tarifas sobre o aço importado deve ajudar a evitar possíveis interrupções nas usinas e, conseqüentemente, a perda de empregos”, reforça o CEO.



**SÉRIE ESPECIAL 10 ANOS DAF**

Um momento histórico.  
Um caminhão único.



No aniversário de 10 anos da DAF no Brasil, queremos você comemorando conosco!

Conheça a **Série Especial 10 anos DAF**: uma edição limitada e numerada (são somente 120 unidades) com design único, detalhes customizados e um kit para o motorista, tudo criado especialmente para quem é apaixonado pela DAF! Uma edição exclusiva, mas com o DNA de robustez, conforto e alta qualidade que você já conhece.

**Encontre a Concessionária DAF mais próxima de você e saiba mais!**



Aponte a câmera do seu celular  
e encontre a Concessionária DAF  
mais próxima de você





# Estaleiro Rio Maguari se mantém na liderança com gestão rigorosa

A empresa de construção naval é a vencedora da premiação pela quarta vez consecutiva em seu segmento, que vive momento positivo com o aumento da procura por embarcações fluviais

O Estaleiro Rio Maguari mais uma vez é a empresa vencedora da categoria Indústria Naval no ranking da 36ª edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, publicadas pela OTM Editora. A empresa está instalada em Belém, no Pará.

Para Fabio Vasconcellos, diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari, uma boa administração atenta a todos os detalhes, além da confiança dos clientes, é a receita para o sucesso da empresa. “Nossa robusta carteira de projetos, o rigor no cumprimento dos prazos, a confiança de nossos clientes, a austeridade financeira, a correta avaliação dos orçamentos e das margens, o controle rigoroso de custos e alta produtividade nos levaram a atingir resultados tão positivos”, avalia.

A empresa se destacou em diversos itens de seu balanço financeiro no ano passado, como rentabilidade sobre patrimônio líquido, endividamento geral e patrimônio líquido. “Temos como política financeira não trabalharmos com alavancagem, e necessariamente com fluxo de caixa positivo nos contratos. A produtividade alta, o cumprimento correto dos prazos e o ganho



**Fabio Vasconcellos,**  
diretor comercial  
do Estaleiro Rio Maguari

de escala contribuem muito para nossa rentabilidade”, conta Vasconcellos.

A companhia é especializada na

construção naval em aço para barcas fluviais e oceânicas, empuradores, rebocadores, conjuntos ATB

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	8	9	8	7	10	8	10	8	7	75
2° VARD PROMAR S.A.	PE	5	7	9	10	6	10	9	6	10	72
3° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	7	10	5	9	9	5	7	5	9	66
4° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	10	6	10	6	7	9	8	9	0	65
5° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	9	8	6	8	8	6	0	10	6	61
6° INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	6	5	7	5	5	7	0	7	8	50

(Articulated Tug and Barge, ou empurrador oceânico articulado) e estruturas metálicas pesadas.

O Estaleiro Rio Maguari iniciou, no ano passado, a construção de seis rebocadores portuários e de dois conjuntos ATB para transporte costeiro de contêineres. A Svitzer do Brasil, empresa de navegação de apoio portuário do grupo A. P. Moller-Maersk, encomendou os seis rebocadores portuários de 70 TBP (toneladas de tração estática) cada um. "Neste ano, fizemos a entrega dos rebocadores portuários em construção, além de barcaças-tanque oceânicas para o transporte de combustíveis", informa o executivo.

O diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari destaca a importância desta ação. "A entrega de rebocadores sofisticados de 70 TBP para um dos maiores operadores portuários do mundo, atendendo às expectativas de qualidade e à melhoria contínua na construção desses rebocadores, que nos habilitam à construção de qualquer embarcação deste tipo, foi a maior conquista de 2023", enfatiza.

**OTIMISMO** – Com capacidade de processamento de cerca de 30 mil toneladas de aço por ano, o Estaleiro Rio Maguari conta com equipamentos e infraestrutura adaptada para maximizar a produtividade e a qualidade dos produtos. O detalhamento completo do projeto pela equipe de técnicos e engenheiros da empresa, que fazem uso de modernos softwares de projetos navais, possibilita uma perfeita integração com equipamentos automatizados de produção e que reproduzem fielmente o que foi projetado, permitindo precisão na montagem estrutural e soldagem executada por soldadores certificados.

A área de produção é servida por equipamentos de içamento e movimentação de carga pesada entre as

áreas de pré-montagem e as áreas de montagem final antes do lançamento das embarcações. A estrutura, o porte dos equipamentos, o alto índice de automação e a qualificação técnica da equipe permitem reduzir o tempo de edificação, tornando o Rio Maguari o estaleiro brasileiro com maior número de embarcações construídas e entregues nos últimos anos.

O diretor comercial da companhia está otimista em relação ao futuro do mercado de construção naval. "A demanda para embarcações fluviais tem crescido estruturalmente e parece que haverá uma política específica para o transporte fluvial no atual governo, o que contribuirá muito para um maior equilíbrio da matriz de transportes", comenta.

Em outubro de 2023, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciaram a aprovação do primeiro Plano de Geral de Outorgas (PGO) Hidroviário, que tem como principal objetivo aumentar a competitividade e o desenvolvimento do Brasil. O documento aprovado estabelece que a exploração das vias navegáveis, ou potencialmente navegáveis, será feita por meio de concessão ou por meio de licitação.

Já o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê uma carteira de projetos e ações do setor hidroviário que reúne 131 empreendimentos, com investimento total previsto de R\$ 4,1 bilhões. Entre as principais ações estão os derrocamentos de trechos dos rios Tocantins (PA) e Tietê (SP), com previsão de R\$1,4 bilhão em recursos. O programa traz ainda a aplicação de R\$ 900 milhões na construção e recuperação de 20 instalações portuárias públicas de pequeno porte. Os recursos previstos para manutenção de 75 terminais portuários são da ordem de R\$ 500 milhões. O mesmo montante será investido na recuperação, manutenção

**Docktec**®

Sua solução em  
Equipamentos para Docas



Baixo custo para desníveis diversos



Mobilidade e praticidade na carga e descarga



Excelente relação "Custo-Benefício"



A solução ideal para sua operação de carga

**Tailtec**

A Docktec é uma Divisão da  
Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.  
Rua Martim Afonso, 373 - Piratininga  
Osasco - SP - Brasil  
Tel. 55 (11) 3686-8669  
contato@tailtec.com.br



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	6,08
2° VARD PROMAR S.A.	PE	-7,66
3° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-20,60
4° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-84,29
5° INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	n.d.
6° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	n.d.

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° VARD PROMAR S.A.	PE	171,27
2° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	62,41
3° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	11,40
4° INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	-22,34
5° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-32,78
6° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-167,42

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° VARD PROMAR S.A.	PE	4,71
2° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	2,58
3° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	1,12
4° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	1,05
5° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	0,86
6° INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	0,15

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	210.687
2° ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	202.605
3° ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-31.747
4° VARD PROMAR S.A.	PE	-673.063
5° ESTALEIROS DO BRASIL LTDA.	RS	-1.076.238
6° INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	-1.097.916

e operação de eclusas e em obras de dragagem.

O Estaleiro Rio Maguari atravessa em 2023 um período de estabilidade em relação ao ano passado.

“A nossa expectativa é de manutenção do nível de faturamento do ano anterior”, acredita o diretor comercial da companhia. Ele acrescenta: “Para o próximo ano, o cenário se mostra bem mais favorável. Há uma grande demanda por comboios fluviais para entregas em 2024 e 2025, além da continuidade de construção de rebocadores e conjuntos ATB já contratados”.

**APORTES ESTRATÉGICOS** – A companhia também faz investimentos em áreas estratégicas para manter a liderança de mercado. “O investimento tem sido na qualificação de pessoal e aumento da capacidade de produção, com a melhoria da infraestrutura in-

## DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA NAVAL (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	28,97	51,78	14,94	-45,67	14,51	1,49	-35,93	8,16	-26,62
Endiv. Geral	85,55	153,28	89,34	65,13	67,98	56,94	54,31	69,65	87,99
Liquidez Corrente	0,86	-0,41	1,05	1,24	1,15	1,16	1,45	1,73	1,75
Cresc. Vendas	14,10	-20,22	-71,02	-44,17	-21,93	-61,83	-24,28	55,44	6,93

terna. Construímos um dique flutuante e uma nova linha de lançamento de rebocadores, além de novos galpões e aumento da capacidade de içamento de cargas. Estes investimentos somam cerca de R\$ 10 milhões”, relata Vasconcellos.

Para o próximo anos, o Estaleiro Rio Maguari planeja continuar investindo no aumento da capacidade produtiva, com a construção de uma nova linha de lançamento de barcasas, o que dobrará a capacidade de produção da empresa neste tipo de embarcação.

Mesmo otimista com as boas notícias relativas ao transporte hidroviário, Vasconcellos afirma que existem obstáculos a serem vencidos. “A maior

difficuldade do setor é o fornecimento de garantias para as linhas de financiamento disponíveis, o que retarda muito os projetos e a retomada da construção de

grandes navios e plataformas. Nossa estratégia para continuar a expandir nossos negócios é manter o foco na produtividade, que é nossa principal característica e é nisso que trabalhamos ininterruptamente”, informa.

O Estaleiro Rio Maguari é premiado pelo ranking da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte pela quarta vez. “A quarta premiação seguida nos mostra que estamos no caminho certo. É de extrema importância, porque os critérios são bem objetivos, comparando os balanços de várias empresas do setor, demonstrando nossa robustez em comparação com os concorrentes”, comemora o diretor comercial da companhia.





O **SISTEMA TRANSPORTE**

É A FORÇA QUE IMPULSIONA O  
**DESENVOLVIMENTO**

DO BRASIL

Os resultados dessa atuação são mais **investimentos** e o **fortalecimento da atividade transportadora**, que pode, assim, ser exercida de maneira eficiente e segura para promover o desenvolvimento do Brasil.

Todo esse dinamismo só é possível graças ao trabalho conjunto que a **CNT**, o **SEST SENAT** e o **ITL** desenvolvem para aumentar a eficiência do transporte e a competitividade das empresas do setor no Brasil e no mundo.

*Junte-se ao nosso movimento*



Conheça a CNT  
[cnt.org.br](http://cnt.org.br)



Conheça o SEST SENAT  
[sestsenat.org.br](http://sestsenat.org.br)



Conheça o ITL  
[itl.org.br](http://itl.org.br)

**CNT / SEST SENAT / ITL**  
Sistema Transporte





# Liderança obtida com otimização de processos e controle de custos

Vipal Borrachas comemora também sucesso do lançamento da DV-RT5, nova banda de rodagem exclusiva, voltada para o segmento rodoviário e eixo de tração

Ao completar em 2023 cinco décadas de história, a Vipal Borrachas tem mais um motivo para comemorar: ocupa a liderança do ranking no setor de recauchutagem de pneus e insumos do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. Referência mundial em produtos para reforma e reparos para pneus de passeio, carga, agrícola e Off The Road (OTR), a empresa é líder em reforma de pneus de carga na América Latina, com mais de 4.500 produtos no portfólio.

Para Ivanir Canevese, gerente nacional Vipal Rede Autorizada, o avanço obtido neste ano ocorreu devido a um conjunto de fatores. “Destaco a otimização de processos e controle de custos. A Vipal Borrachas passou por diversos ajustes internos, que resultaram em um cenário positivo em outras unidades de negócios, como no setor de fabricação de pneus para motocicletas”, revela.

Ele sublinha que desde a pandemia de covid-19, o setor de transportes vem se reerguendo, mesmo tendo que lidar com grandes obstáculos, como a variante no preço dos combustíveis, a precariedade das estradas e o valor do frete. E acrescenta: “Da mesma forma, o segmento de reforma de pneus também vem apresentando uma recuperação e capacidade de adaptação aos desafios impostos pelo mercado. E a Vipal Borrachas tem acompanhado essa dinâmica positiva, evidenciada pelo seu crescimento nesse período”.

**DESEMPENHO E ROBUSTEZ** – Canevese salienta: “Em meados de 2022, ampliamos o foco no reformador e em seu desenvolvimento, estreitando os laços com nossos parceiros para crescermos juntos. Outro marco importante foi o lançamento, em novembro do ano passado, da DV-RT5, nova banda de rodagem exclusiva da Vipal, voltada para o segmento rodoviário e eixo de tração. Bastante aguardada pelo mercado transportador, esta banda se destaca pelo seu excelente desempenho quilométrico. Já em 2023, a Vipal passou a utilizar uma nova matéria-prima de origem 100% renovável para uso na fabricação de produtos para reforma de pneus, sendo mais sustentável e mantendo a qualidade dos produtos”.

Segundo o executivo, o grande diferencial da companhia é a robustez da estrutura disponibilizada: “Nossa rede autorizada de reformadores, acompanhada pela forte presença nos clientes e capacidade de adaptação a diferentes culturas e mercados em que atuamos. Atualmente, contamos com um volume expressivo de reformadores, no Brasil e na América Latina, garantindo ampla cobertura no território brasileiro. Trabalhamos com foco nesse reformador, com base em seu desenvolvimento a partir de quatro

pilares: técnico, comercial, marketing e financeiro”.

**DESAFIOS** – Sobre os principais desafios do setor, Canevese destaca o avanço de pneus novos de baixa qualidade no mercado, que em primeiro momento tornam-se atrativos ao transportador pelo preço acessível. Mas sublinha: “A longo prazo, no entanto, representam custo elevado por não suportar a média de reformas dos pneus de marcas tradicionais, diante da baixa qualidade da carcaça”. E acrescenta: “Para contornar esse cenário, a Vipal tem trabalhado para mostrar os diferenciais de qualidade, resistência e durabilidade de pneus de boa qualidade, que podem receber mais reformas e que representam redução de custos para o transportador por quilômetro rodado”.

Canevese assegura que ocupar uma posição de liderança na reforma de pneus representa também maior responsabilidade quanto à estabilidade do segmento. “Em relação aos resultados atuais, seguimos com o compromisso de abastecer o mercado e garantir a saúde financeira da empresa. Uma importante ação tomada neste sentido foi a adoção de novas políticas de governança, além da

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10	10	10	9	9	10	10	9	10	87
2° RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	9	9	9	10	10	9	9	10	9	84



**Ivanir Canevese,**  
*gerente nacional*  
*Vipal Rede Autorizada*

manutenção da relação de transparência com nossos parceiros e clientes.”

Ele prossegue assinalando que, neste

quadro, as atenções da empresa se voltaram para alguns segmentos específicos, entre os quais o de reforma e reparos de

pneus, visando a um melhor desempenho. “A rede autorizada de reformadores da Vipal, hoje composta por mais de



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	40,59
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	7,95

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	6,51
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,15

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	2,61
2º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1,35

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	439.735
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	66.944

200 parceiros no Brasil, é uma das responsáveis por este resultado”.

A Vipal também cresce e ocupa posição importante

no segmento de pneus de moto. “Prova disso é a recente parceria firmada com a fabricante líder de motocicletas no mercado nacional, parte da estratégia comercial de exposição da marca e seus produtos para os diversos públicos interessados e potenciais clientes”, diz Canevese.

**2022 x 2023** – Conforme o executivo, 2022 foi um ano de acomodação em relação aos custos, com alta na inflação e, conseqüentemente, nos preços de frete e demais insumos. “Desde o começo de 2023, percebemos uma dinâmica positiva de estabilização do mercado e a Vipal alcançou os resultados esperados antes da pandemia”, afirma, agregando: “De forma geral, o mercado global apresentou arrefecimento na pressão inflacionária e houve redução nos custos de frete, especialmente no frete internacional. Outro aspecto relevante para o atingimento dos resultados foi a equalização na pressão de custos de produção sofrida no ano anterior”.

O gerente nacional destaca que a Vipal Borrachas sempre esteve próxima de seus parceiros. E que, a partir da pandemia, a empresa precisou se adaptar a mais uma frente de atendimento: o virtual. “Esta é uma medida que pretendemos manter

## DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93	n.d.	45,09	20,18	2,75	14,32	16,63	28,34	24,27
Endiv. Geral	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38	n.d.	80,19	73,13	64,43	57,21	57,97	57,55	57,34
Liquidez Corrente	2,27	5,25	14,21	4,59	2,96	1,65	n.d.	1,18	1,92	1,62	2,00	2,13	1,86	1,98
Cresc. Vendas	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27	-9,78	n.d.	0,31	7,31	n.d.	16,94	21,35	33,19	9,12

e aperfeiçoar, oferecendo soluções personalizadas e entendendo o negócio de nossos clientes”, diz. E complementa: “O atendimento on-line oferece benefícios como flexibilidade e agilidade na resolução de problemas, mas a Vipal Borrachas reconhece também a importância dos momentos presenciais, do contato olho no olho com os clientes, e da relevância de estar perto, e por isso acredita em um modelo híbrido de atendimento”.

Para o fechamento do ano, Canevese segue confiante: “Estamos otimistas, principalmente pelos resultados obtidos no primeiro semestre de 2023 e divulgados pela companhia. Ainda que com limitações impostas pelo mercado no atual cenário, a previsão é positiva para esta segunda metade do ano”.

E para o ano que vem são esperadas mais novidades. “A Vipal Borrachas sempre investiu muito em inovação e tecnologia, e acreditamos que esse é um dos segredos para manter o desenvolvimento contínuo da companhia e para criar produtos e processos mais eficientes, ecologicamente corretos e avançados”, salienta.

O gerente revela ainda que, ao atingir 50 anos de atividades, cresce ainda mais na empresa o desejo de seguir

construindo a marca com esse olhar para o futuro. “Esperamos continuar otimizando nossa estrutura de governança, compliance e transparência. E queremos seguir crescendo sem nunca perder de vista a qualidade de nossos produtos e a excelência no atendimento prestado”, destaca Canevese.

Atualmente, a Vipal possui 15 centros de distribuição espalhados em pontos estratégicos do mundo e está presente em mais de 90 países, como Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, México, Estados Unidos, Espanha, Eslovênia e Inglaterra. Conta com aproximadamente três mil colaboradores, distribuídos em sete fábricas, sendo cinco no Brasil – duas em Nova Prata (RS), uma em Feira de Santana (BA) e outra em Lagoa Santa (MG). Na Argentina, a fábrica da Vipal fica em Perez, Santa Fé, e em solo norte-americano, onde está o maior mercado mundial de reforma de pneus, a unidade fica em Madison, no estado do Tennessee. A companhia ainda conta com mais uma fábrica de máquinas para reforma de pneus em Nova Prata (RS). Essas seis fábricas somam uma estrutura física de quase 230 mil metros quadrados de área e capacidade instalada superior a 20 mil toneladas por mês.



# É DA UNIVALE TRANSPORTES!



**Pelo 3º ano consecutivo,**  
a empresa é eleita a  
maior em fretamento  
e turismo pela Revista  
Transporte Moderno.



O mérito de receber a premiação concedida pela revista Transporte Moderno se deve a excelência nos serviços prestados e o ótimo desempenho ao longo destes mais de 30 anos. Com grande experiência e capacidade operacional, a empresa atende diversos setores, como de celulose, siderurgia, mineração, petroquímica, hoteleiro, transporte público e turismo, oferecendo soluções sob medida para atender as demandas de seus clientes

com segurança, pontualidade e cortesia. Para isto, a Univale Transportes conta com mais de 700 veículos, garagens estrategicamente localizadas e equipadas com os mais modernos recursos para manutenção de sua frota, equipes especializadas e engajadas e um permanente processo de qualificação e busca de melhorias em seus processos. Assim, a empresa honra seu lema: "Univale, evoluímos juntos em direção ao futuro".



# Cada vez mais próximo dos clientes

Investimentos em expansão de filiais têm o objetivo de obter maior capilaridade da rede no atendimento ao mercado de ponta a ponta no país, possibilitando responder com mais rapidez à demanda por autopeças dos frotistas

Pelo terceiro ano consecutivo, o segmento de distribuição automotiva do Grupo Comolatti conquista o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria distribuidores de autopeças, confirmando o bom desempenho que vem registrando no setor nacional. “Seremos contemplados com este prêmio é, novamente, a concretização dos esforços de todos os colaboradores que, dia após dia, trabalham pelas necessidades dos nossos clientes. Essa conquista reafirma a convicção de estarmos no caminho certo”, diz o diretor comercial Randal Bevilacqua.

O executivo da divisão BR AutoParts do grupo também destaca a longevidade do trabalho dedicado das distribuidoras centenárias, que pertencem ao Grupo Comolatti, como um dos motivos do sucesso que desfrutam no mercado. “Celebramos em 2022 os 100 anos da Sama e, em 2023, estamos comemorando os 105 anos da Laguna, que possuem em seu DNA quatro pilares muito bem consolidados: o atendimento realizado por profissionais especializados em autopeças; excelente relacionamento com fornecedores, para constante expansão de portfólio; processos estruturados e revistos regularmente, em que somos bastante criteriosos quanto a sua implementação e utilização; e a capilaridade do nosso serviço, que alcança todos os estados do Brasil.”

Além de considerar 2022 um ano muito bom para as empresas, com excelente crescimento e grandes no-

vidades, como a adequação de processos logísticos para oferecer o melhor atendimento à equipe e aos clientes, Bevilacqua conta que houve uma expansão, no ano passado, para 30 o número de filiais compostas com divisão das marcas Sama e Laguna espalhadas pelo país. O objetivo de ampliar a presença das operações pelo território brasileiro, segundo o diretor, é de responder às necessidades dos frotistas com disponibilidade imediata e agilidade na entrega de mercadorias.

Neste ano, contudo, o cenário das atividades de distribuição de peças tem sido de mais desafios para as empresas. O ano de 2023 começou com a falta de produtos disponíveis no mercado e com incertezas na economia nacional, de acordo com Bevilacqua. “No segundo semestre, os fornecedores melhoraram a disponibilidade de peças, o mercado desacelerou, fazendo com que a demanda reprimisse e os preços caíssem num momento em que os estoques estavam altos”, afirma.

Entretanto, as empresas mantêm um

desempenho favorável, inclusive firmando-se no comércio eletrônico para a venda de seus produtos. A principal novidade das distribuidoras, em 2023, é a consolidação da ferramenta “Compre Online”, sistema que permite ao cliente realizar suas compras automaticamente sem qualquer tipo de intervenção. “O portal está bastante estabelecido no grupo e já representa uma fatia considerável do nosso faturamento”, diz Bevilacqua.

Outra estratégia das empresas no mercado virtual, que foi colocada em prática neste ano, é o relançamento do marketplace da PitStop com novas funcionalidades. “Geramos demanda para os clientes que fazem parte da rede e reforçamos o trabalho realizado com a maquininha Pronto!, a fintech que ajuda nossos clientes a ter um melhor fluxo de caixa”, afirma o diretor, adiantando que o próximo trabalho abrange um projeto com a Pronto! para lançar soluções financeiras inovadoras para o mercado automotivo no ano que vem.

Para 2024, a Sama e a Laguna ainda têm planos de continuar a oferecer um portfólio

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	9	10	8	10	10	7	1	3	5	63
2° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	8	9	9	1	4	9	9	2	9	60
3° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	7	7	5	5	4	5	8	7	58
4° CPX DISTRIBUIDORA S.A.	SC	7	8	10	2	3	10	10	1	0	51
5° CAR CENTRAL DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	5	6	5	9	9	6	4	7	0	51
6° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	2	4	4	6	6	8	7	4	8	49
7° SINOSCAR S.A.	RS	4	2	1	3	7	1	3	10	10	41
8° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	1	3	2	7	8	3	2	9	6	41
9° PELLEGRINO DISTRIB. AUTO PEÇAS S.A.	SP	6	5	6	4	2	5	6	6	0	40
10° ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	3	1	3	8	1	2	8	5	0	31



**Randal Bevilacqua,**  
diretor comercial da BRAutoParts

com variedade cada vez maior, a fim de manter ampliando o relacionamento com os fornecedores. Também pretendem tornar mais agressiva a estratégia de expansão das filiais, implementado dez novas unidades de negócios em 2024. “Queremos estar ainda mais perto dos nossos clientes para atendê-los com maior celeridade”, diz Bevilacqua.

**TRAJETÓRIA** – Referência na distribuição de autopeças no mercado brasileiro, a Sama tem sua história iniciada em uma pequena oficina mecânica de automóveis aberta em 1922. Instalada em São Paulo, a loja de

serviços automotivos cresceu ao longo dos anos e transformou-se na Serviços, Acumuladores, Máquinas e Acessórios (Sama), que já era uma distribuidora de diversas marcas para linhas leve e pesada com oito filiais pelo território nacional em 1965, quando foi comprada pelo Grupo Comolatti.

Com o aumento das atividades da companhia para serviços mais completos, surgiu a Distribuidora Automotiva S.A. (Dasa), que passou a concentrar as operações da Sama e de outras empresas incorporadas anos mais tarde. Adquirida em 1995, a Laguna, que também tem um braço que atende a máqui-

nas e implementos do segmento agrícola, é uma distribuidora de peças e soluções para motores fundada em 1918 para consertar carroças e bicicletas. Criada em 2000, a fornecedora de acessórios automotivos Matrix juntou-se ao grupo em 2008 e tem distribuição presente em 24 filiais.

No Grupo Comolatti, as três empresas fazem parte da área dedicada à comercialização de peças automotivas denominada BR AutoParts, que inclui ainda a distribuição de autopeças com as marcas Pellegrino desde 2015 e de reposição Roles e RPR, iniciadas em 1983 e 1990, respectivamente. Os



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CPX DISTRIBUIDORA S.A.	SC	90,66
2° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	53,96
3° ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	53,79
4° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	52,75
5° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOT. CUMMINS S.A.	RS	51,50
6° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	47,31
7° PELLEGRINO DISTRIB. AUTO PEÇAS S.A.	SP	46,69
8° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	41,24
9° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	38,10
10° J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	37,90

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	6,26
2° EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	4,25
3° TAISA S.A.	PR	4,13
4° J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	3,55
5° PESA CATARINENSE S.A.	SC	3,42
6° TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	3,35
7° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	2,52
8° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	2,51
9° CAR CENTRAL DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	2,43
10° ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	2,34

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	85,64
2° CPX DISTRIBUIDORA S.A. 3	SC	19,21
3° PESA CATARINENSE S.A.	SC	17,63
4° RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	12,58
5° TAISA S.A.	PR	11,28
6° ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	10,27
7° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	9,78
8° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	9,28
9° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOT. CUMMINS S.A.	RS	9,16
10° EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	8,41

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	744.307
2° PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	420.216
3° CPX DISTRIBUIDORA S.A. 3	SC	363.062
4° COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	271.744
5° CAR CENTRAL DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	252.310
6° PELLEGRINO DISTRIB. AUTO PEÇAS S.A.	SP	151.783
7° LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	99.271
8° PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	95.833
9° JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	61.130
10° DISTRIB. MERIDIONAL DE MOT. CUMMINS S.A.	RS	60.865

demais negócios do grupo são de venda e manutenção de veículos pesados por meio da Tietê Veículos,

concessionária que revende caminhões e ônibus Volkswagen comprada em 1992, e da Cofipe Veículos, comercializadora da linha de caminhões leves, médios e pesados, micro-ônibus e usados com a marca Iveco adquirida em 1997. No segmento imobiliário, possui a Bernina Imobiliária e no setor de entretenimento e gastronomia é proprietário do restaurante Terraço Itália, inaugurado na cidade de São Paulo em 1967.

O Grupo Comolatti foi fundado pelo imigrante italiano Evaristo Comolatti, que chegou à capital paulista em 1948. Cerca de uma década depois, em 1957, o estrangeiro empreendedor abriu a Evaristo Comolatti & Cia Ltda., uma revendedora de autopeças e oficina no bairro da Mooca que, em menos de dez anos, iniciou sua trajetória de cres-

cimento comprando diversas empresas. Desde janeiro de 2023, o grupo tem como presidente Conrado Comolatti Ruivo.

O executivo, que antes ocupava o cargo de vice-presidente, participou da recente expansão da BR AutoParts, tanto do aumento do número de filiais quanto do acréscimo de mais de 10% da área de logística de armazenagem realizados nos últimos anos. A ampliação de unidades e dos armazéns foi um investimento para que a companhia mantivesse a produtividade das operações e respondesse ao crescimento do setor automotivo.

Mais robusto, o segmento distribuidor automotivo do Grupo Comolatti conseguiu superar a fase crítica da pandemia e apresentar, ao fim de 2022, uma receita opera-

cional líquida de R\$ 2,33 bilhões. O total foi 11,05% maior do que os R\$ 2,098 bilhões somados no ano anterior. No entanto, o lucro líquido reduziu de R\$ 146,87 milhões em 2021 para R\$ 115,91 milhões no ano passado. A retração no biênio foi de 21,07%.

Atualmente, o Grupo Comolatti detém em sua divisão de distribuidoras de autopeças e acessórios automotivos uma estrutura organizacional eficiente, modernas técnicas de gerenciamento e inovações tecnológicas integradas aos serviços nos últimos anos. Além de unidades filiais, têm centros de distribuição em locais estrategicamente escolhidos para atender aos clientes, mostrando contar com capacidade de operação para um contínuo crescimento das atividades por todo o país.



## DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPEÇAS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	9,62	-11,08	2,51	7,99	6,99	5,30	-0,10	50,69	9,44	6,37	6,91	14,13	27,98	28,76
Endiv. Geral	42,34	48,41	49,86	49,65	51,31	56,43	0,47	52,12	54,29	54,87	51,22	58,49	55,06	59,38
Liquidez Corrente	3,01	2,33	2,29	2,98	2,92	2,81	2,67	2,48	2,30	2,13	2,12	1,99	2,01	2,12
Cresc. Vendas	-4,30	22,14	3,76	-0,49	13,85	2,39	-0,10	1,60	7,57	13,26	8,33	11,07	35,64	16,65



# MOTORES CUMMINS

**CONFIANÇA E ROBUSTEZ QUE  
TE LEVAM MAIS LONGE!**

Oferecemos tecnologias cada vez mais limpas, como a plataforma de motores Euro VI, que conta com novos sistemas de pós-tratamento, mais leves e eficientes.

Impulsionamos a inovação para alternativas em diesel, gás natural, eletrificação, células de combustível e combustíveis alternativos.

Nossa experiência e liderança técnica nos permitem fornecer aos nossos clientes a solução certa para cada aplicação, garantindo sucesso por meio de produtos inovadores e confiáveis.

Nossas tecnologias nos levam Destino ao Zero, onde buscamos reduzir o impacto de gases de efeito estufa e melhorar a qualidade do ar através de nossos produtos, tão bons para o negócio quanto para o meio ambiente.

**PARA UM  
MUNDO QUE  
NÃO PARA**





# Nos bastidores de grandes obras

Mercado de manutenção e serviços offshore estão no radar da companhia, que tem importante participação na construção de empreendimentos de diversos setores da economia pelo país

Ao ver uma plataforma petrolífera no meio do oceano, uma imensa torre eólica com pás gigantes em campos abertos, ou outra instalação de grandes dimensões construída em terra ou água, nem sempre se enxergam todas as enormes peças que compõem a estrutura. Muitos nem imaginam a complicada operação de transporte que foi necessária para que cada parte do projeto de engenharia chegasse ao local de implantação. A tarefa de alta complexidade, que exige muito planejamento para deslocar materiais e equipamentos por modais viários e até em ruas de áreas urbanas, só é realizada por empresas especializadas como a Locar Guindastes e Transportes Intermodais, prestadora de serviços de movimentação de cargas superpesadas de capital fechado que está por trás de importantes empreendimentos pelo território nacional.

**OBRAS MONUMENTAIS** – Justamente por ser participante dos bastidores do levantamento de diversas obras monumentais, a Locar considera a premiação do anuário Melhores do Transporte & Melhores do Transporte 2023, na qual foi destaque na categoria equipamentos de movimentação interna, um reconhecimento do relevante papel que se dedica à atividade econômica do país. “A premiação é, principalmente, pelo resultado financeiro, transparência e governança da Locar, o que nos motiva muito, dá uma energia a toda equipe, nos deixando honrados em

poder falar do nosso negócio e mostrar que a gente faz parte do crescimento do Brasil”, diz o diretor comercial da Locar, Marcello Mari.

As construções de linhas do metrô na capital paulista e de vigas suspensas para passagem do monotrilho, batizado de “aeromóvel”, que vai ligar a rede da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) até o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP), são algumas das operações que a Locar está envolvida no momento. “Acabamos de fazer uma operação na Linha 6 do metrô em São Paulo e vamos agora fazer na Linha 2”, informa Mari. A Locar utiliza a própria divisão de transporte para levar um de seus guindastes móveis de grandes dimensões até o local da obra, onde o equipamento tem a delicada função de içar e colocar em um poço profundo o shield – a máquina escavadora, apelidada de tatzão, que abre o túnel circular para a instalação dos trilhos.

Para terceiros, os serviços de transporte da Locar incluem semirreboques superestruturados, carretas, conjuntos modulares hidráulicos e autopropelidos para carregamento de transformadores, turbinas, geradores, caldeiras industriais e outros equipamentos com tamanhos e

pesos excepcionais. A companhia também oferece soluções integradas e projetos intermodais para movimentação de cargas horizontais e verticais, utilizando guindastes telescópicos e treliçados de até mil toneladas, embarcações para peças de até 1,8 mil toneladas, balsa de lançamento de dutos, plataformas aéreas tipo tesoura, lança articulada e lança telescópica, que alcançam alturas de 7,9 até 47 metros, guas, pórticos hidráulicos propelidos, sistema de pesagem e remoções.

**LOCAÇÃO E TRANSPORTE** – O segmento de locação de guindaste, que ganhou mais importância na companhia nos anos 2000, responde atualmente pela principal atividade da Locar, embora tenha reduzido sua participação na receita de 57% em 2022 para 50,5% até outubro de 2023. Em igual período, as plataformas ganharam mais representatividade, passando de 32% para 37,6%, enquanto o segmento marítimo subiu de 7% para 7,9%. Com a mesma parcela de 4%, vem se mantendo o serviço de transporte, que foi a primeira atividade da Locar criada em Guarulhos em 1988 por Julio Eduardo Simões, filho do empresário Julio Simões, fundador de um dos principais grupos de logística do país.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° <b>LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.SP</b>		10	10	9	9	8	8	9	7	8	78
2° <b>SOMOV S.A.</b>	SP	8	9	7	10	10	7	8	9	9	77
3° <b>MOTORMAC RENTAL LOC.DE EQUIP. S.A.</b>	RS	7	7	8	6	9	9	10	8	10	74
4° <b>TMSA TECNOLOGIA EM MOVIM. S.A.</b>	RS	9	8	6	8	7	6	7	10	6	67
5° <b>BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS</b>	SP	6	6	10	7	6	10	6	6	7	64



**Marcello Mari,**  
*diretor comercial da Locar*

Em 2022, contudo, a área de transporte cresceu isoladamente 38% e ficou acima da expansão geral da companhia no ano, quando a Locar registrou receita de R\$ 500 milhões, o equivalente a 35% de incremento sobre os R\$ 370 milhões contabilizados em 2021. Para 2023, a previsão

é de a empresa atingir um aumento de 20% a 25% na receita, mantendo-se em rota de crescimento e de consolidação dos investimentos recentes realizados em todos os segmentos, pesquisa e inovação e em abertura de novas filiais, que somam um total de 11 unidades espalhadas por

São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

“Nos últimos dois anos, a gente investiu e expandiu muito, seja em região, seja em frota. A gente aumentou a capilaridade das filiais”, diz Mari. Foram R\$ 318 milhões em aportes realizados



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	42,14
2° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	11,50
3° SOMOV S.A.	SP	9,83
4° TMSA TECNOLOGIA EM MOVIM. S.A.	RS	1,96
5° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	-59,33

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	241,27
2° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	28,95
3° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	11,06
4° SOMOV S.A.	SP	4,20
5° TMSA TECNOLOGIA EM MOVIM. S.A.	RS	0,43

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° SOMOV S.A.	SP	1,66
2° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	1,36
3° TMSA TECNOLOGIA EM MOVIM. O S.A.	RS	1,22
4° BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	1,06
5° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	0,34

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A.	SP	411.187
2° SOMOV S.A.	SP	135.052
3° TMSA TECNOLOGIA EM MOVIM. S.A.	RS	90.827
4° MOTORMAC RENTAL LOC. DE EQUIP. S.A.	RS	66.656

em 2021, mais R\$ 255 milhões no ano seguinte e R\$ 150 milhões previstos para 2023. “Em 2024, a gente quer consolidar

esse crescimento e, principalmente, atuar em uma de nossas principais estratégias, que é a autoutilização de nossos ativos. Para 2024, tem desafios internos, que é organizar todo esse crescimento. A gente vem crescendo muito, mas há o desafio de aproveitar o que se investiu e trabalhar, principalmente, na organização dessa estrutura toda para poder realmente suportar todo esse crescimento”, afirma Mari.

**MERCADO DE MANUTENÇÃO** – Demanda é o que não falta para a Locar, que trabalha tanto com contrato por projeto quanto a longo prazo, atendendo clientes de diversos setores, como mineração, petroquímico, siderurgia, metalurgia, estaleiros, usinas hidrelétricas, papel e celulose, infraestrutura e energia eólica. O diretor comercial explica que, entre os serviços prestados pela empresa a importantes indústrias da economia do país, o mercado de manutenção tem se tornado bastante promissor. “Hoje, a Petrobras não tem grandes investimentos

em construção de novas refinarias, mas ela tem os eventos de manutenção, de modernização do parque que já existe. Usiminas, Gerdau, ArcelorMittal e Vale dependem de equipamentos para manutenção”, comenta o executivo.

Mari ainda conta que a Locar é uma referência no mercado de manutenção de torres geradoras de energia eólica que, em sua maioria, estão instaladas na região Nordeste. “A gente aluga o guindaste para trocar o motor que está lá em cima, a muitos metros de altura, ou para retirar uma pá para fazer reparo. São torres que duram mais de 20 anos e elas precisam de manutenção, obrigatoriamente.” O serviço especializado exige da empresa seguir normas vigentes de segurança e meio ambiente, com equipes treinadas e capacidade para fornecer todo o suporte técnico necessário.

Segundo o executivo, porém, são os estudos de implantação de parques eólicos offshore que mais animam as perspectivas da Locar para os próximos anos. “São as torres construídas no mar.

A gente está apostando muito nisso. Toda a cadeia logística para atender um offshore a Locar tem, pois, além de toda a parte de transporte terrestre, a empresa tem a sua divisão marítima.” Nos serviços longe da costa litorânea, a companhia também já tem know-how em operações destinadas para plataformas petrolíferas, comandadas por meio da filial na Ilha do Governador, no estado do Rio de Janeiro.

**SUSTENTABILIDADE** – Ciente da importância da preservação do meio ambiente, a Locar tem ampliado seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, aumentando recursos para aquisição de maquinários elétricos. A iniciativa está alinhada na busca da empresa pela conquista do selo de certificação ESG (Environmental, Social and Governance), cujas práticas ambientais, sociais e de governança estão no radar da Locar com a contratação da consultoria da Fundação Dom Cabral, para dar apoio na jornada rumo a um maior comprometimento com a sustentabilidade.





1973

2023

50

# ANOS DE ESTRADA

Determinação, coragem, parceria, orgulho e humildade. Ao longo desses 50 anos, aprendemos muito com a estrada.

Com 7 fábricas e 15 centros de distribuição em vários países, hoje somos uma marca global que segue em expansão, sem esquecer nossas origens, nossas pessoas e toda a nossa trajetória.

**São 50 anos de aprendizados e vitórias, seguindo sempre em frente.**

Assista ao vídeo comemorativo em [www.vipal.com](http://www.vipal.com) ou escaneie o QR code ao lado.





# Na crista da onda

Com atividade na prestação de serviços de armazenagem e distribuição de combustíveis, terminal investe em aumento da capacidade para responder ao crescimento da demanda do mercado

Não são só dos bons ventos da posição geográfica onde está instalado que o Terminais Marítimos de Pernambuco (Temape) vem se beneficiando. O clima da melhora da atividade econômica e da retomada do mercado, após a redução das restrições impostas pela pandemia do coronavírus, também tem sido responsável pela ótima fase pela qual passa a companhia nordestina. De acordo com o gerente-executivo da companhia, Sebastião Azevedo, o Temape registrou no ano passado um desempenho 16,8% superior ao que havia planejado para o período. “Tivemos o melhor resultado dos últimos seis anos”, diz Azevedo.

De uma receita líquida de vendas e serviços de mais de R\$ 2,35 bilhões contabilizada em 2021, o Temape passou para R\$ 2,98 bilhões no ano seguinte. Na comparação do lucro líquido em iguais anos, o terminal deu um salto de R\$ 47,35 milhões para R\$ 123,2 milhões, mais que dobrando o valor no biênio.

Segundo o gerente-executivo, a expectativa é de a empresa manter o crescimento que registra atualmente. “Entramos em 2023 superando ainda mais esse número, com a perspectiva de encerrarmos 2023 com a maior movimentação da história da empresa, inclusive acima do ano passado. O aumento no número de clientes e de oportunidades logísticas advindas da implantação da tributação monofásica dos combustíveis, a partir de meados deste ano, tornou o polo de Suape

extremamente competitivo em relação aos outros portos da região”, comenta.

Localizado na zona primária do porto de Suape, em Ipojuca (PE), o Temape é um dos premiados pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023, contemplado na categoria infraestrutura e gestão. “Assim como desenvolvemos ações de duração de longo prazo, ter nosso nome reconhecido por um anuário que atua de forma reconhecida no mercado nos traz a certeza de que estamos trilhando o melhor caminho em nossa estratégia de atuação”, afirma Azevedo.

Empresa de prestação de serviços de armazenagem e distribuição de combustíveis, o Temape está aproveitando este período favorável da demanda para realizar investimentos. Neste ano, já anunciou três projetos que irão incrementar a capacidade da companhia, a fim de suportar a expansão da atividade. Juntos, os aportes somam um total de R\$ 384 milhões, com parte do montante financiado pelo Banco do Nordeste (BNB).

Para a aumentar de 58 mil para 82

mil metros cúbicos o volume estático da tancagem das instalações em Suape, estão previstos R\$ 130 milhões, dos quais 80% emprestados do BNB via recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O início das obras deve ocorrer em 2024, com projeção para serem concluídas em 2025, gerando cerca de 120 empregos diretos e indiretos.

Com o objetivo de acrescentar outros 58 mil metros cúbicos na capacidade estática de armazenagem, o Temape também está destinando R\$ 187 milhões para levantar um novo e moderno terminal de granéis líquidos na retroárea do porto do Itaqui, em São Luís (MA), onde há interligação com modais rodoviário, ferroviário e dutoviário. Dos recursos, R\$ 149,6 milhões são oriundos de financiamento do BNB.

O empreendimento no porto maranhense, que tem prazo calculado para terminar em meados de 2024 e prevê empregar 150 pessoas, está dividido em duas etapas. A primeira inclui a construção de 11 tanques, além de diversas obras, como plataformas rodoviárias de

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TEMAPE S.A.	PE	9	5	7	10	10	7	8	9	0	65
2° CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	3	4	8	9	7	9	10	8	6	64
3° CONSTRUCAP CCPS ENG. E COM. S.A.	SP	7	9	9	6	8	8	7	6	0	60
4° TCP - TER. DE CONTÊIN. DE PARANAGUÁ S.A.	PR	2	7	10	4	4	10	9	4	7	57
5° U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	5	6	5	5	6	5	6	7	5	50
6° CONASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	4	8	3	7	5	2	4	3	10	46
7° OCYAN S.A.	RJ	1	10	1	8	9	1	3	5	4	42
8° AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	6	2	6	1	3	6	5	2	8	39
9° PORTO SUDESTE EXP. E COMÉRCIO S.A.	RJ	10	3	4	3	1	4	0	10	3	38
10° CONCES. DO AERO. INTER. DE GUARULHOS S.A.	SP	8	1	2	2	2	3	0	1	9	28



carga e descarga e um desvio ferroviário para 12 vagões com capacidade de carregamento para 1,8 mil metros cúbicos por dia. Em um segundo momento, serão erguidos outros seis tanques.

Nos últimos anos, o porto do Itaqui vem registrando movimentações cada vez mais altas, superando o volume de 25,4 milhões de toneladas. A avaliação é que o projeto do Temape proporcionará a implementação de um dos mais modernos e automatizados terminais de combustíveis do país, com capacidade de carregamento de até 5,4 mil metros cúbicos por hora pelos transportes ferroviário e rodoviário, o que deve reduzir em até 50% o tempo de abastecimento utilizado no atual sistema.

“Já temos estruturada a construção de nosso terceiro terminal de armazenagem de grânéis líquidos no município de Teresina (PI), com início das obras previstas para o segundo trimestre de 2024”, informa Azevedo sobre mais um projeto do Temape, que está avaliado em R\$ 67 milhões. “Esta obra, logisticamente, vem complementar nossa atuação a partir de Itaqui, de onde deverá partir a maior parte dos combustíveis que serão recebidos para comercialização em Teresina.”

Fundado em 1998, o Temape começou operando com exportação de álcool neutro e, gradativamente, foi ampliando sua área física e ganhando musculatura, o que permitiu ao terminal iniciar as ati-

vidades de armazenagem para gasolina, diesel, álcool hidratado e álcool anidro. Hoje, os serviços do Temape abrangem recepção e expedição de grânéis líquidos, que atendem a distribuidores, exportadores e importadores. “A atividade de distribuição é realizada pela Petrovia Combustíveis, mesma empresa do Temape. Apenas as atividades são separadas”, informa Azevedo.

Por meio da marca Petrovia, a companhia possui parcerias realizadas com vários postos revendedores de combustíveis em muitas cidades do Nordeste e do Centro-Oeste. Atende a mais de 4,5 mil postos com bandeira branca e a 130 postos com sua própria bandeira. Além disso, ainda conta com filiais ins-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° CTRC - CONCES. DO TERM. ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	108,50
2° NAV BRASIL SERV. DE NAVEG. AÉREA S.A.	RJ	96,54
3° SPE CONCES. DO AERO. DEV. DA CONQUISTA S.A.	BA	84,38
4° PORTO SECO ROCHA TERM. DE CARGA LTDA.	SC	83,61
5° AEROCARTA ENG. DE AEROLEVAN. LTDA.	SP	71,24
6° ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	70,32
7° MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A.	SP	67,78
8° CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	66,09
9° CONSTRUTORA BSM S.A.	BA	65,58
10° FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	64,45

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	145,96
2° CNO S.A.	SP	114,05
3° CONSTRAIN INTERNACIONAL CONSTRUÇÕES S.A.	SP	95,37
4° TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A.	PR	88,59
5° COPEM S.A.	PA	88,40
6° ADMI. DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA	PR	72,16
7° CONCES. DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	68,82
8° TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	67,14
9° PIER MAUÁ S.A.	RJ	62,39
10° COESA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS S.A.	SP	55,23

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° GHELLA S.P.A. DO BRASIL	SP	24,35
2° TRENA TERRAPLENAGEM E CONST. S.A.	MG	17,70
3° CONSTRAIN INTERNACIONAL CONST. S.A.	SP	15,82
4° SAP ENGENHARIA S.A.	SP	14,08
5° CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	13,38
6° ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	13,33
7° RGS ENGENHARIA S.A.	RS	13,08
8° ÁLCOOL DO PARANÁ TERM. PORTUÁRIO S.A.	PR	11,54
9° COPEM S.A.	PA	9,75
10° ROHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	9,62

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° OECI S.A.	SP	4.540.905
2° SUAPE	PE	3.697.045
3° EMTU/SP	SP	2.108.708
4° ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	2.037.284
5° FERROPORT LOG. COM. EXP. S.A.	RJ	1.832.690
6° OCYAN S.A.	RJ	1.626.531
7° ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	1.379.777
8° CONCES. DO AERO. DE SALVADOR S.A.	BA	1.309.482
9° CONSTRUCAP CCPS ENG. E COM. S.A. 3	SP	1.081.570
10° ROCHA TERM. PORTUÁRIOS E LOG. S.A.	PR	1.006.971

taladas em diversas localidades, como Cabedelo (PB), Itabuna e São Francisco do Conde (BA), Itaqui (MA) e Guamaré (RN), possibilitando desenvolver ações de logística avançada, com a utilização de transporte próprio e de parceiros para atendimento aos clientes.

Para garantir a qualidade, todos os produtos do Temape são submetidos ao controle da SGS Oil, Gas & Chemicals Services, empresa líder mundial em inspeções, verificações, testes e certificações, que tem unidade dentro das instalações do terminal. Com capacidade atual para armazenar 58 mil metros cúbicos – deve chegar a 140 mil metros cúbicos em 2025 com os investimentos nos portos de Suape e de Itaqui – e podendo movimentar 90 mil metros cúbicos por mês, o Temape e a Petrovia fazem parte de um grupo de oito sócios, que inclui Usina Ipoju-

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	3,31	3,66	214,75	8,60	-0,99	1,54	1,68	3,61	9,16	13,53
Endiv. Geral	52,31	50,84	62,83	71,97	79,23	46,73	48,61	46,97	55,38	48,26
Liquidez Corrente	3,06	4,40	0,21	2,45	2,55	2,13	3,12	2,25	2,19	2,19
Cresc. Vendas	60,13	52,63	8,90	13,06	-4,60	-0,58	5,69	-2,46	10,54	26,31

ca, Usina Central Olho D'Água, Usina Petribu, Usina Trapiche, Usina Serra Grande, Comvap Açúcar e Álcool, Energética Serranópolis e Agroindustrial Oeste Paulista. São empresas produtoras de açúcar, álcool e energia nas regiões Nordeste (Pernambuco, Alagoas e Piauí), Centro-Oeste (Goiás) e Sudeste (São Paulo).

“A união dessas usinas tem por objetivo elevar cada vez mais a eficiência da produção, comercialização e distribuição do açúcar, álcool e energia, utilizando-se das mais modernas tecno-

logias nas suas estruturas agrícolas e industriais”, informa o Temape. Juntas, as oito usinas detêm mais de 90 mil hectares de área própria e geram mais de 20 mil empregos diretos e indiretos.

O Temape também tem participação no segmento de trading, com a comercialização de produtos sucroalcooleiros, como açúcar e etanol, principalmente para os países do bloco econômico da União Europeia. A empresa oferece assessoria em todo o processo operacional e alfandegário no embarque das mercadorias para o exterior.





# TANQUE AÉREO

NORMATIZADO PARA ARLA REDUX32



O PRIMEIRO DO BRASIL  
A ATENDER ÀS NORMAS  
DO INMETRO.

MEDIDAS DO TANQUE:  
3m (c) x 1m (l) e 2m (a)

**TEMOS  
SISTEMA DE  
LOCAÇÃO  
E VENDA  
DE TANQUE**

Consulte nossa  
área Comercial



Fácil  
instalação



Liberdade  
de espaço



Régua  
volumétrica



5 anos de garantia  
(reservatório)



Cabe na ilha de  
abastecimento



Pronto para  
abastecer



Capacidade  
para 3.010 litros

## ARLA 32 ENVASILHADO



Fardo de 20 litros,  
composto por 4 galões PET  
de 5 litros cada, com alça  
e bico de abastecimento.

## ARLA 32 A GRANEL

Entregamos direto na sua unidade  
de abastecimento



**Redux32**®

☎ 27 99577-3456 ☎  
✉ comercial@redux.ind.br  
🌐 www.redux.ind.br





# Compromisso com a excelência em serviços

No comando de corredores que servem de passagem para boa parte do PIB brasileiro, concessionária destina investimentos constantes em obras e melhorias das vias do sistema Anhanguera-Bandeirantes

Administradora de algumas das estradas mais importantes do maior centro urbano e industrial do país, com tráfego médio diário de 850 mil veículos, a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes (CCR AutoBAn) é mais uma vez premiada pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023 na categoria concessionárias de rodovias. Compromisso com a excelência, inovação, relacionamento com o cliente, equipe qualificada, sustentabilidade e gestão eficiente são os fatores fundamentais, segundo o diretor-vice-presidente de negócios, Eduardo Siqueira Moraes Camargo, para a conquista do posicionamento da empresa no ranking da publicação.

“Esse prêmio não apenas valida nosso compromisso contínuo com a excelência em serviços e inovação, mas também reflete a dedicação, paixão e trabalho árduo de toda a nossa equipe. É o reconhecimento do nosso foco constante na satisfação do cliente e na busca por práticas de transporte cada vez mais eficientes e sustentáveis. Além disso, serve como motivação para continuarmos a elevar nossos padrões e a investir em soluções que antecipem as necessidades dos nossos clientes. Estamos profundamente honrados por este reconhecimento”, afirma Camargo.

**319,8 QUILOMETROS** – De capital aberto e controlada pelo Grupo CCR, a CCR AutoBAn responde pela gestão

de uma malha que soma 319,8 quilômetros de extensão, formando um complexo viário localizado entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, dois dos polos econômicos mais ricos e ativos do mercado doméstico e integrantes do estado de São Paulo, responsável por aproximadamente 20,39% da geração do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao PIB de 2020.

Rota de escoamento das exportações do interior do Brasil pelo porto de Santos (SP) e de ligação com aeroportos internacionais, as estradas da concessionária são por onde passa o transporte de passageiros e de cargas agrícolas e industriais de várias partes do país, representando 28,05% dos veículos em circulação no território brasileiro, segundo dados de novembro de 2022 do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

A localização das rodovias Anhanguera e Bandeirantes contribui para o excelente desempenho da CCR AutoBAn, cuja principal fonte de receita é a arrecadação da

tarifa de pedágio que, desde setembro de 2022, opera com uso de cartão de débito e crédito para realizar pagamentos por aproximação. “Em um ano, esta opção já corresponde a 30% dos pagamentos realizados nas cabines manuais”, diz Camargo, que ressalta o desafio de eliminar até 2026 a circulação de dinheiro físico nas oito praças da concessionária.

Em 2022, a receita de pedágio da CCR AutoBAn somou R\$ 2,85 bilhões, representando um aumento próximo a 19% sobre o montante do ano anterior, devido ao reajuste tarifário e à recuperação do tráfego nas rodovias, então afetado pelas restrições da covid-19 impostas em 2021. Camargo conta que, no ano passado, houve um crescimento contínuo do tráfego de veículos nas rodovias da concessionária. “No caso dos veículos leves, o aumento se deve principalmente ao encerramento das medidas de isolamento social e ao retorno de atividades presenciais.”

**RECEITA E INVESTIMENTOS** – No total da receita líquida em 2022, a CCR Auto-

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND.S.A.	SP	10	10	10	7	8	10	10	8	10	83
2º CONCES. DO SIST. ROD. RIO-SÃO PAULO S.A.	SP	3	8	8	9	10	9	8	5	0	60
3º CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	8	1	4	10	5	4	4	10	9	55
4º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	6	3	9	1	2	8	9	7	7	52
5º EIXO SP CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	5	5	6	6	6	6	5	6	2	47
6º VIAOESTE S.A.	SP	4	2	5	5	3	5	7	9	4	44
7º AB CONCESSÕES S.A.	SP	9	9	1	4	7	1	1	4	6	42
8º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	7	7	3	8	4	3	3	1	5	41
9º CONCES. AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	1	6	2	3	9	2	2	3	8	36
10º CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	2	4	7	2	1	7	6	2	3	34



**Eduardo Camargo,**  
diretor-vice-presidente  
de negócios da CCR AutoBAN

BAN registrou alta de 252,4% em relação a 2021, chegando a R\$ 7,96 bilhões. Na comparação do mesmo período, o lucro líquido saltou 513% e atingiu R\$ 4,34 bilhões, sendo influenciado pela celebração de aditivo com o governo estadual, cuja finalidade foi atender ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Em investimentos em obras e melhorias das estradas realizados no ano passado, a CCR AutoBAN utilizou R\$ 70,95 milhões. Os recursos foram destinados para adição de faixas de veículos, recuperação de pavimentos, alargamentos e outras adequações nas vias da malha Anhanguera-Bandeirantes. Em 2023, os aportes mais recentes da concessionária foram para a implantação de outras faixas em pontos específicos de ambas as rodovias, com um montante de R\$ 36,2 milhões.

Na Bandeirantes, a ampliação ocorreu no sentido capital da pista sul, nas proximidades de Jundiá, demandando R\$ 17 milhões. Na Anhanguera, nos limites do município de São Paulo, a obra de R\$ 19,2 milhões em andamento é para aumentar de duas para três faixas de veículos, o que também contribuirá para facilitar o acesso ao trecho oeste do Rodoanel, além da readequação de uma passarela nas cercanias. Estão ainda sendo feitas benfeitorias em outra passarela na rodovia Anhanguera. Na altura de Campinas, o aporte de R\$ 3,1 milhões é para a substituição de rampas por estruturas que atendem às normas de acessibilidade, semelhante ao que a concessionária realizou em duas passarelas na área urbana de Jundiá com R\$ 6,5 milhões.

O movimento intenso da pujante região nacional, na qual se localiza o sistema

Anhanguera-Bandeirantes, já exigiu um aporte de cerca de R\$ 13 bilhões desde o início das operações da CCR AutoBAN, em maio de 1998. De acordo com a empresa, cujo prazo de término da concessão é dezembro de 2037, os investimentos na construção do prolongamento de 78 quilômetros da rodovia dos Bandeirantes de Campinas a Cordeirópolis foram os de maior vulto em relação às modernizações do segmento operacional e obras de melhoria, como ampliações, conservação, fiscalização e monitoramento das rodovias, realizadas até 2023.

A aplicação constante de recursos é necessária tanto para aprimorar os serviços da companhia quanto para assegurar a fluidez e a segurança do tráfego, segundo informa a CCR AutoBAN, que tem sede em Jundiá e gera mais de dois mil empregos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	210,78
2° CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	187,74
3° TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	136,52
4° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	123,53
5° EMP. CONCES. DE RODOVIAS DO SUL S.A.	RS	109,77
6° CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	71,02
7° CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	66,95
8° CONCES. ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A.	BA	62,51
9° CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	60,44
10° CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	47,56

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° VIANORTE S.A.	SP	1.606,42
2° AUTOVIAS S.A.	SP	1.385,83
3° CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	467,65
4° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	54,61
5° TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	48,60
6° RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	47,39
7° RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	41,08
8° CONCES. CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	40,00
9° CONCES. DO SIST. ROD. RIO-SÃO PAULO S.A.	SP	38,17
10° CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	36,10

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° CONCES. CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	14,34
2° CONCES. DE ROD. SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	10,18
3° ECORIOMINAS CONCES. DE ROD. S.A.	RJ	9,26
4° CONCES. ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	8,46
5° CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.	RJ	7,00
6° CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	5,64
7° CONCES. DO SIST. ROD. RIO-SÃO PAULO S.A.	SP	4,26
8° CONCES. ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A.	BA	4,09
9° VIA BRASIL MT 100 CONCES. DE ROD. S.A.	MT	3,44
10° CONCES. PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	3,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	3.520.632
2° AB CONCESSÕES S.A.	SP	2.396.990
3° CONCES. DO SIST. ROD. RIO-SÃO PAULO S.A.	SP	2.342.889
4° CONCES. ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A.	GO	1.937.373
5° AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	1.621.425
6° CONCES. AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	1.576.730
7° VIAPAULISTA S.A.	SP	1.407.273
8° CONCES. DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	1.322.161
9° CONCES. DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	1.290.664
10° ECO101 CONCES. DE RODOVIAS S.A.	ES	1.076.550

diretos, indiretos e terceirizados, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos 18

municípios cortados pelas rodovias sob sua administração. Além de um trecho de aproximadamente seis quilômetros da via Marginal Tietê, entre o acesso da rodovia dos Bandeirantes e o Cebolão, na capital paulista, estão sob a responsabilidade da CCR AutoBAn as rodovias Anhanguera (SP 330), entre os km 11 e 158; Bandeirantes (SP-348), entre os km 13 e 173; e as interligações Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300), entre os km 62 e 64; e Adalberto Panzan (SPI-102/330), entre os km 1 e 7.

A CCR AutoBAn possui 544 telefones de emergência com tecnologia digital e viva-voz, 110 câmeras de monitoramento com visão noturna, sete estações de pesagem, um Centro de Controle Operacional (CCO)

ligado diretamente com a Polícia Militar Rodoviária e, aos caminhoneiros, oferece atendimento médico e odontológico gratuito. Em seus mais de 20 anos de concessão, conseguiu reduzir em 44,3% o índice de acidentes, em 22,3% o de feridos e em 74,3% o de mortes.

Comprometida com a ética, transparência e sustentabilidade, a empresa segue um programa de compliance desenvolvido pela sua controladora CCR S.A. Fundado em 1999, o Grupo CCR também tem atividades nos setores de aeroportos e de mobilidade. E no de rodovias reúne, além da CCR AutoBAn, mais dez concessionárias – CCR RioSP, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias, ViaRio,

CCR ViaSul, CCR ViaCosteira e CCR MSVia, que, juntas, devem receber R\$ 28 bilhões em investimentos em obras e melhorias nos próximos anos.

“Além de investimentos em melhorias ao tráfego, estamos ampliando o Movimento Afaste-se, iniciativa que tem como missão conscientizar os motoristas sobre a prevenção de acidentes envolvendo viaturas em atendimento. Criado pelo Grupo CCR no ano passado, o Movimento Afaste-se ganhou a adesão da Arteris e da EcoRodovias. As orientações são simples, mas têm o poder de salvar vidas. Para nós, do Grupo CCR, a segurança não é apenas um valor, é uma condição de existência”, afirma Camargo.



# LIDERANDO COM EFICIÊNCIA, QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

A Tagma tem o privilégio de estar entre as três maiores empresas de transporte rodoviário em 2023 fornecendo serviços de logística e transporte com eficiência, qualidade e responsabilidade ambiental.

Com foco em inovação e tecnologia, seguimos com o nosso compromisso em parcerias para projetos complexos e de longo prazo, que oferecem solidez financeira e capacidade de investimento.

Esta conquista não teria sido possível sem a dedicação e o trabalho árduo de nossa equipe, bem como o apoio constante de nossos parceiros, clientes e stakeholders.



**Tagma: Transformando desafios logísticos em cases de sucesso.**

Entre em contato para soluções inovadoras aos seus desafios logísticos.



Siga-nos: /tegmagestaologistica  
[tegma.com.br](http://tegma.com.br)



# Inovação e melhoria de processos garantem liderança

Prosegur destaca importância do transporte de cargas e serviços para o desenvolvimento econômico e social do país

O topo do ranking do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte não é novidade para a Prosegur, que neste ano ocupa o primeiro lugar na categoria Transporte de Cargas e Serviços. Ao buscar a recuperação de volume, a companhia destacou-se novamente, com maior entendimento do mercado pós-pandemia, ajuste das mudanças do cliente/consumidor e forte foco na melhoria de processos.

De acordo com Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash, responsável pelo segmento de logística de valores, cargas especiais e gestão de numerário, pertencente ao grupo Prosegur, reconhecer e respeitar a importância que esse serviço tem para o desenvolvimento econômico e social é o primeiro passo para a obtenção desse sucesso. “Lidamos diariamente com desafios de uma operação em um país com dimensões continentais e nos orgulhamos de gerar mais de 13 mil empregos diretos, alcançar mais de 80% dos municípios brasileiros e atender setores diversificados em nossas 112 filiais espalhadas por todos os estados”, comemora França.

Sempre atenta às novidades, a Prosegur segue desenvolvendo soluções e produtos que gerem valor para os clientes. “Encerramos neste ano um ambicioso plano global de transformação digital que foca em soluções e na diversificação de novos

negócios, visando ao lançamento de novos produtos, que ampliem nossa presença no mercado”, revela o diretor, acrescentando: “Também seguimos com a meta de redução de custos, como a implementação de data analytics nas programações das escalas de serviços, o uso de robôs para tarefas repetitivas na programação de rotas e gestão de numerário e o recrutamento e a seleção totalmente realizados na plataforma online da empresa”.

Como principais medidas responsáveis pelos resultados obtidos, França destaca o aprimoramento do modelo de transformação digital e a diversificação do portfólio de produtos e serviços oferecidos pela Prosegur Cash. “Este ano, lançamos no país o serviço de transporte internacional, uma solução que importa e exporta carga especial via aérea, marítima ou terrestre para os 21 países onde a empresa já atua e para outros em que a companhia tem parceiros locais. Entre as cargas transportadas estão moeda estrangeira, metais e pedras

preciosas, o que inclui também o serviço de custódia, desde as minas até as refinarias e, posteriormente, das refinarias até o cliente final. Além disso, fornecemos serviços de logística para cartões de crédito, hologramas e vale-presente, abrangendo o armazenamento e a distribuição para as lojas, bem como produtos de moda e luxo para os principais players dos mercados, transportados pelos principais aeroportos e portos”, exemplifica.

Para o serviço de transporte internacional de cargas valiosas, a Prosegur Cash internalizou todo o processo, com veículos dedicados exclusivamente a essa função e um sistema integrado com a Receita Federal e o Banco Central. “A empresa conta com uma equipe especializada em importação e exportação, que atua no dia a dia do transporte de cargas internacionais. Isso envolve um gerenciamento de risco dedicado, seja para embarcações, frete aéreo ou marítimo, acompanhamento on-time e full-time de decolagens e aterrissagens,

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	10	10	7	4	9	6	5	2	9	62
2° REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	9	9	10	3	8	9	8	3	0	59
3° PROTEGE S.A. SP	8	7	8	2	3	7	7	8	8	8	58
4° TBFORTE LTDA.	SP	7	8	3	5	10	3	3	6	10	55
5° CRVR S.A.	RS	1	6	9	10	6	10	10	1	0	53
6° SUMA BRASIL S.A.	MG	2	5	6	8	7	8	6	4	0	46
7° LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	3	3	4	6	5	4	4	9	0	38
8° CONCORDIA EMPREEND. LTDA.	SC	6	1	5	1	1	5	9	7	0	35
9° ECOFOR AMBIENTAL S.A.	CE	5	2	1	9	2	2	1	10	0	32
10° GRI KOLETA S.A.	SP	4	4	2	7	4	1	2	5	0	29



**Sérgio França,**  
diretor comercial  
e de estratégia da Prosegur Cash

embarques e desembarques, pesagem, armazenagem, fiscalização e contato nos principais aeroportos e portos, além de uma logística 100% monitorada até o ponto de chegada”, afirma França.

Entre as áreas que receberam maior atenção, o executivo diz que a gestão e a digitalização do dinheiro no varejo de todos os portes foram as mais demandantes. “Lançamos novos modelos e funções do Cash Today, o nosso cofre inteligente. Além dos modelos já conhecidos – Reciclador, Plus, Smart, Mini e Micro –, passamos a oferecer ao mercado a opção Fit, totalmente integrada via APP Prosegur e com capacidade de armazenamento para três mil cédulas. Inovamos mais uma vez e lançamos o cofre multicliente. Também

lançamos o Módulo de Moeda, com capacidade para armazenar até 2.500 moedas e realizar a contagem de até 120 delas por minuto, que pode ser acoplado aos modelos convencionais dos cofres da companhia”, revela o diretor.

**APRENDIZADOS** – Mesmo com o passar dos anos, algumas medidas adotadas no período de pandemia permanecem na Prosegur. “Seguimos com um sistema híbrido de trabalho e continuamos investindo na segurança laboral e na saúde de nossa equipe por meio da implantação do PAZ (Programa Acidente Zero), bem como na qualidade de vida com o PRO 360, um programa global voltado ao bem-estar de nossos colaboradores”, comenta França.

Segundo o executivo, ocorreram muitas alterações no mercado, envolvendo mudança de comportamento dos clientes e novos focos de eficiência, o que leva a uma leitura diferenciada em relação ao período anterior à pandemia. “A retomada econômica foi lenta, se comparada ao comportamento de consumo anterior à pandemia. Ainda assim, esperamos uma retomada positiva no aspecto de faturamento e margem”, diz.

Quando comparado com 2022, o diferencial deste período apontado pelo diretor são a diversificação dos produtos e serviços na oferta de tecnologias para a gestão e a digitalização do dinheiro do varejo de todos os portes. “Os investimentos nesses segmentos foram fatores determinantes para o nosso desempenho até agora”, completa.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	266,30
2° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	199,67
3° MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	117,14
4° ECONTI AMBIENTAL S.A.	RJ	61,38
5° SETE TECNOL. EM TRAT. DE RESÍDUOS S.A.	SP	53,93
6° EBMA S.A.	RJ	43,33
7° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	35,33
8° AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A. 3	RJ	33,67
9° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	27,86
10° CENTRAL DE GER. AMB. JUPARANÃ S.A.	ES	22,28

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	67,74
2° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	52,08
3° ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	42,97
4° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	32,69
5° SETE TECNOL. EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS S.A.	SP	30,93
6° EBMA - EMPRESA BRAS. DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	25,22
7° TB URBEM S.A.	SP	21,34
8° CENTRAL DE GER. AMBIENTAL JUPARANÃ S.A.	ES	21,06
9° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍDUOS LTDA.	SP	19,06
10° CRVR S.A.	RS	16,37

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° EBMA - EMP. BRAS. DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	5,93
2° SETE TECNOL. EM TRAT. DE RESÍDUOS S.A.	SP	5,35
3° ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	5,32
4° QUEBEC CONST. E TECNOL. AMBIENTAL S.A.	GO	4,53
5° ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	3,76
6° CRVR S.A.	RS	3,66
7° CENTRAL DE GER. AMB. JUPARANÃ S.A.	ES	3,39
8° LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	2,64
9° ECOFOR AMBIENTAL S.A.	CE	2,37
10° SUMA BRASIL S.A.	MG	2,31

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.345.910
2° REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	836.392
3° TBFORTE LTDA.	SP	405.220
4° LARA CENTRAL DE TRAT. DE RESÍD. LTDA.	SP	355.284
5° PROTEGE S.A.	SP	277.575
6° CENTRAL DE TRAT. DE RES. N. IGUAÇU S.A.	RJ	154.170
7° CRVR S.A.	RS	153.997
8° SUMA BRASIL S.A.	MG	104.629
9° GRI KOLETA - GER. DE RESÍDUOS IND. S.A.	SP	87.406
10° VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	85.665

Para os próximos meses, o executivo destaca que a Prosegur Cash irá seguir atenta às inovações tecnológicas e às oportuni-

dades de negócios. “Deveremos apresentar em breve novidades sobre o serviço de correspondente bancário para atender às regiões mais distantes no Brasil. A proposta visa beneficiar a economia local das regiões que frequentemente carecem de serviços financeiros básicos e precisam se deslocar para regiões vizinhas. Além disso, esperamos um aquecimento do consumo para o fim de 2023, com boas perspectivas para o Natal”, ressalta França.

Em relação ao fechamento do ano, o executivo está confiante no cumprimento das metas. “Estamos envidando todos os esforços para o cumprimento do orçamento

e plano de negócio da companhia. A expectativa é de um aquecimento no último trimestre, para contribuir com as vendas e resultados de 2023”, detalha França.

**EXPECTATIVAS** – Para 2024, o diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash segue otimista. “Nossa expectativa para o próximo ano é que nossos negócios continuem crescendo e que nossos produtos continuem atuando como soluções tecnológicas práticas e indispensáveis para nossos clientes. Além disso, devemos iniciar um novo ciclo de plano global para o próximo biênio”, salienta.

Para ele, a capilaridade da companhia permite oferecer serviços em todos os estados do território brasileiro. “Hoje, alcançamos 80% dos municípios brasileiros com 112 filiais espalhadas por todos os estados do país. Além disso, nossa entrada no transporte internacional de cargas nos coloca um passo à frente das demais empresas do segmento. Nosso know-how nos permite oferecer um serviço de ponta a ponta para clientes dos mais diversos segmentos e portes. Diversificamos ainda o portfólio dos cofres inteligentes Cash Today, incluindo modelos que se adequam a diferentes realidades do mercado”, conclui.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTES E SERVIÇOS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	41,56	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77	14,20	16,79	22,55	12,92
Endiv. Geral	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75	48,21	47,13	50,41	50,24
Liquidez Corrente	8,28	5,27	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38	2,31	2,19	2,21	1,96
Cresc. Vendas	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75	8,43	7,83	3,36	11,21

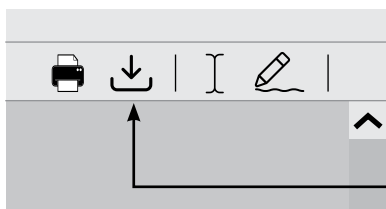
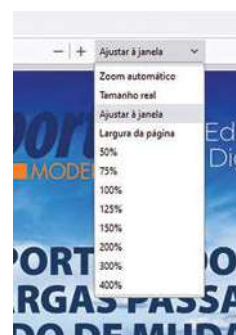


1963

2023

## Agora ficou mais fácil e mais simples acessar as melhores publicações do setor de transporte e logística do país

O Acervo Digital das revistas Transporte Moderno e Techibus mudou. **E para melhor.** Agora você pode acessar as revistas diretamente e escolher o modo de exibição das páginas da maneira que for **mais confortável para sua leitura.**



Se você desejar fazer o download das revistas para ler off-line ou imprimir, agora também ficou mais fácil. É só clicar na pasta e salvar em seu desktop.

Quer acessar pelo smartphone?  
Sem problemas.  
É só tocar na capa e pronto!  
**Boa leitura.**

Acesse já o  
**Acervo digital da OTM Editora**  
e fique bem informado sobre tudo  
o que acontece de relevante no setor.





# Reforço no pós-venda para maior fidelização dos clientes

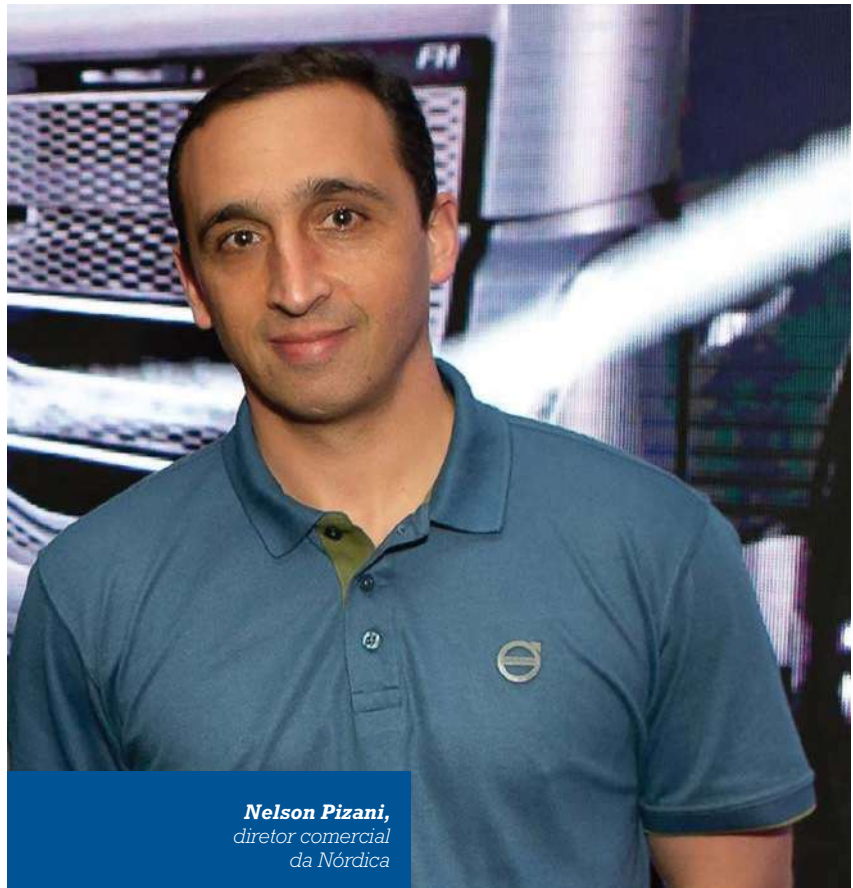
Iniciativas da Nórdica Veículos para driblar a redução nas vendas superou expectativas e ampliou resultados da companhia

A Nórdica Veículos é um clássico exemplo de que “do limão pode ser feita uma ótima limonada”, como diz o diretor comercial da empresa, Nelson Pizani. Ele afirma que foi entendendo as coisas assim, de forma leve, que a concessionária contornou muitos desafios, segue registrando bons resultados e chega ao topo do ranking da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria concessionária de veículos.

Com a sede localizada na cidade de Curitiba, capital do Paraná, a Nórdica Veículos S.A. foi criada em 1979, um ano após a instalação da unidade industrial da Volvo no Brasil. Como uma concessionária, iniciou a comercialização dos produtos da marca e, ao longo de todos esses anos, vem ocupando um lugar de destaque entre as concessionárias brasileiras de veículos pesados.

A empresa é inteiramente voltada para soluções Volvo, trabalhando com veículos pesados e semipesados, seminovos, peças genuínas, serviços especializados, pneus, programas de manutenção, financiamento, consórcio e seguros. Atualmente, possui filiais em outras cidades paranaenses, entre as quais Ponta Grossa, Cascavel, Marmeleiro, Guarapuava e União da Vitória. Conta ainda com uma filial em Curitiba para a realização de reformas de veículos e mais dois postos de serviços, situados nas cidades de Foz do Iguaçu e Telêmaco Borba.

**MERCADO INSTÁVEL** – De acordo com Pizani, a instabilidade do mercado para a venda de novos veículos pesados começou em 2020. “Além da pandemia, tivemos vários outros fatores, entre os quais a crise de abastecimento, os impactos da guerra na Europa, o aumento dos preços



**Nelson Pizani,**  
diretor comercial  
da Nórdica

dos combustíveis, a crise logística e as consequências de todos esses acontecimentos, o que causou muitas incertezas nos compradores.”

Como classificou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em 2021, quem vende caminhões no Brasil viu, em número de vendas, a “recuperação em V”, ou seja, uma retomada tão forte quanto a queda. Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), que reúne as associações de concessionárias, entre janeiro e dezembro de 2022 foram

emplacados 124.584 caminhões novos, 2,12% menos do que as 127.281 unidades registradas no ano anterior.

Mas Pizani destaca que houve também aspectos positivos em meio a esse tempo de instabilidade. “Foi um período de altos e baixos no nosso segmento, mas, em contrapartida, logo verificamos que voltaram a aquecer setores importantes, como o agronegócio, o comércio eletrônico e a construção civil”, diz.

**PÓS-VENDA E SERVIÇOS** – Com aquele cenário de incertezas, a Nórdica apostou no

que vislumbrou: o pós-venda e os serviços especializados, segmentos que logo se confirmaram como uma ótima opção para os resultados da companhia. “Investimos muito e, atualmente, temos um departamento dedicado exclusivamente ao pós-venda. Não fazemos apenas pesquisas de satisfação, utilizamos Inteligência Artificial para entender as demandas dos clientes e suas reais necessidades”, explica o diretor.

Atuando com esses recursos, a companhia vem registrando, mais do que bons números, algo que considera o mais significativo: a satisfação de seus clientes. De acordo com Pizani, na primeira venda, há o poder da persuasão, mas depois é a experiência com o produto e o relacionamento com a empresa que conta mais de na hora da compra. “Verificamos que na área de

peças e de serviços há um aumento real na fidelização dos clientes, e o que mais pesa nesse sentido é a satisfação.”

O diretor prossegue: “Atualmente, temos caminhões muito bons e similares no mercado premium, com economia de combustível e diversas utilidades. Então, o que vai manter o cliente na casa? Sua confiança!”. E acrescenta: “É preciso ter claro que quando um caminhoneiro procura uma oficina, se não é para manutenção preven-

tiva, com certeza será para a resolução de um problema. Neste caso, nossa máxima é sempre agilidade. Buscamos conciliar qualidade e o menor prazo para a solução”.

**PERSPECTIVAS PARA 2023** – Com base na evolução do mercado, o diretor da Nórdica faz uma avaliação dos anos recentes e projeta o que poderão ser os resultados de 2023 e do ano seguinte. “Atualmente, ainda não retomamos os níveis comerciais

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	6	8	9	8	8	10	9	6	9	73
2º WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	9	10	10	10	10	8	3	5	2	67
3º RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	7	9	7	5	7	9	5	4	4	57
4º VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	10	6	8	7	2	4	10	3	6	56
5º BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	5	4	6	4	6	6	7	7	5	50
6º VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	3	2	3	3	4	5	8	8	10	46
7º MINASMÁQUINAS S.A.	MG	2	7	4	6	5	7	2	2	7	42
8º SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	1	3	1	9	9	1	1	10	3	38
9º BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	4	1	2	1	3	2	6	9	8	36
10º DIVENA COMERCIAL LTDA.	SP	8	5	5	2	1	3	4	1	0	29

(47) 3274-1200

[hchornburg.com.br](http://hchornburg.com.br)

**HC** HORNBERG  
CARROCERIAS FRIGORÍFICAS

Soluções versáteis,  
personalizadas e de  
**ALTA TECNOLOGIA.**





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	60,61
2° PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	59,37
3° FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	47,99
4° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	47,08
5° S.A. STÉFANI COMERCIAL	SP	40,73
6° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	40,23
7° VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	37,37
8° LÍDER VEÍCULOS S.A.	MG	35,71
9° RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	34,76
10° BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMP.	RS	33,32

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ACELERO COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	MG	13,83
2° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	7,96
3° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	4,29
4° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	3,41
5° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	3,21
6° MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. 3	DF	2,97
7° LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	2,95
8° DELORE S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	SP	2,85
9° PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	2,23
10° SP JAPAN MOTORS DISTRIB. DE VEÍC. LTDA.	SP	2,22

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° POMPÊLA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	51,38
2° RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	25,11
3° S.A. STÉFANI COMERCIAL	SP	13,88
4° COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	13,03
5° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	10,71
6° PAMPEIRO S.A. - COM. DE AUTOMÓVEIS	RS	9,79
7° SP JAPAN MOTORS DISTRIB. DE VEÍC. LTDA.	SP	9,53
8° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	7,86
9° RODOBENS VEÍCULOS COM. BAHIA S.A.	BA	7,45
10° RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	7,09

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	622.409
2° CCV COM. CURITIBANA DE VEÍC. S.A.	PR	336.006
3° RODOBENS VEÍC. COM. CIRASA S.A.	SP	310.882
4° NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	262.850
5° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	237.290
6° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	208.331
7° DIVENA COMERCIAL LTDA.	SP	182.154
8° ACELERO COM. DE VEÍCULOS S.A.	MG	169.362
9° BRASDIESEL S.A. COM. E IMPORTADORA	RS	156.988
10° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	125.440

registrados anteriormente à pandemia, pois em 2021 e 2022 tivemos elevação de juros. Sem

previsão de médio e longo prazos, muitos clientes optaram por não trocar seus veículos e as vendas sofreram retração de 10%", diz Pizani, acrescentando: "Em contrapartida, como nos anos anteriores, o pós-venda seguiu crescendo. O segmento de peças de reposição, por exemplo, cresceu 22% na comparação com 2022 e 2023".

Para o fechamento de 2023, Pizani diz que a perspectiva é de um crescimento de 10% em relação a 2022, ainda pautado nos resultados da área de pós-venda e serviços. Para 2024, o executivo segue mais otimista. "A perspectiva é de um aumento de 22%", afirma.

**INOVAÇÃO CONSTANTE** – Outro destaque para todos os resultados obtidos, segundo o diretor, é a inovação constante

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	15,02	21,41	11,47	9,49	3,86	1,79	-0,15	-45,27	-5,02	7,41	11,09	12,42	28,89	17,62
Endiv. Geral	55,72	59,18	64,93	55,21	56,77	63,56	61,85	64,88	65,73	53,82	56,22	50,63	48,46	53,40
Liquidez Corrente	2,30	1,71	3,25	3,23	1,78	2,23	3,29	1,87	1,83	1,66	1,70	2,04	2,15	1,75
Cresc. Vendas	5,44	23,49	6,09	12,50	2,27	-4,71	-23,23	-7,94	4,73	25,72	12,72	-8,59	27,89	13,26

da companhia. "A criação da plataforma Volvo Connect foi fundamental para revolucionar o gerenciamento de frota, facilitando o dia a dia por meio de um ecossistema completo de informações. O Volvo Conect é o canal de serviço digital da Volvo Caminhões, com uma ampla gama de serviços de gestão de frota, os quais estão em constante crescimento e expansão. O serviço também ajuda na gestão das manutenções ao oferecer o histórico de todas as paradas de cada caminhão. Tem também calendário próprio para gerenciar e planejar toda a informação da frota.", explica Pizani.

Nas palavras de Pizani, o Volvo Conect é uma ferramenta de ponta que melhora o desempenho geral dos transportadores com uma refinada gestão da frota e

do consumo de combustível, principal custo da operação. Além disso, captura informações das centrais eletrônicas dos veículos e transmite on-line. O gestor de frota acessa os dados no computador da empresa ou em seu celular. Para compartilhar as informações com outras plataformas, basta conectar o pacote de dados do Volvo Connect no sistema da empresa.

"O Volvo Connect usa o máximo da tecnologia dos novos caminhões da marca sem precisar de interface ou adaptação. Os serviços conectados são formados por sistemas que extraem dados do veículo e disponibilizam por meio de informações aos clientes, o que permite melhorar a gestão da frota e tornar a operação mais eficiente", conclui Pizani.



Nunca fomos tão longe.  
**Prosegur: eleita a maior  
e melhor empresa de  
transportes de cargas  
e serviços do país.**

Pela primeira vez, a Prosegur venceu as duas categorias da premiação Maiores & Melhores do Transporte, sendo considerada a maior e também a melhor empresa de transporte de cargas e serviços do Brasil. Oferecer uma ampla rede de distribuição que leva soluções inovadoras a todo país é o que nos faz olhar sempre pra frente, consolidando a nossa liderança e reforçando o nosso compromisso com a sociedade.





# Simplificar a jornada dos clientes

Autopass quer fortalecer cada vez mais o papel de integradora de soluções de mobilidade e bilhetagem eletrônica para tornar mais simples a jornada dos clientes – tanto os passageiros como o B2B

A Autopass S.A. conquistou novamente o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, na categoria operadores de sistema de bilhetagem. O resultado teve como base os balanços e demonstrações financeiras de 2022. Rodney Freitas, CEO da Autopass, diz que, em 2022, a Autopass e todo o mercado de mobilidade observaram a retomada do desenvolvimento ante ao reestabelecimento da rotina das pessoas – com a transição para o retorno ao trabalho híbrido ou presencial e uma reintegração do transporte público à vida das pessoas, bem como mudanças significativas no comportamento dos consumidores.

Sublinha que, desde há alguns anos, já se percebem mudanças na forma como os consumidores enxergam o transporte. “Se há duas gerações havia uma tendência de aquisição de carro entre os jovens, hoje muitos já não avaliam isso como uma necessidade, o que é parte de uma mudança de mentalidade e do crescimento da capilaridade do transporte coletivo em muitos lugares, inclusive no Brasil.”

Rodney conta que recentemente leu uma pesquisa do Oliver Wyman Forum, que mostra que o mercado global de mobilidade crescerá 75%, chegando à marca de 26,6 trilhões de dólares até 2030. “É um movimento que não tem volta e tende a abranger cada vez mais variados perfis de pessoas.”

Ele acrescenta: “Para nos adaptarmos às demandas que têm surgido a partir da diversidade de passageiros e garantir uma jornada do cliente mais eficaz, aqui, na Autopass, continuamos adotando uma estratégia

central de investimento contínuo em novas tecnologias e inovações”.

Essa abordagem, segundo explica, visa ampliar “o ecossistema TOP”. Em suas palavras, trata-se de “um esforço concentrado” para fornecer maior acessibilidade para o transporte público na cidade de São Paulo e na região metropolitana e, além disso, fazer parte da jornada do cliente em diferentes momentos do seu dia. “Hoje, além das funcionalidades relacionadas ao deslocamento, a Plataforma TOP permite que as pessoas tenham acesso bancário – com conta digital, crédito e débito –, além de serviços complementares, como o TOP Saúde.”

**EFETIVIDADE** – Diante do que expôs, Rodney Freitas acredita poder dizer que os resultados alcançados pela Autopass no decorrer de 2022 refletiram a efetividade das estratégias de ampliação dos serviços somada à escuta ativa dos clientes para aprimoramento de tudo o que a empresa já oferta.

“Isso pode ser visto em números: em julho, alcançamos mais de 370 milhões de bilhetes QR Code, vendidos tanto nos canais físicos quanto nos digitais, o que representa uma expressiva aceitação desse modelo pelos usuários. Além disso, registramos mais de 2,4 milhões de usuários no aplicativo TOP.”

Segundo ainda o dirigente, aliada à estratégia de consolidação e escuta ativa dos clientes, a Plataforma TOP alcançou uma rede credenciada com mais oito mil esta-

belecimentos parceiros em toda a capital e região metropolitana de São Paulo, além de ter mais 800 ATMs disponibilizadas nos trilhos de São Paulo (mais de 190 estações do Metrô e da CPTM).

Em março de 2023, foi disponibilizado o acesso à compra de QR Code dentro da Carteira do Google, facilitando o dia a dia de quem prefere o uso desse canal.

“A Autopass é uma integradora de soluções de mobilidade e bilhetagem eletrônica, e queremos cada vez mais fortalecer esse papel de integração, já que dessa forma conseguimos de fato simplificar a jornada dos clientes – tanto os passageiros como o B2B”, destaca Rodney Freitas.

O dirigente assegura que a utilização massiva de bilhetes QR Code, o incremento na emissão de cartões TOP e a expansão da rede credenciada refletem não apenas a resposta eficaz da empresa aos desafios enfrentados, mas também a consolidação de uma proposta de valor robusta e alinhada com as necessidades dos passageiros em todos os 43 municípios em que a plataforma está presente.

**MAIS CAPILARIDADE** – Rodney Freitas é assertivo quando indagado sobre qual o maior desafio vivido pela Autopass em 2023. “Foi trazer ainda mais capilaridade de acesso à Plataforma TOP, criando mais conexão com os clientes. Para isso, temos expandido a disponibilização de serviços na Plataforma, sempre alinhado com o perfil e

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOPASS S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	-37,37

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° AUTOPASS S.A.	SP	0,86

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOPASS S.A.	SP	-10,36

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° AUTOPASS S.A.	SP	49.203

a necessidade dos clientes. O TOP Saúde é o exemplo mais recente. Com ele, apresentamos pacotes de benefícios de saúde acessíveis e de fácil acesso.”

O dirigente explica que essa expansão para além do setor de transporte representa a concretização da estratégia de desenvolvimento de serviços acessórios, permitindo à empresa diversificar sua atuação. “Além disso, a estratégia de investimento contínuo em novas tecnologias se manteve, como demonstrado pelo Sistema Inteligente de Transporte (ITS), um novo serviço recém-lançado, cuja proposta é contribuir para a melhor gestão de serviços nas operadoras, clientes de grande importância para nós e que, vale ressaltar, contribuem expressivamente para o fortalecimento da mobilidade no país.”

Em termos de resultados, os números revelam um quadro de continuidade e crescimento. “Acredito que, de forma concreta, a comparação entre 2023 e 2022 mostra uma evolução significativa e constante no portfólio de serviços da Autopass e amadurecimento do que já disponibilizávamos. Hoje, por exemplo, já temos mais de 50% dos cartões TOP emitidos com a funcionalidade de banking, agregando serviços bancários ao dia a dia do cliente”, informa Rodney Freitas.

Ele acrescenta que, enquanto há continuidade nos investimentos em inovações, a manutenção da alta utilização de bilhetes QR Code e o constante crescimento no número de cartões emitidos e cadastros no aplicativo reforçam a sólida posição da empresa no mercado. “A expansão da



**Rodney Freitas,**  
CEO da Autopass

rede credenciada na região metropolitana de São Paulo aponta o compromisso da Autopass em oferecer serviços abrangentes e acessíveis para um público diversificado.”

**PARA 2024** – No dizer do CEO da Autopass, para o próximo ano o objetivo a empresa é seguir fortalecendo as soluções disponíveis dentro da Plataforma TOP – “para isso, temos investido amplamente em jornada do cliente com uma robusta área de CX”, que diz respeito justamente à experiência do cliente – e ampliar as receitas acessórias com serviços de saúde, educação, entretenimento etc. “Essa projeção reflete a confiança da empresa em sua capacidade de expansão, inclusive em novas praças”, assegura Rodney de Freitas.

Ele agrega: “A entrada da Autopass em novas cidades/estados representará um

passo significativo em direção à ampliação do alcance da empresa e, conseqüentemente, inovação na mobilidade como um todo”.

**PONTOS RELEVANTES** – O dirigente afirma haver um aspecto relevante que faz questão de destacar em relação à estratégia e visão da Autopass: a importância do investimento contínuo para proporcionar um acesso amplo da população a serviços de qualidade. “Este é um ponto fundamental que norteia as ações da empresa, refletindo o compromisso em oferecer soluções acessíveis e de alto nível para atender às necessidades de um público diversificado.”

“A busca por diversificar as áreas de atuação demonstra a capacidade da empresa de se adaptar e inovar, buscando oportunidades em diferentes setores para expandir seu portfólio de serviços. Isso não apenas fortalece a posição da empresa no mercado, mas também evidencia seu comprometimento em explorar novos caminhos e áreas de interesse, a fim de atender de maneira mais abrangente às demandas do mercado e dos consumidores.”

**DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES DE SISTEMAS DE BILHETAGEM (em %)**

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	106,73	78,98	5,00	-27,89	-37,37
Endiv. Geral	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	77,84	70,71	76,76	78,38	82,82
Liquidez Corrente	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,17	1,15	1,62	1,18	0,86
Cresc. Vendas	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	53,34	23,25	-31,76	18,18	48,96











[movidafrotas.com.br](https://movidafrotas.com.br)



# Para uma frota sob medida, **movída** aluguel de carros

A solução ideal para quem busca mais economia e produtividade. A **Movída** cuida da sua frota, e você tem mais tempo para administrar o seu negócio.

## Conheça nossos planos e benefícios:

-  Planos a partir de 1 carro
-  Para empresas de todos os tamanhos
-  Customize os veículos conforme a sua necessidade
-  Terceirização da burocracia e gestão de documentos
-  Manutenções cobertas em mais de 4 mil oficinas credenciadas
-  Proteção completa inclusa
-  Relatórios gerenciais e monitoramento em tempo real
-  Serviço Premium





# Compromisso com a mobilidade do futuro

A Prodata Mobility Brasil se destaca, mais uma vez, entre as empresas de bilhetagem, em um cenário de recuperação do transporte público e da busca por mais passageiros, após as dificuldades resultantes da pandemia

Pelo décimo sétimo ano consecutivo, a Prodata Mobility Brasil recebe o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte no segmento de sistemas de bilhetagem eletrônica.

Promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, o prêmio, que chega à sua 36ª edição, define o ranking dos vencedores em cada modalidade com base no balanço financeiro referente ao ano anterior. Em 2022 a empresa registrou R\$ 114.984 milhões de receita operacional líquida e um crescimento de receita de 5,77%.

Segundo o diretor-presidente da Prodata Mobility Brasil, João Ronco Júnior, a empresa alcançou esses resultados positivos em 2022 devido à recuperação do mercado pós-pandemia, o que permitiu a conclusão, com sucesso, de projetos estratégicos de crescimento. “Esse resultado é uma prova do nosso comprometimento com a mobilidade urbana do futuro, e estamos ansiosos para continuar inovando e contribuindo positivamente para esse setor em constante evolução.”

Para o executivo, os principais fatores que influenciam os indicadores no balanço do ano passado incluem o aumento das atividades industriais e das vendas comerciais presenciais na pós-pandemia, o que tem contribuído para o retorno dos passageiros ao transporte público. “Os operadores de transporte estão buscando oferecer melhores condições e facilidades para trazer de volta os passageiros. Durante a pandemia, as pessoas experimentaram outras formas de locomoção, e agora o transporte público precisa disponibilizar novas condições para reconquistar

esse público”, avalia.

A celebração de negócios importantes também marcou 2022. “No último ano, assinamos importantes contratos com São Luís, no Maranhão, e com a região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais”, informa o diretor-presidente da Prodata. Os contratos foram fechados no ano passado, mas a implementação das novas tecnologias e equipamentos tem sido realizada ao longo dos últimos meses. Ainda em 2023, começa a operação de cerca de três mil novos validadores equipados com leitores de QR Code e câmeras para reconhecimento de biometria facial, na região metropolitana da capital mineira.

Em parceria com a Sonda Cidades, a Prodata está finalizando a implementação, que deve estar concluída no início de 2024, em São Luís, de cerca de 1,1 mil novos validadores equipados com leitores de QR Code, câmeras para reconhecimento de biometria facial, equipamentos que se comunicam via Wi-fi e um aplicativo desenvolvido para facilitar o acesso do usuário ao sistema de transporte e tornar mais ágil a compra das passagens.

## MERCADO FAVORÁVEL E DESAFIOS

– Na visão da companhia, a situação do mercado neste ano é bastante favorável, a ponto de incentivar as empresas a retomar investimentos em projetos de sistemas de transporte que estavam represados nos dois anos anteriores. “Para nós, da Prodata, 2023

tem sido um ano excepcional. Registramos um crescimento de 15,5% em comparação ao ano anterior”, diz o executivo.

No ano passado, a empresa investiu em softwares de desenvolvimento e na criação de novos produtos. “Iniciamos pesquisas para o desenvolvimento de um novo leitor de cartão inteligente (smartcard) e também para aprimorar a biometria facial e o sistema de CFTV (circuito fechado de TV). Quanto à previsão de investimentos para o ano de 2023, estamos focando em ampliar nossa infraestrutura de TI, bem como em pesquisa e desenvolvimento contínuo para aprimorar nossos produtos e serviços”, detalha o diretor-presidente da Prodata.

Segundo Ronco Júnior, a empresa apresentou ao mercado dispositivos que se acoplam aos validadores, agregando novas funcionalidades. “Assim, é possível atualizar o equipamento com as mais recentes tecnologias, com um dispositivo que custa 30% do valor de um validador novo. O sistema passa a ter acesso a pagamentos via QR Code, cartões bancários, Bluetooth, por exemplo, sem a necessidade de trocar o equipamento. Várias cidades demonstraram interesse neste produto”, diz.

Na biometria facial, a Prodata está investindo em softwares que tragam mais agilidade e conformidade na identificação do passageiro. “Os chamados motores de comparação mais modernos permitem testes mais rápidos e precisos na comparação entre a foto do rosto da pessoa quando ela passa

AS MELHORES												
EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL	
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90	

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	11,84

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	5,66

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	54.937

pelo validador no ônibus e a imagem do banco de dados. Isso é possível até com passageiros utilizando máscaras de proteção”, explica o diretor-presidente da companhia.

Apesar dos excelentes resultados da Prodata Mobility Brasil nos últimos dois anos, o mercado da mobilidade urbana ainda apresenta alguns desafios. “Atualmente, as principais dificuldades enfrentadas pelo setor de transporte público incluem a escassez de crédito disponível para investimentos e a recuperação do volume de passageiros, que ainda não retornou aos níveis anteriores à pandemia”, lembra Ronco Júnior.

**PROJEÇÕES** – Para o próximo ano, as expectativas da Prodata Mobility Brasil são bastante positivas. “Para nos preparar durante os últimos meses, fortalecemos nossas equipes técnica e comercial para buscar maior competitividade no mercado. Com isso, nossas projeções são para fechar 2024 com um crescimento de 8% maior em relação a 2023”, espera Ronco Júnior.

Em termos de investimentos, a empresa planeja manter os aportes estratégicos. “Continuamos investindo em melhorias dos nossos equipamentos de bilhetagem e sistema de CFTV e vamos continuar ampliando as possibilidades por meio de novas parcerias para o desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações para os meios de pagamento.”


Ronco Júnior considera fundamental para a melhoria da mobilidade urbana e



**João Ronco Júnior,**  
diretor-presidente  
da Prodata Mobility

o aumento do número de passageiros que utilizam o transporte público a oferta de um leque amplo de opções de formas de pagamento das tarifas. “Nós, da Prodata, temos investido em muitas melhorias de processos para melhorar a competitividade e ampliar nosso volume de vendas, exportando nossa tecnologia para outros mercados. Além disso, temos estimulado cada vez mais parcerias para o desenvolvi-

mento de novos meios de pagamento para facilitar a mobilidade urbana”, complementa Ronco Júnior.

O diretor-presidente da companhia destaca a importância do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. “A premiação é de extrema importância para a nossa empresa, pois nos enche de honra receber esse reconhecimento pelo 17º ano consecutivo. Para nós, da Prodata Mobility Brasil, esse prêmio representa a validação de nosso compromisso e esforços em oferecer excelência no mercado, sendo um testemunho do nosso trabalho de qualidade e reconhecimento por parte do setor”, afirma. 

DESEMPENHO DO SETOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM (em %)											
INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79	15,90	1,38	10,33	-3,34	1,86	11,84
Enciv. Geral	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69	57,30	51,69	52,33	54,25	54,05	50,19
Liquidez Corrente	3,94	5,89	2,17	2,08	2,30	1,83	1,65	1,68	1,79	1,77	1,79
Cresc. Vendas	31,20	9,38	15,04	184,60	-4,28	6,92	4,08	27,25	-30,85	30,86	5,77



# “Vamos buscar mais 30 anos de sucesso”

Com maior capilaridade devido à expansão da rede de assistência técnica, ao atendimento comercial e a um portfólio ampliado, Autotrak ganha mercado

Em 2022, a Autotrak engatou um ritmo intenso de expansão, inaugurando praticamente uma nova concessionária autorizada por mês, totalizando 60 unidades em todo o país. E não parou por aí. Como conta o diretor de marketing e comercial da empresa, Márcio Toscano, as iniciativas alcançaram também o portfólio de produtos. “Lançamos a versão do sistema de câmeras totalmente integrado com o rastreador principal e com a telemetria e disponibilizamos novas formas de aquisição dos nossos produtos, nas modalidades de venda e locação, com várias opções de preços e formas de pagamento, entre outras ações voltadas para facilitar a vida do cliente.”

Os esforços renderam frutos: a Autotrak é novamente destaque na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte em 2023 na categoria monitoramento e rastreamento. “Crescemos em receita e na última linha, e com isso estamos prontos para manter o suporte aos nossos clientes de forma sustentável”, avalia o executivo.

De acordo com Toscano, a trajetória ascendente da empresa é fruto de uma simples equação: foco e dedicação para trabalhar e atender bem às necessidades e expectativas dos clientes. “São 30 anos dedicados ao setor de transporte e logística, fornecendo tecnologias inovadoras. Em todo esse tempo, mantivemos muito foco no desenvolvimento contínuo dos produtos, na expansão da rede de assis-

tência técnica e no atendimento comercial, no domínio dos serviços prestados com hubs próprios de telecomunicações e, principalmente, com uma disciplina muito forte na gestão dos custos internos para que possamos praticar preços competitivos para o cliente. Em nosso entendimento, o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte é um reconhecimento de que estamos no caminho certo”, avalia.

**AMPLIAÇÃO DE PORTFÓLIO** – A Autotrak vem ampliando a sua atuação para além do monitoramento e rastreamento de ativos móveis, passando a oferecer soluções com inteligência incorporada para outros setores, como o agronegócio. “Isso está em nosso DNA: nascemos dentro da Universidade de Brasília (UnB) há 30 anos, com um grupo de engenheiros liderados por um fundador que sempre entendeu que o desenvolvimento tecnológico constante seria um dos pilares para o nosso sucesso. Veja que ele aplicou isso em toda sua brilhante carreira no automobilismo e foi vencedor. Com o passar dos anos e a experiência acumulada, fomos adicionando outros importantes valores, como a determina-

ção pela excelência no atendimento ao cliente e a ampliação dos mercados de atuação, sem perder a atenção para a necessidade de sermos competitivos na parte comercial. Estamos muito fortes em toda a cadeia produtiva do agronegócio, assim como em muitos outros segmentos do transporte e logística. Em cada um desses segmentos, aprendemos a cada dia e incorporamos esse aprendizado nos nossos produtos e serviços. Com isso, nos tornamos cada vez mais fortes e atendemos melhor os nossos clientes”, comenta Toscano.

O executivo conta que o portfólio de produtos e serviços acompanha a mudança na demanda. “A primeira grande demanda era o gerenciamento de riscos, seguido pela necessidade de controle da frota. Foi como levar ‘água encanada’ para o transporte. Mas, rapidamente, o mercado passou a precisar e exigir mais, e incorporamos soluções de telemetria, controle de jornada, videomonitoramento e BI, com o objetivo de reduzir custos operacionais (combustível, pneu, manutenção) e principalmente os acidentes”, conta. Agora, Toscano identifica na inteligência artificial e na análise preditiva a próxima fronteira a ser desbravada. “É um verda-

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	9	8	10	9	9	10	10	10	7	82
2º SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	10	9	7	8	7	8	6	9	74
3º AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV. S.A.	MG	7	9	6	10	10	6	7	7	10	72
4º OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	8	7	8	6	7	8	9	8	8	69
5º CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	6	6	7	8	6	9	6	9	0	57



**Márcio Toscano,**  
*diretor de marketing  
e comercial da Autotrak*

deiro processo de transformação digital do setor e estamos felizes de sermos um dos protagonistas nesse processo”, diz.

Uma dessas demandas é a solução que auxilia na diminuição de acidentes. A Autotrak tem um alerta ao motorista quando o veículo se aproxima de trechos de rodovias com alto índice de acidentes. Trata-se da ferramenta Rotograma Falado, que literalmente conversa com o motorista ao

longo da viagem por meio de mensagens de voz automáticas, informando sobre a aproximação de trechos de risco, como descidas de serra, passagens por cidades, curvas perigosas, trevos, pontes, entre outros. A ferramenta é integrada com a telemetria e permite medir também o comportamento do motorista e do veículo nesses pontos de risco.

Completam as ferramentas para miti-

gar riscos de acidente o sistema de câmeras com controle de fadiga, distração, uso do celular, uso do cinto de segurança, além das câmeras ADAS e da cabine e lateral do veículo. “Agora, é essencial também o trabalho próximo ao motorista, com treinamento e reciclagem. Para facilitar essa etapa, incluímos em nosso software uma ferramenta de “gamificação” que permite ao motorista assistir como



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	40,96
2° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	17,29
3° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	4,21
4° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	MG	1,58
5° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	-39,29

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	22,12
2° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	14,60
3° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	11,74
4° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	6,66
5° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	MG	2,72

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV. S.A.	MG	3,73
2° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	2,13
3° CEABS SERVIÇOS S.A. 3	PR	1,45
4° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1,24
5° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	1,03

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° SASCAR TECNOL. E SEG. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.171.131
2° AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERV. S.A.	MG	225.337
3° AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOM. S.A.	DF	155.795
4° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	132.305
5° CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	-38.857

ele dirigiu ao longo da viagem. Os acidentes são uma das principais mazelas do setor de transportes e estamos muito comprometidos em

auxiliar nossos clientes na tarefa de reduzi-los drasticamente”, complementa Toscano.

**INOVAÇÃO PARA 2023** – Durante este ano, a empresa investiu na implementação de novos recursos nos rastreadores principais e no lançamento de versões do software de gestão denominado SuperVisor Web, com mais funcionalidades de telemetria e Business Intelligence (BI).

A empresa também renovou todo o sistema de câmeras, com opções de vídeo online e novos modelos de câmeras com inteligência artificial para detectar fadiga, condução perigosa e outras violações por parte do motorista. O cliente monta o kit para cada veículo, de acordo com sua necessidade. Outros lançamentos da Autotrak foram opções de iscas de carga, com mais recursos e preços muito agressivos para atender em larga escala a demanda por esse tipo de produto.

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)

INDICADOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	188,83	19,90	21,14	39,21	28,04	14,87	20,60	105,11	19,75	18,87	17,86	9,76	4,95
Endiv. Geral	65,24	49,39	45,91	45,37	45,90	45,29	40,10	50,71	44,16	44,77	44,86	38,38	35,91
Liquidez Corrente	1,69	1,54	1,44	1,50	1,54	1,11	1,18	1,40	1,26	1,40	1,41	1,64	1,92
Cresc. Vendas	21,42	9,26	-1,82	5,48	9,70	32,70	-0,70	8,21	8,21	10,84	-3,29	16,34	6,58

Ainda entre os lançamentos, um dos destaques é a nova geração de produtos para o caminhoneiro autônomo, com versões híbridas para longa distância e também a versão para uso urbano baseado em rede celular 4G. Nessa linha de produto, o caminhoneiro compra o equipamento financiado em longo prazo (até 48 meses), já com a instalação e a garantia inclusas, e não tem custo fixo mensal de serviços. O tráfego de dados tem valor fixo por diária e pode ser pago tanto pelo transportador quanto pelo caminhoneiro, diretamente no sistema da Autotrak. De acordo com a empresa, o valor da diária só é devido quando o caminhão está em operação (carregado), ou seja, o autônomo não tem nenhum custo quando o veículo está vazio, ou ele está sem trabalho ou de férias.

Para o futuro, os planos da Autotrak preveem manter acelerado o crescimento. Como explica Toscano: “A filosofia

dos acionistas da Autotrak é crescer continuamente, mas de forma sustentável e próxima ao cliente. Não somos ‘investidores’ buscando resultados de curto prazo; somos ‘operadores’. Todo o corpo diretivo da Autotrak tem mais de 25 anos de casa e nosso principal acionista está no negócio há 30 anos. Isso ajuda a manter a nossa cultura e o nosso compromisso com o cliente, já que muitos deles, pelo tempo de relação, tornaram-se parte da família. Do ponto de vista prático, continuaremos expandindo a rede de assistência técnica autorizada em ritmo acelerado. No lado tecnológico, somos cerca de cem engenheiros e técnicos trabalhando diariamente no desenvolvimento e evolução dos produtos e essa área detém o maior orçamento da companhia. Na parte comercial, continuaremos criando soluções criativas e flexíveis para cada perfil de cliente. A ideia é buscar mais 30 anos de sucesso!”



# CONHEÇA AS SOLUÇÕES PERSONALIZADAS DA COOPERCARGA

Com mais de três décadas de atuação, estratégias bem definidas e valores sólidos, a Coopercarga se destaca cada vez mais como Operador Logístico, sempre priorizando a qualidade de suas entregas. Hoje, com um posicionamento que abrange cada vez mais a sigla ESG, a sustentabilidade é um tema recorrente e os investimentos em ações ambientais se tornam cada vez maiores.

O Grupo Coopercarga busca constantemente avanços em todos os aspectos de suas operações, ampliando suas estratégias em tecnologia e oferecendo ao mercado soluções personalizadas.

## NOSSAS SOLUÇÕES



Centros Logísticos



Operações Portuárias



Transferência Brasil



Operações Fracionadas



Transferência Latam



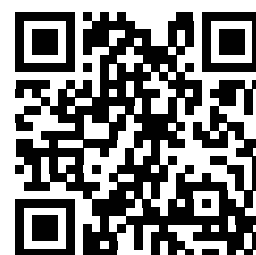
Coopercarga Digital



Operações Dedicadas



SAIBA MAIS





# Consolidação do ecossistema 3D

TOTVS realizou importantes movimentos em todas as dimensões, como gestão, Techfin e Business Performance

Cumprindo seu objetivo de ser o trusted advisor (conselheiro de confiança) das empresas, levando um ecossistema de tecnologia completo, com a proposta de melhorar a performance de seus clientes e servir de alavanca para que eles possam seguir crescendo, a TOTVS comemora o topo do ranking do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria automação e informática.

“O ano de 2022 foi bastante importante para a TOTVS, em que conseguimos atingir R\$ 4 bilhões em receita líquida, um crescimento de 27% em relação ao ano anterior (2021). O resultado foi fruto de uma série de iniciativas e inovações da companhia, sendo a principal conquista a consolidação do nosso ecossistema 3D. Fizemos movimentos assertivos em todas as dimensões (gestão, Techfin e Business Performance)”, afirma Angela Gheller, diretora de produtos de manufatura da companhia. “Em gestão, fizemos as aquisições da Gesplan e da Feedz, que potencializam nossa atuação com soluções de tesouraria e RH. Em Techfin, o grande destaque foi o anúncio da criação da joint venture com o Itaú Unibanco, que recebeu a aprovação do Cade [Conselho Administrativo de Defesa Econômica] ainda em outubro de 2022. Em Business Performance, estabelecemos a RD Station como centro da estratégia da dimensão e ampliamos nosso portfólio por meio de aquisições importantes, como a Tallos”, salienta. “Credito ainda nossos bons resultados à solidez e boa

administração financeira e de gestão que temos”, completa.

Para a executiva, o setor de logística teve muito bom desempenho em 2022 e 2023. “Acredito que bastante impulsionado pelo investimento que as empresas fizeram em fortalecer suas áreas nesse segmento, seja ela como uma área interna ou por meio de terceiros. Segundo dados da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol), o setor de operadores logísticos movimentou R\$ 166 bilhões em 2022 e gerou mais de dois milhões de empregos, entre diretos e indiretos”, acrescenta a diretora.

Em 2021, a TOTVS, em parceria com a H2R Pesquisas Avançadas, elaborou o Índice de Produtividade Tecnológica (IPT) de logística, com o objetivo de analisar a internalização e a produtividade tecnológica das empresas do setor. Na época, o estudo constatou que havia um cenário de baixa internalização e aproveitamento tecnológico nas operações logísticas, tendo registrado uma média de 0,38 ponto – em uma escala de 0 a 1. “Nesse sentido, observamos que diversas empresas investiram na digitalização e

em ferramentas que incrementassem a atuação para ampliar a competitividade e os negócios. O atual cenário de evolução da conectividade móvel, com a chegada da rede 5G, é uma ótima oportunidade que as empresas, sejam embarcadores ou prestadores de serviços logísticos, têm para investir”, reforça a executiva.

“A meu ver, um dos desafios enfrentados nos últimos anos foi o avanço tecnológico. Inseridos no setor de TI, acompanhamos sua alta performance e a maior demanda das empresas”, diz Angela, acrescentando: “Para 2023, a consultoria IDC projeta um crescimento de 15,1% no mercado de software (em relação ao ano anterior), apoiado em soluções de gestão de dados, Inteligência Artificial, Customer Experience e segurança – pontos em que somos bem posicionados e relevantes no mercado, sendo a maior empresa de tecnologia do Brasil”.

**EVOLUÇÃO CONSTANTE** – De acordo com a diretora, todos os segmentos exigiram tecnologia e inovação para se adequarem às novas necessidades do mercado e dos consumidores. “Tivemos

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TOTVS S.A.	SP	10	10	10	8	6	8	5	1	9	67
2° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	3	5	7	7	8	9	8	8	8	63
3° PRODESP	SP	9	7	9	4	3	6	7	6	10	61
4° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	4	2	6	9	7	7	9	10	7	61
5° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	2	4	8	10	2	10	10	5	5	56
6° BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	8	3	5	3	4	4	6	9	6	48
7° LINX S.A.	SP	7	9	2	6	9	2	3	4	4	46
8° LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	6	8	1	5	10	1	2	3	3	39
9° SINQIA S.A.	SP	1	6	3	2	5	3	4	2	0	26
10° ENTERPRISE SERVICES BRASIL LTDA.	SP	5	1	4	1	1	5	1	7	0	25





**Angela Cheller,**  
diretora de produtos  
de manufatura da Totvs

uma demanda muito grande, que foi uma das consequências da pandemia, em relação à urgência de digitalização. Alguns setores, como manufatura e logística, tiveram que se adaptar muito rápido para as mudanças e apresentaram desempenhos muito bons”.

Entre as principais medidas adotadas pela companhia, Angela destaca o investimento em inovação. “Especialmente para o segmento de logística, estamos desenvolvendo uma plataforma digital com tecnologia nativa SaaS (software as a service), que contempla a intralogística, a distribuição e transporte e a rastreabilidade no segmento, dando produtividade

e eficiência para as empresas”, revela.

Para a diretora, uma importante lição do período da pandemia, que pode ser aplicada a qualquer momento, é que a capacidade de reação e adaptação se torna um fator crítico para o sucesso em momentos de crise. “Ou seja, quanto mais rápido entendermos os riscos e atuarmos neles, maiores as chances de sucesso. De forma geral, o que percebemos é que, independentemente do setor, as empresas que tinham processos de gestão mais automatizados tiveram uma maior vantagem competitiva para se adaptar e conseguir buscar a sobrevivência e o sucesso do negócio durante a crise”, salienta.

**RESULTADOS** – “Nós tivemos muitas mudanças nos últimos tempos, não só em relação a uma pandemia mundial, como também à troca de governo no país. Isso faz com que o mercado tenha uma oscilação, que é normal, voltando a se restabelecer e reaquecer aos padrões conforme o tempo. Acredito que, em termos de resultados, muito já foi restabelecido se comparado aos níveis pré-pandemia, visto que o setor de tecnologia foi um dos mais demandados no período”, afirma Angela. “Em relação aos próximos meses, a expectativa é que o cenário siga em evolução, com a tecnologia exercendo papel cada vez mais vital para a sustentabilidade dos



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	536,59
2° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	65,10
3° ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	64,68
4° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	57,45
5° CTI E COM.DO EST.DO R.GRANDE DO SUL S.A.	RS	50,27
6° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	48,05
7° SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	43,96
8° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	39,55
9° PROCUREMENT S.A. - PETRONECT	RJ	38,58
10° LYNX OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS S.A.	MG	37,79

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° ENERGY TEC. DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	48,81
2° TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	43,43
3° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	28,99
4° AOV S SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A. 3	SP	28,01
5° SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	20,60
6° PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃORS		20,46
7° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	19,60
8° TOTVS LARGE ENTERPRISE TEC. S.A.	SP	19,30
9° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	18,75
10° PRODEB	BA	16,41

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° ENERGY TEC. DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	6,91
2° SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	5,56
3° PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOM.	RS	4,58
4° PRODAM	AM	3,25
5° BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	3,22
6° TOTVS LARGE ENTERPRISE TEC. S.A.	SP	3,08
7° TSA – TEC. DE SIST. DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	2,77
8° MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	2,54
9° PROCUREMENT S.A. - PETRONECT	RJ	2,43
10° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	2,33

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	4.584.849
2° TOTVS LARGE ENTERPRISE TEC. S.A.	SP	2.261.943
3° LINX S.A.	SP	1.513.553
4° LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	1.472.088
5° PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUT.	RS	870.161
6° PRODESP	SP	826.631
7° SINQIA S.A.	SP	670.373
8° BGMRODOTEK TEC.E INFORMÁTICA S.A.	SP	555.773
9° SONDA PROCWORK INF. LTDA.	SP	414.509
10° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	340.534

negócios.”

Para 2024, segundo a diretora, a TOTVS tem dois grandes focos em termos de inovação: “O

primeiro deles é ampliar a oferta de Inteligência Artificial dentro de nossas soluções, de forma a proporcionar ganho de produtividade e eficiência. E o outro foco é na ampliação das soluções das dimensões de gestão, Techfin e Business Performance”.

Sobre as novidades em andamento, Angela destaca: “Inovação faz parte do DNA da companhia e permeia tanto o desenvolvimento do nosso core business, com novos produtos e tecnologias inovadoras, como também nosso negócio, sendo essa abordagem uma parte fundamental de nossa estratégia e atuação no mercado. Nesse sentido, para atender ao setor lo-

gístico de ponta a ponta, desenvolvemos a Suíte Logística, uma oferta de soluções no modelo SaaS (software as a service), com tecnologia de ponta e com desenvolvimento de UX nos produtos. A Suíte Logística contempla a cadeia de armazenagem, de transporte e visibilidade. São soluções independentes, que podem ser acopladas com qualquer opção”.

A diretora exemplifica: “Nós também desenvolvemos para nossa base de clientes o Insights Logísticos, uma ferramenta que combina BI e IA Generativa, do ChatGPT, com os produtos direcionais para o setor, oferecidos pela TOTVS

para operadores logísticos, transportadores, embarcadores, portos e recintos alfandegados”. E conclui: “Dessa forma, os clientes recebem insights direto no sistema, por meio do qual conseguem acompanhar de uma forma muito fácil os indicadores da operação logística, e podem ainda acionar a IA para buscar e analisar as informações, fornecendo a melhor resposta para o usuário. Por exemplo, a ferramenta de IA pode indicar em quais processos estão ocorrendo atrasos, quais os melhores horários para realizar determinada manutenção ou abastecimento etc.”.



**DESEMPENHO DO SETOR AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	57,88	21,46	28,69	27,77	30,42	16,34	-31,00	19,03	21,48	11,88	7,32	14,93	19,46	10,79
Endiv. Geral	62,36	54,08	59,20	51,57	55,75	49,95	52,40	52,18	48,47	51,24	52,56	52,93	54,95	49,56
Liquidez Corrente	1,90	4,18	2,24	2,45	2,64	2,91	2,22	2,11	2,46	1,75	2,07	1,92	1,86	1,93
Cresc. Vendas	190,59	27,24	20,50	27,60	15,68	22,03	-62,30	12,04	25,41	12,66	11,30	2,52	16,02	18,93

# A gente faz de tudo para andar com os melhores

Homenagem da Tryvia aos clientes e parceiros da **Expresso Guanabara, Auto Viação 1001, Viação Cometa, Viação Águia Branca, Viação Ouro e Prata e Auto Viação Catarinense** por estarem entre os Maiores e Melhores do Transporte no Brasil em 2023. Vocês nos motivam a sempre trabalhar para entregar mais **segurança, economia e eficiência** de ponta a ponta na gestão de frotas.



Quer andar com  
os melhores?  
[Fale com a Tryvia.](#)

Aponte aqui a câmera  
do seu celular



# Sodexo Benefícios e Incentivos agora é Pluxee

Nova marca chega para apoiar os desafios corporativos em gestão e engajamento de pessoas e superar as expectativas de bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores

A Sodexo Benefícios e Incentivos, que engloba produtos e serviços de vale-refeição, vale-alimentação, vale-cultura, vale-presentes e soluções de bem-estar e mobilidade, entrou em um círculo virtuoso no ano fiscal de 2022 (1º de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2022), registrando um forte crescimento do negócio. E agora, já com a nova marca Pluxee, assume a liderança na categoria meios de pagamento do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. “Superamos cenários complexos do Brasil e do mundo, como a alta da inflação e a perda de poder de compra do consumidor, reforçando que os benefícios desenvolvidos pela empresa garantem bem-estar e praticidade aos profissionais durante suas jornadas de trabalho”, comemora Taís Watanabe Alvim, diretora de mobilidade.

De acordo com a executiva, a companhia registrou um aumento considerável no volume de vendas e receita, mas não foram apenas nos números que se deram as grandes transformações da Sodexo Benefícios e Incentivos nesse período. “Além dos bons resultados, entramos em um momento de mudanças significativas, tanto na cultura como no desenvolvimento tecnológico da empresa. Com a chegada de novos membros do Comitê Executivo, a contratação de talentos nas áreas de TI e comercial e a parceria firmada com consultorias externas, pudemos desenvolver novos projetos. Investimos

no treinamento dos times comerciais e reforçamos a venda consultiva. Também fortalecemos os setores de prevenção à fraude e segurança de informação e lançamos o pagamento por aproximação e por celular, pelo sistema NFC – fomos os primeiros do setor a fazer isso. E desburocrizamos o credenciamento de estabelecimentos comerciais, que agora pode ser totalmente feito de forma eletrônica”, detalha Taís.

“Continuamos investindo no desenvolvimento tecnológico e estamos contratando profissionais em todo o mundo, principalmente para cargos ligados às áreas de digital e tecnologia. E, ainda, seguimos ampliando nossa atuação na agenda de Sustentabilidade”, completa a diretora. Desde 2009, o grupo Sodexo adota o Better Tomorrow 2025 (Um Amanhã Melhor), conjunto de ações estratégicas focadas em quatro pilares: ser o parceiro de confiança dos stakeholders, indivíduos, comunidades e meio ambiente.

De acordo com Taís, o foco da companhia é impactar positivamente o meio

ambiente. “Adotamos iniciativas de redução de desperdício de alimentos e emissão de carbono; auxiliamos no desenvolvimento de comunidades, por meio de voluntariado, com ações corporativas, capacitação e empreendedorismo; fortalecemos parcerias com fornecedores e estabelecimentos, ampliando também nossa presença no mercado”, exemplifica. “Nossa estratégia de responsabilidade corporativa até 2025 engloba ter 80% dos nossos colaboradores trabalhando em equipes de gerenciamento equilibradas em relação a gênero; investimento de 10 bilhões de euros de nosso valor de negócio para beneficiar PMEs [Pequenas e Médias Empresas]; ter 100% dos nossos países colaborando para iniciativas que melhorem a qualidade de vida das mulheres; 80% de nossos colaboradores treinados em práticas de sustentabilidade e 100% dos nossos países atuando em parceria para atingir o objetivo de desperdício de alimentos da ONU”, revela.

**RESULTADOS** – “O grupo Sodexo está

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º SODEXO PASS DO BRASIL S.A.	SP	5	9	7	9	8	7	5	5	7	62
2º ELO SERVIÇOS S.A.	SP	6	3	9	4	6	9	10	10	2	59
3º ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A.	SP	8	5	8	5	2	5	8	6	8	55
4º CIELO S.A - INSTITUIÇÃO DE PAGTO.	SP	10	10	10	7	4	6	4	2	1	54
5º VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	7	8	2	10	9	2	2	7	6	53
6º TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	3	7	5	6	5	10	7	3	5	51
7º TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	4	4	6	3	3	8	9	4	9	50
8º CSU DIGITAL S.A.	SP	1	2	4	8	10	4	6	8	3	46
9º TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	9	6	3	1	7	3	3	9	4	45
10º PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A.	SP	2	1	1	2	1	1	0	1	10	19



**Taís Watanabe Alvim,**  
diretora de mobilidade  
da Sodexo

vivenciando um bom início de ano fiscal de 2023 (período entre 1º de setembro de 2022 e 30 de novembro de 2023). À medida que avançamos durante o ano, o efeito pós-covid diminui gradualmente. A partir do segundo trimestre, o impulso nos serviços de benefícios e incentivos deve continuar, com uma base comparativa mais forte”, afirma Taís.

As receitas consolidadas do ano fiscal de 2022 (1º de setembro de 2021 a 31

de agosto de 2022) do grupo Sodexo atingiram 21,1 bilhões de euros, um aumento de 21,2% em relação ao período fiscal anterior (1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021), impulsionado por um crescimento orgânico de 16,9%, uma contribuição líquida de aquisições e alienações de -1,2% e um forte impacto cambial positivo de 5,5%.

Globalmente, os serviços de benefícios e incentivos apresentaram crescimento

orgânico de 14,2% no ano fiscal de 2022. Os benefícios corporativos registraram crescimento orgânico de 18,7%, acelerando sequencialmente ao longo do ano e atingindo 23,1% no quarto trimestre. O volume de emissões de cartões aumentou 16,2%, impulsionado por novos negócios, aproveitando produtos digitais e maior eficiência de vendas, bem como aumentos de valor nominal.

“No Brasil, os produtos e serviços da



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO EZC S.A. RS	RS	358,20
2° SAFEPAÇ PAGAMENTOS S.A.	RS	257,79
3° PINBANK BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A. SP	SP	156,40
4° ELO SERVIÇOS S.A.	SP	110,36
5° DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGTOS. S.A. SP	SP	75,81
6° FLEXPAG TEC. E INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A. PE	PE	73,85
7° NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. SC	SC	71,29
8° ROADCARD S.A.	SP	61,07
9° ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. SP	SP	56,15
10° REPOM S.A.	SP	47,92

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGTOS. S.A. RS	RS	72,05
2° SAFEPAÇ PAGAMENTOS S.A.	RS	67,78
3° CARTÃO BRB S.A. DF	DF	56,14
4° TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO EZC S.A. RS	RS	52,00
5° STELO S.A. SP	SP	51,68
6° TICKET SERVIÇOS S.A. SP	SP	33,29
7° FLEXPAG TEC. E INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A. PE	PE	32,41
8° DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGTOS. S.A. SP	SP	30,56
9° ELO SERVIÇOS S.A. SP	SP	30,35
10° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. RS	RS	29,89

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° TRAMPOLIN PAGAMENTOS S.A. RJ	RJ	3,40
2° AMERICAN EXPRESS BRASIL LTDA. SP	SP	3,22
3° SAFEPAÇ PAGAMENTOS S.A. RS	RS	3,02
4° NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. SC	SC	2,82
5° MR PAGAMENTOS S.A. SP	SP	2,12
6° STELO S.A. SP	SP	2,08
7° VALID SOLUÇÕES S.A. RJ	RJ	1,87
8° BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGTOS. S.A. RS	RS	1,76
9° CARTÃO BRB S.A. DF	DF	1,50
10° ROADCARD S.A. SP	SP	1,42

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGTO. SP	SP	21.122.414
2° BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGTOS. S.A. RS	RS	2.096.101
3° SODEXO PASS DO BRASIL SER. E CO. S.A. SP	SP	1.962.834
4° VALID SOLUÇÕES S.A. RJ	RJ	1.272.675
5° TICKET SERVIÇOS S.A. SP	SP	1.147.879
6° CARTÃO BRB S.A. DF	DF	1.125.546
7° TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN SP	SP	936.635
8° NEON PAGAMENTOS S.A. SP	SP	920.981
9° ALELO INSTITUIÇÃO DE PATO. S.A. SP	SP	908.834
10° TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A. RS	RS	677.355

divisão de mobilidade registraram 10% de aumento em seu faturamento e 12,8% em receitas no ano fiscal de 2023, em comparação com o ano anterior”, salienta Taís. De acordo com a executiva, hoje no Brasil seis milhões de pessoas usam todos os dias os serviços personalizados da empresa, que garantem mais liberdade, escolhas responsáveis e sustentáveis e poder de compra. “São mais de 120 mil clientes, 2,2 milhões de estabelecimentos e uma rede credenciada com mais de 650 mil parceiros em alimentação e refeição”, comemora.

**PLUXEE** – A diretora explica que, como parte do programa de aceleração e crescimento em um ambiente cada vez mais desafiador e competitivo, fazia muito sentido buscar uma nova marca, mais moderna e significativa que refletisse melhor a visão, a ambição, o posicionamento e o que se quer ser no futuro. “Com o lançamento de Pluxee, em agosto deste ano, estamos acelerando o negócio de benefícios para

refeição e alimentação e vamos fortalecer nossa penetração entre pequenas e médias empresas. Além disso, vamos expandir a oferta de produtos focados em bem-estar, gifts e mobilidade e tornar nossas soluções mais facilmente acessíveis por meio de uma plataforma digital única, garantindo que a estratégia de autonomia e independência da divisão de benefícios e incentivos seja consolidada”.

Taís destaca: “Com a Pluxee, criamos mais valor aos nossos stakeholders, além de acompanhar melhor nossos clientes e prospects em um ambiente de trabalho em evolução, mais digital, além de apoiar de uma maneira mais eficiente o bem-estar das pessoas e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional”. Ela acrescenta que, respaldada pela segurança, confiança e solidez de mais de quatro décadas da

## DESEMPENHO DO SETOR DE MEIOS DE PAGAMENTO (em %)

INDICADOR	2022
Rentab. Patr. Liq.	15,04
Endiv. Geral	72,22
Liquidez Corrente	1,39
Cresc. Vendas	18,55

Sodexo no Brasil, a Pluxee passa a ser o principal parceiro global de benefícios e engajamento de funcionários e abre um mundo de oportunidades para apoiar as empresas em um ambiente profissional em evolução e

atender a expectativas individuais por benefícios que agreguem bem-estar e realização.

A executiva conclui: “A nova marca, mais moderna, digital e inovadora, chega para apoiar os desafios corporativos em gestão e engajamento de pessoas e superar as expectativas de bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores, ajudando-os a aproveitar mais do que realmente importa em suas vidas. O Brasil é o primeiro país a implementar a marca Pluxee, que está sendo implementada, de forma gradativa, nos demais 30 países onde a Sodexo Benefícios e Incentivos atua”.



# A Autopass simplifica jornadas e conecta pessoas



Com mais de 300 milhões de transações por mês, a Autopass vem fazendo história com a **Plataforma TOP**: presente na Região Metropolitana de São Paulo, esse ecossistema de produtos e parcerias vem evoluindo para simplificar cada vez mais o dia a dia das pessoas. É a **inovação** fortalecendo a mobilidade urbana.

 **+10 milhões** de transações concluídas por dia

 **+3 milhões** de downloads do app TOP

Presente em **43 municípios**

 **+5 milhões** de usuários ativos

 **+65 pontos** presenciais de emissão de TOP

**#MOVEMOS OFUTURO**

 **+25 mil** empresas de RH atendidas

 **+13 milhões** de cartões emitidos



## Que tal construir o futuro conosco?

Leia o QR Code ou acesse [nossas redes](#)



# Para atender as mais diversas necessidades de locação de veículos

Com mais de 200 mil veículos, Movida tem amplo portfólio de produtos e serviços, e investe continuamente em soluções marcadas por tecnologia e inovação, melhor atendimento ao cliente e eficiência operacional

O aluguel de veículos ainda é um mercado pequeno no Brasil, mas com grande potencial de crescimento. Aos poucos, empresas e pessoas físicas começam a considerar a locação de automóveis como uma vantagem e o resultado se reflete no crescimento do setor.

Segundo o anuário da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), o faturamento bruto das locadoras atingiu R\$ 36,8 bilhões, em 2022, com um forte crescimento de 56,6%, em relação a 2021, e de 109,0% sobre 2020. Em termos de frota, as locadoras adquiriram 590.520 automóveis zero quilômetros no ano passado, representando alta de 33,6%, em relação a 2021, e de 63,8% sobre 2020.

Para reforçar o bom momento das locadoras brasileiras, a Abla informa que houve 69,3 milhões de usuários em 2022, número superior em 38,3% e 55,4%, em relação a 2021 e 2020, respectivamente. E o potencial de crescimento é expressivo. Hoje em dia, aproximadamente 20% das empresas privadas brasileiras têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa são 55% a 60%.

A Abla informa que a frota total do setor era de 1,4 milhão de veículos em janeiro de 2023, último dado disponível, divididos nas seguintes proporções. Desse total, 52% correspondiam a veículos para terceirização de frotas (aluguéis de longa duração para empresas privadas e

órgãos públicos, carros por assinatura e locação para motoristas de aplicativos); 32%, diziam respeito a unidades destinadas a turismo de lazer (aluguéis de curta duração para viagens de lazer), e 16% correspondiam a veículos empregados para turismo de negócios (aluguéis de curta duração para viagens de negócios).

**AMPLO PORTFÓLIO** – É neste cenário que a Movida tem se destacado como uma das maiores companhias de locação de veículos do Brasil em tamanho de frota e receita dentre as companhias abertas do setor. Fundada em São Paulo, em 2006, a empresa passou por um processo de reestruturação quando foi adquirida pela Simpar e consolidou todas as atividades de ‘rent a car’ e de gestão e terceirização de frotas.

Gustavo Moscatelli, CEO da Movida, afirma: “Desde 2013, quando foi adquirida pela Simpar – então Grupo JSL –, a Movida viu sua frota crescer de 2 mil para mais de 200 mil veículos. Além dessa expansão, houve

a transformação do negócio, marcada pela ampliação do portfólio de produtos e serviços, desenvolvimento contínuo de soluções em tecnologia e inovação, melhorias no atendimento ao cliente, por meio de ferramentas como o web check-in, e otimização da eficiência operacional”.

O executivo garante que a companhia conta com um portfólio completo para locações. Atua nos segmentos de rent-a-car (RAC), que corresponde ao aluguel tradicional de veículos leves por diárias ou mensalidades, para pessoas físicas e jurídicas e é o serviço mais conhecido. Atua ainda na gestão e terceirização de frotas (GTF) para empresas, por meio de contratos de longo prazo. E oferece carros por assinatura, que é uma modalidade nova no setor e tem ganhado cada vez mais adeptos.

Moscatelli segue explicando os outros itens do portfólio da empresa. “A Movida mantém uma operação em Portugal, por meio da Drive On Holidays (DOH), locadora portuguesa adquirida em 2022. E também

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° <b>MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.</b>	SP	9	9	9	10	8	5	9	9	10	78
2° <b>LOCALIZA RENT A CAR S.A.</b>	MG	10	10	10	4	7	6	8	5	9	69
3° <b>CS BRASIL FROTAS S.A.</b>	SP	2	6	6	7	10	10	6	4	7	58
4° <b>CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS</b>	MG	8	8	7	6	6	3	5	7	5	55
5° <b>LOCALIZA FLEET S.A.</b>	MG	6	4	8	3	2	9	10	6	6	54
6° <b>UNIDAS LOCADORA S.A.</b>	MG	3	7	4	9	9	7	4	3	0	46
7° <b>LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS S.A.</b>	BA	4	5	5	1	5	8	7	2	8	45
8° <b>LOCAMÉRICA RENT-A-CAR S.A.</b>	MG	7	2	1	5	4	1	1	10	4	35
9° <b>CS HOLDING E LOCAÇÃO S.A.</b>	SP	1	1	2	8	1	2	2	8	0	25
10° <b>SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERV. S.A.</b>	PR	5	3	3	2	3	4	3	1	0	24





**Gustavo Moscatelli,**  
CEO da Movida

aluga veículos para profissionais do volante, incluindo motoristas de aplicativo, por meio da marca Moover, e para órgãos públicos, através da CS Frotas. Por fim, há também a seminovos movida, que atua na revenda da frota da locação”.

**INOVAÇÃO É DIFERENCIAL** – A inovação tem sido um dos diferenciais da companhia, que tem esse quesito muito forte em seu DNA. Além disso, a empresa considera fundamental o feedback dos seus clientes e muitas soluções foram desenvolvidas a partir da escuta das necessidades dos consumidores para proporcionar a melhor experiência no aluguel.

Entre as inovações adotadas, Moscatelli destaca o fato de a empresa ter sido pioneira em oferecer serviços como aluguel mensal para pessoa física, Wi-Fi no carro, pré-pagamento e chatbot nas redes sociais, por exemplo. “Jovem e moderna, a Movida ajudou a revolucionar o setor de locação no Brasil, que até então tinha um perfil mais conservador. Para se posicionar dessa forma, a companhia trouxe pluralidade na frota, com carros diferenciados, incluindo importados, e lojas dentro das cidades, aproximando-se mais do consumidor. Além disso, ao longo dos últimos dez anos, a empresa incrementou seus serviços com tecnologia embarcada, que oferecem mais

qualidade, conveniência, inovação e agilidade para atender e fidelizar seus clientes”, comenta o executivo.

**RESULTADOS** – No ano passado, a Movida superou a marca de R\$ 10 bilhões de receita bruta, um crescimento de 79% em comparação a 2021 – quando comparado ao de 2020, o faturamento praticamente dobrou. Além disso, a companhia expandiu sua frota em 20%, superando a marca de 200 mil carros; e abriu 45 novas lojas, chegando a 330 pontos de atendimento por todo o Brasil, entre unidades de Rent-a-Car (RAC) e seminovos. “A disciplina na capacidade de execução do planejamento estratégico proporcionou essa mudança de patamar da companhia,



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° AMBIENTE MAXX LOC. DE VEÍCULOS S.A.	SP	67,40
2° LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	49,22
3° TB LOGUER S.A.	SP	46,89
4° EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	42,26
5° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	37,17
6° BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	28,62
7° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	28,10
8° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	27,18
9° EMP. BRAS. DE ENGENHARIA E COM. S.A.	MG	23,55
10° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	18,59

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	83,94
2° LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	78,90
3° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	69,15
4° CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	47,66
5° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	20,49
6° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	19,22
7° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	18,55
8° BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	17,20
9° LET'S RENT A CAR S.A.	SP	16,20
10° AMBIENTE MAXX LOC. DE VEÍCULOS S.A.	SP	15,28

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° TB FROTAS S.A.	SP	158,72
2° EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	3,46
3° DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	3,16
4° LAU-RENT LOC. DE MÁQ. E EQUIP. LTDA.	SP	3,01
5° LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	2,81
6° TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	2,57
7° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	2,24
8° UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	1,87
9° TB LOGUER S.A.	SP	1,48
10° CS HOLDING E LOCAÇÃO S.A.	SP	1,47

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	20.570.605
2° MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	7.596.945
3° CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	5.967.003
4° UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	3.316.837
5° CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	2.831.915
6° LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS S.A.	BA	2.286.762
7° LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1.918.523
8° SIMPLE WAY LOC. E SERVIÇOS S.A.	PR	1.729.350
9° LOCAMÉRICA RENT-A-CAR S.A.	MG	790.999
10° LET'S RENT A CAR S.A.	SP	610.237

que também elevou seu nível de maturidade de gestão e governança”, considera Moscatelli.

Para alcançar essas transformações,

o executivo explica que a companhia dimensionou sua estrutura operacional e se preparou para capturar oportunidades de negócio, já que, cada vez mais, as pessoas optam pela locação e seus benefícios em vez da posse dos veículos. Em linha com isso, a empresa investiu na ampliação do portfólio para atender diferentes demandas e necessidades dos clientes, além de melhorar os níveis de satisfação e precificação; expandiu sua rede de atendimento e proporcionou soluções e inovações que trouxeram mais comodidade aos consumidores, como atendimento online em 100% dos serviços e web check-in ágil.

No terceiro trimestre de 2023, a Movida registrou receita líquida de R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 5,1% frente ao mesmo trimestre do ano passado, com forte expansão

**DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS (em %)**

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25	15,13	9,51	16,74	10,66	17,73	14,05
Endiv. Geral	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32	66,15	65,80	56,40	51,92	56,36	65,32
Liquidez Corrente	2,55	1,90	2,98	1,19	2,21	4,16	1,12	2,61	1,04	1,21	1,67	1,99	1,97	1,21
Cresc. Vendas	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71	28,70	8,25	19,57	8,56	24,00	12,40	10,48	39,09

dos resultados de locação. Com 345 pontos de atendimento, sendo 253 lojas de RAC e 92 de seminovos, a Movida atua em todo o país e conta com cerca de seis mil colaboradores.

“Hoje, a Movida vive uma nova fase de seu planejamento estratégico, com foco na eficiência operacional para maximizar a geração de valor sobre o capital investido. Exemplo disso foram mudanças pontuais na frota, especialmente do RAC”, explica o executivo. De acordo com ele, a taxa de ocupação do segmento chegou à marca recorde de 72,2%, um crescimento de 10,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado, e isso demonstra a evolução de todos os indicadores de eficiência operacional da Companhia.

Outro ponto importante é a transformação do patamar da operação de seminovos,

que no terceiro trimestre vendeu 20 mil carros, gerando R\$ 1,4 bilhão de receita.

A companhia também tem otimizado sua estrutura organizacional com uso intensivo de tecnologia para melhorar os controles, processos, governança e produtividade. “Além disso, a Movida segue trabalhando em iniciativas que tragam mais rentabilidade com geração de valor, como: adequação contínua do mix da frota do RAC; a excelência operacional na gestão do giro do ativo, com otimização em todas as fases do ciclo do negócio; a seletividade na adição de novos contratos de longo prazo; a contínua avaliação da redução do custo médio da dívida; e ferramentas de controle de gestão com o uso intensivo de tecnologia para melhoria contínua da gestão e controle da companhia”, finaliza Moscatelli.



# Brilhe mais forte nas estradas com a Estrela do seu Mercedes-Benz



Entre em contato por um de nossos canais e conte conosco para o seu negócio seguir rodando.

Divina Barueri  
Av. Piracema, 250, Tamboré,  
Barueri - SP, 06460-030  
(11) 4133-4133

Divina Diadema  
Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279  
Centro, Diadema - SP, 09941-201  
(11) 4070-9933

Divina Litoral  
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,  
São Manoel, Santos - SP, 11090-001  
(13) 3295-9933

WhatsApp: (11) 97208-2114

Acessem:

[f divenacomercial](#) [@ divenacomercial](#) [divenacomercial.com.br](#)



Escaneie o QRCode ao lado e entre em contato conosco através de nosso WhatsApp.

# Divina





# É preciso melhorar sempre

Grupo Vamos mantém desempenho do ano passado e apresenta resultados superlativos no mercado, mantendo-se líder no segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos

Destaque, novamente, no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. segue firme em sua trajetória de crescimento e se mantém na liderança do segmento. Responsável por consolidar a locação de ativos de transporte como estratégia para modelos de negócios dos mais variados segmentos econômicos, a empresa registrou receita líquida consolidada de R\$ 1,469 bilhão no segundo trimestre de 2023 (2T23), 22,5% superior à do segundo trimestre de 2022 (2T22). Na comparação semestral, a alta é de 47% em relação ao primeiro semestre de 2022 (1S22), totalizando R\$ 3,151 bilhões no primeiro semestre de 2023 (1S23).

Quanto ao lucro operacional (Ebit) consolidado, a Vamos registrou no 2T23 alta de 37,6% na comparação com o 2T22, chegando a R\$ 1,065 bilhão no acumulado do 1S23, 57,6% superior ao 1S22. Ainda no campo dos resultados, o Ebitda consolidado de R\$ 665,2 milhões no 2T23 superou em 47,7% o registrado em 2T22. Quanto ao lucro líquido consolidado, a Vamos registrou R\$ 106,6 milhões no 2T23 e, no acumulado do semestre, o crescimento foi de 4,3% em relação ao 1S22.

Quando se analisa apenas o comportamento da locação, os resultados são igualmente positivos. A receita líquida de locação totalizou R\$ 773,4 milhões no 2T23, alta de 73,1% em relação ao 2T22. Na comparação

semestral com o 1S22, o crescimento foi de 97,5% (R\$ 1,579 bilhão no 1S23); o Ebit totalizou R\$ 496,6 milhões no trimestre, crescimento de 75,3% em relação ao mesmo período de 2022 e de 87,4% na comparação semestral com o 1S22 (R\$ 955,4 milhões no 1S23). Já o Ebitda totalizou R\$ 622,1 milhões no trimestre, crescimento de 79,1% em relação ao 2T22 e, no semestre, chegou a R\$ 1,186 bilhão, aumento de 87,1% no período.

“A Vamos vem em um ritmo acelerado, igual ao ano passado, o que é muito bom. Por quê? Porque no ano passado o mercado de bens de capital experimentou um dos melhores anos da história. Foi um período espetacular para a venda de caminhões, empilhadeiras e máquinas agrícolas e linha amarela. Vale lembrar que em 2022 houve uma compra muito acelerada em função da mudança do Euro 5 para o Euro 6”, avalia o CEO do grupo Vamos, Gustavo Couto.

O executivo explica que o início de 2023 foi marcado pela restrição ao crédito e pela transição do governo federal, o que gerou expectativas e forçou a postergação

de investimentos. “Este cenário trouxe uma ressaca para este ano no que diz respeito à venda. A Vamos, entretanto, não sofreu com isso. Estamos repetindo o mesmo volume do ano passado, que foi recorde. Por isso, posso dizer que, para nós, tem sido um ano bastante desafiador, no qual estamos crescendo com força. A nossa receita líquida de locação até o segundo trimestre, que vai até o meio do ano aproximadamente, tinha crescido 73% em relação ao ano passado. Se a referência for semestre contra semestre, o aumento foi de 97%”, diz o executivo, argumentando que parte desse resultado se explica porque o mercado preferiu locar a adquirir, por conta do cenário político e econômico e do aumento dos custos operacionais.

**MODELO CONSOLIDADO** – Couto avalia que os argumentos a favor do modelo de locação de caminhões são irrefutáveis. Segundo ele, alugar um caminhão pode ser 30% mais barato do que adquirir, sem considerar nessa matemática a atual e elevada taxa de juros e os preços dos

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° <b>VAMOS S.A.</b>	SP	10	10	10	4	3	5	7	5	9	63
2° LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	8	9	9	6	9	7	4	3	8	63
3° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	7	5	5	9	7	2	3	9	10	57
4° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	9	8	8	7	2	3	6	4	7	54
5° IES RENTAL MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	1	2	3	10	10	10	9	6	0	51
6° LAGON LOCAÇÕES DE EQUIP. S.A.	SP	3	4	4	8	5	6	10	8	0	48
7° MILLS S.A.	SP	4	7	7	5	8	9	5	2	0	47
8° INOVE S.A.	MG	2	3	2	2	6	8	8	7	6	44
9° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	6	1	6	1	1	4	1	10	0	30
10° VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	5	6	1	3	4	1	2	1	0	23



**Gustavo Couto,**  
CEO do grupo Vamos

veículos. “O mercado entendeu isso e, por isso, digo que não sofremos o que a indústria sofreu. Está sendo um ano desafiador, claro que sim, mas com resultados bem consistentes”, diz.

Nos últimos três anos, a Vamos captou no mercado mais de R\$ 4 bilhões, que estão sendo reinvestidos em ampliação de frota e nas oportunidades que o mercado revela. Recentemente, adquiriu 2.900 caminhões da Cervejaria Petrópolis, que vendeu a frota como forma de levantar recursos para o processo de recuperação judicial. Concluída a venda, boa parte dos caminhões será alugada pela Vamos

para a própria companhia em contratos de cinco a sete anos.

**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA** – Atento às exigências que a eficiência energética impõe ao mercado de transporte e equipamentos, Couto diz que a Vamos tem uma das mais modernas frotas do país. “Estamos atentos às novas tecnologias e, à medida que se tornem viáveis economicamente, vamos ser os primeiros a adotar. A razão de existir da Vamos é criar alternativas para a modernização da frota brasileira, trazendo mais eficiência para as empresas, do ponto de

vista energético, econômico, social e ambiental. Um exemplo é no segmento de empilhadeiras: a Vamos tem 80% da sua frota de empilhadeiras com modelos elétricos. Em caminhões, temos hoje a frota mais moderna.”

O executivo faz questão de frisar que quem entende a locação de ativos como uma solução temporária está equivocada. E pior: não compreende os reais benefícios. “É o alicerce de um modelo de negócio que vem se consolidando. Vamos lembrar que nos Estados Unidos 25% da frota é alugada. No Brasil, apenas 1,5%. A locação é uma tendência que veio



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° LAGON LOCAÇÕES DE EQUIP. S.A.	SP	61,21
2° IES RENTAL MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	29,47
3° INOVE S.A.	MG	24,01
4° VAMOS S.A.	SP	18,37
5° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	10,19
6° MILLS S.A.	SP	7,34
7° LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	6,83
8° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	6,24
9° VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	-3,21
10° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	-95,99

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° IES RENTAL MÁQUINAS E EQUIP.S.A.	SP	85,16
2° MILLS S.A.	SP	26,84
3° INOVE S.A.	MG	25,56
4° LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	25,10
5° LAGON LOCAÇÕES DE EQUIP. S.A.	SP	24,08
6° VAMOS S.A.	SP	13,61
7° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	8,67
8° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	7,43
9° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	1,94
10° VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	-7,91

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° IES RENTAL MÁQ. E EQUIPAMENTOS S.A.	SP	15,63
2° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	1,91
3° LAGON LOCAÇÕES DE EQUIP. S.A.	SP	1,65
4° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	1,56
5° LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	1,53
6° MILLS S.A.	SP	1,05
7° VAMOS S.A.	SP	0,97
8° VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	0,73
9° INOVE S.A.	MG	0,72
10° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	0,55

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VAMOS S.A.	SP	3.638.888
2° LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	1.888.280
3° OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	1.002.276
4° MILLS S.A.	SP	270.682
5° VRENTAL LOC. DE MÁQ. E EQUIP. S.A.	PE	220.976
6° BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	116.341
7° LAGON LOCAÇÕES DE EQUIP. S.A.	SP	6.346
8° INOVE S.A.	MG	6.002
9° IES RENTAL MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	5.834
10° IRMÃOS PASSAÚRA S.A.	PR	-18.065

para ficar. As empresas podem fazer uma alocação muito mais eficiente de capital e melhorar a eficiência ao modernizar mais rápido a frota, expandir mais rápido o negócio com o uso mais eficiente do capital. Então, é uma solução definitiva e que tem ganhado cada vez mais adeptos”, explica.

O perfil do cliente da Vamos é o grande frotista, mas os pequenos e médios, mesmo que em menor número, também fazem uso da locação para os negócios. “Oitenta por cento dos nossos ativos locais são caminhões e implementos rodoviários. Os outros 20% são outros equipamentos. Isso se explica pelo DNA da companhia. Nascemos dentro da JSL, depois ganhamos vida própria, mas naturalmente nos desenvolvemos no negócio de caminhões e implementos rodoviários. A maior parte dos nossos investimentos até então e os futuros serão sempre voltados mais para caminhões. Mas costumo dizer que ao lado de uma frota de caminhões vai ter uma empilhadeira, uma máquina agrícola e um

**DESEMPENHO DE LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS (em %)**

INDICADOR	2021	2022
Rentab. Patr. Liq. (em %)	15,50	6,45
Endiv. Geral (em %)	47,13	49,47
Liquidez Corrente	3,08	1,19
Cresc. Vendas (em %)	38,39	62,18

equipamento de movimentação de terra, por exemplo. Por isso, o nosso portfólio contempla empilhadeiras, máquinas agrícolas, máquinas de construção em linha amarela e principalmente caminhões em elementos rodoviários”, detalha o executivo.

Além dos embarcadores de forma geral e de seus operadores logísticos, que ratificam a opção da locação como a mais eficiente, os setores que mais puxam a demanda na Vamos são bebidas, mercado automotivo e agronegócio. “Boa parte do escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, por exemplo, se dá a partir de caminhões, apesar dos necessários

e muito bem-vindos investimentos em ferrovia no país, que precisam continuar acontecendo naturalmente”, avalia.

No ano passado, lembra Couto, novas empresas entraram no segmento de locação. A concorrência preocupa? “Olha, eu brinco aqui com o nosso time, que é mais ou menos como se preparar para uma maratona. Você corre contra o seu relógio, contra você mesmo. Temos uma ampla vantagem do ponto de vista de escala e de ecossistema. Combinamos o conceito de compra, venda, troca e aluga. Ou seja, temos uma rede de concessionários, temos uma rede de locação e outra de seminovos. É um modelo difícil de copiar e de replicar. Não construímos a Vamos em cinco anos, mas ao longo de uma história de grupo econômico. Então é natural que o nosso crescimento chame a atenção de concorrentes. Eles têm surgido, sim. Mas quando você olha para trás e vê que tem alguém vindo, não se pode descansar. É preciso sempre melhorar.”





Para a 1500, estar entre as dez maiores transportadoras do Brasil nos últimos 9 anos nos motiva, inspira e impulsiona a crescer cada vez mais, superando obstáculos e levando o progresso pelo nosso Brasil, com excelência, positividade e respeito.



Av. Pref. Sincler Sambatti, 9170  
Maringá - PR  
Fone (44) 3034 1144

[contato@1500transportes.com.br](mailto:contato@1500transportes.com.br)  
[www.1500transportes.com.br](http://www.1500transportes.com.br)  
1500transportes.official  

**1500**  
TRANSPORTES



# Petrobras faz 70 anos como nona produtora global de petróleo

A companhia tem atuado visando elevar a eficiência das suas operações por meio de melhorias nos processos, adequações internas de suas infraestruturas, parcerias e investimentos

Vencedora da 36ª edição do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria petróleo e derivados, a Petrobras é a nona maior produtora de petróleo do mundo e chega aos 70 anos com o desafio de colocar o Brasil na quinta colocação no ranking global nos próximos dez anos. Ao mesmo tempo, a empresa mira um futuro mais sustentável e a busca por uma transição energética justa no país, conciliando o foco atual em óleo e gás com novos negócios em energias renováveis.

“A Petrobras tem realizado ações no sentido de aumentar a eficiência das suas operações por meio de melhorias nos processos, adequações internas de suas infraestruturas, parcerias e investimentos. O desempenho no transporte marítimo e terrestre da Petrobras tem obtido incrementos nos últimos anos com os desafios de produção do pré-sal e mudanças no mercado nacional e internacional”, diz Daniel Sales Correa, gerente-executivo de logística da Petrobras.

Ele explica que neste ano a companhia teve diversos desafios em função do contexto mundial para todo mercado de óleo e gás e que, mesmo nesse cenário adverso, vem atingindo conquistas relevantes, com altos níveis de processamento das refinarias, elevada produção e volumes de derivados atendidos aos nossos clientes.

Em relação à logística de transporte, foram adotadas diversas medidas para expan-

são das atividades, atendimento a novos mercados e para início de uma transição energética justa. “Como exemplo, podemos citar a expansão das atividades da companhia no Centro-Oeste por meio de novos polos de venda, a comercialização do diesel RX, com percentual de produto renovável, e a realização de testes de abastecimento de bunker com até 24% de biodiesel em navios que operam na cabotagem do litoral brasileiro. É com essa pegada de aumento da eficiência, atendimento a novos mercados e com produtos renováveis que estamos preparando a companhia para os próximos anos”, diz o executivo.

Correa destaca que o conflito no Oriente Médio e também na Europa promoveu diversas alterações no mercado de óleo e gás mundial. “Contudo, buscamos dar robustez e resiliência aos nossos processos para que nossos clientes não sejam impactados. Seguimos com a Petrobras forte e cada vez mais focada no desenvolvimento de produtos inovadores, que aproveitam

as potencialidades do país e atendam às necessidades da sociedade”, afirma.

**JORNADA DE EVOLUÇÃO** – Apesar do cenário adverso, a Petrobras encerrou o terceiro trimestre de 2023, último dado disponível, com resultados operacionais expressivos. A produção média de óleo, líquido de gás natural (LGN) e gás natural própria da companhia alcançou 2,88 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) no período, 9,1% acima do segundo trimestre de 2023. É o que mostra o Relatório de Produção e Vendas do Terceiro Trimestre da Petrobras, divulgado em 26 de outubro de 2023 pela companhia. Além disso, a Petrobras tem realizado ações para aumentar a eficiência das suas operações por meio de melhorias nos processos, adequações internas de suas infraestruturas, parcerias e investimentos.

“A logística tem como característica fundamental extrair o máximo de valor da cadeia produtiva, planejando e executando todas as operações, desde o alívio das plataformas de

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	10	10	10	2	6	8	10	4	8	68
2º SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	9	9	9	7	3	6	9	5	6	63
3º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	5	8	6	9	9	9	5	2	7	60
4º PETRO RIO S.A.	RJ	2	6	7	10	8	10	6	1	9	59
5º PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	7	7	8	4	7	7	8	3	5	56
6º COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	3	4	5	8	10	5	7	8	3	53
7º COPA ENERGIA DISTRIB. DE GÁS S.A.	SP	6	3	4	3	5	4	3	9	2	39
8º BSBIOS S.A.	RS	4	2	3	5	2	3	4	10	4	37
9º REFINARIA DE MATARIPE S.A.	BA	8	5	2	6	4	2	2	7	0	36
10º REF. DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.	RJ	1	1	1	1	1	1	0	6	10	22





**Daniel Sales,**  
*gerente-executivo  
de logística da Petrobras*

petróleo, como também o abastecimento de petróleo das refinarias e atendimento dos mercados interno e internacional de petróleo e derivados. Em 2023, seguimos a jornada de evolução no desempenho de transporte marítimo e terrestre e incrementamos ainda mais o nosso desempenho na logística e comercialização de petróleo e derivados. Por exemplo, implantamos novas formas de operação, com destaque para novos pontos de ship to ship (transbordo de navios) e novas

rotas de operações rodoviárias, atendendo à demanda nacional de combustíveis com uma logística competitiva”, diz Daniel Sales Correa, gerente-executivo de logística da Petrobras.

O fato é que a história da Petrobras se mistura com a do desenvolvimento da indústria brasileira e a sua importância para a economia do país se expressa no volume de operações que a companhia movimenta. Ela conta com uma cadeia de fornecedores

com mais de 234 mil empresas cadastradas; as exportações chegaram à cifra de US\$ 27,5 bilhões em petróleo e derivados em 2022, o correspondente a 8% das exportações brasileiras; além de R\$ 279 bilhões em tributos e participações especiais nas esferas federal, estadual e municipal no ano passado.

**INVESTIMENTOS** – O planejamento estratégico para o ciclo 2024/2028 está em revisão e será divulgado ao mercado em



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° PETROCOQUE S.A. – IND. E COMÉRCIO	SP	393,39
2° NEOGÁS DO BRASIL S.A.	RS	129,26
3° REF. DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	69,47
4° SLIM DRILLING S S.A.	MG	60,05
5° PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	51,87
6° SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	51,65
7° SPE MIRANGA S.A.	BA	48,37
8° SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	47,48
9° PROBITEC S.A.	RJ	42,75
10° PETROM S.A.	SP	40,39

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
1° 3R PESCADA S.A.	RJ	87,20
2° SLIM DRILLING S.A.	MG	71,81
3° PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	58,58
4° BGM PETRÓLEO E GÁS S.A.	ES	54,31
5° PETRO RIO S.A.	RJ	53,86
6° LUPATECH S.A.	SP	49,70
7° 3R MACAU S.A.	RJ	45,67
8° RECÔNCAVO E&P S.A.	BA	42,09
9° SPE MIRANGA S.A.	BA	40,58
10° 3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.	RJ	39,60

**AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE**

EMPRESAS	UF	
1° PROBITEC S.A.	RJ	8,96
2° PETRO RIO S.A.	RJ	7,64
3° PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	7,10
4° PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	5,82
5° RECÔNCAVO E&P S.A.	BA	5,38
6° 3R PESCADA S.A.	RJ	5,04
7° LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.	RJ	3,26
8° CIA. PETROQUÍM. DO NORDESTE	BA	2,76
9° REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	2,55
10° COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	2,26

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	364.385.000
2° SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	29.784.000
3° REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	12.680.839
4° PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	11.450.105
5° PETRO RIO S.A.	RJ	9.892.017
6° REFINARIA DE MATARIFE S.A.	BA	8.433.816
7° PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	RJ	4.902.512
8° 3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	4.341.275
9° PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	3.810.502
10° ALPEK POLYESTER PERNAMBUCO S.A.	PE	2.540.657

breve, mas o plano estratégico 2023-2027 da Petrobras serviu como norteador para eleger os projetos prioritários da companhia que receberão os investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. Foram selecionados 47 projetos, sendo um deles o fundo de descarbonização, e outros poderão ser incorporados à medida que atingirem maturidade, especialmente após aprovação do novo plano estratégico 2024-2028. “A segurança e a eficiência operacional são pilares fundamentais das atividades da companhia”, diz o executivo.

Durante o lançamento do novo PAC, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, anunciaram que a companhia irá investir cerca de R\$ 323 bilhões no programa nos próximos quatro anos. Entre diferentes fontes contribuidoras, somente o valor aplicado pela Petrobras equivale a 17% do total de R\$ 1,7 trilhão disponibilizados pelo novo PAC Desenvolvimento e Sustentabilidade.

**DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS (em %)**

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	4,92	-15,18	-29,80	19,52	10,55	9,22	11,03	9,04	8,65	25,53
Endiv. Geral	59,89	53,80	110,00	79,60	41,96	41,71	46,07	52,01	51,33	53,55
Liquidez Corrente	8,90	10,23	2,74	2,77	4,12	2,07	1,65	2,02	1,91	2,16
Cresc. Vendas	17,68	24,50	-4,80	-10,80	16,88	21,23	9,59	4,66	42,11	28,94

Além dos aportes da Petrobras, a maior investidora individual, também contribuirão para o fundo do novo PAC o próprio governo federal, outras estatais e a iniciativa privada, por meio de parcerias público-privadas e concessões. Os recursos serão usados para concluir obras em todo o país e, em um segundo momento, realizar obras pleiteadas pelos estados e ministérios, priorizando as de maior impacto econômico.

A Petrobras poderá ainda ampliar os investimentos e aplicá-los também em manutenção e recuperação de ativos. “A contribuição da Petrobras ao PAC é singular, significativa e revigorante. Os R\$ 300 bilhões vão impulsionar 47 projetos nossos – desde a revitalização dos campos e plataformas

do pré-sal até a transformação das nossas refinarias em biorrefinarias. Nossa aliança com o PAC é um efeito multiplicador das nossas atividades em todo o país. Reforço, a todos os ministérios, que estamos abertos a apoiá-los, pois a Petrobras tem o senso de responsabilidade, do seu dever, como empresa estatal, de ser parceira do Brasil”, declarou à época Jean Paul Prates.

O novo PAC irá financiar projetos e obras em nove eixos: transporte eficiente e sustentável; cidades sustentáveis e resilientes; água para todos; educação, ciência e tecnologia; saúde; infraestrutura social inclusiva; transição e segurança energética; inclusão digital e conectividade; e inovação para a indústria da defesa.



A **BBM Logística** está entre a Maiores & Melhores do Transporte Rodoviário de Cargas.

**Soluções logísticas**  
que movem o hoje  
em uma direção  
melhor.



**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

*Conte Conosco!*





# Inovação e modernidade contínuas

Com o compromisso de descarbonizar a emissão de poluentes até 2050, a Vibra Energia já investiu mais de R\$ 4 bilhões em transição energética e tem mais de R\$ 150 milhões disponíveis para acelerar e impulsionar processos de inovação aberta

A Vibra Energia voltou a liderar a premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte em 2023 na categoria distribuidoras de combustíveis. A empresa responde por quase 40% do combustível usado por empresas no país, além do mercado de aviação. Com grande capilaridade, está em todos os estados brasileiros, em mais de 8.400 pontos, com os postos Petrobras, e atende a mais de 30 milhões de consumidores finais, além de mais de 18 mil clientes corporativos, da indústria e demais setores.

Segundo o vice-presidente-executivo de comercial B2B da Vibra Energia, Bernardo Kos Winik, a empresa está ainda mais dinâmica desde que passou a se posicionar como companhia de energia, com a missão de liderar o processo de transição energética no país. “Seguimos a nossa estratégia de crescimento, com redução de custos, e continuamos sendo a rede que mais cresce, fruto da qualidade do nosso combustível, de competitividade, atendimento, entrega de valor e força de distribuição. Tornamos-nos, em menos de três anos, a empresa mais eficiente do setor”, festeja.

De acordo com ele, o cenário não poderia ser mais favorável. “O Brasil precisa de combustível para continuar crescendo e é neste sentido que estamos avançando em diversas direções. O mercado mundial de combustíveis precisa diversificar a demanda por energias mais limpas e

renováveis e o país tem vantagem com suas matrizes energética e elétrica mais limpas e renováveis que o resto do mundo. Assumimos o compromisso de descarbonizar a nossa emissão, até 2050, nos processos de nossas atividades e de terceiros”, revela.

As estratégias para atingir os objetivos propostos passam por investimentos. De acordo com informações publicadas pela empresa, a Vibra já investiu em torno de R\$ 4 bilhões em transição energética, por meio de criação de infraestrutura e/ou constituição de parcerias com a Comerc, Zeg, Evoluta e EZVolt. “Recentemente, fizemos um novo investimento financeiro, de R\$ 10 milhões, na EZVolt, startup de eletromobilidade que integra o portfólio de projetos em energias renováveis. O investimento tem como fonte o Vibra Ventures, fundo de investimentos da Vibra com foco em startups de energia, mobilidade, logística, fintechs e varejo. São R\$ 150 milhões disponíveis para acelerar e impulsionar processos de inovação aberta”, detalha Winik.

Outro feito importante da Vibra no ano

foi sair vencedora, em agosto, da licitação do lote MAC 11 no porto de Maceió (AL), para movimentação e armazenamento de granéis líquidos, com valor de outorga de R\$ 60 milhões. O certame foi concluído em leilão realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na sede da B3, em São Paulo.

A Vibra já atuava no local com uma base própria e também em um pool com outras distribuidoras. A área arrematada, que corresponde à base própria da companhia, tem 19.472 metros quadrados e 24 mil metros cúbicos de capacidade estática para combustíveis. A empresa estima que 3.338 empregos podem ser gerados ao longo dos 25 anos do contrato de arrendamento, entre diretos, indiretos e efeito/renda.

**MERCADOS INTERNO E EXTERNO** – Outra linha de investimentos da empresa é no próprio portfólio da Vibra Energia. Um dos principais produtos, a marca de lubrificantes Lubrax, é foco de atenção e receberá recursos para ampliar a fábrica

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	9	9	9	9	6	7	5	2	9	65
2° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	2	4	3	10	10	6	8	10	10	63
3° ROYAL FIC DISTRIBUIDORA S.A.	SP	5	6	6	4	8	10	10	8	5	62
4° RAÍZEN S.A.	RJ	10	10	10	2	3	8	4	1	6	54
5° PETROBAHIA S.A.	BA	3	3	5	8	4	5	9	9	8	54
6° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8	8	8	5	7	3	2	4	7	52
7° PETRÓLEO SABBÁ S.A. 3	AM	7	7	7	3	9	9	7	3	0	52
8° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	4	5	4	7	5	4	6	7	4	46
9° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	6	2	1	6	1	1	1	5	3	26
10° TDC DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	1	1	2	1	2	2	3	6	2	20



**Bernardo Kos Winik,**  
vice-presidente-executivo de comercial B2B da Vibra Energia

localizada em Duque de Caxias (RJ). O objetivo é tanto aumentar a participação no mercado interno, em busca da liderança, como ganhar tração no mercado externo e elevar a geração de caixa.

A decisão de ampliar a produção acontece depois de a companhia constatar um aumento de 17% ao ano nas exportações de lubrificantes. A empresa planeja investir R\$ 100 milhões em uma nova unidade para triplicar a capacidade de produção da marca, que completa 50 anos em 2023, para 300 milhões de litros de óleo lubrificante

anualmente. Hoje, a Vibra comercializa lubrificantes principalmente para Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia e Chile. Já no mercado de combustíveis, o grupo vende atualmente diesel e gasolina importados principalmente nos países do Cone Sul, após garantir o fornecimento no Brasil.

A planta localizada em Duque de Caxias (RJ) também deve ganhar capacidade para fazer frente ao lançamento da nova linha de lubrificantes para carros híbridos. A Lubrax lançou a linha Supera, com os novos Lubrax Supera Premium, produtos desenvolvidos

para serem utilizados em veículos que combinam motores a combustão e elétricos. Eles chegam nas viscosidades 0W-20 e 5W-30, formulados com básicos sintéticos premium e aditivos de alta performance, com tecnologia aprovada pelas principais montadoras do mercado.

De acordo com a empresa, os benefícios dos novos produtos são maior proteção aos componentes do motor, redução no consumo de combustível, além de maior proteção do sistema de controle de emissões de gases de efeito estufa.



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ROYAL FIC DISTRIBUIDORA S.A.	SP	75,13
2° PETROBAHIA S.A.	BA	39,66
3° UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	38,70
4° MIDAS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	SP	24,13
5° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	23,30
6° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	20,16
7° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	19,69
8° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	14,90
9° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	14,19
10° REDEPETRO DISTRIB. DE PETRÓLEO LTDA.	SP	12,83

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	2,78
2° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	2,31
3° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	2,07
4° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2,06
5° REDEPETRO DISTRIB. DE PETRÓLEO LTDA.	SP	1,54
6° PETROBAHIA S.A.	BA	1,44
7° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	1,43
8° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	1,29
9° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	1,21
10° ROYAL FIC DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1,18

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	53,56
2° ROYAL FIC DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2,39
3° POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	2,37
4° PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	1,81
5° MIDAS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	SP	1,46
6° RAÍZEN S.A.	RJ	1,02
7° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	0,92
8° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	0,85
9° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	0,80
10° PETROBAHIA S.A.	BA	0,73

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° RAÍZEN S.A.	RJ	22.904.161
2° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	12.613.000
3° IPIRANGA PROD. DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8.140.910
4° PETRÓLEO SABBÁ S.A. 3	AM	1.668.995
5° ROYAL FIC DISTRIBUIDORA S.A.	SP	243.535
6° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	206.837
7° TOBRÁS DISTRIB. DE COMBUS. LTDA.	RJ	160.632
8° PETROBAHIA S.A.	BA	104.024
9° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	69.216
10° ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	66.629

“Queríamos trazer um produto de máxima performance, que promovesse redução de emissão de poluentes, que proporcionasse uma eficiente limpeza dos componentes do motor e redução no consumo de combustível. Conseguimos isso com o Lubrax Supera Premium”, comenta o executivo.

A Vibra também ampliou o portfólio de lubrificantes agrícolas, com o lançamento da Linha Lubrax Unitractor. O carro-chefe da linha é o Lubrax Unitractor 10w30, lubrificante fruto de avançada tecnologia, com o selo de quatro mil horas de aprovação por um Original Equipment Manufacturer (OEM), que garante a capacidade de preservar as propriedades de lubrificação e proteção por até quatro mil horas de operação contínua.

Ainda no escopo do Lubrax, o mais recente lançamento para caminhões na Linha Top Turbo é um lubrificante semissintético premium de elevado desempenho para uso em motores a diesel turbinados, o Lubrax Top Turbo Pro 10W30 CK4, que proporciona economia de combustível e extensão do período de troca até 90 mil quilômetros, sendo

## DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)


INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	17,11	18,80	23,45	23,16	27,18	8,47	12,08	9,85	16,58	22,82
Endiv. Geral	41,40	27,85	62,67	56,54	58,79	49,51	59,21	56,03	69,60	64,58
Liquidez Corrente	4,74	2,64	1,56	2,58	2,40	2,52	2,18	2,18	2,34	1,46
Cresc. Vendas	15,23	8,62	71,60	59,97	10,61	15,73	10,65	-3,80	26,64	28,20

indicado para uso em motores diesel de caminhões, ônibus, tratores, equipamentos agrícolas, equipamentos de mineração, escavadeiras e outros equipamentos com motores diesel de alta performance.

**AGENDA ESG** – “Na agenda ESG da Vibra planejamos neutralizar as emissões de escopo 1 e 2 até 2025, com foco na redução de emissões das unidades operacionais e administrativas”, afirma o vice-presidente-executivo de comercial B2B. O compromisso firmado pela Vibra é o de reduzir as emissões do escopo 1 e 2 em 67% até 2026 e compensar o restante com a compra de créditos de carbono.

A Vibra também está ampliando a atuação em geração de energia solar e eólica e mobilidade elétrica por meio da Comerc

e da Easy Volt (EZVolt), respectivamente, e lançou em setembro a nova Gasolina Petrobras Podium carbono neutro, a primeira do mercado brasileiro cujas emissões são totalmente compensadas.

“O usuário final vai comprar uma gasolina neutra em carbono, abastecer, rodar com seu veículo, e as emissões geradas já vão ter sido compensadas. Dessa forma, a Petrobras garante a compensação das emissões em toda a cadeia de produção de petróleo, refino, distribuição e consumo da nova Gasolina Petrobras Podium. Vamos continuar expandindo a nossa presença e oferta da nova Podium em novas regiões e praças para que os clientes de todo o país tenham acesso a produtos com mais benefícios e atributos”, conclui. 

Mais de 600 destinos,  
conectando você a tudo!



**Mobifácil**  
Passagem de ônibus ONLINE  
[www.mobifacil.com.br](http://www.mobifacil.com.br)

**10% OFF**  
NA SUA PRIMEIRA COMPRA  
UTILIZE O CUPOM  
**MOBIFACIL10**

# Agronegócio e mineração impulsionaram o leasing do Bradesco

Para a renovação de suas frotas, grandes transportadoras contaram com operação financeira e voltaram a aquecer o mercado

A confiança dos empresários para a renovação de suas frotas e a melhora do apetite no crédito foram os destaques apontados pela área de empréstimos e financiamentos do Bradesco para ela ocupar a liderança do ranking da edição de 2023 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria leasing.

De acordo com Luiz Renato Gonçalves de Lima, superintendente-executivo de empréstimos e financiamentos do Bradesco, entre o período de 2022 e 2023, foi registrada a retomada da produção pós-covid, com a redução da escassez dos componentes e, com isso, também foi verificado um aumento do interesse dos empresários em relação à confiança no horizonte de queda da taxa Selic para voltar a investir. “Esses fatores foram fundamentais para a obtenção dos nossos resultados”, afirma o executivo. O setor de leasing do Bradesco compreende máquinas e equipamentos, aeronaves, embarcações, caminhões, ônibus e veículos de passeio. “É uma ótima opção para quem quer arrendar bens novos, usados ou ainda substituir um bem por outro com as mesmas características”, reforça.

**EVOLUÇÃO DO CENÁRIO** – Dados da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC), indicam que, para uma retrospectiva de 2022/2023, é imprescindível contextualizar os anos anteriores. “De 2020 a 2021, o mundo conviveu com as restrições impostas pela pandemia.

Graças à atuação tempestiva dos governos ao redor do mundo e à solidez do sistema financeiro, a recuperação econômica foi rápida. Em 2021, o PIB mundial cresceu 6,1%; já o brasileiro avançou 4,6%”, reforça boletim da associação. O documento acrescenta: “Para a economia global, o ano de 2022 começou com a expectativa de continuidade da recuperação vivida em 2021. Para o Brasil, o cenário era menos otimista, com as projeções indicando um crescimento do PIB abaixo de 0,5%. O índice oficial de inflação chegou a superar 12% no acumulado de 12 meses encerrados em abril de 2022, mas vem recuando nas últimas medições. Diante desse cenário, a taxa básica de juros continuou a subir, alcançando 13,75% ao ano”.

De acordo ainda com o boletim, aumento de juros significa crédito mais caro. “Ainda assim, o crédito avançou ao longo de 2022 a taxas expressivas. Outro destaque importante, escondido entre as informações gerais, é que o crédito a micro e pequenas empresas continuou avançando em 2022 e com um crescimento acima da média dos demais

segmentos. Esse é um resultado importante porque mostra que o estímulo ao segmento continua, mesmo depois da pandemia.”

**FECHAMENTO DE 2023** – O superintendente ressalta que, para o fechamento de 2023, pesa a confiança estabelecida pelos anos de tradição no mercado. “Temos foco no segmento, além da credibilidade dos empresários na renovação de frotas e na melhora do apetite no crédito”, afirma.

Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), a taxa básica de juros na economia deverá seguir na casa dos dois dígitos, encerrando 2023 em 11,75% ao ano. Essa taxa é menor do que a atual, mas ainda bastante expressiva, exigindo cautela dos consumidores ao contratar financiamentos e empréstimos. Dados da última reunião do Copom indicam para 2024 uma taxa Selic de 9,25% e, para 2025, de 8% ao ano. A cada reunião do Copom, o valor pode ser modificado, mas essa previsão do ano já é uma média e ajuda na hora planejar investir ou adquirir crédito.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BRADESCO LEASING S.A.	SP	10	9	9	7	7	4	5	7	7	65
2º DIBENS LEASING S.A.		7	8	8	10	8	4	8	64		
3º SANTANDER LEASING S.A.	SP	9	10	10	9	9	9	2	1	3	62
4º BMG LEASING S.A.	SP	2	8	5	10	10	8	3	5	10	61
5º DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	6	6	6	6	6	7	7	6	9	59
6º LEASEPLAN S.A.	SP	7	4	7	3	5	6	10	8	0	50
7º CSILATINA S.A.	SP	5	3	3	2	3	3	9	10	6	44
8º CHG-MERIDIAN DO BRASIL S.A.	SP	8	2	2	1	1	1	6	9	5	35
9º ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	4	5	4	5	4	5	4	3	0	34
10º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	1	1	1	4	2	2	1	2	4	18





**Luiz Renato Gonçalves de Lima,**  
*superintendente-executivo  
do Bradesco Leasing*

Os analistas do Banco Central reforçaram que os condicionantes conjunturais do crédito são importantes, mas o setor tem vivido transformações estruturais que deverão impactar o seu desempenho. A taxa básica de juros foi colocada em um patamar elevado para combater a inflação, mas alguns instrumentos recentes podem reduzir os juros na ponta, sobretudo para os consumidores com um bom histórico de crédito.

De qualquer maneira, o superintendente-

-executivo de empréstimos e financiamentos do Bradesco reforça que a proximidade com as principais montadoras do segmento, concessionários das marcas, bem como foco no cliente final, principalmente grandes transportadoras, fazem a diferença nesse mercado ultracompetitivo. “Nós trabalhamos com grandes transportadoras para a renovação de frotas ligadas a alguns segmentos, principalmente agronegócio, mineração, construção, entre outros”, revela.

Ele acrescenta: “Ainda não atingimos o resultado observado antes da pandemia, mas estamos evoluindo. Vimos um primeiro semestre de 2023 mais fraco, dada a mudança da tecnologia do Euro 5 para Euro 6, em que os preços dos bens ficaram 30% maiores. A partir de julho, verificamos uma melhora influenciada pela redução do preço dos bens e sinalização de queda da taxa Selic”.

Para 2024, Lima acredita na continuidade



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° LEASEPLAN S.A.	SP	28,36
2° CSILATINA S.A.	SP	27,98
3° DIBENS LEASING S.A.	SP	25,85
4° DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	12,26
5° CHG-MERIDIAN DO BRASIL S.A.	SP	10,41
6° BRADESCO LEASING S.A.	SP	8,66
7° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	8,33
8° CCB BRASIL S.A.	SP	8,07
9° BMG LEASING S.A.	SP	6,94
10° PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	6,89

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° MERCEDES-BENZ LEASING S.A.	SP	15,10
2° BMG LEASING S.A.	SP	10,36
3° PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	6,95
4° SANTANDER LEASING S.A.	SP	6,12
5° CCB BRASIL S.A.	SP	3,29
6° DIBENS LEASING S.A.	SP	2,45
7° SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S.A.	SP	1,62
8° BRADESCO LEASING S.A.	SP	1,42
9° DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	1,40
10° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	1,30

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° DIBENS LEASING S.A.	SP	162,76
2° SANTANDER LEASING S.A.	SP	123,74
3° BBC LEASING S.A.	GO	66,25
4° CCB BRASIL S.A.	SP	63,99
5° PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	59,68
6° BMG LEASING S.A.	SP	54,11
7° MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	39,95
8° DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	22,13
9° LEASEPLAN S.A. 3	SP	21,35
10° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	19,60

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° SANTANDER LEASING S.A.	SP	11.664.349
2° BRADESCO LEASING S.A.	SP	3.516.409
3° BMG LEASING S.A.	SP	931.260
4° DIBENS LEASING S.A.	SP	871.709
5° DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	672.958
6° ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	349.189
7° LEASEPLAN S.A. 3	SP	312.427
8° CCB BRASIL S.A.	SP	285.958
9° PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	243.343
10° MERCEDES-BENZ LEASING S.A.	SP	115.233

dos aprendizados durante o período de pandemia, o que intensificou as melhorias no processo de negociação, com agilidade das assinaturas que passaram a ser digitais, por exemplo. “A expectativa

é termos um incremento maior do que em 2022, devido à retomada econômica e à redução da Selic.”

Ele também afirma que em 2024 “deveremos aumentar a automatização de processos de comunicados eletrônicos de vendas via Senatran (antigo Denatran) para agilizar a transferência de propriedade para o arrendatário, com o apoio da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel)”. Trata-se de uma entidade representativa das sociedades de arrendamento mercantil e de bancos múltiplos com carteira de leasing. Sua missão é viabilizar a ampliação da capacidade produtiva através do leasing, fortalecer o produto, contribuir no aperfeiçoamento da legislação e difundir a modalidade e inspirar ações concretas que

se revertam em benefícios para todo o país. “Entre os objetivos da entidade destacam-se a defesa dos interesses do produto leasing e a ampliação da atividade como fonte para viabilização de investimentos produtivos, que impulsionam a economia, geram empregos e impostos e contribuem com a modernização do país, tornando-o cada vez mais competitivo”, acrescenta.

**PARA O AGRO** – Além do leasing, o Bradesco disponibiliza outras linhas de financiamento de máquinas, equipamentos agrícolas e crédito para produção rural. Entre elas, a CPR-F – Cédula de Produto Rural Financeira, repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), incluindo BNDES Crédito Rural, CDC-agro,

consórcios, seguros, além de todo o portfólio de produtos e serviços. O banco possui ainda 14 plataformas específicas de atendimento ao agronegócio e mais de cem funcionários focados no segmento. Voltado ao setor de agronegócio de todo o país, o site Bradesco Agronegócio (bradescoagronegocio.com.br) é outro serviço à disposição dos clientes. No endereço eletrônico é possível encontrar informações sobre as linhas de financiamento voltadas ao agronegócio, relação atualizada das principais feiras e eventos do país, guia de fornecedores parceiros, indicações de serviços técnicos agropecuários e informações agrícolas com o calendário agrícola. “O agronegócio é muito representativo para o país e o Bradesco mantém foco no setor”, conclui Lima.



## DESEMPENHO DO SETOR DE LEASING (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	10,90	9,33	6,08	5,59	2,55	4,08	5,65	10,92	10,42	5,39	9,76	10,87
Endiv. Geral	68,19	59,26	54,41	56,08	55,58	58,38	59,88	63,60	57,19	60,84	58,24	60,53
Liquidez Corrente	6,40	12,82	16,96	18,72	331,44	18,14	10,51	7,02	6,58	1,84	2,65	2,17
Cresc. Vendas	-2,56	-17,49	-14,55	-2,85	78,60	13,86	15,43	-2,51	-0,68	-16,80	-1,55	19,07

# seminovos



VIAÇÃO GARCIA



BRASILSUL

## Seu próximo seminovo está aqui

A Viação Garcia e Brasil Sul dispõem de alta e constante oferta de ônibus seminovos. São veículos modernos e que passam por manutenção preventiva e corretiva durante todo o tempo em que permanecem em operação. É confiabilidade garantida, com procedência segura.

Entrega dos veículos totalmente revisados:

- ✓ Motor, câmbio e diferencial;
- ✓ Elétrica;
- ✓ Ar condicionado (higienização e troca de filtro);
- ✓ Tapeçaria;
- ✓ Limpeza e higienização interna;
- ✓ Sistema de áudio e vídeo;

Diferenciais:

- ✓ Layout no padrão do cliente;
- ✓ Pneus seminovos (1ª vida);
- ✓ Parcelamento em até 36x;
- ✓ Rapidez na entrega.

Olá, eu sou o Ildefonso.  
Me chama no Whats  
para iniciarmos  
seu atendimento.  
(43) 9 9954-5256



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça os nossos veículos disponíveis.



Atendimento personalizado (pré e pós venda).



# Boa performance das marcas Stellantis garante bom desempenho do banco em 2022

A instituição, agora denominada Banco Stellantis, tem suportado a rede de concessionários das marcas Stellantis no suprimento de crédito para sustentação dos estoques, nos investimentos relacionados às instalações e na prestação de outros serviços relacionados ao negócio de comercialização de automóveis

O Banco Fidis, agora denominado Banco Stellantis – o banco das marcas da Stellantis no Brasil –, está sendo destacado como a melhor entre as maiores empresas de serviços financeiros do setor de transporte no ranking da edição 2023 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte por apresentar bom desempenho financeiro em 2022. A instituição obteve notas máximas em dois quesitos analisados em seu balanço financeiro – rentabilidade da receita (RR) e rentabilidade do patrimônio líquido (RPL) – e o lucro líquido alcançado foi de R\$ 202,344 milhões no ano passado.

“O Banco Fidis, que agora é Banco Stellantis, tem suportado em todos esses anos a rede de concessionários das marcas Stellantis no suprimento de crédito para sustentação dos estoques, nos investimentos relacionados às instalações, bem como na prestação de outros serviços relacionados ao negócio de comercialização de automóveis. Por essa razão, a maior parte do nosso portfólio está relacionada diretamente à performance das nossas marcas e ao tamanho das operações dos concessionários. Nosso desempenho em 2022 acompanhou a boa performance das marcas Fiat, Jeep e Ram, seja pelo volume de negócios, seja

pela saúde financeira de nossa rede, o que refletiu na qualidade de nossa carteira”, afirma Gunnar Alejo Ramos Murillo, CEO do Banco Stellantis.

Ele destaca que em 2022 a Stellantis teve lançamentos de veículos das marcas suportadas pelo banco que impulsionaram as vendas e, conseqüentemente, geraram mais financiamentos e suporte à rede de concessionários. “Além disso, a Stellantis liderou o mercado, o que refletiu diretamente no resultado do banco.”

Segundo Murillo, em 2022, o Banco Stellantis superou a meta esperada pela instituição ao encerrar com R\$ 6 bilhões em carteira de ativos, ultrapassando o valor atingido em 2021, de R\$ 4,7 bilhões, o que representou um crescimento de 27,3%. Por questões estratégicas, o Banco Stellantis não revela o montante alcançado com novos financiamentos em 2022, a modalidade de financiamento dos novos

contratos, nem o índice de inadimplência.

O executivo salienta que cada marca teve o seu destaque em 2022, mas a que teve maior carteira foi a Fiat. “Além de termos veículos ícones, queridos pelos clientes das marcas Fiat, Jeep, Ram e Abarth, também tivemos lançamentos de veículos que impulsionaram as vendas e, conseqüentemente, geraram mais financiamentos e suporte à rede de concessionários. Cabe reforçar que somos um banco voltado para operações de atacado e, em 2022, nossos financiamentos estavam principalmente voltados a prover crédito à rede de concessionários Fiat, Jeep e Ram”, explica Murillo.

**MUDANÇAS EM 2023** – Em agosto deste ano houve uma reestruturação dos serviços financeiros da Stellantis no Brasil, impactando diretamente o Banco Fidis. “O Banco, que passou a se chamar

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BANCO FIDIS S.A.	MG	5	6	8	9	8	10	10	9	8	73
2° BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	9	7	10	8	3	7	9	6	5	64
3° BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	7	8	9	6	6	9	7	3	7	62
4° BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	8	9	6	3	5	3	3	5	4	46
5° BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	3	5	4	10	10	8	4	1	1	46
6° BMW FINANCEIRA S.A.	SP	4	2	3	1	7	2	5	10	9	43
7° BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	10	10	7	2	1	1	2	7	2	42
8° BANCO PACCAR S.A.	PR	2	3	2	7	9	4	1	4	10	42
9° SCANIA BANCO S.A.	SP	6	4	5	4	2	6	8	2	3	40
10° BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	1	1	1	5	4	5	6	8	6	37



**Gunnar Alejo Ramos Murillo,**  
*CEO do Banco Stellantis*

Banco Stellantis, será, até o fim do ano, provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis, incluindo Peugeot e Citroën. Também será o responsável pelas operações de financiamento dos clientes “corporate”, tais como frotistas, e continuará oferecendo soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas para todas as marcas da montadora”, esclarece o CEO.

“Já o outro braço dos serviços financeiros do Brasil, a Stellantis Financiamentos, será a nova denominação do Banco PSA e, até o fim do ano, assumirá as atividades de varejo para os clientes finais de todas as marcas da Stellantis no Brasil. Essa nova

estrutura permitirá maior alinhamento com as estratégias das marcas, proporcionando sinergias entre atacado e varejo, além de agilidade e simplificação das operações, sempre com foco na crescente satisfação dos clientes e da rede”, destaca Murillo.

O CEO do Banco Stellantis comenta que, como a Stellantis continua sendo líder no mercado, “o resultado do banco é impactado positivamente em função dessa excelente performance”.

Também por questões estratégicas, o Banco Stellantis não revela a carteira atual de clientes, a previsão para 2023 em relação a novos contratos de financiamentos, nem o prazo de financiamento praticado atualmente. Por estar em

período de silêncio, o banco não pode fazer projeções para 2024 nem revelar os planos elaborados para atrair novos clientes em 2024.

**A REESTRUTURAÇÃO** – A reestruturação dos seus serviços financeiros no Brasil, anunciada em agosto deste ano pela Stellantis, está em linha com a nova estrutura global em implantação, informa a Stellantis em seu comunicado. A nova organização, consolidada na Stellantis Serviços Financeiros, se apoia em dois braços operacionais – a Stellantis Financiamentos e o Banco Stellantis –, que, respectivamente, se dedicarão às atividades de varejo e atacado.



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO FIDIS S.A.	MG	17,58
2º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	16,55
3º SCANIA BANCO S.A.	SP	11,54
4º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	11,20
5º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	9,82
6º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	6,47
7º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	5,94
8º BANCO RANDON S.A.	RS	5,57
9º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	5,23
10º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	4,83

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO FIDIS S.A.	MG	23,72
2º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	17,58
3º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	16,41
4º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	14,02
5º SCANIA BANCO S.A.	SP	10,25
6º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	8,40
7º BANCO PACCAR S.A.	PR	7,24
8º BANCO RANDON S.A.	RS	6,51
9º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	5,66
10º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	4,83

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1,70
2º BANCO FIDIS S.A.	MG	1,65
3º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1,38
4º BANCO PACCAR S.A.	PR	1,28
5º BANCO RANDON S.A.	RS	1,19
6º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1,17
7º BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	1,17
8º SCANIA BANCO S.A.	SP	1,06
9º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	1,04
10º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	1,03

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.222.080
2º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.311.215
3º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	2.176.638
4º BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	1.962.732
5º BANCO FIDIS S.A.	MG	1.150.812
6º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1.061.046
7º SCANIA BANCO S.A.	SP	815.506
8º BANCO PACCAR S.A.	PR	766.278
9º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	462.260
10º BANCO RANDON S.A.	RS	268.015

A mudança em curso abrange tanto as operações de financiamento ao consumidor final para aquisição de veículos das diversas marcas da Stellantis e demais serviços financeiros de varejo quanto as operações de financiamento e demais serviços financeiros demandados pelas redes de concessionários e clientes corporate.

Com a mudança, o Banco PSA, denominado Stellantis Financiamentos, assumirá até o fim deste ano as atividades de varejo para os clientes finais de todas as marcas da Stellantis no Brasil, tanto para as operações de financiamento quanto para as operações de seguros e consórcio. A partir da presente data, a Stellantis Financiamentos é responsável pelas operações de varejo das marcas Fiat, Peugeot e Citroën. Para a marca Fiat, a Stellantis Financiamentos contará com os motores de crédito e apoio operacional do Santander Brasil e com a sua vasta experiência no segmento automotivo. As marcas Jeep, Ram, Chrysler e Dodge foram inseridas na nova estrutura a

## DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	52,19	12,09	11,50	7,02	11,31	11,31	13,99	10,40	10,73	9,33
Endiv. Geral	80,15	83,15	79,07	73,40	73,03	76,46	79,06	77,87	83,62	85,71
Liquidez Corrente	1,81	1,66	1,51	1,47	1,53	1,47	1,42	1,43	1,33	1,24
Cresc. Vendas	9,17	17,90	32,00	20,11	13,12	0,21	5,38	-5,64	26,44	60,30

partir de 1º de novembro de 2023.

Até o fim de 2023, o Banco Fidis passará a ser provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis e, desde já, será responsável pelas operações de financiamentos dos clientes corporate, tais como clientes frotistas, bem como continuará oferecendo soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas, para todas as marcas da Stellantis, sob a nova denominação Banco Stellantis.

Para assegurar um atendimento uniforme em toda a jornada dos consumidores com as marcas, a estrutura de varejo de serviços financeiros reposicionará suas

atividades de acordo com as marcas com que atua. Dentro do cronograma estabelecido pela empresa em alinhamento com a estratégia de foco e excelência no atendimento ao cliente, a Fiat lança os seus serviços financeiros com identidade própria, além de produtos e experiência exclusiva aos seus clientes dentro desta nova estrutura. A partir daí, com a estruturação da Stellantis Serviços Financeiros, as unidades de negócios que atendem a Fiat no varejo passam a ser denominadas Fiat Financiamentos, Fiat Consórcio e Fiat Seguros. A implantação da Stellantis Serviços Financeiros e de seus braços operacionais é um processo que deve estar totalmente concluído ainda neste ano.



# Conquiste sua próxima viagem jogando!

Benefícios, vantagens, descontos em viagens e muito mais!

Cometa

1001

RR

CATARINENSE



expresso do sul

## O PROGRAMA DE FIDELIDADE

PARA QUEM VIAJA DE ÔNIBUS



BAIXE O APP E SE CADASTRE!



DISPONÍVEL NO  
Google Play



Disponível na  
App Store

clube

# giro

clubegiro.com.br



# O papel histórico de indutor do desenvolvimento

No primeiro semestre de 2023, o desembolso do BNDES totalizou R\$ 40,6 bilhões, aumento de 21,6% sobre o mesmo período de 2022, e a perspectiva é de fechar o ano com R\$ 120 bilhões em desembolsos

Com grande participação no financiamento de projetos de diversos setores da economia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se destacou entre os bancos comerciais e de fomento no ranking da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte por apresentar bom resultado financeiro em 2022.

A instituição se sobressaiu em três quesitos: lucro líquido (LL), que atingiu R\$ 41,7 bilhões – superando o resultado recorde de R\$ 34,1 bilhões em 2021 –, rentabilidade da receita (RR) e rentabilidade do patrimônio líquido (RPL). Foram determinantes para o lucro líquido no ano passado: a reclassificação do investimento em JBS (R\$ 5,8 bilhões), de coligada para não coligada; as alienações de ações de R\$ 2,3 bilhões, com destaque para Eletrobras e JBS; e as receitas de dividendos de R\$ 18,4 bilhões, com R\$ 17,2 bilhões da Petrobras.

Os ativos totais do Sistema BNDES somaram R\$ 683,9 bilhões no fim de 2022, redução de R\$ 53,4 bilhões (7,2%) em relação à mesma data em 2021. Segundo a instituição, isso se deveu, principalmente, às liquidações antecipadas de R\$ 72,3 bilhões ao Tesouro Nacional e ao pagamento de dividendos complementares sobre lucros de exercícios anteriores, no total de R\$ 18,9 bilhões.

A carteira de crédito expandida chegou a R\$ 479,5 bilhões no fim de 2022, aumento de 6,5% em relação

ao ano anterior. O efeito da apropriação de juros e atualização foi o principal responsável por esse crescimento. Os desembolsos totais, incluindo debêntures, outros ativos de crédito e operações de renda variável e não reembolsáveis, somaram R\$ 97,5 bilhões em 2022 – valor equivalente a 1,0% do Produto Interno Bruto (PIB).

“Nosso projeto é voltar ao patamar histórico dos desembolsos do BNDES desde o início da implantação do real, que é de 2% do PIB. Para isso, queremos dobrar o tamanho do BNDES até 2026, para que possa cumprir seu papel de desenvolvimento econômico e social”, declarou Aloizio Mercadante, presidente do banco, em entrevista coletiva concedida em março de 2023, na sede da instituição, no Rio de Janeiro.

A carteira de participações societárias totalizou R\$ 62,7 bilhões em 31 de dezembro de 2022, com alta concentração nas quatro maiores investidas (Petrobras, JBS, Eletrobras e Copel). A queda de 5,9% no ano ocorreu, principalmente, pela redução do valor justo dos investi-

mentos em não coligadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o Tesouro Nacional representavam 57,3% e 7,3%, respectivamente, das fontes de recursos do BNDES. O valor devido pelo banco ao Tesouro Nacional atingiu R\$ 47,7 bilhões naquela data, redução de 61,7% em relação a igual mês de 2021, devido às liquidações antecipadas de R\$ 72,3 bilhões e pagamentos ordinários de R\$ 10,9 bilhões.

O FAT se manteve como principal credor do BNDES. Em 2022, ingressaram R\$ 22,2 bilhões de recursos do FAT Constitucional. O valor de recursos do fundo com o banco totalizou R\$ 372,4 bilhões no fim do ano passado. O passivo com captações externas atingiu R\$ 27,4 bilhões no mês, queda de 18% no ano, devido às amortizações de empréstimos e do efeito da desvalorização do dólar americano no saldo devedor dos contratos.

O presidente do banco destacou no relatório anual de 2022 “que é preciso intensificar a atuação do BNDES em prol de uma agenda reindustrializante, inclusiva,

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BNDES	RJ	7	9	10	9	9	10	10	3	2	69
2° BANCO BRADESCO S.A.	SP	10	10	8	1	6	8	6	5	7	61
3° ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	9	8	9	3	2	9	9	2	9	60
4° BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	8	7	7	8	3	7	7	4	1	52
5° BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	6	6	6	5	7	5	5	8	3	51
6° BANCO ITAUCARD S.A.	SP	5	3	1	10	10	1	1	10	5	46
7° BANCO PAN S.A.	SP	4	4	3	7	8	3	4	9	4	46
8° BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	1	2	5	6	4	6	8	7	6	45
9° BCO. DO EST. DO R. GRANDE DO SUL S.A.	RS	3	5	4	4	5	4	3	6	8	42
10° BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	2	1	2	2	1	2	2	1	10	23





verde, digital, inovadora e criativa – o que não significa concorrer com o setor privado, mas somar esforços com o papel histórico do banco de indutor do desenvolvimento.”

Mercadante ressaltou que na agenda verde é evidente a importância do BNDES para garantir a transição para uma economia de baixo carbono. “Seja no financiamento às energias renováveis, que incluem o apoio à difusão da geração eólica e solar, aos biocombustíveis e ao hidrogênio verde, seja no estímulo a projetos de restauração

ecológica, conservação ambiental e outras soluções baseadas na natureza, o banco é um ator essencial para garantir um futuro mais sustentável ao planeta.”

**NO CORRER DE 2023** – No primeiro semestre de 2023, o BNDES registrou lucro líquido de R\$ 9,5 bilhões e o desembolso do banco totalizou R\$ 40,6 bilhões, 21,6% superior ao do mesmo período de 2022. O acréscimo ocorreu em todos os setores econômicos, com crescimento nominal de

11% na indústria, 17% na infraestrutura, 21% no comércio e serviços e 54% na agropecuária. “O BNDES aumentou seu desembolso quando o mercado de crédito contraiu; fez o papel de um banco público, uma política anticíclica prudente”, afirmou Mercadante em coletiva de imprensa realizada na sede do banco no Rio de Janeiro. “Se fizermos uma projeção estatística, estamos trabalhando com uma perspectiva de fechar o ano com R\$ 120 bilhões em desembolsos”, revelou.



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	84,62
2º BANCO BRADESCARD S.A.	SP	55,13
3º BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	41,17
4º BANCO OURINVEST S.A.	SP	38,08
5º BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	36,53
6º BNDES	RJ	31,79
7º BANCO BRADESCO BERJ S.A.	SP	31,53
8º BANCO B3 S.A.	SP	28,94
9º BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	27,32
10º BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	23,18

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	968,72
2º BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	245,59
3º BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	109,90
4º BANCO ITAUBANK S.A.	SP	67,78
5º BNDES	RJ	66,92
6º BANCO CIFRA S.A.	SP	54,62
7º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	51,32
8º BANCO SISTEMA S.A.	PR	44,23
9º BANCO B3 S.A.	SP	42,52
10º BANCO RABOBANK INTERN. BRASIL S.A.	SP	35,47

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO 3	SP	16,86
2º BANCO CIFRA S.A.	SP	15,75
3º BANCO ITAUBANK S.A.	SP	6,35
4º COMMERZBANK BRASIL S.A.	SP	4,21
5º BANCO SEMEAR S.A.	MG	3,83
6º BANCO MASTER S.A.	RJ	3,52
7º BANCO GUANABARA S.A.	RJ	3,16
8º BANCO SISTEMA S.A.	PR	2,96
9º BANCO TRICURY S.A.	SP	2,90
10º BANCO ITAUCARD S.A.	SP	2,50

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO BRADESCO S.A.	SP	154.263.223
2º BNDES	RJ	131.323.725
3º ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	129.498.547
4º BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	83.415.233
5º BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	14.789.747
6º BCO. DO EST. DO R. GRANDE DO SUL S.A.	RS	9.420.127
7º BANCO PAN S.A.	SP	7.707.914
8º BANCO INTER S.A.	MG	7.145.465
9º BANCO ITAUCARD S.A.	SP	6.586.797
10º BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	5.759.221

As aprovações de novas operações para empresas de menor porte cresceram 53% no primeiro semestre de 2023 em relação a igual período do ano anterior, atingindo R\$ 18,9 bilhões. “Somando-se a isso os R\$ 24 bilhões em novos financiamentos a MPMes [micro, pequenas e médias empresas] de outros agentes financeiros garantidos pelo BNDES FGI, o volume de apoio às empresas menores chega a aproximadamente R\$ 43 bilhões, contribuindo para a pulverização do acesso ao crédito no país”, revela o banco em seu relatório.

Outro destaque no semestre foram as consultas, fase inicial dos processos operacionais do BNDES, que cresceram 151% e chegaram a R\$ 126,8 bilhões, disseminadas por todos os setores econômicos. Embora nem todas as consultas se traduzam obrigatoriamente em aprovações e desembolsos, tais volumes indicam boas perspectivas para futuros apoios do BNDES. As consultas para novos projetos de infraestrutura foram as que mais cresceram, tanto em termos de valores

## DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Líq.	-1,05	3,33	-56,60	3,29	7,62	6,26	9,25	5,42	9,17	6,84
Endiv. Geral	73,58	74,28	74,78	69,59	70,70	74,48	75,48	83,80	83,57	84,80
Liquidez Corrente	4,24	3,03	2,91	4,73	3,16	1,96	1,72	1,37	1,64	1,32
Cresc. Vendas	22,63	25,23	63,00	9,55	-6,44	3,85	5,13	4,60	10,20	35,69

absolutos quanto de taxa de crescimento: R\$ 74,2 bilhões e 175%, respectivamente.

Mercadante revelou que o BNDES financiará com R\$ 270 bilhões investimentos do novo PAC. “Só de infraestrutura são quase R\$ 50 bilhões por ano (R\$ 200 bilhões em quatro anos). São investimentos que estão em perspectiva ou que o BNDES já está apoiando. Os outros R\$ 70 bilhões são para projetos da indústria e inovação.”

**ATIVOS** – Os ativos totais do Sistema BNDES somaram R\$ 706,8 bilhões em 30 de junho de 2023, aumento de R\$ 23 bilhões (3,4%) em relação a 31 de dezembro de 2022. O resultado decorre, principalmente,

do aumento das disponibilidades e do acréscimo de R\$ 4,2 bilhões, no semestre, no valor justo da carteira de participações societárias em não coligadas.

A carteira de crédito expandida, que inclui financiamentos, debêntures e outros ativos de crédito, ficou estável em R\$ 479,1 bilhões em 30 de junho de 2023, ante R\$ 479,5 bilhões em 31 de dezembro de 2022, representando 67% dos ativos totais. Os efeitos do retorno das operações (liquidações e pagamentos de parcelas pelos clientes) e da variação cambial negativa (apreciação do real) foram similares aos efeitos somados da apropriação de juros, atualização monetária e novos desembolsos.



**VIAJE SEMPRE PARA**

**OS MELHORES DESTINOS**

**COM ATÉ**



Na passagem para opção **MELHOR PREÇO**

**Vem conhecer o**

**outlet**  
de **passagens**

[outletdepassagens.com.br](http://outletdepassagens.com.br)

[@outletdepassagens](https://www.instagram.com/outletdepassagens)



# Adaptação às mudanças e avanços com transformação digital

Estas foram a marca do setor de seguros em 2023 e o que levou a Bradesco Seguros ao topo do ranking da categoria

A pandemia aumentou a percepção e consciência das pessoas sobre riscos e a importância de proteção. O aumento da incidência de eventos climáticos extremos, como chuvas, alagamentos e vendavais também têm gerado grandes estragos e prejuízos, principalmente para quem não tem seguro. Estes e outros fatores contribuíram para ampliar a busca por proteção. Desta forma, as seguradoras que souberam aproveitar as oportunidades e superar os desafios se destacaram. Entre elas, a Bradesco Seguros, que, nesta edição do prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, lidera o ranking na categoria seguradoras.

De acordo com Saint'Clair Lima, diretor da Bradesco Seguros, para obter a liderança e os bons resultados, a companhia concentrou sua estratégia de atuação na cobertura de novos riscos, flexibilização de prazos, agilidade na contratação, corretagem mais dinâmica e consultiva e, principalmente, no investimento em tecnologia e inovação. "Além disso, a Bradesco Seguros anunciou no início do ano um reposicionamento da área comercial de mercado, com foco no futuro, na experiência dos corretores com produtos e serviços e na ampliação desses profis-

sionais. Este novo arranjo trouxe maior especialização, autonomia na ponta e os profissionais ainda mais para o centro de decisões da companhia", comemora.

"Nos últimos anos, notamos o aumento da consciência de pessoas e empresas sobre riscos e a sua percepção da importância de proteção. Superado o período de fragilidade econômica causada por uma crise epidemiológica, essa nova consciência de proteção poderá possibilitar que os seguros entrem num novo ciclo virtuoso de desenvolvimento. Nesse possível novo ciclo de crescimento, a tecnologia empregada na experiência do segurado será um diferencial competitivo no mercado", acrescenta Lima.

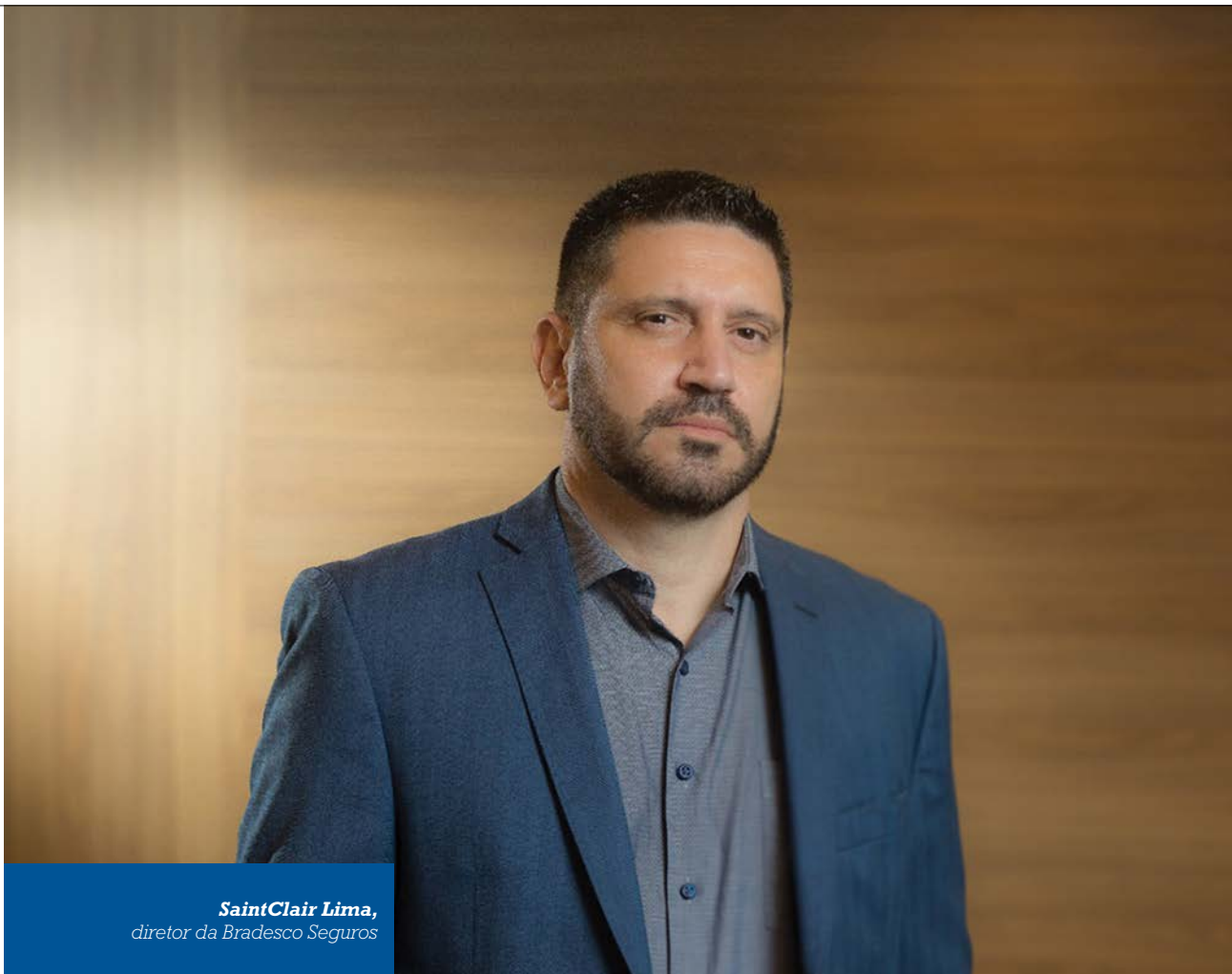
O executivo afirma também que a indústria de seguros vive um momento de grandes oportunidades. "Diante desta nova perspectiva de mercado, alguns pilares do processo de transformação

digital ganharão ainda mais destaque perante o consumidor. Produtos personalizáveis, de acordo com estilo de vida e interesses da pessoa, e serviços customizados, com foco em maximizar a experiência do cliente, serão cada vez mais comuns nas carteiras das seguradoras", salienta o executivo.

Dados divulgados recentemente, de um levantamento da Superintendência de Seguros Privados (Susep), o segmento de seguros de danos cresceu 11,5% na arrecadação de prêmios no acumulado de 2023, em comparação ao ano passado. Entre janeiro e setembro deste ano, foram movimentados R\$ 93,92 bilhões, ante R\$ 84,23 bilhões no mesmo período de 2022. Em relação ao seguro auto, que representa 44,3% da arrecadação desse segmento, o desempenho foi 12,6% superior no acumulado, registrando um aumento de R\$ 4,66 bilhões na arrecadação de prêmios.

## AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	10	10	10	10	1	10	9	1	6	67
2° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	4	6	9	9	9	9	10	3	8	67
3° PORTO SEGURO CIA. DE SEG. GERAIS	SP	9	9	8	2	10	7	7	7	7	66
4° TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	8	7	7	6	5	8	8	4	9	62
5° LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	5	4	6	8	4	6	6	8	5	52
6° ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	6	8	1	5	8	1	1	2	10	42
7° AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	3	2	4	4	7	4	4	10	3	41
8° HDI SEGUROS S.A.	SP	2	3	2	7	6	2	2	9	1	34
9° MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	7	5	3	1	2	3	3	5	4	33
10° SOMPO SEGUROS S.A.	SP	1	1	5	3	3	5	5	6	2	31



**SaintClair Lima,**  
diretor da Bradesco Seguros

**DESAFIOS** – Para Saint’Clair Lima, em 2020 e 2021, por conta da pandemia, houve uma redução na contratação de seguros. Já no segundo semestre de 2021 e em 2022, foi registrado um retorno às atividades normais. “Em 2022, as pessoas voltaram às atividades presenciais e a sair mais de casa. Logo, a procura por seguro teve um impacto positivo. As regras de flexibilização da Susep também favoreceram o consumidor, já que possibilitaram a criação de novos produtos, customizáveis, de acordo com suas demandas específicas, como o Seguro Auto Light, da Bradesco Seguros”, completa.

O diretor destaca ainda que, para aproveitar oportunidades e superar os desafios, as seguradoras adotaram uma abordagem ágil, investiram em tecnologia e inovação, passaram a

colaborar com reguladores e outras partes interessadas e a manter um foco constante na satisfação do cliente e na gestão eficaz de riscos. “Em um mercado cada vez mais competitivo, o consumidor ganhou ainda mais protagonismo e conscientização sobre coberturas e serviços, tendo, ainda, uma oferta cada vez mais customizada por parte do corretor (consultor do cliente), onde e quando quiser, de forma simples e ágil. Essa é uma revolução em andamento na forma de comercializar e consumir os serviços do mercado de seguros com ganhos para todos”, acrescenta.

Ainda em relação aos aprendizados da pandemia, Lima explica que nesse período houve um aceleração de diversas transformações em todas as áreas. “Por meio de investimentos em tecnologia, estamos moldando o futuro

do setor de seguros. Estamos criando produtos e serviços que atendam às suas necessidades de forma mais eficiente e personalizada do que nunca. Nossos canais de comunicação estão sendo aprimorados para podermos estar sempre ao seu alcance, ouvindo seus feedbacks e respondendo às suas perguntas de maneira rápida e eficaz.”

**RESULTADOS** – No ano passado, a Bradesco Seguros registrou um crescimento expressivo de 40% – bem acima do mercado (33,2%) –, ganhando 0,6% de market share. A carteira fechou o ano de 2022 com cerca de R\$ 6,4 bilhões de prêmios em automóveis, representando uma fatia de 12,3% em market share no segmento auto. “O Seguro Auto Frota, por exemplo, registrou crescimento de cerca de 30% em prêmios no acumulado



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	145,33
2° ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	87,64
3° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	47,51
4° SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	44,28
5° SANTANDER AUTO S.A.	SP	42,93
6° COFACE DO BRASIL SEG. DE CRÉDITO S.A.	SP	41,06
7° SOMBRERO SEGUROS S.A.	SP	37,38
8° EZZE SEGUROS S.A.	SP	36,34
9° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	33,69
10° POTTENCIAL SEGURADORA S.A.	MG	32,71

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	102,46
2° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	31,80
3° ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	29,59
4° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	28,63
5° KOVR SEGURADORA S.A.	SP	25,02
6° UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	24,34
7° ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	22,88
8° COFACE DO BRASIL SEG. DE CRÉDITO S.A.	SP	22,67
9° TOO SEGUROS S.A.	SP	19,05
10° SANTANDER AUTO S.A.	SP	18,82

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	9,38
2° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	7,91
3° ICATU SEGUROS S.A.	RJ	6,23
4° SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	2,51
5° SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2,14
6° PIER SEGURADORA S.A.	SP	2,13
7° ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	1,82
8° UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	1,79
9° FACTA SEGURADORA S.A.	RS	1,74
10° BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.	SP	1,53

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	12.858.885
2° PORTO SEGURO CIA. DE SEG. GERAIS	SP	5.588.607
3° ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	4.561.861
4° TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	3.916.279
5° ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	2.807.676
6° MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2.498.101
7° CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	2.242.015
8° ICATU SEGUROS S.A.	RJ	1.812.902
9° LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	1.619.176
10° HDI SEGUROS S.A.	SP	1.326.221

até o terceiro trimestre de 2023, em comparação ao mesmo período do ano passado. O bom desempenho da carteira foi alavancado pelas novas ferramentas colocadas à disposição dos corretores, como o novo sistema de cotação, e também com as novas coberturas e serviços que vão ao encontro das necessidades dos clientes”, salienta Lima.

Para o fechamento do ano 2023, o diretor acredita na expansão. “No segmento de auto, por exemplo, acreditamos na possibilidade de um crescimento na casa de dois dígitos, em linha com as projeções da Confederação Nacional das Seguradoras, que para a arrecadação do mercado segurador, no ramo de automóveis, projeta um cenário-base para 2023 com crescimento de 20%”, completa.

**MAIS NOVIDADES** – “A Bradesco Seguros vem investindo cada vez mais na utilização da inteligência artificial

DESEMPENHO DO SETOR DE SEGUADORAS (em %)

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	10,87	2,84	5,71	-4,19	4,64	6,98	12,50	10,32	7,55	15,35
Endiv. Geral	71,17	68,98	72,34	73,09	71,76	75,47	76,26	72,00	76,46	79,80
Liquidez Corrente	1,73	1,90	2,90	4,36	1,34	1,49	1,40	1,54	1,37	1,48
Cresc. Vendas	54,21	11,01	11,60	24,30	23,67	8,93	3,91	8,76	16,03	23,81

como parte integrante dos negócios. O objetivo é otimizar a relação com o nosso segurado no momento do sinistro e, para isso, estamos trabalhando no processo de análise de danos de veículos, podendo até dispensar a necessidade de vistoria presencial, e redução de tempo necessário para a liberação de reparos ou liberação da indenização integral. Atualmente, a Bradesco Seguros utiliza inteligência artificial em dois formatos: orçamentação automática por fotos e análise de sinistro para detecção de perda total”, explica Lima.

Para finalizar, o executivo destaca que a companhia reformulou, recentemente,

o seu Seguro Caminhão. O produto é voltado para caminhões leves, médios, pesados e rebocadores e conta com novas coberturas, serviços e benefícios. “Lançamos também uma cobertura exclusiva para veículos elétricos, que, além dos bens deixados no interior do veículo e dos acessórios, cobre o cabo de carregamento e o carregador portátil, reboque para posto de recarga mais próximo em caso de falta de bateria, serviço para vidros, lanternas, faróis e retrovisores, inclusive vidros blindados e faróis especiais, Clube de Vantagens com descontos, entre outros benefícios”, conclui.





AFRIP

NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!



## MAIS POTÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO.

A Mercedes-Benz Vans lança as novas versões dos modelos 417 e 517 da linha Sprinter com novo motor a diesel de quatro cilindros OM654 de 170 cv.

Com mais de 25 anos no Brasil, vamos continuar inovando em tecnologia para você, empreendedor, continuar acelerando os seus negócios.

Mercedes-Benz





# “Soluções completas para os nossos clientes e para os clientes dos nossos clientes”

A Tribanco Corretora de Seguros foi criada há 15 anos não apenas para conceder crédito aos clientes, mas também para estabelecer soluções de proteção na medida certa

Completando 70 anos de história neste ano, o Sistema Martins comemora também a criação, há uma década e meia, exatamente em 2008, da Tribanco Corretora de Seguros, que lidera o ranking na categoria corretoras nesta edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. “Há 15 anos, decidimos criar a corretora de seguros, porque entendemos que não adiantava muito somente conceder crédito aos nossos clientes, era preciso estabelecer soluções de proteção na medida certa para esse varejista”, afirma

Rosana Miguel, diretora da Tribanco.

Formado por várias empresas – Martins Atacado, Tricard, Tribanco Corretora de Seguros, Smart Supermercados, Universidade Martins do Varejo, Única, eFácil, e Instituto Alair Martins –, o Sistema Martins tem como propósito o desenvolvimento do varejo brasileiro.

Rosana explica que o grupo nasceu de um pequeno mercado de bairro em Uberlândia, em 1953, a partir da visão e do trabalho de Alair Martins, que transformou um armazém de secos e molhados em um grande grupo no segmento do



**Rosana Miguel,**  
diretora do Tribanco

atacado distribuidor brasileiro. “O senhor Alair Martins deixou a fazenda do pai com a intenção de montar um pequeno comércio em Uberlândia. Com a sua habilidade de administrar e comprar, ele começou a abastecer o varejo da região e acabou se tornando uma grande empresa de atacado”, conta.

**SOLUÇÕES COMPLETAS** – Ao mesmo tempo que ganhava destaque no abastecimento do varejo, o Sistema Martins entendeu ser necessário desenvolver soluções completas para garantir que

sua clientela – constituída essencialmente por estabelecimentos do pequeno e médio varejo – pudesse ter acesso a crédito.

Essa caminhada, que já havia passado pela criação da Universidade Martins do Varejo, ganhou novos capítulos. O primeiro deles foi o lançamento do Tribanco, em 1990. “Criamos o banco do varejista, porque conhecemos esse comerciante e sabemos que ele precisa de recursos financeiros para a expansão. Sabemos também que precisa poder atuar, por exemplo, fazendo com-

pras de oportunidade. Nosso objetivo é dar suporte em produtos financeiros aos pequenos e médios varejistas”, explica Rosana Miguel.

Ela prossegue: “Há 22 anos, lançamos o Tricard, justamente quando as grandes empresas varejistas estavam pensando em ir para o interior, levando o parcelamento, algo que o pequeno varejista ainda não tinha. Estavam ainda no cheque e na caderneta. Possibilitamos ao pequeno varejista a oportunidade de oferecer o cartão da sua loja, levando o crédito para o cliente do nosso cliente. Conceder



crédito para essa população ajuda a alavancar as vendas do pequeno varejista; é uma ferramenta para suportarem a concorrência”.

De acordo com a executiva, a clientela do Sistema Martins é constituída normalmente por famílias que montaram sua primeira lojinha e foram crescendo.

“Hoje, temos presença em todo o território nacional e mais de quatro mil colaboradores visitando pequenos varejistas mundo afora. Nós nos destacamos por buscar um olhar diferenciado para os nossos clientes”, afirma a executiva.

Com um mercado segurador amparado por grandes empresas, a Tribanco percebeu que não teria como competir com as grandes corretoras de igual para igual.

### AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	6	6	7	4	7	9	10	10	6	65
2º WIZ CO PARTICIP. E CORRET.DE SEG. S.A.	DF	10	9	10	3	2	7	6	6	9	62
3º BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	8	10	9	6	10	8	5	3	0	59
4º ALPER CONSUL. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	9	8	8	5	5	4	4	4	10	57
5º GRANDE CORRETORA DE SEG. DO BRASIL S.A.	SP	5	5	6	7	4	6	9	9	0	51
6º AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	4	4	5	10	8	5	7	8	0	51
7º TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	2	3	4	8	3	10	8	2	5	45
8º IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	7	7	2	2	9	2	2	5	8	44
9º HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	3	2	3	9	6	3	3	7	7	43

Porém, conhecendo o mercado varejista brasileiro há 70 anos, a empresa percebeu que tinha nisso o seu diferencial. “Temos esse domínio do conhecimento desse setor, do saber como ajudar o varejista a comprar e, com isso, conseguimos conceber com a Tribanco Corretora de Seguros produtos que atendam a esses clientes”, diz Rosana Miguel.

Ela acrescenta: “A nossa missão com a

Tribanco Corretora de Seguros é que não queremos ter um produto de prateleira. Visitamos os clientes para entender a sua dor e, assim, criar produtos que façam sentido para o nosso cliente varejista, seu sócio e o cliente que visita a loja deles. E ainda distribuimos consórcio, em parceria com o Rodobens”.

**TRANSPORTE** – Quando fala em solu-

## Em 2024, o Expresso Princesa dos Campos comemora seus 90 anos

A empresa não apenas viu surgir o desenvolvimento rodoviário do Paraná, como também foi protagonista da sua construção, sendo proprietário do registro número 1 do Departamento de Estradas e Rodagem! Atuamos no mercado regular de passageiros e no transporte de encomendas e cargas fracionadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Bahia. Realizamos também o fretamento para empresas e turismo em todo território nacional.



bits-sb





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	249,52
2° GRANDE CORRETORA DE SEG. DO BRASIL S.A.	SP	75,17
3° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	35,76
4° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	32,91
5° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	23,55
6° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	8,18
7° ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	5,60
8° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	-0,48
9° IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	-11,80

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	124,17
2° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	55,50
3° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A. 3	DF	40,96
4° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	22,46
5° GRANDE CORRET. DE SEG. DO BRASIL S.A.	SP	16,51
6° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	15,70
7° ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	10,86
8° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	-0,46
9° IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	-24,06

## AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	3,71
2° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	2,60
3° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	1,95
4° GRANDE CORRETORA DE SEG. DO BRASIL S.A.	SP	1,90
5° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	1,73
6° ALPER CONSULT. E CORRETORA DE SEG. S.A.	SP	1,31
7° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	1,25
8° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	1,00
9° IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	0,74

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	975.766
2° WIZ CO PARTICIP. E CORRET. DE SEG. S.A.	DF	904.880
3° ALPER CONSULT. E CORRET. DE SEG. S.A.	SP	472.644
4° IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	388.129
5° TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	5.707
6° GRANDE CORRET. DE SEG. DO BRASIL S.A.	SP	4.754
7° AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEG. LTDA.	MG	4.420
8° TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	3.031
9° HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	2.508

ção de transporte, Rosana Miguel lembra que o grupo tem clientes com frota própria e que, assim, a corretora busca, inclusive, em parceria com especialistas em transporte, desenhar coberturas adequadas a esse segmento.

Para garantir o seguro para este público específico, ela explica ser necessário antes mostrar ao transportador a importância de ter bem ajustada a gestão de risco. “Com relação a esse aspecto, temos que ter papel consultivo, para que o cliente compreenda exatamente a sua situação. Nossa estratégia passa pelo modelo de parceria com grandes corretoras que podem ajudar. A personalização é realmente o grande diferencial.”

**HOJE E O FUTURO** – Rosana Miguel sublinha: “Estamos completando 70 anos de história neste ano e queremos seguir trazendo soluções completas para os nossos clientes e para os clientes dos nossos clientes. Essa tem sido a

## DESEMPENHO DO SETOR DE CORRETORAS (em %)


INDICADOR	2018	2019	2020	2021	2022
Rentab. Patr. Liq.	14,95	19,36	18,27	13,26	21,11
Endiv. Geral	38,13	36,11	34,49	40,50	39,01
Liquidez Corrente	1,77	2,21	2,08	1,87	1,80
Cresc. Vendas	13,29	0,84	7,66	7,41	10,15

nossa receita nas últimas sete décadas e devemos seguir com essa meta para os próximos anos”.

Ela acrescenta: “Conhecemos o mercado varejista e sabemos as dores dos nossos clientes e, com isso, conseguimos criar produtos e serviços para atender às necessidades deste público”. Conforme destaca a executiva, ampliar a participação da empresa também nos seguros relacionados ao setor de transporte e logística é uma das metas para o próximo ano.

**SETOR EM EXPANSÃO** – O setor de seguros segue em franca expansão. Para se ter uma ideia, nos últimos seis anos, a arrecadação geral do setor apresentou

alta de quase 50%, saltando de R\$ 212,6 bilhões no primeiro semestre de 2018 para alcançar R\$ 317 bilhões nos primeiros seis meses deste ano, de acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Apesar do forte crescimento, o setor representa apenas 3% do Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina. Considerando apenas o Brasil, este percentual mais que dobra, subindo para 6,5%, mas é um montante muito pequeno se comparado aos Estados Unidos, onde representa 11,8% das riquezas do país. Os dados mostram que há um potencial enorme de crescimento para o setor no Brasil e a Confederação Nacional das Seguradoras quer elevar a participação do setor no PIB. O objetivo é que até 2030 a participação no PIB saia dos atuais 6,5% para atingir 10%. Além disso, o setor pretende aumentar em 20% a população atendida e ampliar o volume de indenizações de 4,6% para 6,5%. 

**Conexão com  
um futuro  
sustentável,  
hoje.**

Desenvolver e entregar soluções inovadoras de gerenciamento energético é a nossa principal missão. Garantir eficiência por meio de tecnologias inteligentes, com sustentabilidade e segurança, nos move rumo a um futuro mais verde e bem desenvolvido. **Vamos juntos?**

**EATON**

*Powering Business Worldwide*



Conecte-se  
agora mesmo com  
as inovações Eaton.



# LATAM conclui reestruturação financeira e volta a liderar mercado doméstico

Em 2022, quase 30 milhões de passageiros foram transportados em 207.500 voos domésticos e internacionais

O ano de 2022 foi um marco para o grupo LATAM, que inclui companhias aéreas e afiliadas de passageiros e carga na América Latina. Além de concluir a reestruturação financeira, com modernização, redução de custos, avanços em objetivos estratégicos e recuperação de operações, a LATAM voltou a liderar o mercado doméstico no Brasil.

Como resultado deste processo, o grupo conseguiu aumentar a liquidez em 77%, para US\$ 2,3 bilhões, e reduzir sua dívida em aproximadamente US\$ 4 bilhões. Outro marco de 2022 é que 32 milhões de passageiros foram transportados em 207.500 voos domésticos e internacionais operados pela LATAM no país. O volume de voos chegou ao mesmo patamar de 2019, antes de a pandemia de covid-19 afetar o setor. Considerando o grupo LATAM, foram quase 62,5 milhões de passageiros, com uma taxa de ocupação de 81,3%.

Assim, mais uma vez, a LATAM é destaque no prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte por apresentar a maior receita operacional líquida em 2022 na comparação com as demais empresas de transporte aéreo de passageiros. Além disso, as receitas totais para o ano inteiro de 2022 atingiram US\$ 9,5 bilhões em comparação com US\$ 5,1 bilhões em 2021. A alta de 86,2% é explicada por um aumento de 128,5% nas receitas de passageiros e de 12% nas receitas de carga.

“A LATAM entrou no Capítulo 11 da legislação norte-americana, o que, basicamente, permitiu à companhia renegociar todos os contratos, reduzir a dívida e ter um caixa mais robusto. A empresa saiu mais forte. A companhia voltou a liderar o mercado doméstico, o que não ocorria desde 2015. Além disso, investiu na abertura de rotas, colocando uma frota mais nova para atuar. Atualmente,

a empresa também registra uma participação maior do tráfego internacional do que antes”, detalha a companhia, em nota à Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

A empresa reforça que encerrou 2022 com bons motivos para comemorar o ano de crescimento, sobretudo no Brasil. Depois de dois anos de reorganização, a companhia informa que investiu em pessoas, novos produtos, destinos, tecnologias e na promoção da diversidade e avançou na questão da sustentabilidade.

Também informa que a joint venture entre LATAM e Delta, aprovada em 2022, tem proporcionado aos clientes de ambas as companhias uma rede de voos incomparável nas Américas por meio de conexões para mais de 300 destinos entre os Estados Unidos, o Canadá e a América do Sul. Em um ano, o acordo estratégico já apresenta resultados significativos, em que o grupo LATAM e a Delta aumentaram sua capacidade em 75%. No Brasil, especificamente, foi inaugurada em agosto de 2023 a rota São Paulo-Los Angeles, a única opção direta entre o Brasil e a Costa Oeste dos Estados Unidos.

A LATAM Cargo, unidade de transporte de cargas, é igualmente destaque nos resultados do grupo. Atualmente, são 53 destinos no Brasil e 19 no exterior. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a empresa é a atual líder no setor, se considerada a operação somada de todas as suas subsidiárias com atuação no país. Nos últimos três anos, a companhia estreou outras três

operações cargueiras inéditas no Brasil: Miami-São José dos Campos, Miami-Florianópolis e Cidade do México-Recife.

Principais destinos

As cidades de Santiago (Chile), Lima (Peru) e Miami (EUA) foram os principais destinos internacionais procurados pelos clientes da LATAM Brasil durante o ano

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	21.896.916
2° AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	14.594.945
3° GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	14.153.329
4° OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1.586.613
5° LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL	MG	814.149
6° TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	231.780
7° TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	205.595
8° BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.019
9° LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	1.460



de 2022. Os três movimentaram em conjunto cerca de 600 mil passageiros brasileiros, o que corresponde a 35% do volume do tráfego de pessoas transportadas em voos internacionais da LATAM Brasil naquele ano.

Entre os destinos nacionais estão Brasília, Rio de Janeiro — que inclui os aeroportos Galeão e Santos Dumont — e Fortaleza, que totalizaram ao menos 6,5 milhões de clientes da LATAM Brasil, representando 35% de seus voos domésticos e apontando os principais destinos do país em 2022.

**PERSPECTIVAS POSITIVAS PARA 2023**— Seguindo a crescente de 2022, a LATAM apresentou números que reforçam a perspectiva positiva para o ano de 2023. A companhia foi responsável por transportar 67% dos passageiros de voos internacionais no Brasil no primeiro semestre deste ano, segundo os dados consolidados da Anac.

Neste contexto, a empresa pretende fechar 2023 com 700 voos por dia no mercado brasileiro, sendo 650 domésticos e 50 internacionais. Comparando a quantidade de voos diários no fechamento de 2023 com 2022, a alta prevista é de 3%.

Considerando os seis primeiros meses do ano, a LATAM embarcou mais de 2,4 milhões de passageiros em voos internacionais de e para o país. Os destinos mais buscados em voos ao exterior foram Santiago, Lima e Miami. Já os estrangeiros que vieram ao Brasil buscaram como destinos São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília.

Além de liderar o ranking de viagens internacionais entre as empresas brasileiras, a LATAM também esteve no topo da lista de todos os 49 operadores aéreos nacionais e estrangeiros que realizam voos internacionais no país. Conforme divulgado pela Anac, foram 25% de passageiros transportados pela LATAM de e para o Brasil no primeiro semestre de 2023.

“Levar os brasileiros para conhecer o mundo e trazer estrangeiros para visitar as maravilhas do Brasil faz parte do nosso compromisso, além de reforçar a grande fortaleza internacional da LATAM”, afirma Aline Mafra, diretora de vendas e marketing da LATAM Brasil.

Segundo os dados consolidados pela Anac, a LATAM também foi líder do setor aéreo brasileiro doméstico e internacional no primeiro semestre de 2023. No período, a companhia registrou 37,28% de participação no mercado doméstico e 21,25% no internacional.


A conquista dá sequência a dois anos (2021 e 2022) de liderança da LATAM no Brasil em RPK (Passageiros por Quilômetros Transportados). O índice medido pela Anac considera a receita por passageiro por quilômetro.

Já no período de janeiro a setembro de 2023, foram 24,3 milhões de passageiros transportados em voos domésticos no Brasil. O volume é 18% superior ao registrado nos primeiros nove meses de 2022, quando a companhia alcançou a marca de 20,6 milhões de passageiros.

A empresa considera que se tornou mais eficiente e competitiva após a pandemia. Portanto, tem crescido de forma sustentável. “Queremos que cada vez mais brasileiros possam viajar de avião. Por isso, temos realizado investimentos sustentáveis e estratégicos em nossa operação, buscando sempre crescer onde há demanda potencial”, reforça Aline Mafra.

Ao todo, a LATAM inaugurou 11 novos destinos no Brasil desde 2021. Foram eles Jericoacoara (CE), Juazeiro do Norte (CE), Vitória da Conquista (BA), Petrolina (PE), Presidente Prudente (SP), Montes Claros (MG), Juiz de Fora (MG), Cascavel (PR), Sinop (MT), Caxias do Sul (RS) e Passo Fundo (RS). Essa ampliação permitiu à LATAM alcançar o seu recorde de 55 destinos no país.

No mercado internacional, a LATAM é a aérea que mais conecta o Brasil com o mundo, com voos próprios do país para 90 destinos no exterior. Em 2023, a LATAM inaugurou as rotas Brasília-Lima, Porto Alegre-Santiago, São Paulo-Los Angeles e São Paulo-Joanesburgo, e voltou a conectar o Brasil com Melbourne (via Santiago) e Caracas (via Lima).

Ainda neste ano, vai inaugurar as rotas Belo Horizonte-Santiago e Florianópolis-Santiago, além de começar a conectar o Brasil com Aruba, Havana e Atlanta (todos via Lima). Já a Delta lançará o voo sazonal entre Rio de Janeiro e Nova York em dezembro. 

# O FUTURO DA SUA FROTA É NÃO TER FROTA.



## **VAMOS.**

**A MELHOR EMPRESA NA CATEGORIA LOCAÇÃO  
DE ATIVOS PESADOS, COM BASE EM ANÁLISE  
DO BALANÇO FINANCEIRO DE 2022.**

Um prêmio como esse, da revista Transporte Moderno, é fruto de uma relação de confiança dos nossos clientes, envolvimento e foco dos nossos colaboradores e contribuição dos nossos fornecedores. Queremos agradecer e dedicar esse prêmio a todos eles.



DOCUMENTAÇÃO  
EM DIA



ECONOMIA  
DE ATÉ 30%



PRONTA  
ENTREGA



PLANOS COM  
MANUTENÇÃO



GRUPO  
**VAMOS**

RENOVANDO  
FROTAS.  
INOVANDO  
NEGÓCIOS.



LÍDER EM LOCAÇÃO DE CAMINHÕES,  
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **ALUGUE JÁ!**

**0800 025 4141**  
**vamos.com.br**



UMA EMPRESA DO GRUPO

 **SIMPAR**



# Produtividade, disciplina e gestão de resultados

JSL registra maior receita operacional do segmento de transporte rodoviário de cargas e segue em ritmo forte de expansão

A JSL alcançou a maior receita operacional líquida em 2022 entre as empresas do segmento de transporte rodoviário de cargas no ranking da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, que chega à sua 36ª edição.

Ramon Alcaraz, CEO da companhia, conta que desde que anunciou a abertura de capital, a JSL vem divulgando uma estratégia de crescimento acelerado, tanto orgânico quanto inorgânico. “A nossa meta era passar de R\$ 10 bilhões de receita bruta e devemos chegar a esse resultado antes até do que prevíamos”, informa. Em 2022, a receita operacional líquida da empresa foi de R\$ 6,022 bilhões.

No ano passado, a JSL fez apenas a aquisição estratégica da Truckpad, uma empresa com dez anos de expertise em tecnologia, que chegou para apoiar a aceleração do desenvolvimento tecnológico da companhia. “Podemos dizer que o crescimento do ano passado foi totalmente orgânico, pois a Truckpad foi uma aquisição com propósito diferente. Já em 2023, fizemos duas aquisições, a IC Transportes e a FSJ Logística”, comenta Alcaraz.

O CEO da companhia lembra que 2022 foi o primeiro ano em que o mercado se viu livre da pandemia de covid-19. “Foi um cenário difícil para o nosso setor, com alta nos preços dos veículos e dos combustíveis, que tiveram oscilações que não víamos há 30 anos, além da elevada taxa de juros. Tudo isso junto, em um mercado fragmentado e com margens de lucro apertadas, resultou em um cenário catastrófico para muitas empresas.”

A JSL, entretanto, se concentrou em aproveitar as oportunidades que surgiram com a crise. “Tivemos sucesso com a renegociação dos contratos com os clientes e

conquistamos novos contratos em virtude das dificuldades que a concorrência enfrentou. Aproveitamos o momento difícil para crescer. E o mercado brasileiro ainda tem um espaço gigante para ocuparmos”, diz Alcaraz.

Em 2023, a situação do mercado mudou e a empresa conseguiu se adaptar à nova realidade, segundo o CEO da JSL. “O ano começou diferente. A economia se estabilizou e houve uma espécie de freio na expansão de alguns segmentos, como varejo, indústria automotiva e mesmo o agronegócio. Se os volumes diminuíssem, por outro lado há pontos positivos, como a queda nos gastos com insumos e um viés de baixa na taxa de juros”, sublinha.

O ano de 2023 tem sido muito bom para a JSL, com novos contratos, principalmente com a estratégia de crosseling. “Os últimos quatro anos têm sido extremamente desafiadores para o transporte rodoviário de cargas. É essencial ter capacidade de adaptação, temos de ser um tipo de camaleão para superar esses desafios. E neste ano, mesmo com as mudanças no mercado e na economia em geral, continuamos a crescer”, observa Alcaraz.

**LEGISLAÇÃO** – As mudanças na legislação ocorridas neste ano também afetaram as transportadoras. O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucionais diversos dispositivos da

Lei nº 13.103/2015 relativos ao tempo de descanso e de espera dos motoristas profissionais. Para as entidades que representam as transportadoras, essas alterações devem acarretar aumentos nos custos de operação.

O CEO da JSL também é bastante crítico a essas mudanças. “O nosso segmento foi muito passivo. Se tivéssemos agido, poderíamos

EMPRESAS	UF	ROL
1° JSL S.A.	SP	6.022.405
2° G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.554.391
3° SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	1.804.323
4° BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.648.482
5° BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.631.761
6° TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.500.554
7° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.370.509
8° COOPERCARGA S.A.	SC	1.310.889
9° TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.268.672
10° TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	1.154.559



ter demonstrado os problemas desta decisão. As consequências são grandes e negativas: maior insegurança jurídica, pois não se sabe a partir de quando essas alterações passam a valer. E alguns aspectos da lei foram claramente mal interpretados, como a interjornada de trabalho (tempo entre o fim de uma jornada e o início de outra). Nesse tema, todo mundo saiu perdendo, a empresa e o motorista.”

Anteriormente, era possível fracionar o período de descanso do condutor – 11 horas diárias e as 24 horas do domingo. Agora, esse fracionamento não é mais permitido. “Essa possibilidade era muito inteligente, pois o motorista quer administrar seu descanso para ter um tempo com a família. Outro ponto é que não há estrutura para descanso nas estradas”, diz Alcaraz.

Na avaliação do executivo, essa nova determinação é extremamente ineficiente. “Em viagens longas, isso traz mais demora, encarece o produto final e traz menor produtividade para o setor. Nas operações curtas e médias, dá para nos adaptar, bem como nas operações florestais, com rotas fixas, mas nos percursos longos é muito prejudicial. Agora, o setor tenta mitigar esses problemas com os embargos de declaração”, diz.

Já a Lei nº 14.599/2023, que, entre outros assuntos, trata dos seguros de responsabilidade civil do transportador e dos exames toxicológicos dos condutores, é considerada um avanço pelas empresas e motoristas autônomos. A lei acaba com a possibilidade de donos de carga ou embarcadores contratarem o seguro obrigatório em nome do transportador. “Essa questão do seguro de cargas é uma discussão antiga. E a decisão foi bastante favorável para o nosso setor”, comenta Alcaraz.

**PERSPECTIVAS** – As expectativas da JSL para o próximo ano são otimistas. “O mercado dá sinais positivos. O segundo semestre deste ano já foi bem melhor que o primeiro. O mercado se adapta às mudanças e foi o que ocorreu ao longo deste ano. Para a JSL, registramos trimestre a trimestre resultados melhores, principalmente os operacionais. Crescemos em Ebitda, mas os lucros sofrem com a taxa de juros”, detalha Alcaraz. “Hoje somos os maiores, mas estamos sempre buscando ser os melhores”, diz.

O executivo conta que a JSL trabalha apoiada em três pilares: excelência, motivação e resultados. “Trabalhamos com gente, temos 30 mil funcionários, e essa é a nossa base. E não existe fórmula mágica: mais eficiência, menos custos, disciplina e, o mais difícil, gestão de resultados. Em 2024, nosso foco é voltado para o orçamento e o crescimento orgânico, trabalhamos como se não tivéssemos nenhuma aquisição no ano”, ressalta.

O executivo afirma que as pequenas contas fazem a diferença



Ramon Alcaraz,  
CEO da JSL

em um cenário como o atual. Quando questionado se a companhia tem alguma aquisição prevista para os próximos meses, Alcaraz é taxativo. “A JSL sempre tem aquisições em seu radar, que são fruto de longas negociações e um planejamento cuidadoso”, enfatiza.

O CEO da JSL destaca a importância da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte para a empresa e para o transporte rodoviário de cargas como um todo. “O ranking ajuda a contextualizar o setor, tendo uma importância enorme, e ajuda a nos posicionarmos em relação ao restante do mercado. Acompanho com atenção este ranking há mais de 30 anos, desde a primeira edição do prêmio, que já é uma referência para o mercado de transporte. A revista Transporte Moderno tem um papel fundamental para nós”, afirma.





FROTAS  
**CONECTADAS**



# SAVE THE DATE

## 21 E 22 DE MAIO

VEM AÍ O **MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA** QUE  
PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A **INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**  
E A INDÚSTRIA DE **TECNOLOGIA** CRIANDO **SOLUÇÕES INOVADORAS**  
EM **LOGÍSTICA E TRANSPORTES**.



**TRANSAMERICA**  
EXPO CENTER

UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA**  
NAS MAIS **AVANÇADAS TECNOLOGIAS** QUE CRIAM  
**SOLUÇÕES INOVADORAS** EM **LOGÍSTICA**  
E **TRANSPORTES**.

**INSCREVA-SE GRATUITAMENTE**  
[FROTASCONECTADAS.COM.BR](https://frotasconectadas.com.br)



**SEJA UM PATROCINADOR.**  
SUA **MARCA NO EPICENTRO** DESTA **TRANSFORMAÇÃO**.

*A OTM Editora disponibiliza uma variedade de contrapartidas.  
Faça parte dessa história: destaque-se como Patrocinador no  
prestigiado evento Frotas Conectadas 2024!*



FROTAS  
**CONNECTADAS**



FALE CONOSCO AGORA  
55+ 11 **5096-8104**  
[eventos@otmeditora.com](mailto:eventos@otmeditora.com)



# Ganho em escala com frotas de veículos adquiridos em 2020 e 2021

Setores de mineração e siderurgia abriram novas oportunidades para a Univale Transportes no serviço de fretamento e vêm impulsionando os resultados em 2023

Primeira colocada na categoria de fretamento e turismo, no ranking Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2023, a Univale Transportes superou desafios e vem registrando resultados positivos neste ano. Com sede localizada em Coronel Fabriciano, em Minas Gerais, a companhia atua exclusivamente com fretamento nas regiões de Mariana, Santa Bárbara e Itaúna, no mesmo estado. E desenvolve atividades de transporte coletivo, fretamento e turismo em todo o Vale do Aço, também em Minas Gerais, assim como na região metropolitana de Salvador, na Bahia.

“Em 2022, ainda vivenciamos os reflexos da pandemia, com a redução do número de passageiros e, conseqüentemente, baixa otimização da frota”, explica Luiz Mendes Peixoto, diretor-executivo da Univale Transportes. “Atualmente, os bons indicadores estão pautados na recomposição dos preços e, conseqüentemente, das margens que haviam sido reduzidas pelo elevado aumento dos preços do óleo diesel”, completa.

Conforme o diretor, os principais desafios nesta área ainda persistem, entre os quais a manutenção da rentabilidade, considerando os altos custos dos veículos geração Euro 6, a elevação do preço do óleo diesel, os constantes investimentos em tecnologia da Informação e o aumento de custos com mão de obra, por conta da revogação parcial da chamada Lei dos Motoristas.

Ele explica: “Com o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), que em julho de 2023 considerou inconstitucional, parcial ou integralmente, uma série de dispo-

sitivos da Lei dos Motoristas Profissionais (Lei 13.103/2015) – que trata de jornada de trabalho, descanso e fracionamento de intervalo dos motoristas –, períodos como o tempo fora da direção, em que o motorista espera o caminhão ser carregado e descarregado, passaram a ser considerados tempo à disposição e, em conseqüência, jornada de trabalho”.

Segundo Peixoto, “foi com o ganho em escala, como continuidade da receita da frota adquirida em 2020 e 2021 para atender cliente de fretamento, que estamos ampliando nossa margem”. Ele acrescenta: “Também tivemos que fazer a revisão dos preços dos contratos e um controle rigoroso dos processos operacionais e orçamento”.

Para garantir os valores da Univale, “empresa movida por desafios, apaixonada pelo que faz e focada na sustentabilidade do negócio”, Peixoto revela que não se mediram esforços. “Para atender nossos clientes de fretamento, adquirimos frota nova, mesmo durante os anos da pandemia, mantivemos total transparência em todas as negociações com os clientes e na explicação sobre possíveis repasses dos aumentos dos preços do óleo diesel, sempre destacando a busca contínua de novos

contratos com os atuais e novos clientes”, comenta.

Desta forma, a Univale segue ao longo da sua trajetória de mais de 30 anos cumprindo as responsabilidades legais e os compromissos assumidos. “Valorizamos as pessoas, suas iniciativas e o bom ambiente de trabalho. Atendemos com qualidade e segurança, buscando sempre satisfazer nossos clientes.

EMPRESAS	UF	ROL
1º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	248.177
2º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	139.755
3º ALFA RODOBUS S.A.	SP	96.894
4º TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	74.833
5º AGM CAETANO LTDA.	GO	64.265
6º OPÇÃO JCA - TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	47.376
7º ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	46.236
8º LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	27.848
9º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	12.300
10º WEMOBI - MOB. E TECNOLOGIA LTDA.	SP	10.339

Além disso, adotamos práticas para a preservação do meio ambiente, com uma conduta cordial e ética como padrão de convivência em sociedade”, reforça o executivo.

Entre os aprendizados consolidados nos últimos anos, Peixoto destaca: “Adequamos nossos setores de saúde e segurança em condições de atender os requisitos legais e sermos referência nos segmentos em que atuamos, especialmente siderurgia e mineração, aperfeiçoando sistemas de controle e auditoria, a fim de garantir o cumprimento de obrigações trabalhistas e contratuais e evitar riscos decorrentes”. O executivo explica ainda que, mesmo com o fim das restrições, muitas negociações com clientes continuam a ser virtuais, intercaladas com poucas reuniões presenciais. “Essa nova realidade também vem trazendo melhorias para a produtividade com menores custos”, ressalta.

**RESULTADOS** – Peixoto entende que, no caso do transporte fretado, maior parte do faturamento da Univale, o mercado voltou à normalidade e até com algumas oportunidades. “Em relação a uma parte pequena do negócio, de transporte público de passageiros, no Vale do Aço, também voltamos a registrar os mesmos patamares pré-pandemia. Na região metropolitana de Salvador, no entanto, ainda há uma defasagem de 30%”, afirma.

Para os próximos meses, o executivo segue conservador: “A conjuntura internacional tem provocado aumento de preços do óleo diesel e instabilidade nos segmentos de mineração, siderurgia e petroquímicos, nossos principais clientes, com possíveis impactos no nosso negócio”.

Em relação às expectativas para o fechamento do ano de 2023, Peixoto espera obter um faturamento 20% superior ao verificado em 2022 e um aumento de 27% no Ebitda da companhia. “Esses resultados, em comparação com 2022, foram impactados positivamente com o aumento do número de passageiros das linhas do Vale do Aço, a elevação da receita com aproveitamento de frota desmobilizada e a redução dos preços do diesel”.

Entre as novidades implantadas nesse período, o executivo destaca ainda a implantação de uma rota com ônibus elétrico em um dos clientes da empresa do ramo de siderurgia e dois ônibus Mercedes-Benz O-500 RS em um cliente do segmento de celulose, com os mais avançados recursos de segurança, como, por exemplo, sistema de frenagem eletrônico (EBS), piloto automático adaptativo (ACC), leitor de faixa de rolagem (LDWS) e controle eletrônico de estabilidade (ESP).


Para 2024, Peixoto ainda mantém cautela: “Estamos diante de um cenário desafiador, devido ao aumento de preços dos veículos com a chegada do Euro 6, à persistência do conflito Rússia x Ucrânia e ao conflito recente entre Israel e comunidades vizinhas, provocando consequentes gargalos na cadeia logística global, atrasos nas entregas e aumento de custos dos produtos, pressão sobre juros e possível aumento da inflação”.



**Luiz Mendes Peixoto,**  
diretor-executivo da Univale Transportes

Visando manter-se competitiva no mercado, a Univale deve seguir com sua estrutura enxuta, arquitetura e controle dos processos operacionais, focada em soluções ágeis para melhor atender às demandas de seus clientes.

Atualmente, a frota da Univale é composta por 737 veículos, sendo 27 veículos auxiliares, 182 micro-ônibus, 49 ônibus do tipo executivo, um ônibus elétrico fornecido pela BYD, 226 ônibus urbanos, 213 ônibus semirrodoviários e 39 vans. Entre seus clientes estão grandes empresas como Vale Mineração S.A., Celulose Nipo Brasileira S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Mineração Usiminas S.A., Bemisa Holding S.A., Bahia Specialty Cellulose S.A., Oxiteno e Eletrobras Chesf.

“Nosso maior investimento é em veículos. No ano de 2021, investimos R\$ 42 milhões; em 2022, foram R\$ 58 milhões para a compra de 20 ônibus semirrodoviários, 29 micro-ônibus, 51 ônibus urbanos e sete vans. Em 2023, foram realizados aportes de R\$ 47 milhões para a aquisição de 25 ônibus rodoviários e 22 micro-ônibus do tipo executivo. A expectativa para 2024 é de investir R\$ 26 milhões”, conclui. 

# Se ele já impressiona nesse anúncio, imagina na sua frota.

Ter um Marcopolo G8 na sua frota significa adicionar design premiado e segurança comprovada ao seu negócio, elevando a experiência de todos a bordo. Além disso, sua grande eficiência e baixa necessidade de manutenção garantem mais rentabilidade e sustentabilidade para sua empresa.

**Leve seu negócio para o  
futuro com o Marcopolo G8.**



Imagem meramente ilustrativa.  
Consulte o representante da sua  
região para saber mais sobre os  
modelos e suas configurações.

[onibus.marcopolo.com.br](http://onibus.marcopolo.com.br)

[@onibusmarcopolo](#)





 **Marcopolo G8**

Leva você ao futuro.



# Passageiro como protagonista

Viação Piracicabana é novamente destaque da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. A empresa foi fundada em 1937 e faz parte do grupo Comporte

Recente pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) sobre o perfil dos usuários de transporte rodoviário interestadual identificou que o volume mensal de passageiros chega a 2,4 milhões de pessoas. Deste contingente, 86,6% aprovam o atendimento das empresas e dos quase 140 mil profissionais que a cadeia emprega.

É neste universo que a Viação Piracicabana se destaca. A empresa repetiu neste ano o feito de 2022 e ganhou o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na categoria receita operacional líquida – transporte rodoviário de passageiros. A premiação leva em consideração os resultados financeiros. E o primeiro critério para a classificação das empresas é a receita operacional líquida.

Fundada em 1937, como Expresso Piracicabana, a empresa interligava a cidade de Piracicaba à de São Paulo, com uma frota de oito ônibus. Hoje, são mais de 2.300 veículos que cruzam o estado. Segundo conta a história da empresa, o nome Viação Piracicabana foi adotado em 1962, quando a empresa já cumpria um total de 15 horários diários, na ligação São Paulo–São Pedro. Foi em 1984 que a Piracicabana expandiu os serviços, passando a realizar viagens para a Baixada Santista, atendendo as cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém, incluindo também nesse roteiro a cidade de

Nova Odessa. Em 2011, a empresa passou a atuar também em São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo e Osasco e, em 2016, também em Campinas.

Segundo a executiva Izabel Rosalen, diretora comercial de fretamento e turismo do grupo Comporte, ao qual pertence à Viação Piracicabana, a empresa trabalha com atividades públicas e privadas, e em todas as frentes foram necessários debates e entendimentos para que as expectativas de resultados dos serviços não fossem afetadas. “Foi um ano desafiador com relação aos custos operacionais, que oscilaram enormemente. Nosso esforço é para que sempre prevaleça o bom senso e, no caso de serviços públicos, que seja preservada a capacidade de compra pelos usuários.”

Com relação aos custos operacionais aos quais a executiva se refere, ela menciona dois fatores determinantes: a oscilação dos insumos e outros custos das empresas e os efeitos ainda presentes da pandemia. Voltando à pesquisa feita pela Abrati, mesmo com o fim da pandemia e do isolamento social, os seus efeitos ainda podem ser sentidos. O volume

de passageiros em 2022 foi de 37 milhões, mas a média entre 2017 e 2019 chegava aos 39 milhões. A expectativa para 2023 é de que o resultado do ano passado seja repetido.

“A empresa empenha o máximo esforço – e nesse aspecto os órgãos reguladores estão com uma visão mais atualizada dos sistemas – para que o

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° <b>VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1.108.217</b>
2° EMPRESA GONTIJO DE TRANSP. LTDA.	MG	573.513
3° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	529.546
4° AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	506.123
5° VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	502.955
6° VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	456.199
7° EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	411.017
8° VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	315.548
9° VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	291.279
10° AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	245.967



passageiro tenha mantida a sua capacidade de pagamento. Se observamos os níveis mundiais de custeio do transporte, nosso país, em regra, continua distante dos mais avançados na manutenção dos seus sistemas com subsídio, que têm como única finalidade manter as tarifas mais acessíveis à população”, avalia. “Nossa visão sempre vai ser a de empatia com o cliente, com os nossos usuários, e nesse sentido o resultado de tudo tem que ser a oferta de transporte com qualidade e modicidade”, completa.

A Viação Piracicabana estruturou uma área de ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, que em português significa governança ambiental, social e corporativa) que foi incorporando todas as melhores práticas ligadas ao tema a um sistema de monitoramento e acompanhamento com elevados padrões técnicos. “Entendemos que isso não é marketing e nem modismo; são ferramentas de desenvolvimento das nossas empresas, das pessoas que trabalham nelas e até mesmo das que são transportadas nos nossos veículos”, diz.

As práticas da agenda ESG na Viação Piracicabana são ligadas à produção de energia limpa e de descarte adequado de resíduos, por exemplo. “Mas vale dizer que os tentáculos do ESG chegam obviamente a todas as áreas da empresa, uma vez que, além do meio-ambiente, trata-se de questões sociais e de governança, que são campos vastos e desafiadores de desenvolvimento. Damos grande importância ao tema e estamos cada vez mais avançados na adoção das mais avançadas práticas”, avalia.

**FROTA ELÉTRICA** – Em 2023, a empresa completou cinco anos de operações com seis ônibus elétricos do modelo D9W da BYD. Entre os benefícios conquistados, podem ser destacados a suspensão da emissão de cerca de três mil toneladas de CO<sub>2</sub> e a economia de 157.800 litros de óleo diesel que deixaram de ser consumidos na operação.

Embora as vantagens sejam incontestáveis, a adoção completa das versões elétricas continua longe de ser viável. “Por incrível que pareça, ainda podemos considerar os carros elétricos como operações incipientes, uma vez que, a nosso ver, até mesmo questões de estrutura de recarga têm que ser mais bem definidas”, avalia Izabel, que acrescenta: “Os gestores de transporte têm que interagir intensamente com os operadores para medir a evolução dessa opção. E, ainda, quem pode afirmar que o mercado não vai dar uma guinada



**Izabel Rosalen, diretora comercial de fretamento e turismo do grupo Comporte**

para híbridos, por exemplo? Então, talvez, o questionamento não seja sobre o aspecto econômico, e sim sobre a prevalência dessa tecnologia tal como está sendo oferecida hoje. Estamos acompanhando de perto”, diz.

De qualquer forma, a empresa mantém fluxo constante de investimentos em atualização, segurança e inovação. “Equipamento de qualidade e pessoal capacitado são os básicos para a segurança, claro. Mas usamos ainda ferramentas tecnológicas, tais como a telemetria e outros dispositivos, como câmeras, que ampliam e complementam o necessário para existir segurança nos transportes. Esse tema é muito tratado no grupo Comporte, com intensos debates e medidas preventivas e corretivas permanentes”, conta a diretora.

Quando o assunto é o futuro, Izabel argumenta que não se pode pensar no transporte de passageiros de forma isolada. Fatores externos têm impacto direto e indireto na operação e devem ser considerados. “Creio que todos estamos tensos com os conflitos que estão ocorrendo na Europa e no Oriente Médio. O desafio é que os tomadores de decisão consigam evitar as perdas de vidas e a destruição das estruturas dos países. Assim, até mesmo os nossos negócios ficam mais estáveis, uma vez que as oscilações nos valores de insumos também são decorrentes desses eventos”, conclui. ★



# MOVIMENTAR O SEU MUNDO *nos conecta*

Líder nacional na fabricação de micro-ônibus, a Volare tem o compromisso de oferecer soluções de alta qualidade e que atendam às necessidades de todos os seus clientes.

Atuante nos mais diversos segmentos, atende as áreas de escolar, rural, fretamento, urbano, turismo, unidades especiais, off-road e o projeto em parceria com o Governo Federal Caminho da Escola, com veículos fabricados para o transporte seguro e confortável de passageiros e motoristas.

Assim, a Volare colabora para o avanço contínuo da mobilidade e desenvolvimento de economias e cidades ao redor do mundo todo.

**Volare** 

**25**  
ANOS



Saiba mais sobre  
nossa história.

[WWW.VOLARE.COM.BR](http://WWW.VOLARE.COM.BR)  
f @ v / ONIBUSVOLARE



# Missão para os bravos resilientes

A Viação Metrôpole Paulista é novamente destaque na premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte e se consolida como um dos principais operadores de transporte urbano de passageiros da cidade de São Paulo.

Uma das principais empresas a atuar na dinâmica do transporte coletivo na cidade de São Paulo é a Viação Metrôpole Paulista, mais uma vez entre os destaques da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte neste ano, na categoria metropolitano de passageiros.

Segundo o sócio-diretor da empresa, Eduardo Caropreso Vaz, o dia a dia do transporte urbano de passageiros é uma missão para os bravos e resilientes. “Não é fácil, mas estamos na luta diária, com todos os parceiros. Buscamos vencer cada dia sempre com foco na qualidade do serviço que oferecemos aos nossos usuários”, diz.

A empresa opera em três contratos com a Prefeitura de São Paulo, abrangendo toda a região Leste, o Centro, indo até a região Sul da cidade. Para dar conta da complexidade e abrangência das operações, a empresa tem musculatura: mais de dez mil funcionários atuam na gestão e operação direta e indireta das mais de 400 mil viagens realizadas em média todos os meses, sendo quase 17 mil viagens em dias úteis, 11,5 mil viagens aos sábados e 10 mil aos domingos.

A frota é composta por 1.550 carros, com idade média de cinco anos, que operam nas 160 linhas na cidade de São Paulo. “Estamos falando de uma média mensal de 21 milhões de passageiros atendidos. Percorremos mais de oito milhões de quilômetros todos os meses. Os números são superlativos mesmo”, conta Caropreso Vaz.

**INVESTIMENTOS CONSTANTES** – Se, por um lado, as exigências dos contratos municipais implicam investimentos contínuos, por outro, a modernização operacional e de processos resultante gera benefícios para a empresa. “Temos uma frota moderna, melhor confiabilidade na ope-

ração e um usuário que avalia melhor o serviço. Os contratos são bem amarrados nesse sentido”, avalia o executivo.

Na frota da empresa, quase mil carros estão equipados com ar-condicionado, e a Viação Metrôpole Paulista também está em fase de instalação gradativa de dispositivos USB e Wi-Fi nos veículos, entre outras tecnologias orientadas ao controle da operação e ao conforto do passageiro. “Apenas neste ano, para atender às exigências contratuais, adquirimos 150 novas unidades, entre articulados e padrões. Como se sabe, cada contrato exige uma configuração de frota específica, e conseguimos, então, atender a essas demandas, com diversidade de carros e tecnologia embarcada”, detalha Caropreso Vaz.

Entre os investimentos estão também a implementação de diversos recursos de telemetria, que viabilizam o monitoramento absoluto da operação de cada carro e o compartilhamento com o poder público, em tempo real, de dados sobre a localização do carro, a sua velocidade, tempo de parada, tudo em tempo real. “Nosso contrato com a Prefeitura de São Paulo exige uma eficiência operacional de um número específico de viagens por dia, pontualidade, percurso da viagem, quantidade de veículos em uso, que hoje é de 1.320 veículos que estão na rua (o restante da frota é considerado reserva técnica para atender eventualidades). Temos que cumprir uma ordem de serviço diária com métricas

que precisam ser atingidas e comprovadas por nós e pelo poder público, com critérios de avaliação sobre a pontualidade, condição dos carros, qualidade e avaliação dos usuários. Temos também um centro de controle nas garagens da empresa, que é semelhante ao do metrô. Conseguimos visualizar cada carro em operação, com detalhes sobre velocidade,

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.301.742
2° NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	615.542
3° VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	579.677
4° PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	292.359
5° AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	245.416
6° BERNATRANS TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	235.572
7° AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	218.308
8° METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	133.028
9° CIA. CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	124.679
10° BLUMOB LTDA.	SC	105.404

frenagem e tempo de deslocamento. Tudo monitorado”, descreve o sócio-diretor da Viação Metrôpole Paulista.

**SEGURANÇA** – Um dos temas sensíveis para a Viação Metrôpole Paulista é a segurança, seja dos usuários, seja dos ativos dedicados à operação. “Hoje, os ônibus que estão em operação são da mais alta qualidade, com suspensão a ar, motor traseiro, câmbio automático, ar-condicionado, telemetria e monitoramento. Nossos carros são chassis Mercedes-Benz e carroceria Caio, que oferecem a melhor experiência para o usuário e são extremamente modernos”, destaca o executivo.

Além disso, a empresa investe constantemente em certificações. “Temos implementadas na empresa a ISO 9001 (grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações em geral), a ISO 14000 (série de normas desenvolvidas que estabelecem diretrizes sobre a área de gestão ambiental nas empresas) e agora temos também a ISO 3901, que define critérios para implementação de Sistemas de Gestão da Segurança Viária. Além disso, fazem parte da nossa rotina cursos contínuos de capacitação e treinamento para motoristas e cobradores para direção preventiva, condução econômica, com foco sempre no atendimento do passageiro/ usuário”, diz o sócio-diretor da empresa.

**FROTA ELETRIFICADA** – Caropreso Vaz sabe dos desafios que o futuro reserva, especialmente quanto às exigências no controle de emissões de gases poluentes. A eletrificação da frota de ônibus urbanos é uma das metas da atual gestão municipal, e o mercado sabe disso, como também de todos os desafios que isso implica.

“Além da questão do custo de aquisição desses veículos – vamos lembrar que são carros caros –, é preciso fazer uma infraestrutura nas garagens para prepará-las para a operação com elétricos, considerando áreas e estrutura para o recarregamento. Precisaremos, também, replanejar a operação para identificar as demandas de autonomia desses veículos. Nossos carros rodam mais de 250 quilômetros todos os dias... Essa bateria vai suportar? Teremos que fazer recargas ao longo das rotas? Onde? Quanto tempo demora para recarregar esses carros? Ou seja, estamos em processo de aprendizado e os desafios são grandes. Porém a Metrôpole Paulista já está nessa realidade. Adquirimos 40 carros elétricos para 2023 e temos mais 180 carros”, diz o executivo.

**O FUTURO** – Antes de falar das expectativas para 2024, Caropreso Vaz alerta que ainda é preciso lidar com o passado recente e com as consequências dos meses de pandemia. “Enquanto a demanda se recuperou, a frota ainda não está nos níveis do



**Eduardo Caropreso Vaz, sócio-diretor da Metrôpole**

momento que antecedeu a crise sanitária. No próximo ano, o grande desafio é atender os contratos municipais, considerando a renovação da frota e o aumento de quase 47% sobre o diesel. Buscamos fazer o planejamento operacional, financeiro, de fluxo, mas as variáveis mudam muito. Se pegarmos uma sequência de dias como os de agora, com chuvas, alagamentos, temperaturas intensas, falta de energia, trânsito... Mas vamos buscando vencer cada dia com a qualidade de serviço que oferecemos. Equalizar os custos com os resultados operacionais para podermos atender com qualidade o nosso usuário”, finaliza Caropreso Vaz. ★



# LAT.BUS TRANSPÚBLICO

Feira Latinoamericana  
do Transporte



Prepare-se para o melhor  
evento de mobilidade em 2024!

Não perca a Feira  
Latinoamericana do Transporte.

**Marque na agenda!**

06 — 08 AGOSTO — 2024

SÃO PAULO SÃO PAULO EXPO SP  
RODOVIA DOS MIGRANTES, KM 1,5

Realização



Organização



Apoio editorial



NTUrbano

Apoio

Anfavea





# Ações e projetos estratégicos para assegurar a sustentabilidade

Maior em operação logística e armazenagem, os Correios estão fora da lista de privatizações e contam com um plano de ações e projetos estratégicos para garantir sustentabilidade.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou simplesmente Correios, ganhou o prêmio da edição de 2023 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como maior na categoria operador logístico e armazenagem, com base nos dados aferidos em 31 de dezembro de 2022. Neste ano, fora da lista de privatizações, os Correios completam 360 anos de serviços públicos com a missão de recuperar a empresa. O plano de ações e projetos estratégicos para assegurar a sustentabilidade da companhia, garantir uma estratégia centrada no cliente, crescer nos mercados concorrenciais, otimizar o acesso da população aos serviços postais e reforçar a vocação para executar políticas públicas do governo.

Presente em 100% dos municípios brasileiros, a infraestrutura da companhia inclui uma rede de atendimento de cerca de 10 mil agências, 8 mil unidades operacionais, 23 mil veículos e 87 mil empregadas e empregados diretos. “Por dia, fazemos mais de 9 milhões de entregas em todo o país com alto nível de qualidade e eficiência: em junho, nosso indicador de entregas no prazo ficou em 96,97%, ou seja, a cada 100 encomendas e mensagens, 97 são entregues no prazo contratado”, diz o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos.

Entre as ações estratégicas da empresa está a modernização da sua infraestrutura. Para isso, os Correios anunciaram investimento de cerca de R\$ 350 milhões em ações para construção e modernização de centros operacionais e reforma de agências em diversas regiões do Brasil. A novidade ocorre depois de quase dez anos em que a empresa não construía, com recursos próprios, um grande centro operacional, sendo que o último foi em Cuiabá (MT), em 2014. “Além da injeção de recursos nas economias regionais e locais, os projetos

de construção e modernização de unidades operacionais dos Correios irão gerar empregos diretos e indiretos, beneficiando a sociedade”, afirma o executivo.

Entre os projetos, os Correios pretendem construir, em Brasília, um complexo operacional para abrigar as operações de tratamento, além de um centro de logística integrada. O investimento no complexo é estimado em cerca de R\$ 190 milhões, entre obras e equipamentos. Com mais de 40 mil metros quadrados de área construída, o prédio irá receber uma máquina de triagem de encomendas com capacidade para tratar 300 mil objetos por dia, o que representa um aumento de 700% em relação ao tratamento manual realizado atualmente.

Além da unidade no Distrito Federal, a estatal também está com processos em andamento para as obras dos centros operacionais de Londrina (PR) e de São Luís (MA) e para a construção de um hub internacional no Nordeste. A partir de estudos técnicos, os Correios definiram que o centro internacional será construído em Natal (RN). O Nordeste hoje recebe cerca de 23% das encomendas internacionais que os Correios entregam no Brasil. “Ao levarmos o centro para o Nordeste, estamos gerando milhares de empregos na região. Não estamos levando apenas infraestrutura, mas consolidando a vocação local de se tornar um polo logístico, o que desperta o interesse de outras empresas também”, diz o presidente da estatal. Também já foram licitadas as obras para reforma, ainda neste ano, de mais de 400 agências dos Correios em diversos estados brasileiros. O planejamento da estatal prevê que todas as mais de seis mil agências da rede própria sejam reformadas nos próximos três anos.

É importante lembrar que, no início de agosto, o presi-

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	19.813.132
2° VLI S.A.	SP	7.645.144
3° PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	4.149.051
4° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	3.450.291
5° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	2.620.081
6° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	2.067.050
7° SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	1.814.735
8° TEX COURIER S.A.	SP	1.476.433
9° JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.307.355
10° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	813.119



dente Luiz Inácio Lula da Silva lançou o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com a inclusão de dois projetos dos Correios: a ampliação da capacidade de processamento dos objetos nacionais e internacionais, com instalação de novos centros operacionais, e a modernização do parque logístico nacional dos Correios, com a instalação de novos sistemas de triagem automatizada de encomendas. O valor total que será investido está estimado em R\$ 854 milhões.

### COMÉRCIO ELETRÔNICO – A

transformação digital, impulsionada nos últimos anos pelas novas necessidades de consumo de toda a população, também está no radar da estratégia dos

Correios de evolução e ampliação de seu ecossistema de soluções. Ações aderentes a esse mercado, que já vinham sendo desenvolvidas, foram intensificadas, especialmente com a pandemia, que fez aumentar as compras pelos meios digitais. “Acreditamos que existe muito espaço para o crescimento do comércio eletrônico no Brasil e no mundo e os Correios são peça fundamental no desenvolvimento desse mercado. O e-commerce representa atualmente no Brasil um pouco mais de 10% de todo o varejo e há espaço para uma participação bem maior à medida que os compradores têm acesso a excelentes experiências de recebimento de seus produtos na hora e no local mais convenientes”, diz o executivo. “Por isso, nosso plano de ações estratégicas para os próximos anos prevê o lançamento de soluções específicas voltadas para o e-commerce, além de investimentos em tecnologia e infraestrutura para apoiar esse movimento”, complementa.

A companhia também está de olho nos pequenos negócios e vem desenvolvendo soluções de logística mais acessíveis aos pequenos empresários. Um exemplo é o Correios Log+, um serviço capaz de reduzir custos logísticos em até 50%, oferecendo desde o espaço físico para armazenar e preparar pedidos até a entrega ao consumidor final, incluindo a logística reversa. Além disso, a companhia conta ainda com o serviço Correios Log Supri, visando prover empresas e órgãos públicos com uma cadeia logística dedicada na gestão de seus suprimentos, desde a coleta, recebimento, conferência e armazenagem até a distribuição. “Também temos a modalidade Correios Log Supri In House, em que o cliente tem a




**Fabiano Silva dos Santos, presidente dos Correios**

opção de contratar os Correios para executar as atividades de intralogística dentro do seu espaço, ou seja, não é necessário que o estoque de insumos esteja em um dos nossos armazéns. Com o Log Supri In House, o cliente pode contar com toda a expertise e tecnologia em supply chain dos Correios dentro do seu estabelecimento, em qualquer município do país. E os clientes dos serviços Correios Log+ e Correios Log Supri podem contar com o Transfer Log, uma nova solução de logística para abastecer estoque por meio de transferência de carga realizada diretamente pelos Correios, reduzindo preço do frete, tempo de atendimento do pedido e otimizando o estoque”, diz o executivo.

O programa AproxIME tem

como objetivo apoiar e auxiliar, de forma estratégica e com facilidades, os micros e pequenos empreendedores no dia a dia com as vendas digitais. São conteúdos atualizados sobre o mercado digital e de e-commerce, sistemas diferenciados, preços competitivos, serviços de entregas, coleta, armazenagem e mais um vasto portfólio. Por meio do deste programa foram realizadas 7.825 consultorias e-commerce contendo análises de site e política de fretes, para micro e pequenos empreendedores que possuem loja virtual. Em 2023, está prevista a realização de 37.900 consultorias.

**PARCERIAS** – A companhia também realizou parcerias para garantir a logística dos produtos brasileiros no exterior. Os Correios, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Shopee, a maior empresa de comércio eletrônico do Sudeste Asiático, vão atuar conjuntamente para ampliar e promover as vendas brasileiras em países como Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura, Taiwan, Vietnã e Tailândia. “A parceria irá abrir novos horizontes às exportações de micro e pequenas empresas ao mercado do Sudeste Asiático e, por meio dos Correios, podemos dar apoio a esses empresários, facilitando as conexões. Além disso, esta parceria propiciará o desenvolvimento de outras soluções inovadoras, ainda mais sintonizadas com as tendências do e-commerce crossborder, em constante evolução. Porque, afinal, é isso que os Correios têm entregado ao longo dos seus 360 anos de existência: serviços e produtos alinhados com as necessidades da sociedade”, afirma Santos. 



FROTAS  
**CONECTADAS**



# SAVE THE DATE

## 21 E 22 DE MAIO

VEM AÍ O **MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA** QUE  
PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A **INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**  
E A INDÚSTRIA DE **TECNOLOGIA** CRIANDO **SOLUÇÕES INOVADORAS**  
EM **LOGÍSTICA E TRANSPORTES**.



**TRANSAMERICA**  
EXPO CENTER

UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA**  
NAS MAIS **AVANÇADAS TECNOLOGIAS** QUE CRIAM  
**SOLUÇÕES INOVADORAS EM LOGÍSTICA**  
**E TRANSPORTES.**

**INSCREVA-SE GRATUITAMENTE**  
[FROTASCONECTADAS.COM.BR](https://frotasconectadas.com.br)



**SEJA UM PATROCINADOR.**  
**SUA MARCA NO EPICENTRO DESTA TRANSFORMAÇÃO.**

*A OTM Editora disponibiliza uma variedade de contrapartidas.  
Faça parte dessa história: destaque-se como Patrocinador no  
prestigiado evento Frotas Conectadas 2024!*



FROTAS  
**CONNECTADAS**



**FALE CONOSCO AGORA**  
55+ 11 **5096-8104**  
[eventos@otmeditora.com](mailto:eventos@otmeditora.com)



*Design da Expresso JK Transportes foi o vencedor na categoria Rodoviário de Passageiros*

# O tradicional revisitado

O Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas de 2023 reflete o momento atual do setor, que se moderniza e se reinventa, mas sem perder de vista a história e os valores das empresas

A 54ª edição do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, traz os trabalhos que mais se destacaram nos segmentos rodoviário de passageiros, metropolitano de passageiros e transporte de cargas. Os projetos são avaliados em diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos. Os primeiros colocados recebem a premiação durante o evento Maiores do Transporte

& Melhores do Transporte, realizado anualmente pela OTM Editora.

No transporte rodoviário de passageiros, a Expresso JK Transportes é a vencedora, com um trabalho assinado por Armando Villela, da Villela Design. A empresa adquiriu novos ônibus Marcopolo G8 Double Decker e buscava um projeto diferenciado para enfatizar esse investimento em renovação de frota.

“A base do design já era o desenho do Congresso Nacional, pelo fato de a empresa ser de Brasília, mas dessa vez o aplicamos de forma inédita, com linhas

de contorno contínuas, chegando a um resultado mais moderno e harmônico. E para sermos ainda mais inovadores, os três novos DD usam as mesmas cores do projeto anterior, mas cada um deles com inversão das áreas onde foram aplicadas. Assim, conseguimos fazer com que o conjunto final da Identidade visual causasse um impacto ainda maior. O contraste do preto com o amarelo e o dourado e laranja se completam em harmonia bastante arrojada, com um conjunto de cores totalmente novo em empresas de ônibus”, comenta o designer.

Villela destaca que o desafio era renovar a comunicação visual sem perder a identidade da Expresso JK Transportes, movimento que é uma tendência no mercado atual. “O passageiro consegue identificar imediatamente que é a empresa que ele conhece e confia, mas percebe que o projeto está totalmente diferente e renovado. Muitos operadores do segmento têm buscado novos projetos, mas sempre com essa preocupação de não perder a sua identidade. São reestilizações que resultam em um design mais moderno, mas sem deixar de lado a tradição das marcas”, observa.

Gustavo Morais Casagrande, diretor da Expresso JK Transportes, conta que a empresa sempre investiu em comunicação visual. “É algo que está dentro dos nossos princípios: ter uma identidade visual que reflita como nos posicionamos no mercado. O tempo passa, o transporte evolui, a empresa também evolui e muda. Os projetos são bonitos na sua época, mas precisam se adaptar aos novos tempos. Por outro lado, o passageiro precisa sempre reconhecer a nossa marca”, detalha.

A empresa está renovando a frota e recebeu três ônibus rodoviários Marcopolo G8 DD, que já adotaram a nova comunicação visual. “Em março do próximo ano, serão entregues mais quatro ônibus deste modelo, que também receberão a mesma pintura. A ideia foi valorizar o design do próprio ônibus com essa nova pintura mais moderna, que combina muito bem com os veículos”, informa Casagrande.

O segundo lugar no transporte rodoviário de passageiros fica com a Viação Continental de Transportes, uma empresa do grupo Gontijo, também com um projeto de Armando Villela, da Villela Design.

“Essa foi a primeira compra de ônibus padrão Double Decker para a Continental,



**Viação Continental conquistou o segundo lugar na categoria Rodoviário de Passageiros**

então fomos contratados para criar um novo projeto de design de frota que mostrasse de forma evidente essa novidade. Mantendo o padrão de fundo branco anterior, abusamos bastante do contraste dos verdes da empresa, com grande destaque para o nome e demais elementos. As gotas, combinadas e aplicadas em tamanhos e posições variadas, praticamente em um conjunto em 3D, resultam em leveza e sensação clara de movimento e agilidade. E para completar a inovação, com o novo serviço Leito agora prestado pela empresa, criamos o nome Ultra, que representa o máximo do conforto e segurança desses novos carros adquiridos”, comenta o designer.

Villela explica que o projeto também

utilizou as mesmas características da comunicação visual anteriormente adotada pela empresa, mas com um resultado totalmente novo. “Usamos os mesmos elementos que já fazem parte da marca da empresa, mas com outra disposição, o que resultou em um projeto totalmente diferente do anterior. O uso da cor branca, o que é bastante raro em modelos rodoviários Doble Decker, trouxe muita leveza ao projeto e destacou as linhas do ônibus”, diz. A empresa utilizou a nova pintura em 18 ônibus.

**ESPECIAL** – A Viação Santa Cruz recebe a premiação na categoria especial memória do transporte. Segundo a empresa, “a nostalgia ganhou as estradas desde que a Viação Santa Cruz decidiu reinventar uma de suas mais tradicionais pinturas. A identidade escolhida foi elaborada na década de 1980, trazendo as iniciais SC em formato estilizado e remetendo às curvas da estrada.



**Viação Santa Cruz recebeu a premiação na categoria especial memória do transporte**



**Sistema BRT da Mobi-Rio ficou com o primeiro lugar na categoria Metropolitano de Passageiros**



Consolidada na memória afetiva de quem viu e viajou pela empresa durante duas décadas, a pintura foi responsável por recuperar as cores padrão da empresa, que em uma determinada época acabou experimentando outras tonalidades. Talvez, por isso, seja uma das pinturas mais lembradas pelo público até os dias

de hoje”, informa a empresa.

Para se preparar para a alta temporada de fim de ano, em julho a Viação Santa Cruz comprou 52 ônibus rodoviários Scania, modelo K 370 4x2, equipados com motor Euro 6, com carroceria Marcopolo Paradiso 1200 Geração 8. A recente aplicação da identidade retrô foi

realizada em três veículos e aconteceu por sugestão de alguns profissionais da Santa Cruz, sendo desenvolvida por uma equipe da própria empresa. Um detalhe significativo é que o prefixo desses ônibus é 1958, data de fundação da empresa

“O design vintage é alusivo ao aniversário dos 65 anos da empresa. Para comemorar, buscamos uma pintura diferente para os primeiros ônibus Marcopolo G8 adquiridos pela empresa. Esses três modelos com a nova pintura são utilizados nas linhas regulares, em três grandes eixos de operação, e também ficam expostos em cidades do interior, nas datas comemorativas. E sempre são um sucesso”, relata Francisco Mazon, proprietário da Viação Santa Cruz.

A empresa vive um momento de transformação com o objetivo de se tornar mais sustentável. “O motor Euro 6 tem uma tecnologia bem menos poluente, e nós que atuamos no setor de transporte temos que buscar formas de reduzir esses níveis de emissão. A modernização da frota com o Euro 6 é uma alternativa viável e eficiente, principalmente nas



**Consórcio Ribeirão Preto de Transportes ficou com a segunda colocação na categoria Metropolitano de Passageiros**

operações rodoviárias como da Santa Cruz, em que os ônibus precisam ter bastante autonomia. E a carroceria da Geração 8 da Marcopolo também foi projetada de forma mais sustentável, com materiais mais leves e recicláveis”, acredita Mazon.

Os novos ônibus Scania adquiridos pela Viação Santa Cruz estão equipados com retarder, dispositivos de segurança, câmeras e o Scania Fit, ferramenta que usa a conectividade para melhorar o consumo de combustível. Dos 52 veículos adquiridos, 33 já foram entregues entre julho e setembro e os restantes devem chegar até fim de novembro. “Há pesquisas que demonstram que, se a frota de ônibus no país fosse totalmente Euro 6, haveria uma redução de 65% nas emissões. Nosso objetivo é ser uma empresa verde, menos poluidora e mais compatível com o meio ambiente”, enfatiza Mazon.

### **METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

– O projeto de design da frota do sistema BRT da Mobi-Rio (nova empresa pública que opera o transporte coletivo na cidade do Rio de Janeiro), subordinada à Secretaria Municipal de Transportes, fica em primeiro lugar entre as operadoras de transporte metropolitano de passageiros. O conceito criativo do trabalho, desenvolvido por Jorge Fernando de Andrade, ressalta o novo momento do sistema BRT, que passa por uma grande revitalização.

De acordo com a secretaria, a marca é inspirada no manual de identidade da prefeitura, expressando mobilidade e movimento contínuo e infinito. As cores foram escolhidas para transmitir segurança por meio do amarelo solar e sofisticação e conforto representadas pelo preto e prata. A maior inovação no sistema é a compra pública de ônibus, que permitiu a prefeitura definir as características técnicas, layout interno e itens de conforto diretamente com os fabricantes de carrocerias.

A secretaria afirma que o design foi



**Projeto da Radial + conquistou o terceiro lugar na categoria Metropolitano de Passageiros**

fundamental para marcar esse novo momento de revitalização do sistema BRT como um esforço da prefeitura do Rio. “A premiação é um grande reconhecimento, ainda mais vindo de uma instituição renomada no setor de transporte, do esforço público desta gestão de revitalizar o sistema BRT nesta cidade e do trabalho feito pelos profissionais que se dedicaram para que essa transformação ocorresse na prática”, declara a secretaria.

O designer Jorge Andrade conta que o manual de identidade da prefeitura destaca um grid formado com figuras triangulares que servem como fundo ilustrativo. “O amarelo predominante foi a cor sugerida para destacar as mudanças e investimentos no sistema BRT, reforçando os aspectos de segurança e inovação”, diz.

Para Andrade, o Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas tem como principal função destacar a importância no investimento na imagem das empresas, trazendo resultados técnicos e reconhecimento da identidade e perfil do negócio. “Para o criador, o concurso serve como termômetro de avaliação da evolução dos nossos serviços de desen-

volvimento inovador, soluções práticas e estética apurada. Além, claro, da importância da chancela que representa a premiação do mais importante concurso de design no mercado de atuação”, avalia.

Em segundo lugar está o Consórcio Ribeirão Preto de Transportes, com projeto de Carlos Marland, da Marland Design de Frota. Segundo o consórcio, o sistema de transporte da cidade está passando por uma transformação, que inclui a implantação de quatro corredores estruturais, viabilizando um sistema tronco-alimentador. O projeto de comunicação de frota contempla vários conceitos relacionados à mudança de perfil do sistema.

O logotipo busca deixar clara esta mudança, apresentando um símbolo que mostra a cidade sendo “cortada” pelos corredores estruturais Norte-Sul 1 e 2 e Leste-Oeste 1 e 2, formando as oito regiões setoriais existentes e mais o centro expandido da cidade. A pintura é delimitada por linhas verticais e horizontais representando os corredores estruturais Norte-Sul e Leste-Oeste. O elemento gráfico evoca as várias ligações entre pontos diferentes da cidade, representando as linhas de ônibus, que



**A BBM Logística recebeu menção honrosa na categoria Transporte de Carga**

se integram ou não aos corredores.

Além disso, o formato remete a um circuito eletrônico, devido à presença de vários recursos tecnológicos e digitais, como internet Wi-fi, GPS, USB, validação do usuário por biometria digital, consulta de horários nos pontos de parada por QR-Code, aplicativos de previsão de horário e novas tecnologias para pagamento da passagem. Estão previstas variações de cores para diferentes modais: azul (frota convencional), turquesa (miidônibus que operam em linhas alimentadoras) e prata (veículos padron de aquisição futura).

“A estrutura da pintura é limpa, de grande simplicidade, fácil aplicabilidade a diferentes tipos e portes de veículos e enorme facilidade de manutenção. O resultado final é um projeto que causa um impacto positivo pela combinação de cores e formas modernas e uma forte conceituação, reunindo diversos aspectos e características do novo sistema”, comenta o designer.

A Radial+ está em terceiro lugar na categoria, com um projeto de Luiz Antonio

Misse Mota, da Missemota Arquitetura e Design. De acordo com o designer, a nova identidade visual da frota da Radial+ surgiu do desejo de expansão da Radial Transporte, e para isso acontecer a empresa passou a oferecer soluções que contribuem para o desenvolvimento das regiões em que atua com responsabilidade social e ambiental. Na busca por inovação e na promoção da sustentabilidade, a empresa tem por objetivo mostrar que se tornou mais sustentável, eficiente e flexível.

“A marca traduz essa pluralidade e ainda inclui pessoas, que são o foco principal para que todos se sintam contemplados e valorizados, colaboradores e usuários. As cores têm contraste proposital e são úteis para criar elementos associados a uma identidade visual com personalidade, na qual a principal vitrine é o ônibus, que está em contato direto com as pessoas e com a cidade diariamente. O azul é um fundo que completa o conjunto e contribui com a leitura tanto do desenho de pintura como com as in-

formações obrigatórias indispensáveis. O projeto representa bem a transformação pela qual a empresa vem passando e traz fluidez para o visual da frota como um todo”, informa a Radial+.

**CARGAS** – Neste ano, a BBM Logística recebeu a menção honrosa no segmento de transporte de cargas, com um projeto desenvolvido pela equipe da própria empresa. A BBM, que tem mais de 25 anos de mercado, informa que tem como direcionamento ser uma marca aceleradora da evolução.

“Com a crença que melhores soluções logísticas criam um mundo melhor, a BBM tem como propósito desenvolver soluções que movem o hoje em uma direção melhor, e esse compromisso se traduz externamente (clientes, mercado e acionistas) e internamente (colaboradores, motoristas e fornecedores) com o mote Conte Conosco. Neste contexto, a renovação da frota de caminhões se destaca como uma ação estratégica alinhada com o propósito da empresa, incorporando sua identidade e valores, enquanto promove a essência de Conte Conosco! Essa iniciativa personifica uma cultura colaborativa, orientada para o desenvolvimento das soluções logísticas mais excelentes”, informa a companhia.

Além da renovação da frota com 40 Volkswagen Delivery 6.160, com foco na experiência do cliente, a BBM implementou um QR Code nas frotas, direcionando os usuários para um ChatBot via WhatsApp, com mensagens automáticas e estratégicas, assegurando um atendimento eficiente a todos aqueles que buscam contato com a empresa.

Os 40 novos veículos foram distribuídos nas filiais da BBM Logística de São Paulo, Belo Horizonte, Campinas, Bauru, Sorocaba, Vitória, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis, em rotas estratégicas para atender com eficiência todas as necessidades de cada cliente, além de reforçar o novo momento da empresa.





# PEGA O GUANABARA E VEM.



Mais do que transportar pessoas, a Guanabara conecta sonhos com a segurança e o conforto da frota mais moderna do país. Encurtamos distâncias e diminuimos saudades ligando mais de 2 mil cidades e milhares de corações. Tudo para que cada bagagem esteja cheia de histórias pra contar. O Brasil inteiro já sabe:

**Quer viajar? Pega um Guanabara e vai.**



# GUANABARA

REALEXPRESSO

RÁPIDOFEDERAL

brisa

util

JAMPBIO

## TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

### AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TAM LINHAS AÉREAS S.A. E CONTROLADAS (LATAM)	SP	21.896.916	-6.281.501	-292.688	-186.317	0,63	140,20	-0,85	N.D.	1,40	103,63
2º	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	14.594.945	-18.392.023	-1.050.442	-1.050.442	0,32	202,69	-7,20	N.D.	0,81	65,64
3º	GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	14.153.329	-17.913.143	-1.020.448	-1.055.449	0,21	209,86	-7,46	N.D.	0,87	111,59
4º	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1.586.613	75.515	642	642	1,26	93,20	0,04	0,85	1,43	52,90
5º	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	814.149	497.746	25.590	46.784	1,02	65,25	5,75	9,40	0,57	20,97
6º	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	231.780	70.100	32.697	25.358	2,16	49,15	10,94	36,17	1,68	39,91
7º	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	205.595	23.441	3.744	3.744	1,27	80,37	1,82	15,97	1,72	48,95
8º	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.019	977		-3.887	4,15	71,06	-64,58	-397,85	1,78	19,35
9º	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	1.460	6.977	7.967	7.960	7,89	51,40	545,21	114,09	0,10	98,37

### AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1.264.831	-202.610	-36.032	-35.467	0,98	103,29	-2,80	N.D.	0,21	10,66
2º	SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	750.584	246.323	189.108	124.367	5,24	16,53	16,57	50,49	2,54	35,11
3º	MODERN TRANSPORTE AÉREO DE CARGA S.A. <sup>3</sup>	SP	122.641	-782.168	-220.643	-220.643	0,36	548,57	-179,91	N.D.	0,70	

### FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RUMO S.A.	PR	9.841.508	15.410.450	707.137	514.021	1,71	66,46	5,22	3,34	0,21	32,28
2º	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	5.592.118	5.513.634	1.228.961	874.176	0,76	62,06	15,63	15,85	0,38	26,31
3º	RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	5.058.588	4.588.554	1.640.565	1.319.382	1,02	47,68	26,08	28,75	0,58	35,08
4º	FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	3.048.611	1.982.768	-2.052.179	-2.541.656	0,72	69,87	-83,37	-128,19	0,46	5,61
5º	RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	2.812.474	3.856.902	-739.901	-482.369	1,23	73,15	-17,15	-12,51	0,20	29,87
6º	RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1.789.655	2.342.947	-241.749	-241.749	1,78	59,76	-13,51	-10,32	0,31	11,50
7º	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	1.503.763	3.038.663	605.970	511.643	0,96	32,39	34,02	16,84	0,33	37,13
8º	RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1.014.788	2.593.986	-21.630	-14.009	2,97	63,36	-1,38	-0,54	0,14	166,34
9º	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	227.627	176.613	-36.382	-36.382	0,52	71,26	-15,98	-20,60	0,37	20,27
10º	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	92.213	14.758	3.817	548	0,55	94,84	0,59	3,71	0,32	25,50
11º	RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	90.057	-2.151.357	-317.394	-317.394	0,37	2.543,72	-352,44	N.D.	1,02	-18,78
12º	ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	14.619	280.992		-10.077	0,73	5,15	-68,93	-3,59	0,05	-22,94

### FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONCESSIONÁRIA LINHA UNIVERSIDADE S.A.	SP	3.428.111	916.792	184.185	121.562	0,83	85,35	3,55	13,26	0,55	115,51
2º	CIA. PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.370.339	10.070.235	-432.767	-432.767	0,67	18,25	-18,26	-4,30	0,19	-14,39
3º	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	2.164.379	35.306.454	-1.167.147	-1.167.147	0,65	9,15	-53,93	-3,31	0,06	40,09
4º	CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	991.409	1.111.521	471.156	323.371	0,75	65,70	32,62	29,09	0,31	-43,43
5º	CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 SIST. DE TRENS METROP. SP S.A.	SP	968.255	106.342	95.076	64.709	0,26	96,51	6,68	60,85	0,32	5.854,46

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	913.854	1.896.375	12.722	7.365	5,78	67,36	0,81	0,39	0,16	-2,87
7º	CONCES. METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO RJ		796.079	1.312.817	286.710	300.617	1,52	56,74	37,76	22,90	0,26	63,17
8º	CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A. SP	SP	474.896	178.731	87.702	74.456	0,75	81,21	15,68	41,66	0,50	23,71
9º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	407.478	572.452	-37.519	-25.406	0,66	76,43	-6,23	-4,44	0,17	64,16
10º	BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA S.A. - SPE	SP	295.964	100.699	47.407	34.116	0,98	71,60	11,53	33,88	0,83	21,76
11º	CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROPOLITANOS - METROFOR CE	CE	225.638	1.022.701	-28.984	-28.984	2,20	39,17	-12,85	-2,83	0,13	866,98
12º	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	222.695	189	-1.439	-2.882	0,14	100,00	-1,29	-1.524,87	0,04	62,06
13º	CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF	DF	186.430	1.750.029	-54.668	-54.668	2,47	11,20	-29,32	-3,12	0,09	55,74
14º	METROBARRA S.A.	RJ	184.494	257.872	81.966	64.723	0,82	75,26	35,08	25,10	0,18	62,03
15º	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU <sup>3</sup>	DF	156.008	-1.325.090		76.748	0,13	153,44	49,19	-5,79	0,06	
16º	EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A. - TRENSURB	RS	133.726	1.247.125	-65.666	-65.666	4,78	11,94	-49,11	-5,27	0,09	31,11
17º	CIA. DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA - CTB	BA	432	56.845		-5.551	5,39	90,31	-1.284,95	-9,77	0,00	-91,35

## FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	248.177	186.284	37.770	29.058	0,76	45,77	11,71	15,60	0,72	10,28
2º	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	139.755	33.081	9.573	9.106	0,74	67,03	6,52	27,53	1,39	23,17
3º	ALFA RODOBUS S.A. TRANSP., ADM. E PARTICIPAÇÃO	SP	96.894	9.747	-1.038	-694	0,66	79,52	-0,72	-7,12	2,04	34,36
4º	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	74.833	11.193	3.615	2.503	0,70	75,55	3,35	22,37	1,63	38,72
5º	AGM CAETANO LTDA. <sup>3</sup>	GO	64.265	23.286	8.506	8.424	0,54	51,85	13,11	36,17	1,33	
6º	OPÇÃO JCA - TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	47.376	9.558	-760	-489	1,18	69,60	-1,03	-5,12	1,51	102,34
7º	ESTT BRASIL TRANSPORTES LTDA.	SP	46.236	13.114	6.935	6.094	1,28	57,95	13,18	46,47	1,48	17,09
8º	LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	27.848	28.669	6.793	4.542	2,96	24,51	16,31	15,84	0,73	32,86
9º	VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	12.300	2.585	1.418	1.418	1,51	55,79	11,53	54,86	2,10	46,89
10º	WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOLOGIA LTDA. <sup>3</sup>	SP	10.339	10.036	-38.795	-25.669	0,64	44,71	-248,27	-255,77	0,57	

## MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	10.611.420	4.835.209	844.509	438.276	1,01	84,92	4,13	9,06	0,33	17,50
2º	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	4.019.956	456.029	108.408	88.148	0,99	83,97	2,19	19,33	1,41	1,51
3º	ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	3.078.064	48.478	30.243	19.991	1,01	96,99	0,65	41,24	1,91	120,20
4º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	2.189.256	1.517.247	224.285	187.968	2,45	22,47	8,59	12,39	1,12	60,20
5º	CBO HOLDINGS S.A.	RJ	1.828.366	1.678.806	126.772	70.810	0,49	74,59	3,87	4,22	0,28	29,63
6º	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1.200.957	763.659	-117.884	-92.975	0,81	66,42	-7,74	-12,17	0,53	36,13
7º	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.114.279	1.379.063	201.753	172.654	1,00	75,92	15,49	12,52	0,19	3,92
8º	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	869.717	445.247	-21.475	-777	0,56	82,73	-0,09	-0,17	0,34	56,92
9º	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	849.208	546.191	259.747	179.883	1,33	63,65	21,18	32,93	0,57	9,25
10º	CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	799.595	26.941	29.539	15.825	0,46	98,75	1,98	58,74	0,37	74,36
11º	SAAM TOWAGE BRASIL S.A. <sup>3</sup>	RJ	606.094	837.721	188.076	120.897	1,67	40,69	19,95	14,43	0,43	
12º	BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	546.865	-352.330	-66.367	-105.672	0,59	116,59	-19,32	N.D.	0,26	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**MARÍTIMO E FLUVIAL**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13º	VAN OORD SERVIÇOS DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS LTDA. <sup>3</sup>	RJ	363.573	84.195	-73.970	-73.970	1,64	61,69	-20,35	-87,86	1,65	
14º	NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	319.265	918.975	71.831	56.479	1,97	28,26	17,69	6,15	0,25	25,48
15º	TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS S.A.	SP	240.331	431.620	35.041	54.091	0,70	72,17	22,51	12,53	0,15	25,22
16º	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	197.336	-329.877	-325	-325	1,39	166,47	-0,16	N.D.	0,40	1,35
17º	ASGAARD BOURBON NAVEGAÇÃO S.A. <sup>3</sup>	RJ	179.680	5.078	-9.820	-10.390	0,46	97,24	-5,78	-204,61	0,98	
18º	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	117.115	19.497	14.592	8.270	1,36	72,04	7,06	42,42	1,68	3,71
19º	BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	93.987	-480.870	-209.768	-218.217	0,27	332,95	-232,18	N.D.	0,46	80,33
20º	ZEMAX SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	89.618	39.848	12.635	9.979	1,69	76,02	11,14	25,04	0,54	
21º	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	76.750	43.951	-9.467	-4.444	1,03	87,78	-5,79	-10,11	0,21	0,45
22º	V. SHIPS BRASIL OFFSHORE S.A.	RJ	75.183	2.603	3.628	2.474	1,15	83,08	3,29	95,04	4,89	8,29
23º	INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	72.062	24.312	9.095	6.124	2,19	58,69	8,50	25,19	1,22	25,99
24º	SUBSEA 7 SERVIÇOS OFFSHORE S.A. <sup>3</sup>	RJ	67.049	80.410	-3.690	-3.690	2,03	23,72	-5,50	-4,59	0,64	
25º	MARLIN NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	64.904	-185.519	-115.495	-79.922	0,07	138,10	-123,14	N.D.	0,13	-19,87
26º	CONCAIS S.A.	SP	61.772	6.780	30.138	22.684	0,83	91,47	36,72	334,57	0,78	144,92
27º	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	49.592	165.418	-16.797	-7.636	0,63	58,63	-15,40	-4,62	0,12	16,69
28º	COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	42.883	31.175	47.895	28.279	1,31	72,30	65,94	90,71	0,38	13,59
29º	V. SHIPS BRASIL S.A.	RJ	8.826	6.166	4.956	4.688	1,86	13,83	53,12	76,03	1,23	4,28
30º	HIDRONAVE SOUTH AMERICAN LOGISTICS S.A.	MS	5.203	4.826	-557	-557	1,50	63,96	-10,71	-11,55	0,39	33,07

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.301.742	54.946	-54.941	-54.941	0,99	94,17	-4,22	-99,99	1,38	20,83
2º	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	615.542	33.588	-25.154	-25.154	1,06	91,06	-4,09	-74,89	1,64	31,46
3º	VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	SP	579.677	58.239	1.894	1.242	1,58	86,54	0,21	2,13	1,34	
4º	PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA. <sup>3</sup>	SP	292.359	32.077	-15.244	-15.244	0,98	68,00	-5,21	-47,52	2,92	
5º	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	245.416	-51.676	13.966	13.966	0,77	127,02	5,69	-27,03	1,28	6,25
6º	BERNATRANS TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	235.572	-16.881	-5.060	-7.356	0,53	111,12	-3,12	N.D.	1,55	50,75
7º	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	218.308	5.500	4.218	3.017	1,18	96,25	1,38	54,85	1,49	40,73
8º	METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	133.028	2.967	2.764	2.764	1,29	96,26	2,08	93,16	1,68	19,60
9º	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	124.679	20.971		-27.282	0,35	79,99	-21,88	-130,09	1,19	17,62
10º	BLUMOB CONCES. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU LTDA.	SC	105.404	29.819	17.592	12.015	0,13	55,50	11,40	40,29	1,57	40,64
11º	BRT SOROCABA CONCESS. DE SERVIÇOS PÚBLICOS SPE S.A.	SP	104.852	59.363	7.343	3.577	0,94	79,55	3,41	6,03	0,36	47,98
12º	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	91.871	54.831	7.219	7.219	0,36	47,98	7,86	13,17	0,87	30,77
13º	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	91.003	-19.273	-25.764	-16.928	0,24	122,63	-18,60	N.D.	1,07	55,56
14º	VIAÇÃO MAUÁ S.A. <sup>3</sup>	RJ	89.232	21.050		-206	0,06	73,86	-0,23	-0,98	1,11	
15º	UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	88.002	11.165	-774	-511	1,18	78,89	-0,58	-4,57	1,66	24,34
16º	DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	85.748	31.366	13.306	8.645	1,02	55,12	10,08	27,56	1,23	33,04
17º	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	83.660	12.030		5.359	0,67	60,28	6,41	44,55	2,76	27,80
18º	VIAÇÃO NOVACAP S.A. <sup>1</sup>	RJ	80.707	26.444	6.670	6.670	0,36	57,51	8,27	25,22	1,30	38,50
19º	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	78.693	25.948	-3.919	-3.919	0,75	44,46	-4,98	-15,10	1,68	12,39
20º	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	71.876	75.721	25.356	25.356	9,07	31,63	35,28	33,49	0,65	29,07

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**TORA** SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA.



## A INTEGRAÇÃO PARA GRANDES NEGÓCIOS.

**Integração.** Essa é a palavra que nos move. Com a meta de conectar empresas com seus objetivos, completamos **mais de 50 anos como um dos principais operadores de logística intermodal do Brasil.** Mais que transporte de cargas, oferecemos soluções estratégicas em logística para potencializar o negócio dos nossos clientes em múltiplos segmentos, como alimentício, fármaco, mineração, automotivo, eletroeletrônicos, siderurgia, entre outros.

Uma frota de equipamentos constantemente atualizada e infraestrutura de ponta aliada às mais modernas práticas do mercado em governança, gestão de pessoas e respeito ao meio ambiente.

**Assim, seguimos para o futuro com uma empresa cada vez mais ágil, eficiente, estratégica, responsável e em constante evolução.**



Acesse aqui  
nosso site.

[www.tora.com.br](http://www.tora.com.br) |    toralogistica

GRUPO  
  
**TORA**

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21º	VIAÇÃO SANTO ÂNGELO S.A.	PR	70.489	88.769	15.826	15.826	1,03	12,57	22,45	17,83	0,69	20,09
22º	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	66.938	30.831	7.718	5.103	1,24	53,45	7,62	16,55	1,01	29,42
23º	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	63.305	21.828	-3.152	-2.104	0,30	57,89	-3,32	-9,64	1,22	38,31
24º	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	62.995	-28.726	-3.604	-3.604	0,08	373,78	-5,72	N.D.	6,00	20,47
25º	MOGI MOB TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA. <sup>3</sup>	SP	62.644	22.674	4.457	3.936	0,92	69,27	6,28	17,36	0,85	
26º	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	59.090	24.101	-2.356	-2.839	0,07	48,05	-4,80	-11,78	1,27	21,62
27º	TRANSURB S.A.	RJ	51.379	26.392	475	-628	0,26	56,09	-1,22	-2,38	0,85	30,69
28º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	42.880	-9.761	-3.034	-3.034	0,13	148,37	-7,08	N.D.	2,12	18,40
29º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	38.035	12.855	-3.676	-4.355	0,22	68,86	-11,45	-33,88	0,92	29,96
30º	AUTO VIAÇÃO ABC S.A. <sup>3</sup>	RJ	37.763	13.849		-143	0,08	60,87	-0,38	-1,03	1,07	
31º	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	33.537	12.670	3.127	2.076	1,56	42,45	6,19	16,39	1,52	40,83
32º	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	31.420	1.377	-2.184	-2.855	0,23	95,31	-9,09	-207,33	1,07	43,07
33º	AUTO ÔNIBUS ALCÂNTARA S.A. <sup>3</sup>	RJ	28.523	25.665		-45	0,47	35,55	-0,16	-0,18	0,72	
34º	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	24.099	9.676	1.067	720	1,33	36,60	2,99	7,44	1,58	39,42
35º	VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	22.731	7.258	-5.493	-5.493	1,77	72,33	-24,17	-75,68	0,87	26,56
36º	RVTRANS TRANSPORTE URBANO S.A.	SP	5.684	283	674	140	1,16	65,58	2,46	49,37	6,91	47,14

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

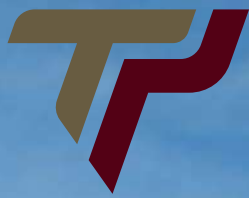
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	JSL S.A.	SP	6.022.405	1.412.613	166.397	194.182	1,37	82,86	3,22	13,75	0,73	40,19
2º	G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.554.391	88.608	5.339	6.653	1,04	83,71	0,26	7,51	4,70	32,22
3º	SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	1.804.323	501.389	-131.955	-106.872	1,14	74,71	-5,92	-21,32	0,91	18,68
4º	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.648.482	579.446	216.229	197.089	1,90	43,36	11,96	34,01	1,61	26,80
5º	BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	1.631.761	68.461	-74.568	-71.099	0,82	93,55	-4,36	-103,85	1,54	20,32
6º	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.500.554	168.417	99.842	90.188	3,25	30,19	6,01	53,55	6,22	22,47
7º	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.370.509	767.127	207.895	159.664	2,30	30,96	11,65	20,81	1,23	36,05
8º	COOPERCARGA S.A.	SC	1.310.889	69.075	37.721	30.229	1,71	78,25	2,31	43,76	4,13	34,07
9º	TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.268.672	252.441	42.530	47.676	0,86	66,92	3,76	18,89	1,66	64,75
10º	TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	1.154.559	260.846	55.776	32.491	1,44	78,40	2,81	12,46	0,96	34,21
11º	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1.024.832	158.189	-1.933	-1.681	1,28	86,80	-0,16	-1,06	0,86	17,43
12º	CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	1.002.234	152.021	25.162	20.859	0,92	71,42	2,08	13,72	1,88	19,40
13º	EXPRESSO SÃO MIGUEL S.A.	SC	915.427	87.981	108.618	80.543	0,69	76,74	8,80	91,55	2,42	26,90
14º	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIARIOS S.A.	SP	856.970	177.950	2.102	2.102	0,97	74,66	0,25	1,18	1,22	38,77
15º	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	MG	834.604	359.585	86.479	57.694	1,55	67,66	6,91	16,04	0,75	15,12
16º	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	819.502	323.503	96.686	75.770	1,28	64,59	9,25	23,42	0,90	35,93
17º	TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	774.426	51.146	63.023	40.446	0,75	92,45	5,22	79,08	1,14	75,29
18º	TOMBINI & CIA LTDA.	SC	682.501	62.822	-5.258	-6.960	1,52	91,45	-1,02	-11,08	0,93	66,08
19º	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	679.887	339.486	20.975	17.427	1,73	40,61	2,56	5,13	1,19	22,92
20º	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	BA	519.121	135.611	24.264	18.254	1,78	69,72	3,52	13,46	1,16	7,62
21º	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	RJ	422.610	186.946	53.056	43.320	1,98	27,88	10,25	23,17	1,63	17,16
22º	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	385.751	79.112	15.952	20.636	1,30	66,99	5,35	26,08	1,61	22,05

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**ENTRE AS MAIORES EMPRESAS  
DE TRANSPORTE DO BRASIL!**



# TRANSPANORAMA

TRANSPORTANDO COM SEGURANÇA E EXCELÊNCIA



**+ de 90**  
UNIDADES PELO BRASIL



**1.200**  
CAMINHÕES



**2.500**  
COLABORADORES



**ESG**

ACESSE NOSSO  
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

[www.transpanorama.com.br](http://www.transpanorama.com.br)

@transpanorama

@transpanoramatp

@transpanorama  
transportes

+55 (44) 3261 0000

RODOVIA, PR 317, 4.652 - MARINGÁ | PR

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23º	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	328.426	129.850	22.285	14.431	2,05	33,43	4,39	11,11	1,68	37,10
24º	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	316.808	163.151	52.222	44.745	4,41	23,09	14,12	27,43	1,49	21,96
25º	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	ES	304.842	133.630	9.123	6.933	2,26	56,80	2,27	5,19	0,99	11,63
26º	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	280.527	114.815	24.291	23.750	3,81	29,17	8,47	20,69	1,73	24,76
27º	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	268.195	85.520	9.874	8.728	1,49	66,68	3,25	10,21	1,04	29,96
28º	GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	229.265	117.933		38.117	0,79	39,62	16,63	32,32	1,17	52,80
29º	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A. <sup>3</sup>	SP	216.578	40.861	10.711	6.926	1,81	50,66	3,20	16,95	2,62	
30º	TRANSPORTES TREMÊA LTDA.	SC	215.481	21.667	18.495	15.010	1,06	84,51	6,97	69,27	1,54	37,69
31º	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A. <sup>3</sup>	SP	207.100	77.282	8.503	4.615	1,02	63,44	2,23	5,97	0,98	
32º	AXON TRANSPORTES S.A.	PR	194.284	31.017	16.438	11.722	1,00	68,81	6,03	37,79	1,95	0,78
33º	PRÁTICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA. <sup>3</sup>	RS	126.928	6.478	-4.897	-4.897	0,46	95,43	-3,86	-75,60	0,90	
34º	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	113.981	121.263	53.976	51.542	0,27	59,32	45,22	42,50	0,38	42,27
35º	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	111.609	13.323	4.766	4.766	1,10	78,54	4,27	35,77	1,80	32,52
36º	TRANNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	110.398	50.871	28.160	18.675	2,25	40,33	16,92	36,71	1,29	38,94
37º	REUNIDAS TRANSPORTADORA ROD.DE CARGAS S.A. <sup>13</sup>	SC	103.112	-161.470	41.537	41.557	0,03	147,96	40,30	-25,74	0,31	
38º	GHISOLFI LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	ES	99.484	50.877		-139	0,35	84,02	-0,14	-0,27	0,31	
39º	LNT LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	MG	87.205	2.802	6.089	3.479	0,87	90,58	3,99	124,13	2,93	
40º	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	85.490	25.561	10.408	5.936	1,70	39,91	6,94	23,22	2,01	13,34
41º	PEROLA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	85.406	20.148	2.511	734	1,55	41,69	0,86	3,64	2,47	
42º	QUIMITRANS LOGÍSTICA & TRANSPORTES LTDA.	SP	80.621	4.249	1.354	1.311	1,06	88,33	1,63	30,85	2,21	8,59
43º	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	69.935	12.062	13.502	10.780	3,55	13,24	15,41	89,37	5,03	19,32
44º	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	61.663	20.409	2.199	2.298	0,95	62,05	3,73	11,26	1,15	23,33
45º	TRANSMOG TRANSPORTE S.A.	SP	49.285	26.556	28.593	25.566	3,80	27,43	51,87	96,27	1,35	158,80
46º	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	47.552	14.019	-514	-765	3,37	69,43	-1,61	-5,46	1,04	27,90
47º	METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	44.669	2	3.060	887	0,94	99,99	1,99	N.D.	2,85	16,93
48º	PACER LOGÍSTICA S.A.	SP	42.050	-56.040	-36.949	-35.831	0,15	209,75	-85,21	N.D.	0,82	-22,97
49º	ICEPORT – TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A.	SC	24.970	-5.638	1.191	704	1,61	189,58	2,82	-12,49	3,97	1,84
50º	TCP - LOG S.A.	PR	21.817	27.583	15.146	12.149	5,93	16,86	55,69	44,05	0,66	71,92
51º	PLANALTO CENTRO OESTE TRANSPORTE S.A.	DF	20.639	2.940	184	146	0,26	76,85	0,71	4,97	1,62	47,10
52º	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	19.054	12.492	3.947	3.160	1,40	34,68	16,59	25,30	1,00	18,83
53º	TRANSWAGO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS LTDA.	SP	18.851	1.053		0	0,91	85,95	0,00	0,00	2,52	32,48
54º	TRANSBIA TRANSPORTES BALDAN S.A.	SP	14.982	-9.036	-1.391	-1.391	0,27	336,30	-9,28	N.D.	3,92	-12,42
55º	VECTOR TRANSPORTES E TECNOLOGIA S.A.	SP	13.315	12.477	-12.425	-8.198	0,54	72,50	-61,57	-65,70	0,29	131,12
56º	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	13.057	3.147	3.916	3.427	2,94	44,08	26,25	108,89	2,32	86,28
57º	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	11.994	8.981	1.447	961	5,19	14,83	8,01	10,70	1,14	74,43
58º	BSV TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	PR	7.901	4.820		1.419	2,67	58,88	17,96	29,45	0,67	
59º	TRANSCAP TRANSPORTADORA DO BRASIL S.A.	SP	6.391	-9.670	-6.128	-6.128	0,11	131,84	-95,89	N.D.	0,21	55,96
60º	VITERRA LOGÍSTICA DE AÇÚCAR S.A.	PR	3.814	33.023	492	399	4,79	4,76	10,46	1,21	0,11	5,83
61º	FLAP LOCADORA E TRANSPORTES S.A.	SP	1.280	7.306	-526	-526	4,27	26,16	-41,09	-7,20	0,13	-58,24
62º	TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	907	1.986	837	752	3,50	16,52	82,91	37,87	0,38	7,72

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO PIRACABANA S.A.	SP	1.108.217	313.591	77.752	80.765	0,72	80,24	7,29	25,75	0,70	48,36
2º	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	573.513	369.580	94.999	82.080	1,85	36,13	14,31	22,21	0,99	59,70
3º	EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	529.546	138.983	55.148	37.995	0,73	58,07	7,18	27,34	1,60	64,09
4º	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	506.123	74.624	-27.295	-18.612	0,93	78,81	-3,68	-24,94	1,44	56,58
5º	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	502.955	187.019	25.712	17.082	0,52	63,96	3,40	9,13	0,97	88,37
6º	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	456.199	260.520	-58.796	-62.457	0,98	72,82	-13,69	-23,97	0,48	90,32
7º	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	411.017	92.052	7.777	15.021	0,35	78,54	3,65	16,32	0,96	42,40
8º	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	315.548	4.643	-58.725	-37.719	0,39	98,88	-11,95	-812,48	0,76	47,80
9º	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	291.279	45.162	-14.728	-11.810	0,34	81,28	-4,05	-26,15	1,21	53,89
10º	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	245.967	40.015	6.531	3.888	0,53	75,31	1,58	9,72	1,52	83,44
11º	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	239.728	60.040	1.517	1.517	0,74	65,42	0,63	2,53	1,38	24,16
12º	REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS <sup>13</sup>	SC	226.179	-613.469	85.377	43.845	0,06	173,51	19,39	-7,15	0,27	
13º	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	192.235	158.460	16.515	6.805	0,19	53,13	3,54	4,29	0,57	50,47
14º	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	147.881	24.221	883	640	0,95	85,01	0,43	2,64	0,92	44,74
15º	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	126.528	19.546	-9.501	-6.329	0,35	87,79	-5,00	-32,38	0,79	48,31
16º	RÁPIDO MACAENSE LTDA. E SUA CONTROLADA	RJ	111.823	-1.840	-25.031	-16.487	0,28	101,51	-14,74	N.D.	0,92	52,70
17º	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	94.631	34.341	16.794	13.232	1,20	72,83	13,98	38,53	0,75	88,25
18º	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	86.335	128.734	8.554	8.489	1,75	20,32	9,83	6,59	0,53	46,76
19º	REUNIDAS TRANSPORTES S.A.	SC	75.945	477	4.174	-2.670	0,13	99,77	-3,52	-559,75	0,37	77,10
20º	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	73.944	64.597	-1.528	-1.499	1,71	40,71	-2,03	-2,32	0,68	79,80
21º	ICARÁI AUTO TRANSPORTES S.A. <sup>3</sup>	RJ	36.460	29.470		-11	0,42	41,64	-0,03	-0,04	0,72	
22º	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	33.555	12.863	4.758	1.612	1,94	59,08	4,80	12,53	1,07	143,31
23º	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	20.985	19.933	-289	-289	0,54	45,62	-1,38	-1,45	0,57	53,23
24º	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	20.226	11.688	1.115	1.115	0,32	64,46	5,51	9,54	0,62	62,18
25º	ELUX S.S. EXPRESSO LUXO SÃO PAULO SANTOS LTDA.	SP	17.164	11.331	1.839	1.524	3,00	25,24	8,88	13,45	1,13	75,35
26º	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A. <sup>1</sup>	RS	9.118	140.214	100.897	66.034	0,01	70,85	724,22	47,10	0,02	48,48
27º	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	8.410	45.158	-51	-51	1,12	17,15	-0,60	-0,11	0,15	66,22
28º	VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	7.510	3.242	278	278	4,06	17,97	3,71	8,58	1,90	75,28
29º	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	7.065	10.203	2.726	2.168	4,43	20,70	30,69	21,25	0,55	49,81
30º	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	6.982	2.091	-718	-718	1,20	92,85	-10,28	-34,34	0,24	53,71

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	DF	19.813.132	1.257.119	-890.040	-808.781	0,77	93,00	-4,08	-64,34	1,10	-7,00
2º	VLI S.A.	SP	7.645.144	6.282.751	-1.612.805	-2.071.151	0,92	70,60	-27,09	-32,97	0,36	18,22
3º	PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	4.149.051	-1.421.741	-553.637	-553.637	1,14	107,35	-13,34	N.D.	0,21	-37,12
4º	VLI MULTIMODAL S.A.	MG	3.450.291	5.963.865	-2.230.042	-2.087.291	1,06	57,71	-60,50	-35,00	0,24	7,14
5º	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	2.620.081	858.666	90.139	88.453	1,80	77,91	3,38	10,30	0,67	25,49
6º	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	2.067.050	875.614	248.550	406.760	1,57	74,61	19,68	46,45	0,60	47,96
7º	SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	1.814.735	12.497	-43.091	-43.091	0,74	96,88	-2,37	-344,81	4,53	20,37
8º	TEX COURIER S.A.	SP	1.476.433	110.444	92.098	74.547	1,17	85,59	5,05	67,50	1,93	50,74

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
9º	JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.307.355	247.850	140.660	120.593	1,76	47,31	9,22	48,66	2,78	16,60
10º	ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	813.119	1.597.794	306.650	233.524	1,71	36,89	28,72	14,62	0,32	14,03
11º	BANDEIRANTES DEICMAR LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	SP	775.329	87.573	129.503	90.128	1,16	65,82	11,62	102,92	3,03	35,19
12º	VAST INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	688.946	-762.688	19.617	24.347	1,40	113,22	3,53	-3,19	0,12	43,20
13º	MULTILOG BRASIL S.A.	SP	653.135	220.799	168.394	129.772	0,64	73,43	19,87	58,77	0,79	59,58
14º	SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	566.458	488.757	-55.110	-39.190	0,51	70,78	-6,92	-8,02	0,34	66,15
15º	AGV LOGÍSTICA S.A. 3	SP	561.228	308.351	81.770	53.483	1,85	56,10	9,53	17,34	0,80	
16º	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	496.804	69.385	18.451	49.010	1,06	83,42	9,87	70,63	1,19	40,27
17º	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	462.863	544.962	-41.691	-27.935	1,03	48,77	-6,04	-5,13	0,44	38,01
18º	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	443.543	48.169	7.240	7.240	1,02	82,97	1,63	15,03	1,57	61,90
19º	GAFOR S.A.	SP	410.038	45.107	-7.376	-6.045	0,88	83,96	-1,47	-13,40	1,46	8,29
20º	GRANEL QUÍMICA LTDA.	SP	305.419	459.800	107.042	80.409	1,20	36,77	26,33	17,49	0,42	39,31
21º	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	282.149	160.408	44.022	29.719	0,49	63,61	10,53	18,53	0,64	28,09
22º	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	264.191	1.000.909	-278.364	-185.556	0,47	71,27	-70,24	-18,54	0,08	46,54
23º	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	249.452	404.900	90.750	90.750	1,79	29,84	36,38	22,41	0,43	52,90
24º	CEVA FREIGHT MANAGEMENT DO BRASIL LTDA.	SP	229.576	78.401	33.561	22.364	1,37	62,99	9,74	28,53	1,08	6,83
25º	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	204.248	199.227	137.862	91.152	0,60	61,49	44,63	45,75	0,39	45,96
26º	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	191.730	30.188	6.406	4.236	0,82	57,67	2,21	14,03	2,69	30,23
27º	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	184.919	300.040	66.996	44.061	1,47	30,01	23,83	14,69	0,43	-14,21
28º	CORREDOR LOG. E INFRAESTRUTURA S.A.	SP	177.687	722.411	4.769	235	3,64	59,25	0,13	0,03	0,10	42,16
29º	TPC LOGÍSTICA SUDESTE S.A.	SP	176.499	4.072	14.071	9.274	1,58	97,81	5,25	227,75	0,95	23,18
30º	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A. E CONTROLADAS	RJ	170.429	12.182	-2.073	-1.409	0,60	93,83	-0,83	-11,57	0,86	23,86
31º	TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.- TERMASA	RS	150.717	427.196	115.366	66.617	7,71	9,55	44,20	15,59	0,32	-21,24
32º	TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. – TGPM	PA	145.627	473.932	50.108	37.802	0,60	30,79	25,96	7,98	0,21	30,79
33º	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	142.612	34.807	24.056	16.070	0,42	87,09	11,27	46,17	0,53	21,70
34º	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	120.009	134.717	6.310	4.210	0,48	74,91	3,51	3,13	0,22	11,71
35º	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A. 3	SP	114.451	8.998		4.912	0,94	73,08	4,29	54,59	3,42	
36º	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	101.317	67.617	16.290	12.922	0,83	41,86	12,75	19,11	0,87	28,16
37º	TERMINAL GRANELEIRO S.A. - TERGRASA	RS	95.170	86.536	-3.751	-6.297	0,15	71,68	-6,62	-7,28	0,31	-16,20
38º	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	89.611	178.118	14.770	9.111	0,17	43,07	10,17	5,12	0,29	30,56
39º	CLI SUL S.A. 3	SP	87.000	1.159.476	43.615	24.172	2,63	51,37	27,78	2,08	0,04	
40º	TPC LOGÍSTICA NORDESTE S.A.	BA	81.708	22.557	5.234	3.723	1,60	77,13	4,56	16,50	0,83	15,17
41º	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	80.000	94.042	33.867	28.671	1,23	33,14	35,84	30,49	0,57	90,69
42º	EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL	SP	78.562	16.575	3.709	1.306	0,66	51,26	1,66	7,88	2,31	53,20
43º	TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	75.245	60.731	35.972	26.720	2,81	26,17	35,51	44,00	0,91	28,80
44º	AGEO LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	72.680	52.191	2.419	2.957	1,02	89,03	4,07	5,67	0,15	12,99
45º	TORA LOG. ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A.	MG	69.322	33.126	12.380	6.088	0,90	77,71	8,78	18,38	0,47	26,12
46º	CRAGEA - CIA. REG. DE ARM. GERAIS E ENTREPOSTOS ADUAN.SP		66.398	51.423	21.782	14.385	11,69	20,09	21,67	27,97	1,03	35,14
47º	SUATA SERV. UNIFICADO DE ARMAZ.E TERM. ALFANDEGADO S.A. PE		59.203	10.398	18.567	21.853	0,99	73,43	36,91	210,17	1,51	88,33
48º	PORTO SECO CENTRO-OESTE S.A.	GO	50.739	128.449	20.946	12.643	3,55	31,37	24,92	9,84	0,27	29,86
49º	TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS PAULÍNIA S.A.	SP	46.769	109.927	19.910	13.163	0,45	44,98	28,14	11,97	0,23	22,84
50º	KOTHE LOGISTICA LTDA.	SP	46.438	15.431	27.837	22.935	1,35	81,71	49,39	148,63	0,55	51,23

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

# A tradição e qualidade da West Cargo agora também no modal marítimo.



Transporte Rodoviário em Regime de Trânsito Aduaneiro - DTA

Autorizações para Transportes de Medicamentos, Correlatos, Insumos, Saneantes e Cosméticos

Licença para Produtos Controlados

Frota Diversificada de Caminhões Refrigerados

Equipamentos Especiais para Transportes de Turbinas de Aviação e Helicópteros



## CERTIFICAÇÕES:

ANVISA • POLÍCIA FEDERAL • POLÍCIA CIVIL • EXÉRCITO • OEA (RECEITA FEDERAL DO BRASIL)

TRANSPORTE RODOVIÁRIO



[westcargo.com.br](http://westcargo.com.br)

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
51º	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	40.258	22.213	-8.058	-8.023	3,10	32,93	-19,93	-36,12	1,22	-59,26
52º	AURORA DA AMAZÔNIA TERMAIS E SERVIÇOS LTDA.	AM	38.577	42.079	16.801	9.755	10,13	17,40	25,29	23,18	0,76	70,21
53º	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	28.826	69.630	14.955	9.894	2,74	15,18	34,32	14,21	0,35	-2,23
54º	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	24.070	41.469	9.613	5.870	6,23	10,63	24,39	14,16	0,52	13,97
55º	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	22.896	26.267	8.240	5.622	1,10	51,47	24,55	21,40	0,42	-7,87
56º	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	20.862	39.468		-544	2,13	78,38	-2,61	-1,38	0,11	3,18
57º	FERTIMPORT S.A.	SP	17.267	207.793	130.199	131.780	3,06	15,05	763,19	63,42	0,07	3,95
58º	RHODES S.A.	ES	13.728	41.139	10.966	8.502	23,90	2,54	61,93	20,67	0,33	-16,74
59º	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	13.398	25.728	2.992	1.656	3,00	15,34	12,36	6,44	0,44	17,66
60º	GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A. 3	SP	13.266	269.939	-44.711	-45.328	47,79	8,26	-341,69	-16,79	0,05	
61º	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	12.323	6.584	3.836	3.413	1,12	30,93	27,70	51,84	1,29	-25,64
62º	LOGBRAS PARTICIPAÇÕES E DESENVOL. LOGÍSTICOS S.A.	SP	8.109	195.825	5.205	1.380	3,48	41,02	17,02	0,70	0,02	9,51
63º	EMAD - EMPRESA ARMAZENADORA DE DOURADOS S.A.	MS	5.309	9.616	613	388	2,59	30,80	7,31	4,04	0,38	22,33
64º	MONDOVI FLEX S.A.	MG	4.736	38.778	4.083	3.547	116,54	0,86	74,88	9,15	0,12	76,93
65º	EMPRESA ARMAZENADORA DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	4.636	3.976	2.148	2.148	1,03	41,37	46,33	54,02	0,68	179,47
66º	TERMINAL VLI PORTO FRANCO S.A. 3	MG	3.018	-726	-1.149	-639	2,16	102,71	-21,17	N.D.	0,11	
67º	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	2.669	40.957	3.234	2.782	0,86	31,07	104,23	6,79	0,04	7,58
68º	GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	1.821	18.053	1.559	1.357	207,20	0,48	74,52	7,52	0,10	87,14
69º	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	344	1.770	32	25	0,17	52,56	7,37	1,43	0,09	21,88

**INDÚSTRIA**

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	11.152.417	3.821.266	881.955	666.402	2,01	70,34	5,98	17,44	0,87	23,13
2º	FACCHINI S.A.	SP	3.318.250	1.422.701	611.496	436.357	2,11	47,74	13,15	30,67	1,22	13,71
3º	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	1.715.549	247.804	167.646	111.847	1,79	70,70	6,52	45,14	2,03	16,39
4º	PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS 3	SP	267.015	78.082	13.684	16.360	1,30	69,56	6,13	20,95	1,04	
5º	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	101.143	36.745	31.480	23.109	1,24	71,37	22,85	62,89	0,79	11,44
6º	CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO INDUSTRIAL 3	SC	74.880	3.488	542	321	0,79	93,20	0,43	9,22	1,46	
7º	RECRUSUL S.A.	RS	74.091	-5.678	-12.624	-12.699	1,32	109,76	-17,14	N.D.	1,27	24,40
8º	HC HORNBERG IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA. 3	SC	68.578	18.349	6.780	5.056	1,44	63,21	7,37	27,56	1,37	
9º	OLIVO S.A. IND. E COM. DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS 3	SC	28.209	664	636	444	1,32	96,32	1,57	66,85	1,56	
10º	4TRUCK INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS 3	SP	18.729	500	885	172	1,47	90,65	0,92	34,47	3,50	
11º	COLON EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.	PI	11.062	12.732	2.443	1.981	7,94	12,46	17,91	15,56	0,76	20,91

**CARROCERIAS PARA ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MARCOPOLO S.A.	RS	5.415.618	3.204.773	413.284	436.802	1,81	56,67	8,07	13,63	0,73	54,76
2º	COMIL ÔNIBUS S.A. 1	RS	466.117	49.303	67.416	78.061	2,65	87,78	16,75	158,33	1,16	40,50

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMBRAER S.A.	SP	23.448.771	14.736.781	-1.062.616	-1.047.213	1,79	72,15	-4,47	-7,11	0,44	3,44
2º	AEL SISTEMAS S.A. 3	RS	247.952	183.852	22.181	19.480	1,31	56,98	7,86	10,60	0,58	
3º	GME AEROSPACE INDÚSTRIA DE MATERIAL COMPOSTO S.A.	PR	138.427	144.112	3.749	1.249	1,14	44,70	0,90	0,87	0,53	-29,69
4º	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. 1	SP	44.035	1.818.208	-332.110	-226.155	0,36	39,32	-513,58	-12,44	0,01	-79,98

## INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GREENBRIER MAXION EQUIP. E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.	SP	789.804	115.592	55.355	50.730	1,17	77,46	6,42	43,89	1,54	-2,70
2º	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.	SP	626.946	259.479	57.998	47.522	0,90	54,24	7,58	18,31	1,11	29,00
3º	CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A. 3	SP	117.773	225.763	13.822	10.707	1,61	17,31	9,09	4,74	0,43	
4º	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	57.903	78.262	-4.973	-4.973	1,48	80,58	-8,59	-6,35	0,14	-9,00
5º	FERROLEASE COM. E LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.	SP	17.373	48.164	12.255	9.097	0,96	35,19	52,37	18,89	0,23	8,67

## MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	14.300.865	3.884.135	545.734	423.251	1,38	57,83	2,96	10,90	1,55	24,89

## PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GESTAMP BRASIL INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A. 3	PR	3.677.141	866.852	206.089	144.439	0,77	71,41	3,93	16,66	1,21	
2º	FRAS-LE S.A.	RS	3.058.171	1.778.438	248.841	203.329	2,66	52,77	6,65	11,43	0,81	18,43
3º	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	2.218.915	2.856.206	381.551	373.820	4,06	17,58	16,85	13,09	0,64	8,38
4º	SCHULZ S.A.	SC	2.093.038	1.114.869	300.235	269.981	2,71	52,97	12,90	24,22	0,88	22,71
5º	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	1.640.713	70.844	22.346	16.246	0,70	94,01	0,99	22,93	1,39	32,37
6º	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.	SP	1.030.770	297.580	250.121	188.789	1,53	51,79	18,32	63,44	1,67	21,00
7º	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	985.950	113.410	35.004	24.023	0,87	77,69	2,44	21,18	1,94	33,02
8º	RASSINI – NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	963.220	96.627	63.202	38.700	0,87	74,34	4,02	40,05	2,56	42,32
9º	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	903.076	809.329	196.392	135.266	4,42	19,17	14,98	16,71	0,90	21,44
10º	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	798.282	383.232	130.952	91.769	3,15	27,71	11,50	23,95	1,51	37,22
11º	KSB BRASIL LTDA.	SP	718.678	278.651	100.759	66.978	1,54	51,95	9,32	24,04	1,24	20,03
12º	NEXANS BRASIL S.A. 3	SP	705.354	48.579	-18.807	-23.769	1,01	89,44	-3,37	-48,93	1,53	
13º	S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A. 3	MG	631.651	311.565	116.795	92.855	2,99	19,54	14,70	29,80	1,63	
14º	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS, TRATORES E SERV. S.A. 1	SP	631.027	10.881	57.133	60.832	1,41	95,02	9,64	559,05	2,89	29,04
15º	METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	520.842	319.842	132.648	94.187	4,24	18,57	18,08	29,45	1,33	22,72
16º	CABELAUTO CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.	MG	457.553	122.257	21.579	13.653	1,65	52,59	2,98	11,17	1,77	12,59
17º	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.	SP	452.918	149.772	29.127	11.056	2,31	49,95	2,44	7,38	1,51	40,50
18º	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	387.387	23.171	3.433	2.583	1,13	79,88	0,67	11,15	3,36	21,22
19º	ZM S.A.	SC	378.933	502.081	97.360	93.646	4,15	18,42	24,71	18,65	0,62	24,44
20º	TMD FRICTION DO BRASIL S.A.	SP	377.543	-109.220	72.449	59.738	0,51	136,02	15,82	-54,70	1,24	12,28

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21º	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	357.816	130.563	53.328	38.249	1,88	57,55	10,69	29,30	1,16	103,79
22º	ZANETTINI, BAROSSO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	311.986	64.291	55.663	39.194	2,00	50,31	12,56	60,96	2,41	52,41
23º	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	309.666	139.316	28.280	27.362	1,43	65,92	8,84	19,64	0,76	58,83
24º	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	307.860	264.735	57.084	38.250	2,99	22,89	12,42	14,45	0,90	3,18
25º	WETZEL S.A.	SC	293.024	-9.783	17.414	29.902	1,05	103,65	10,20	-305,65	1,09	20,01
26º	VALEO CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL - VEÍCULOS COM. S.A.	RS	286.385	119.316	24.434	17.127	2,05	39,46	5,98	14,35	1,45	40,21
27º	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A.	SP	257.061	47.331	-7.879	-8.593	1,23	78,32	-3,34	-18,16	1,18	-5,31
28º	KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE S.A.	RS	223.394	50.851	33.334	24.143	2,08	67,35	10,81	47,48	1,43	33,20
29º	INTRAL S.A. - INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	150.315	142.931	17.471	17.423	2,19	33,84	11,59	12,19	0,70	52,59
30º	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	136.391	49.265	18.194	12.451	3,12	33,38	9,13	25,27	1,84	28,86
31º	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	135.016	75.031	40.928	32.397	4,61	27,40	23,99	43,18	1,31	43,04
32º	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS <sup>1</sup>	RS	131.139	41.497	6.614	6.614	1,07	63,86	5,04	15,94	1,14	21,55
33º	TOMÉ S.A. INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS <sup>3</sup>	RS	119.250	-84.871	2.984	2.219	2,10	237,07	1,86	-2,61	1,93	
34º	INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	116.732	23.987	10.581	7.016	1,70	52,24	6,01	29,25	2,32	-18,72
35º	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	113.062	31.086	30.857	28.069	1,10	63,16	24,83	90,29	1,34	73,36
36º	FORJASUL CANOAS S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	99.811	153.085	82.755	78.256	19,92	3,22	78,40	51,12	0,63	49,35
37º	FUPRESA S.A.	SP	94.878	17.522	12.110	9.362	1,17	72,25	9,87	53,43	1,50	11,21
38º	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	89.126	36.656	-47	-145	3,38	26,87	-0,16	-0,40	1,78	30,77
39º	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	79.149	54.697	17.964	13.001	3,44	26,53	16,43	23,77	1,06	17,67
40º	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	78.460	30.632	8.148	8.056	2,27	37,85	10,27	26,30	1,59	9,10
41º	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	72.979	70.089	7.326	5.354	6,07	22,00	7,34	7,64	0,81	11,15
42º	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	46.506	15.384	3.552	2.296	2,68	46,29	4,94	14,92	1,62	15,50
43º	SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	41.446	207.402	-43.944	-25.231	4,83	56,67	-60,88	-12,17	0,09	71,66
44º	OLIVO S.A. IND. DE COMPONENTES E PEÇAS PARA IMP. ROD. <sup>3</sup>	SC	38.328	980	283	221	1,74	98,31	0,58	22,52	0,66	
45º	INDÚSTRIA AUTO METALURGIA S.A. <sup>3</sup>	SP	33.424	2.300	1.168	909	2,67	96,74	2,72	39,53	0,47	
46º	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	31.357	24.934	5.673	3.732	7,96	11,53	11,90	14,97	1,11	6,86

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VALE S.A.	RJ	226.508.000	194.894.000	101.704.000	96.337.000	1,12	57,01	42,53	49,43	0,50	-22,83
2º	BRASKEM S.A.	BA	96.519.284	6.108.217	47.344	-820.391	1,42	93,06	-0,85	-13,43	1,10	-8,62
3º	METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	82.412.210	47.289.112	15.871.386	11.462.284	2,39	36,75	13,91	24,24	1,10	5,19
4º	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	71.654.924	21.805.349	12.165.880	9.119.162	1,89	66,53	12,73	41,82	1,10	3,84
5º	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	44.362.120	21.816.044	4.126.437	2.167.698	1,36	74,44	4,89	9,94	0,52	-7,41
6º	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS	MG	32.470.510	25.887.750	3.278.914	2.092.889	3,78	35,28	6,45	8,08	0,81	-3,75
7º	BASF S.A.	SP	24.457.959	7.190.972	2.291.645	1.417.662	1,27	65,24	5,80	19,71	1,18	16,94
8º	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	19.815.427	13.608.599	2.695.153	2.589.752	2,63	26,78	13,07	19,03	1,07	-11,88
9º	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	17.212.111	9.748.671	3.424.227	2.594.684	1,92	34,51	15,07	26,62	1,16	5,55
10º	ARCELORMITTAL PECÉM S.A. <sup>3</sup>	CE	12.392.433	3.102.770	2.065.471	1.998.377	1,68	83,18	16,13	64,41	0,67	
11º	ANANKE ALUMINA S.A.	RJ	11.285.105	3.645.863	-1.153.773	-1.527.499	0,92	68,86	-13,54	-41,90	0,96	3,17
12º	TUPY S.A.	SC	10.178.416	3.034.360	643.078	502.221	1,90	70,38	4,93	16,55	0,99	43,71

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.




viação  
**Avanti**  
*Mobilidade Corporativa*



A Viação Avanti especializada em Transporte Corporativo atendendo a grandes Empresas no Norte do Estado de Minas Gerais, reconhecida como a 5º Melhor Empresa em Transporte Corporativo do Brasil.

 (38) 9 9230-0030

 [viacaoavanti.com.br](http://viacaoavanti.com.br)

Maiores & Melhores   
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13º	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	9.384.496	1.837.214	492.194	444.441	1,64	49,19	4,74	24,19	2,60	10,19
14º	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	8.824.627	5.323.477	1.130.326	957.246	1,99	56,63	10,85	17,98	0,72	4,77
15º	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	8.352.616	3.376.788	1.988.286	1.456.446	2,47	56,34	17,44	43,13	1,08	6,43
16º	SALOBO METAIS S.A.	RJ	6.978.048	13.821.757	2.599.186	2.227.772	1,11	12,86	31,93	16,12	0,44	-16,43
17º	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A.	MG	6.903.384	4.855.359	-115.459	-115.038	1,22	43,94	-1,67	-2,37	0,80	11,32
18º	ATLAS ALUMÍNIO S.A.	RJ	6.248.175	3.240.033	814.166	656.170	2,48	35,43	10,50	20,25	1,25	0,81
19º	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	5.101.987	8.274.163	1.649.337	1.343.564	1,47	24,07	26,33	16,24	0,47	-1,12
20º	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	3.617.708	7.203.138	1.545.615	1.144.433	5,06	13,71	31,63	15,89	0,43	-38,21
21º	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	RJ	3.407.155	896.329	130.476	88.547	1,76	49,57	2,60	9,88	1,92	10,10
22º	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	3.302.375	2.637.437	131.008	130.009	16,16	8,00	3,94	4,93	1,15	2,68
23º	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRG. S.A.	PR	3.255.421	527.739	122.086	95.979	1,54	45,16	2,95	18,19	3,38	31,46
24º	CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	3.139.016	3.040.887	1.244.362	1.062.474	3,35	25,24	33,85	34,94	0,77	31,37
25º	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	2.708.071	1.387.152	757.871	549.495	1,64	46,77	20,29	39,61	1,04	70,96
26º	VILLARES METALS S.A.	SP	2.535.972	507.353	37.742	24.154	1,03	75,30	0,95	4,76	1,23	29,96
27º	PANATLÂNTICA S.A.	RS	2.331.132	840.373	88.141	55.693	2,83	55,76	2,39	6,63	1,23	-12,63
28º	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	2.099.138	343.762	421.575	329.722	1,71	83,71	15,71	95,92	1,00	22,91
29º	PARANAPANEMA S.A. <sup>1</sup>	BA	2.005.986	-2.817.566	-2.727.825	-2.701.084	0,16	241,69	-134,65	N.D.	1,01	-57,45
30º	CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS	SP	1.904.792	1.960.220	55.019	7.029	1,33	52,76	0,37	0,36	0,46	32,51
31º	MRN - MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	PA	1.892.735	996.990	173.042	162.587	0,71	74,48	8,59	16,31	0,48	21,75
32º	LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. – LIASA	MG	1.549.229	720.063	569.516	508.230	1,55	66,84	32,81	70,58	0,71	23,74
33º	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1.132.185	252.389	190.857	127.395	1,91	60,90	11,25	50,48	1,75	48,73
34º	VIENA SIDERÚRGICA S.A.	MA	1.084.556	940.857	188.364	141.335	1,80	18,96	13,03	15,02	0,93	-7,20
35º	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	1.017.186	7.225	91.779	258.724	2,26	99,10	25,44	3.580,96	1,27	17,87
36º	METALÚRGICA VALENÇA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. <sup>3</sup>	RJ	1.016.808	694.264	249.464	249.464	3,91	20,16	24,53	35,93	1,17	
37º	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	979.557	85.861	115.161	77.520	0,65	88,68	7,91	90,29	1,29	22,47
38º	SIKA S.A.	SP	952.292	485.597	77.759	52.432	2,15	42,94	5,51	10,80	1,12	47,05
39º	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	899.165	865.268	318.288	219.546	4,58	16,34	24,42	25,37	0,87	-6,66
40º	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	861.177	134.612	179.895	120.014	1,55	65,38	13,94	89,16	2,21	61,07
41º	STRATURA ASFALTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	854.306	247.426	37.690	24.807	2,99	44,03	2,90	10,03	1,93	
42º	BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	819.392	122.912	208.756	137.717	3,59	83,57	16,81	112,04	1,10	-8,91
43º	APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	804.104	360.363	116.285	89.027	2,97	44,54	11,07	24,70	1,24	24,14
44º	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A. <sup>3</sup>	MG	790.507	347.129	199.767	131.986	2,80	27,92	16,70	38,02	1,64	
45º	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	777.653	290.312	99.362	87.508	3,79	24,69	11,25	30,14	2,02	3,33
46º	VIDROPORTO S.A.	SP	693.603	526.985	100.155	88.807	1,90	66,72	12,80	16,85	0,44	13,72
47º	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	678.273	237.265	57.517	38.109	1,64	41,95	5,62	16,06	1,66	41,87
48º	METALÚRGICA BARRA DO PIRAÍ S.A.	RJ	593.394	397.133		125.995	1,53	43,54	21,23	31,73	0,84	23,39
49º	APOLO TUBULARS S.A.	SP	553.776	176.682	67.349	38.908	1,86	54,43	7,03	22,02	1,43	87,21
50º	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A.	SC	550.105	110.816	20.375	16.999	1,47	65,91	3,09	15,34	1,69	-14,00
51º	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	492.141	215.087	43.248	37.002	0,99	58,07	7,52	17,20	0,96	27,32
52º	FERCOI S.A.	SP	436.686	243.715	79.519	57.810	5,99	19,84	13,24	23,72	1,44	-2,70
53º	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	SC	427.519	207.235	70.168	51.202	4,13	33,66	11,98	24,71	1,37	-4,04

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



## MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
54º	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A. <sup>3</sup>	MG	409.595	408.182	318.926	280.210	1,40	28,11	68,41	68,65	0,72	
55º	RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	406.471	786.845	123.065	108.755	1,50	19,12	26,76	13,82	0,42	-36,88
56º	SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS <sup>1</sup>	GO	375.620	102.684	91.532	63.307	1,90	64,47	16,85	61,65	1,30	39,77
57º	SULZER BRASIL S.A.	SP	371.057	220.914	68.643	63.963	1,71	49,22	17,24	28,95	0,85	23,21
58º	METASA S.A. - IND. METALÚRGICA	RS	334.759	95.835	-3.171	-3.171	1,06	74,75	-0,95	-3,31	0,88	36,98
59º	UNIGAL LTDA.	MG	330.640	728.089	184.063	139.257	4,34	27,87	42,12	19,13	0,33	-4,95
60º	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S.A.	SP	320.067	76.120	-27.285	-27.285	1,23	68,75	-8,52	-35,84	1,31	-21,36
61º	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	292.293	118.261	21.831	12.858	0,77	57,56	4,40	10,87	1,05	-0,94
62º	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	286.446	167.559	12.463	12.898	2,15	56,85	4,50	7,70	0,74	32,66
63º	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A. <sup>3</sup>	ES	286.360	201.890	44.038	34.709	12,84	12,77	12,12	17,19	1,24	
64º	PERFIPAR S.A. MANUFATURADOS DE AÇO <sup>3</sup>	PR	243.750	19.007	15.468	11.912	14,21	82,60	4,89	62,67	2,23	
65º	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	209.841	72.855	37.672	25.840	1,49	44,81	12,31	35,47	1,59	56,68
66º	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	191.215	34.286	21.812	15.584	0,74	75,90	8,15	45,45	1,34	5,75
67º	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	166.422	79.304	29.640	29.640	2,81	26,26	17,81	37,38	1,55	26,19
68º	AÇOFORJA INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	MG	159.871	42.196	6.784	4.961	1,31	62,70	3,10	11,76	1,41	16,07
69º	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	159.718	36.184	21.587	17.570	1,79	37,00	11,00	48,56	2,78	-9,81
70º	CERCENA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	159.186	55.490	43.604	32.223	1,20	42,91	20,24	58,07	1,64	33,04
71º	METALOSA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	ES	135.904	72.837	22.402	18.420	3,48	31,00	13,55	25,29	1,29	-20,25
72º	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS	SP	110.742	62.663	6.313	3.966	2,35	40,30	3,58	6,33	1,06	26,00
73º	INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRASILEIROS S.A.	MG	92.878	64.184	59.869	46.664	3,34	38,03	50,24	72,70	0,90	37,02
74º	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO	SP	88.367	73.482	14.045	9.311	4,61	21,19	10,54	12,67	0,95	1,63
75º	FOCUS SUL TECNOLOGIA DE TERMOPLÁSTICOS S.A.	SC	75.020	29.530	13.945	9.610	1,71	36,33	12,81	32,54	1,62	-7,39

## INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ESTALEIROS DO BRASIL LTDA. <sup>3</sup>	RS	355.312	-1.076.238		221.757	0,86	193,83	62,41	-20,60	0,31	
2º	ITAGUÁI CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	271.690	-31.747	-125.140	-89.068	1,12	110,53	-32,78	N.D.	0,90	-26,29
3º	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	108.129	202.605	18.967	12.326	1,05	64,52	11,40	6,08	0,19	-25,26
4º	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. E CONTROLADAS <sup>1</sup>	PE	106.071	210.687		-177.589	2,58	88,93	-167,42	-84,29	0,06	62,19
5º	INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	78.498	-1.097.916	-16.928	-17.540	0,15	270,77	-22,34	N.D.	0,12	17,09
6º	VARD PROMAR S.A.	PE	30.096	-673.063		51.546	4,71	227,49	171,27	-7,66	0,06	178,62

## RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	2.740.710	439.735	203.674	178.472	1,35	80,32	6,51	40,59	1,23	20,15
2º	RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	247.123	66.944	7.376	5.324	2,61	34,35	2,15	7,95	2,42	-1,92

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## SERVIÇOS

### DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.613.423	271.744	36.084	103.530	1,64	70,87	3,96	38,10	2,80	17,98
2º	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.335.922	744.307	159.756	115.914	2,52	39,41	4,96	15,57	1,90	11,29
3º	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	2.319.644	420.216	261.861	226.761	1,14	74,54	9,78	53,96	1,41	31,05
4º	CPX DISTRIBUIDORA S.A. <sup>3</sup>	SC	1.713.798	363.062	407.511	329.166	1,28	74,96	19,21	90,66	1,18	
5º	PELEGRINO DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS S.A. <sup>3</sup>	SP	1.525.472	151.783	90.957	70.862	1,37	76,28	4,65	46,69	2,38	
6º	CAR CENTRAL DE AUTOPEÇAS E ROLAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	1.103.767	252.310	74.892	54.228	2,43	42,18	4,91	21,49	2,53	
7º	SINOSCAR S.A.	RS	707.560	57.473	17.076	11.853	1,35	57,85	1,68	20,62	5,19	42,60
8º	ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A. <sup>3</sup>	SP	630.590	28.263	18.543	15.203	2,34	89,37	2,41	53,79	2,37	
9º	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	564.460	99.271	81.361	52.361	1,70	58,40	9,28	52,75	2,37	19,59
10º	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	403.551	61.130	18.622	12.386	2,01	55,51	3,07	20,26	2,94	13,28
11º	DISTRIBUIDORA MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	342.386	60.865	47.181	31.346	1,71	54,11	9,16	51,50	2,58	23,35
12º	PISANI PLÁSTICOS S.A. <sup>3</sup>	RS	308.397	95.833	17.683	14.490	1,00	64,77	4,70	15,12	1,13	
13º	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	232.248	12.109	5.964	2.436	0,95	93,93	1,05	20,11	1,16	11,98
14º	CP COMERCIAL S.A. <sup>3</sup>	SC	230.911	4.728	-31.238	-16.607	2,29	98,17	-7,19	-351,25	0,90	
15º	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	223.078	45.513	24.551	18.768	2,51	72,90	8,41	41,24	1,33	47,55
16º	REDE ANCORA - MT S.A. <sup>3</sup>	MT	203.804	15.774	5.523	5.523	1,43	66,27	2,71	35,01	4,36	
17º	REDE ANCORA-ES S.A.	ES	172.869	9.716	3.735	2.874	1,27	76,99	1,66	29,58	4,09	37,91
18º	REDE ANCORA-MG S.A.	MG	157.396	11.540	4.783	3.234	1,48	66,84	2,05	28,03	4,52	31,86
19º	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	153.971	33.436	23.819	15.820	2,05	51,91	10,27	47,31	2,21	15,31
20º	TAISA S.A.	PR	124.471	53.790	20.947	14.045	4,13	29,93	11,28	26,11	1,62	-1,43
21º	REDE ANCORA-PR S.A.	PR	93.511	8.769	429	225	1,45	68,01	0,24	2,57	3,41	10,74
22º	REDE ANCORA - RJ S.A.	RJ	68.277	5.263	835	593	1,52	66,55	0,87	11,26	4,34	0,94
23º	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	66.558	24.002	8.053	5.320	3,35	27,98	7,99	22,17	2,00	6,12
24º	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	63.498	33.551	3.300	2.405	4,25	16,07	3,79	7,17	1,59	22,25
25º	REDE ANCORA-PA IS.A.	PA	48.776	1.825	279	147	1,26	78,63	0,30	8,06	5,71	35,35
26º	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	45.277	43.688	8.640	5.695	6,26	11,64	12,58	13,04	0,92	-14,71
27º	REDE ANCORA - GO S.A.	GO	44.393	3.203	652	448	1,31	71,52	1,01	13,98	3,95	36,27
28º	REDE ANCORA - MS S.A.	MS	39.126	4.579	1.197	874	1,61	61,30	2,23	19,10	3,31	12,12
29º	REDE ANCORA - DISTRITO FEDERAL E GOIÁS S.A.	DF	36.244	4.870	1.154	898	1,75	57,04	2,48	18,44	3,20	28,41
30º	PESA CATARINENSE COM., IMP. E EXP. DE EQUIP. S.A.	SC	34.373	19.610	9.212	6.061	3,42	27,38	17,63	30,91	1,27	4,46
31º	REDE ANCORA - AL S.A.	AL	33.229	3.841	1.152	786	1,79	54,86	2,37	20,47	3,90	29,78
32º	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EX. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	19.410	3.434	341	251	1,82	55,11	1,29	7,31	2,54	45,73
33º	J.MALUCELLI EQUIPAMENTOS S.A.	PR	13.499	30.507	11.505	11.561	3,55	48,33	85,64	37,90	0,23	-87,00

### EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.	SP	427.618	411.187	67.372	47.303	1,36	60,18	11,06	11,50	0,41	32,22
2º	TMSA TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	408.434	90.827	814	1.777	1,22	70,15	0,43	1,96	1,34	5,09
3º	SOMOV S.A.	SP	316.354	135.052	16.894	13.272	1,66	47,51	4,20	9,83	1,23	38,93

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

Acervo  
Digital



**transporte**  
Todos os modais MODERNO

1963

2023

## Tenha as melhores publicações do setor de transporte e logística do país na palma da mão



[acervodigitalotm.com.br](http://acervodigitalotm.com.br)

As revistas Technibus  
e Transporte Moderno  
agora estão em formato 100% digital  
e podem ser acessadas  
e lidas onde você estiver ou preferir.

Acesse já o **Acervo digital da OTM Editora.**

**É rápido, fácil e você fica bem informado sobre tudo  
o que acontece de relevante no setor de transporte e logística.**

**EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	MOTORMAC RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A.	RS	97.044	66.656	33.521	28.091	0,34	52,33	28,95	42,14	0,69	44,92
5º	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS <sup>1</sup>	SP	27.227	-110.715	-39.036	65.690	1,06	116,73	241,27	-59,33	0,04	28,47

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RJ	3.531.755	-108.998	-23.077	-23.077	0,82	121,43	-0,65	N.D.	6,94	-41,31
2º	TEMAPE - TERMINAIS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A. <sup>3</sup>	PE	2.980.843	392.831	166.235	123.205	2,62	33,06	4,13	31,36	5,08	
3º	CONCESSIONÁRIA DO AER. INTERN.DE GUARULHOS S.A.	SP	2.388.178	-3.035.065	-204.827	-137.916	0,51	119,96	-5,77	N.D.	0,16	46,08
4º	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. <sup>3</sup>	SP	1.523.684	1.081.570	226.647	158.926	1,22	57,83	10,43	14,69	0,59	
5º	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	1.320.656	-755.474	45.199	45.199	0,13	111,90	3,42	-5,98	0,21	30,89
6º	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	1.293.068	534.128	11.846	10.344	1,22	71,17	0,80	1,94	0,70	11,20
7º	CONASA INFRAESTRUTURA S.A. E SUAS CONTROLADAS	PR	1.154.104	873.768	-61.133	-92.915	1,37	74,81	-8,05	-10,63	0,33	155,49
8º	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	1.138.150	254.029	178.956	151.557	1,97	64,75	13,32	59,66	1,58	12,25
9º	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	1.129.480	660.660	448.170	298.052	0,83	80,02	26,39	45,11	0,34	17,46
10º	OCYAN S.A.	RJ	1.099.592	1.626.531	-556.315	-440.177	1,82	33,80	-40,03	-27,06	0,45	-5,94
11º	NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A. <sup>3</sup>	RJ	1.026.768	336.426	514.919	324.784	2,62	45,50	31,63	96,54	1,66	
12º	PORTONAVE S.A. - TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES	SC	1.024.844	648.396	615.992	404.119	7,60	80,86	39,43	62,33	0,30	20,41
13º	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	1.012.598	1.832.690	714.363	473.638	1,23	30,92	46,77	25,84	0,38	10,56
14º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/SP	SP	970.971	-244.563	-113.270	-113.270	0,40	367,61	-11,67	N.D.	10,62	-0,15
15º	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	900.969	279.776	-116.454	-76.165	1,19	52,53	-8,45	-27,22	1,53	29,51
16º	ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	880.522	1.379.777	171.399	93.050	2,45	48,42	10,57	6,74	0,33	-17,01
17º	TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA.	SP	822.203	387.038	27.734	22.842	2,95	43,87	2,78	5,90	1,19	24,12
18º	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	729.123	-1.803.237		76.336	0,65	222,59	10,47	-4,23	0,50	32,21
19º	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO	RJ	728.973	-609.598	-218.191	-267.769	1,15	128,12	-36,73	N.D.	0,34	-23,35
20º	CONSTRUTORA MARQUISE S.A. <sup>3</sup>	CE	713.983	357.196	117.123	61.279	4,58	61,80	8,58	17,16	0,76	
21º	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	687.164	-1.136.411	-841.334	-841.334	1,35	106,43	-122,44	N.D.	0,04	47,69
22º	RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A. - E SUAS CONTROLADAS	RJ	687.164	-1.127.826	-841.619	-841.619	1,35	106,38	-122,48	N.D.	0,04	47,69
23º	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	685.597	120.742	63.455	44.719	1,03	70,03	6,52	37,04	1,70	75,35
24º	MULTITERMINAIS S.A. <sup>3</sup>	RJ	657.282	350.075	196.307	119.405	0,67	81,50	18,17	34,11	0,35	
25º	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	613.379	131.394	-17.749	-21.279	1,55	74,81	-3,47	-16,19	1,18	22,10
26º	HM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	609.357	423.356	-6.732	-20.246	2,20	63,85	-3,32	-4,78	0,52	29,90
27º	AGIS CONSTRUÇÃO S.A.	SP	595.482	372.908	49.413	30.522	2,28	56,73	5,13	8,18	0,69	-35,46
28º	CONCES.DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.	MG	584.672	-43.911	-26.375	-18.594	0,55	101,44	-3,18	N.D.	0,19	147,07
29º	BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.	PR	549.259	341.082	83.347	60.868	1,92	42,83	11,08	17,85	0,92	21,62
30º	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	546.974	1.006.971	183.224	153.042	1,31	46,15	27,98	15,20	0,29	23,81
31º	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	546.338	519.790	244.321	161.717	5,90	63,70	29,60	31,11	0,38	11,44
32º	ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	544.227	2.037.284	58.063	37.791	0,51	45,07	6,94	1,85	0,15	11,53
33º	ARCADIS LOGOS S.A.	SP	542.913	189.887	97	14.680	1,77	47,35	2,70	7,73	1,51	12,80

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34º	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	539.250	353.752	84.892	56.029	1,82	44,61	10,39	15,84	0,84	83,41
35º	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	MG	515.937	72.547	44.655	30.635	1,63	62,67	5,94	42,23	2,65	1,12
36º	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	503.390	310.218	178.111	119.068	0,49	66,76	23,65	38,38	0,54	-4,00
37º	OCYAN DRILLING S.A.	RJ	488.437	250.047	-123.500	-131.223	1,10	48,56	-26,87	-52,48	1,00	3.503,64
38º	ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS S.A. <sup>3</sup>	SP	473.670	706.740	192.204	127.553	1,99	25,65	26,93	18,05	0,50	
39º	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	469.115	310.266	311.192	205.057	0,80	46,62	43,71	66,09	0,81	13,65
40º	TENENGE ENGENHARIA LTDA. <sup>3</sup>	SP	467.357	243.999	-30.320	-30.320	1,15	26,02	-6,49	-12,43	1,42	
41º	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	463.331	111.982	43.526	29.610	1,97	39,12	6,39	26,44	2,52	73,47
42º	NOROMIX CONCRETO S.A.	SP	449.225	195.554		79.305	2,11	42,06	17,65	40,55	1,33	155,59
43º	ADM. DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA	PR	434.009	839.965	330.330	313.199	5,33	41,07	72,16	37,29	0,30	6,04
44º	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	413.325	202.295	129.530	87.314	0,75	70,55	21,12	43,16	0,60	-6,83
45º	INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	412.188	-1.568.891	-476.670	-541.813	0,45	141,08	-131,45	N.D.	0,11	47,48
46º	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	407.702	376.157	52.687	50.618	3,43	39,49	12,42	13,46	0,66	28,20
47º	CNO S.A. <sup>3</sup>	SP	403.800	-4.017.198	-22.255	460.517	0,27	119,44	114,05	-11,46	0,02	
48º	OECI S.A.	SP	396.519	4.540.905	-382.587	-349.894	1,80	20,54	-88,24	-7,71	0,07	-12,18
49º	TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	381.122	40.818	-16.615	-10.865	1,12	82,22	-2,85	-26,62	1,66	-5,53
50º	EMP. MARANHENSE DE ADM. PORTUÁRIA - EMAP	MA	379.406	749.187	162.247	105.014	1,27	49,87	27,68	14,02	0,25	13,02
51º	TONIOLO, BUSNELLO S.A.	RS	377.539	117.860	92.108	59.643	2,66	77,43	15,80	50,61	0,72	13,88
52º	TOYO SETAL EMPREENDIMENTOS LTDA.	SP	357.779	132.209	14.244	10.738	1,43	75,48	3,00	8,12	0,66	189,50
53º	CONSTRUTORA A. GASPAS S.A.	RN	343.338	164.232	44.263	39.501	2,18	55,26	11,50	24,05	0,94	45,26
54º	SÃO PAULO TRANSPORTE S.A. - SPTRANS	SP	341.420	329.372	-172.475	-162.333	1,14	64,80	-47,55	-49,29	0,36	11,04
55º	PELICANO CONSTRUÇÕES S.A.	ES	339.293	112.948	88.451	58.992	3,72	43,29	17,39	52,23	1,70	14,37
56º	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	325.606	-328.694	-635.082	-636.982	1,30	106,43	-195,63	N.D.	0,06	18,60
57º	SUAPE COMPLEXO IND. PORT. GOV. ERALDO GUEIROS	PE	319.774	3.697.045	114.821	75.046	7,92	37,74	23,47	2,03	0,05	22,22
58º	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	319.114	103.490	89.629	59.716	1,96	79,30	18,71	57,70	0,64	20,17
59º	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A. <sup>1</sup>	SP	309.358	224.330	26.980	10.068	1,07	76,94	3,25	4,49	0,32	86,35
60º	SEPETIBA TECON S.A.	RJ	307.999	294.462	-3.546	-18.534	0,85	67,29	-6,02	-6,29	0,34	-0,98
61º	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	307.688	528.008	49.483	49.483	3,84	30,14	16,08	9,37	0,41	121,51
62º	KPE PERFORMANCE EM ENGENHARIA S.A.	SP	301.603	49.489	-43.374	-28.652	1,05	78,34	-9,50	-57,90	1,32	241,67
63º	TECON SALVADOR S.A. <sup>3</sup>	BA	297.882	319.639	14.894	17.794	0,56	75,07	5,97	5,57	0,23	
64º	SACYR CONSTRUCCION S.A. DO BRASIL <sup>3</sup>	SP	297.779	44.943	-48.416	-62.370	1,94	86,20	-20,95	-138,78	0,91	
65º	EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SP	283.672	105.761	9.431	7.702	1,97	49,35	2,72	7,28	1,36	51,36
66º	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. CONSTRUÇÕES	MG	276.940	120.688	69.368	45.749	1,89	42,02	16,52	37,91	1,33	70,38
67º	FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE	RS	267.353	989.614	70.151	45.981	1,28	60,06	17,20	4,65	0,11	-0,17
68º	NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A.	SP	249.724	572.866	6.721	6.721	1,58	30,53	2,69	1,17	0,30	136,96
69º	ENGBRAS ENGENHARIA S.A.	SP	241.349	149.396	1.290	1.290	3,27	29,46	0,53	0,86	1,14	30,32
70º	CONSTRUTORA CENTRO LESTE S.A.	GO	239.725	35.027	17.738	11.719	1,67	72,59	4,89	33,46	1,88	159,48
71º	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A. <sup>3</sup>	BA	239.512	308.570	184.630	160.813	1,08	36,97	67,14	52,12	0,49	
72º	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	232.919	41.957	30.926	29.503	13,33	36,26	12,67	70,32	3,54	83,52

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
73º	CLD – CONST., LAÇOS DETETORES E ELETRÔNICA LTDA.	SP	229.165	285.342	93.012	92.108	3,35	22,57	40,19	32,28	0,62	47,29
74º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	226.648	1.309.482	222.451	155.982	0,86	33,19	68,82	11,91	0,12	37,67
75º	CONSTRUTORA COLARES LINHARES S.A.	RJ	219.636	66.384	6.521	4.279	2,47	39,38	1,95	6,45	2,01	84,97
76º	FRAPORT BRASIL S.A. - AEROPORTO DE FORTALEZA <sup>3</sup>	CE	214.102	685.336	-8.886	-6.055	1,93	66,50	-2,83	-0,88	0,10	
77º	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	198.206	112.838	10.547	8.174	4,35	40,70	4,12	7,24	1,04	156,98
78º	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	195.940	100.852	69.681	46.300	2,34	76,77	23,63	45,91	0,45	70,03
79º	INTERTECHNE - CONSULTORES S.A. <sup>3</sup>	PR	195.191	41.822	14.219	7.262	1,39	53,74	3,72	17,36	2,16	
80º	CONSTRUAMEC - CONSTRUO AGRI.MECANIZADA S.A. <sup>3</sup>	PA	192.290	99.814	40.548	27.125	3,62	16,03	14,11	27,18	1,62	
81º	CONSTRUTORA LYTORÂNEA S.A. <sup>1</sup>	RJ	184.901	593.884	1.262	-3.204	2,97	32,09	-1,73	-0,54	0,21	91,49
82º	PORTOCEL - TERM.L ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	184.361	182.060	31.410	27.079	2,34	17,32	14,69	14,87	0,84	39,33
83º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/RIO	RJ	182.051	-77.874	-57.287	-57.287	0,93	176,30	-31,47	N.D.	1,78	40,85
84º	CONTEK ENGENHARIA S.A. <sup>3</sup>	ES	178.938	28.909	3.238	2.603	2,87	57,72	1,45	9,00	2,62	
85º	CIA. DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA <sup>3</sup>	BA	176.097	310.362	54.409	41.294	7,86	33,90	23,45	13,31	0,38	
86º	INSTITUTO DE PESQ. TECN. DO EST. DE SÃO PAULO S.A. - IPT <sup>3</sup>	SP	175.745	87.552	-19.842	-19.842	1,04	57,37	-11,29	-22,66	0,86	
87º	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO – CODESA	ES	172.977	474.209	-38.710	-29.512	2,89	52,51	-17,06	-6,22	0,17	0,05
88º	TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	172.579	49.484	30.023	19.646	2,07	89,04	11,38	39,70	0,38	25,64
89º	SANKYU S.A.	MG	172.366	210.980	7.903	4.451	4,02	17,50	2,58	2,11	0,67	20,81
90º	SOEBE CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	169.902	177.539	41.434	39.072	2,75	39,86	23,00	22,01	0,58	138,20
91º	AUGÚRIO - CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM S.A.	BA	160.860	69.880	39.097	25.815	4,22	19,18	16,05	36,94	1,86	233,49
92º	EMP. METROP. DE TRANSP. URB. DE SÃO PAULO S.A.	SP	159.700	2.108.708	17.185	15.912	1,65	8,19	9,96	0,75	0,07	39,70
93º	ROHR S.A. ESTRUTURAS TUBULARES <sup>3</sup>	SP	157.826	194.417	78.347	54.862	5,50	20,07	34,76	28,22	0,65	
94º	PORTO PONTA DO FÉLIX S.A. <sup>3</sup>	PR	154.917	150.282	8.840	5.977	0,43	52,56	3,86	3,98	0,49	
95º	ABA INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	151.588	254.430	55.195	39.348	0,40	53,44	25,96	15,47	0,28	61,40
96º	CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A. <sup>3</sup>	SP	148.726	118.199	26.553	19.031	2,07	37,63	12,80	16,10	0,78	
97º	CONSTRUTORA SULTEPA S.A. <sup>1</sup>	RS	146.352	385.799	105.835	72.888	0,21	78,86	49,80	18,89	0,08	34,06
98º	CONCES. DO AEROPORTO INTERN. DE FLORIANÓPOLIS S.A.	SC	144.334	263.879	36.136	23.553	0,96	67,78	16,32	8,93	0,18	58,18
99º	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	141.860	62.789	24.897	14.344	2,47	36,42	10,11	22,84	1,44	72,72
100º	STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.	RS	135.572	80.617	11.992	11.393	2,71	30,39	8,40	14,13	1,17	14,18
101º	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	134.917	87.087	31.572	23.468	0,99	44,26	17,39	26,95	0,86	22,86
102º	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	133.292	592.559	-130.535	-136.497	0,46	53,69	-102,40	-23,04	0,10	-78,62
103º	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.	ES	131.918	596.844	49.119	38.239	4,15	4,70	28,99	6,41	0,21	46,17
104º	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	124.442	28.572	29.865	18.414	1,82	47,75	14,80	64,45	2,28	30,37
105º	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A. <sup>1</sup>	PR	123.918	507.628	-152.261	-130.018	1,07	57,17	-104,92	-25,61	0,10	21,42
106º	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	123.772	214.107	59.266	41.191	0,69	39,46	33,28	19,24	0,35	8,84
107º	COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI - COPI	MA	122.606	220.203	28.089	23.377	0,27	42,69	19,07	10,62	0,32	27,39
108º	TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A. <sup>1</sup>	PR	121.929	171.020	63.314	108.012	1,59	63,39	88,59	63,16	0,26	20,94
109º	SERVENG CIVILSAN S.A. EMP. ASSOCIADAS DE ENGENHARIA	SP	121.754	435.128	-76.949	-78.537	1,82	16,94	-64,50	-18,05	0,23	66,08
110º	CRASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	120.750	69.310	6.007	4.975	3,09	26,91	4,12	7,18	1,27	1,66
111º	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A.	SP	117.762	195.175	59.912	39.715	3,56	38,40	33,72	20,35	0,37	56,21

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
112º	RGS ENGENHARIA S.A. <sup>3</sup>	RS	115.954	13.452	-9.156	-9.156	13,08	88,22	-7,90	-68,06	1,02	
113º	CONSTRUTORA BSM S.A. <sup>3</sup>	BA	112.472	51.732	37.664	33.928	3,14	18,40	30,17	65,58	1,77	
114º	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	104.133	-10.524	16.669	12.727	0,66	106,60	12,22	-120,93	0,65	9,21
115º	AMAGGI LOUIS DREYFUS ZEN-NOH TERM. PORTUÁRIOS S.A.	SP	103.984	272.461	16.905	20.074	3,42	43,32	19,30	7,37	0,22	18,28
116º	URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.	PR	103.177	6.426		34	1,05	95,27	0,03	0,53	0,76	27,97
117º	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	SP	99.272	31.877	21.262	16.418	6,79	15,59	16,54	51,50	2,63	101,35
118º	PORTO SECO ROCHA TERMINAIS DE CARGA LTDA.	SC	94.948	25.802	32.754	21.573	0,83	51,59	22,72	83,61	1,78	38,04
119º	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A. <sup>3</sup>	MG	91.340	48.570		-308	2,17	50,45	-0,34	-0,63	0,93	
120º	SPE CONCESSIONÁRIA AEROESTE AEROPORTOS S.A.	MT	87.914	93.561	38.944	26.277	5,51	61,10	29,89	28,09	0,37	64,03
121º	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	86.966	62.123	13.985	1.718	3,47	19,79	1,98	2,77	1,12	25,18
122º	NITSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	82.221	24.691	-8.923	-8.923	0,53	67,31	-10,85	-36,14	1,09	
123º	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	80.303	169.398	-18.073	-7.598	4,03	44,57	-9,46	-4,49	0,26	161,92
124º	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	77.547	21.635	9.434	6.243	1,37	53,39	8,05	28,86	1,67	-32,25
125º	HELENO & FONSECA CONSTRUTÉCNICA S.A. <sup>3</sup>	SP	74.511	168.999	1.286	2.721	1,64	43,75	3,65	1,61	0,25	
126º	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	74.262	64.874	1.587	1.587	2,34	63,39	2,14	2,45	0,42	7,18
127º	EMP. PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S.A. - EPTC	RS	74.188	-8.251	37.578	35.219	0,85	115,38	47,47	-426,85	1,38	127,47
128º	SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	70.616	194.928	105.432	103.071	2,68	18,83	145,96	52,88	0,29	13,01
129º	IVAÍ ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	70.396	227.286	1.922	1.774	6,72	17,65	2,52	0,78	0,26	20,29
130º	CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	70.130	41.209	13.945	12.097	13,38	4,88	17,25	29,35	1,62	68,65
131º	CONSTRUTORA ARTEC S.A. <sup>1</sup>	DF	67.819	62.494	3.447	4.477	2,65	50,17	6,60	7,16	0,54	56,42
132º	TRENA TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES S.A. <sup>3</sup>	MG	67.726	47.692	25.083	22.346	17,70	4,39	32,99	46,85	1,36	
133º	ATU12 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A. <sup>3</sup>	BA	67.251	46.071	-4.388	-2.896	0,85	89,42	-4,31	-6,29	0,15	
134º	ROCHA RS TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A. <sup>3</sup>	RS	65.791	45.803	14.923	13.880	0,33	73,89	21,10	30,30	0,38	
135º	CETURB - ESPÍRITO SANTO	ES	62.879	11.401	7.845	5.688	0,89	85,29	9,05	49,89	0,81	36,59
136º	ESTEIO-ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	PR	61.382	42.902	14.071	11.660	3,12	49,89	19,00	27,18	0,72	
137º	GHELLA S.P.A. DO BRASIL <sup>3</sup>	SP	51.299	13.739	5.803	4.478	24,35	5,01	8,73	32,59	3,55	
138º	COESA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS S.A. <sup>1</sup>	SP	49.668	301.851	12.324	27.432	1,90	33,66	55,23	9,09	0,11	-45,07
139º	PIER MAUÁ S.A.	RJ	48.008	57.181	33.802	29.952	1,56	42,03	62,39	52,38	0,49	337,63
140º	RODOVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	46.908	23.107	10.938	7.709	2,26	30,37	16,43	33,36	1,41	52,45
141º	CROS CONSTRUÇÕES S.A.	MG	44.643	14.612	-2.669	-770	2,54	26,77	-1,73	-5,27	2,24	-26,85
142º	TRANSERP - EMP.DE TRÂNS. E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	41.060	12.614	-2.692	-2.692	1,82	45,64	-6,56	-21,34	1,77	91,11
143º	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	38.241	198.310	-15.958	-15.958	1,73	12,90	-41,73	-8,05	0,17	28,16
144º	SPE CONCESSIONÁRIA VOE XAP S.A.	SC	38.181	2.090	2.165	0	0,71	96,67	0,00	0,00	0,61	297,80
145º	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	31.930	23.514	-3.541	-3.546	2,46	55,60	-11,11	-15,08	0,60	54,89
146º	GALVÃO ENGENHARIA S.A. <sup>1</sup>	SP	31.394	531.316	-1.908	-1.805	9,07	13,98	-5,75	-0,34	0,05	184,55
147º	HIDROVIAS DO BRASIL ADM.PORTUÁRIA SANTOS S.A.	SP	31.355	106.075	-47.915	-47.976	0,92	81,95	-153,01	-45,23	0,05	34,71
148º	SPE CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE ILHÉUS S.A.	BA	30.866	9.065	7.214	5.746	2,54	81,75	18,62	63,39	0,62	45,97
149º	BASEVI CONSTRUÇÕES S.A.	DF	30.125	24.274	2.635	1.830	4,80	42,55	6,08	7,54	0,71	93,29
150º	ATU18 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A. <sup>3</sup>	BA	28.043	23.550	-578	-382	1,29	79,17	-1,36	-1,62	0,25	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
151º	PORTO DO RECIFE S.A.	PE	27.261	556	-19.835	-19.835	0,41	98,98	-72,76	N.D.	0,50	14,27
152º	MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A.	SP	26.572	3.604	3.198	2.443	2,52	81,85	9,19	67,78	1,34	-13,04
153º	NOVA ENGEVIX CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.	SP	24.572	122.448	20	-197	1,61	37,55	-0,80	-0,16	0,13	-29,36
154º	ROHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. <sup>3</sup>	SP	23.484	26.484	4.367	2.811	9,62	9,79	11,97	10,62	0,80	
155º	TERMINAL DE TRIGO DO RIO DE JANEIRO - LOGÍSTICA S.A.	RJ	22.228	73.026	4.072	3.059	0,91	32,57	13,76	4,19	0,21	27,20
156º	EMP. DE TRANSP. E TRÂNSITO DE B. HORIZONTE S.A.	MG	21.530	-57.888		2.504	0,53	232,93	11,63	-4,32	0,49	37,03
157º	CTRC - CONCES. DO TERMINAL ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	21.298	5.850	8.840	6.347	0,29	84,15	29,80	108,50	0,58	73,04
158º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DA PAMPULHA S.A. <sup>3</sup>	MG	21.144	55.284	3.174	2.145	4,93	21,91	10,14	3,88	0,30	
159º	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	21.130	37.416	-4.137	-3.163	3,84	45,44	-14,97	-8,45	0,31	93,71
160º	SAP ENGENHARIA S.A. <sup>3</sup>	SP	20.838	40.694	10.351	10.042	14,08	27,13	48,19	24,68	0,37	
161º	VOA SE SPE S.A. <sup>3</sup>	SP	20.219	16.578	-4.437	-4.437	1,78	39,92	-21,95	-26,77	0,73	
162º	NTRS NOVO TERMINAL ROD. DE SALVADOR SPE LTDA. <sup>3</sup>	BA	19.008	20.090	4.246	2.792	0,53	73,83	14,69	13,90	0,25	
163º	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	18.343	5.301	3.530	2.576	6,52	65,94	14,05	48,61	1,18	47,97
164º	VOA SP SPE S.A.	SP	18.043	13.793	3.518	2.669	0,44	62,80	14,79	19,35	0,49	22,48
165º	COPEM – CONSTRUTORA PARAENSE DE ESTRUT. MET. S.A. <sup>3</sup>	PA	15.752	75.561	14.178	13.925	9,75	13,97	88,40	18,43	0,18	
166º	CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A.	RJ	15.705	-785.775	-490.435	-490.633	0,57	165,87	-3.124,06	N.D.	0,01	-15,52
167º	AEROCARTA ENGENHARIA DE AEROLEVANTAMENTOS LTDA.	SP	15.512	5.836	5.225	4.158	2,10	37,51	26,80	71,24	1,66	208,95
168º	COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA - PORTO DE CABEDELO <sup>3</sup>	PB	14.767	94.541	-1.307	-1.594	0,86	38,28	-10,79	-1,69	0,10	
169º	FIBRIA TERMINAL DE CELULOSE DE SANTOS SPE S.A.	SP	13.615	166.087	-20.426	-20.426	3,95	3,38	-150,03	-12,30	0,08	-29,73
170º	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	PR	13.256	15.125	-10.262	-11.076	11,54	11,29	-83,55	-73,23	0,78	83,70
171º	PEYRANI BRASIL S.A.	MG	12.733	38.338	853	853	0,06	30,27	6,70	2,23	0,23	-58,62
172º	CONSTRAN INTERNACIONAL CONSTRUÇÕES S.A.	SP	12.511	447.619		11.932	15,82	4,26	95,37	2,67	0,03	248,01
173º	DATA TRAFFIC S.A. <sup>3</sup>	GO	11.702	96.652	-12.245	-8.081	2,96	34,96	-69,06	-8,36	0,08	
174º	SPE CONCES.DO AEROP. DE VITÓRIA DA CONQUISTA S.A.	BA	11.228	2.497	2.600	2.107	1,52	84,41	18,77	84,38	0,70	38,98
175º	RIOTERP - RIO TERMINAIS ROD. DE PASSAGEIROS S.A.	RJ	10.812	28.899	-1.264	-1.286	0,89	24,11	-11,89	-4,45	0,28	18,68
176º	INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES <sup>1 3</sup>	PR	10.722	-1.620.653	-366.248	-366.566	0,09	222,77	-3.418,82	N.D.	0,01	
177º	PLANEX S.A. CONSULT. DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	MG	9.441	11.398	-1.832	-1.832	1,37	45,40	-19,41	-16,08	0,45	14,18
178º	CONSTRUTORA INDUSTRIAL SÃO LUIZ S.A.	MS	7.776	33.740	1.830	1.777	2,29	40,20	22,85	5,27	0,14	-30,19
179º	CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	7.755	9.879	570	400	8,34	36,62	5,16	4,05	0,50	2,93
180º	SPE CONCES. DO AEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A.	MG	7.486	5.432	1.873	1.494	1,98	30,20	19,96	27,50	0,96	80,56
181º	CONTERMAS - ARREND. NOVO TERM. MARÍT. DE SALVADOR S.A.	BA	6.604	-5.979	-2.380	-2.380	0,54	125,03	-36,04	N.D.	0,28	113,93
182º	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. <sup>1</sup>	RJ	6.597	-777.989	-127.153	-126.136	0,84	168,65	-1.912,02	N.D.	0,01	55,41
183º	MARINA PORTO BRACUHY S.A.	RJ	6.392	11.055	2.435	2.054	1,66	47,15	32,13	18,58	0,31	14,16
184º	INST.DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI <sup>3</sup>	SE	6.219	796		-624	1,01	95,98	-10,04	-78,48	0,31	
185º	SACYR NEOPUL S.A. DO BRASIL <sup>3</sup>	SP	5.511	-27.627	-23.750	-23.750	0,20	430,91	-430,98	N.D.	0,66	
186º	VER RODOVIAS S.A. <sup>3</sup>	PR	3.670	2.509	612	551	4,07	23,31	15,01	21,95	1,12	

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONCES. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	7.963.765	3.520.632	6.559.516	4.348.896	1,30	57,01	54,61	123,53	0,97	252,40
2º	AB CONCESSÕES S.A.	SP	1.709.393	2.396.990	16.793	-335.419	0,90	57,15	-19,62	-13,99	0,31	24,39

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
3º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	1.581.356	177.795	24.780	4.493	5,64	71,07	0,28	2,53	2,57	101,82
4º	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	1.558.566	1.621.425	-848	3.988	1,48	71,80	0,26	0,25	0,27	21,90
5º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	1.405.061	684.320	680.129	458.127	0,30	75,64	32,61	66,95	0,50	28,87
6º	EIXO SP CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	1.209.552	1.054.476	74.991	33.596	1,25	64,98	2,78	3,19	0,40	-6,37
7º	CONCES. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO – VIAOESTE S.A.	SP	1.205.942	221.316	91.118	28.635	1,24	74,48	2,37	12,94	1,39	9,91
8º	CONCES. DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO-SÃO PAULO S.A. <sup>3</sup>	SP	1.162.372	2.342.889	603.120	443.687	4,26	36,80	38,17	18,94	0,31	
9º	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	1.131.223	872.964	113.748	81.010	0,43	78,79	7,16	9,28	0,27	4,97
10º	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	918.919	1.576.730	-98.638	-72.108	0,50	50,19	-7,85	-4,57	0,29	58,60
11º	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	890.598	200.247	634.650	422.090	1,01	49,25	47,39	210,78	2,26	99,58
12º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A.	GO	880.689	1.937.373	28.588	18.671	2,01	49,46	2,12	0,96	0,23	4.417,98
13º	CONCES. DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	862.254	1.290.664	241.580	188.030	1,72	20,39	21,81	14,57	0,53	28,27
14º	ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	833.692	89.570	-72.275	-47.839	2,85	96,99	-5,74	-53,41	0,28	4,55
15º	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	807.921	251.679	138.302	94.646	0,60	84,78	11,71	37,61	0,49	19,61
16º	VIAPAULISTA S.A.	SP	785.537	1.407.273	33.186	23.589	0,68	59,13	3,00	1,68	0,23	-0,40
17º	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	753.023	146.586	34.384	22.624	0,91	91,54	3,00	15,43	0,43	65,98
18º	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	708.939	686.432	-90.473	-59.918	0,35	74,61	-8,45	-8,73	0,26	9,83
19º	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	701.559	249.778	516.822	340.991	1,21	65,10	48,60	136,52	0,98	23,25
20º	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	679.943	779.803	441.032	279.343	0,61	69,61	41,08	35,82	0,26	16,74
21º	CONCEBRA – CONCES. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	591.938	238.255	102.403	1.341	0,19	84,45	0,23	0,56	0,39	141,62
22º	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	572.300	643.202	-379.302	-477.169	2,79	71,39	-83,38	-74,19	0,25	14,58
23º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	563.730	247.519	256.791	175.780	0,55	85,32	31,18	71,02	0,33	14,14
24º	ECO050 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	517.512	793.066	62.344	41.314	1,19	60,13	7,98	5,21	0,26	12,84
25º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	498.938	644.894	59.698	47.904	0,49	31,92	9,60	7,43	0,53	57,07
26º	ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	ES	494.703	1.076.550	-37.458	-37.413	0,30	37,44	-7,56	-3,48	0,29	15,98
27º	CONCES. DAS ROD. AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S.A.	SP	445.477	879.093	112.916	80.705	0,72	47,24	18,12	9,18	0,27	22,31
28º	EMPRESA CONCES. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	431.473	82.323	135.568	90.366	0,25	85,51	20,94	109,77	0,76	-8,91
29º	CONCESSIONÁRIA BR-040 S.A.	MG	427.724	-302.661	-127.947	-127.766	0,07	132,70	-29,87	N.D.	0,46	7,94
30º	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. <sup>1</sup>	SP	403.721	-760.756	-249.060	-164.762	0,05	134,83	-40,81	N.D.	0,18	19,61
31º	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	377.951	-507.787	-924.141	-1.150.520	0,14	148,53	-304,41	N.D.	0,36	19,34
32º	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	367.978	659.325	-90.608	-70.346	0,21	66,18	-19,12	-10,67	0,19	-22,01
33º	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	362.972	1.322.161	53.877	40.846	0,71	35,93	11,25	3,09	0,18	10,96
34º	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	355.564	295.705	-3.363	-27.984	0,41	79,31	-7,87	-9,46	0,25	3,22
35º	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. <sup>1</sup>	SP	344.948	-1.091.944	-546.323	-502.187	0,15	130,75	-145,58	N.D.	0,10	10,92
36º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA MG050 S.A.	MG	327.892	437.136	-67.929	-36.636	0,55	61,40	-11,17	-8,38	0,29	47,36
37º	CONCESSIONÁRIA CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	280.835	1.011.193	140.030	112.339	14,34	3,97	40,00	11,11	0,27	-11,58
38º	CIA. DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO	RJ	270.112	28.334	-21.661	-10.823	0,09	92,77	-4,01	-38,20	0,69	7,95
39º	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	268.102	684.354	-69.273	-45.826	0,30	51,05	-17,09	-6,70	0,19	10,35
40º	TRANSBRASILEANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	259.769	291.658	14.889	9.356	0,58	57,49	3,60	3,21	0,38	26,55
41º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	205.812	336.316	-311.587	-306.138	10,18	71,44	-148,75	-91,03	0,17	-48,98

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
42º	CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.	RJ	192.862	137.266	50.397	32.096	7,00	18,80	16,64	23,38	1,14	-22,53
43º	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	187.741	258.949	-11.708	-8.201	0,59	73,73	-4,37	-3,17	0,19	5,26
44º	CONCESSIONÁRIA PONTE RIO-NITERÓI S.A. - ECOPEL	RJ	175.211	240.169	49.801	34.355	3,04	69,95	19,61	14,30	0,22	8,10
45º	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	167.179	183.309	82.558	54.930	0,61	60,53	32,86	29,97	0,36	39,41
46º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	163.763	26.379	73.913	49.525	0,20	90,75	30,24	187,74	0,57	17,25
47º	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	158.314	99.512	-36.818	-24.301	0,66	89,77	-15,35	-24,42	0,16	7,56
48º	ECORIOMINAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. 3	RJ	152.413	455.582	59.474	50.181	9,26	11,29	32,92	11,01	0,30	
49º	CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A.	BA	148.147	63.521	44.072	39.706	4,09	92,77	26,80	62,51	0,17	-30,36
50º	VIA BRASIL MT 100 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MT	122.733	58.890	1.902	889	3,44	59,94	0,72	1,51	0,83	174,44
51º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	101.096	51.466	47.740	31.106	2,71	23,79	30,77	60,44	1,50	19,41
52º	K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	94.068	215.967	-107.308	-77.980	0,74	54,84	-82,90	-36,11	0,20	-8,09
53º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	76.278	57.898	37.263	27.536	2,33	13,85	36,10	47,56	1,14	15,24
54º	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN	BA	73.719	130.893	22.447	18.831	1,35	23,37	25,54	14,39	0,43	7,42
55º	CONCESSIONÁRIA ROTA 116 S.A.	RJ	73.676	-18.124		-6.673	0,47	116,29	-9,06	N.D.	0,66	10,77
56º	VIA BRASIL MT 320 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MT	72.643	7.748	-5.148	-5.148	1,81	95,06	-7,09	-66,44	0,46	62,11
57º	GRÃOS DO PIAUÍ CONCES. DE RODOVIAS SPE S.A. 3	PI	72.034	34.026	-2.991	-1.975	0,22	60,35	-2,74	-5,80	0,84	
58º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	67.940	64.662	-7.487	-5.091	2,99	78,01	-7,49	-7,87	0,23	11,36
59º	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	60.758	67.367	870	901	0,33	68,91	1,48	1,34	0,28	9,73
60º	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	19.805	34.522	-2.699	-1.774	8,46	65,58	-8,96	-5,14	0,20	12,42
61º	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	2.467	234.755	17.509	11.537	0,64	6,81	467,65	4,91	0,01	-66,25
62º	AUTOVIAS S.A.	SP	727	191.474	15.229	10.075	1,08	10,30	1.385,83	5,26	0,00	-88,36
63º	VIANORTE S.A.	SP	576	140.381	13.991	9.253	0,92	15,37	1.606,42	6,59	0,00	-93,76
64º	CONCESSIONÁRIA DE ROD. GALVÃO BR-153 SPE S.A. 3	SP	62	34.811		-115	0,04	77,60	-185,48	-0,33	0,00	

**TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSP. DE VALORES E SEG.	MG	1.772.637	1.345.910	7.831	8.901	1,27	48,32	0,50	0,66	0,68	-1,15
2º	REVITA ENGENHARIA S.A. 3	SP	1.457.035	836.392	166.676	71.655	1,25	49,80	4,92	8,57	0,87	
3º	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	1.228.064	277.575	46.220	20.842	0,94	68,27	1,70	7,51	1,40	-3,16
4º	TBFORTE SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.	SP	693.164	405.220	-16.935	-10.746	1,63	35,76	-1,55	-2,65	1,10	0,34
5º	CONCORDIA EMPREENDIMENTOS LTDA. 3	SC	345.410	6.713	4.116	1.223	0,70	97,84	0,35	18,22	1,11	
6º	ECOFOR AMBIENTAL S.A. 3	CE	314.783	29.142	-36.358	-21.416	2,37	74,07	-6,80	-73,49	2,80	
7º	GRI KOLETA - GERENC. DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A. 3	SP	234.640	87.406	-17.846	-20.925	1,95	59,48	-8,92	-23,94	1,09	
8º	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A. 3	MG	211.359	60.869		-1.469	1,65	55,10	-0,69	-2,41	1,56	
9º	SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A. 3	MG	206.586	104.629	7.439	6.881	2,31	53,20	3,33	6,58	0,92	
10º	CRVR - RIOGRANDENSE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A. 3	RS	185.678	153.997	46.576	30.402	3,66	53,31	16,37	19,74	0,56	
11º	LARA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA.	SP	177.095	355.284	41.788	33.747	1,69	18,23	19,06	9,50	0,41	12,97
12º	QUEBEC CONSTRUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL S.A.	GO	140.889	84.038	6.014	4.127	4,53	34,03	2,93	4,91	1,11	23,99
13º	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A. 3	MG	115.239	85.665	15.305	10.406	0,68	49,16	9,03	12,15	0,68	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
14º	INOVA AMBIENTAL ASSESSORIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	112.169	29.390	3.686	3.365	1,58	46,96	3,00	11,45	2,02	17,44
15º	ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	97.606	10.657	8.927	6.541	1,19	45,27	6,70	61,38	5,01	19,00
16º	MAMUTH TRANSPORTE DE MÁQUINAS LTDA. <sup>3</sup>	SP	85.138	60.988	2.941	1.791	0,64	50,21	2,10	2,94	0,70	
17º	CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS NOVA IGUAÇU S.A.	RJ	84.724	154.170	22.567	12.350	1,01	46,38	14,58	8,01	0,29	-20,51
18º	SP SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A. <sup>3</sup>	BA	65.055	34.850	5.462	3.629	1,27	53,15	5,58	10,41	0,87	
19º	SURG – CIA. DE SERVIÇOS DE URB. DE GUARAPUAVA	PR	59.391	5.495	189	156	0,42	62,74	0,26	2,84	4,03	24,45
20º	AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A. <sup>3</sup>	RJ	54.038	11.701	6.038	3.940	1,97	54,52	7,29	33,67	2,10	
21º	KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	47.619	36.664	2.567	1.685	1,70	40,71	3,54	4,60	0,77	-11,74
22º	PONTA GROSSA AMBIENTAL CONCES. DE SERV. PÚBLICO S.A.	PR	41.337	1.709	6.915	4.552	1,08	89,40	11,01	266,30	2,56	26,20
23º	ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	38.440	73.701	33.541	26.040	5,32	5,15	67,74	35,33	0,49	28,25
24º	MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	35.778	3.357	5.955	3.932	1,18	81,97	10,99	117,14	1,92	502,25
25º	SETE TECNOLOGIA EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS S.A.	SP	27.232	15.620	11.681	8.424	5,35	8,96	30,93	53,93	1,59	35,50
26º	SOURE AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	CE	26.273	1.122	901	72	1,11	90,41	0,27	6,39	2,25	
27º	EBMA - EMPRESA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	24.172	14.071	9.121	6.097	5,93	17,36	25,22	43,33	1,42	8,56
28º	LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	24.140	28.328	10.643	7.891	2,64	39,55	32,69	27,86	0,52	20,14
29º	ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	CE	24.014	5.168	13.209	10.319	2,02	76,24	42,97	199,67	1,10	
30º	RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	GO	12.976	25.390	-2.112	-2.112	0,40	35,51	-16,28	-8,32	0,33	
31º	ALFENAS AMB. TRAT. DE RESÍDUOS E LIMPEZA URB. LTDA.	MG	12.184	4.365	237	180	0,34	77,95	1,48	4,12	0,62	0,88
32º	ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.	MG	11.271	1.041	25	-18	0,24	92,23	-0,16	-1,73	0,84	-5,52
33º	TB URBEM S.A. <sup>3</sup>	SP	11.129	50.653	3.570	2.375	N.D.	31,31	21,34	4,69	0,15	
34º	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	5.954	25.558	4.182	3.101	3,76	5,21	52,08	12,13	0,22	-17,65
35º	CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL JUPARANÁ S.A.	ES	5.356	5.063	1.458	1.128	3,39	54,22	21,06	22,28	0,48	54,98
36º	URBSAN LOGÍSTICA AMBIENTAL S.A. <sup>3</sup>	SP	3.792	30.429	432	430	1,40	6,65	11,33	1,41	0,12	

## CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	2.199.971	208.331	143.116	98.088	1,72	83,41	4,46	47,08	1,75	15,09
2º	WLM PARTICIPAÇÕES E COM. DE MÁQ. E VEÍCULOS S.A.	RJ	1.980.299	622.409	165.407	117.274	3,41	23,31	5,92	18,84	2,44	6,98
3º	DIVENA COMERCIAL LTDA. (GRUPO DIVENA) <sup>3</sup>	SP	1.401.011	182.154	63.036	50.164	1,09	83,69	3,58	27,54	1,25	
4º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	1.364.207	310.882	113.444	85.655	1,48	45,91	6,28	27,55	2,37	9,62
5º	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	1.345.997	262.850	156.979	105.755	2,19	40,84	7,86	40,23	3,03	20,69
6º	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	1.091.241	156.988	73.230	52.313	1,31	54,58	4,79	33,32	3,16	9,68
7º	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	888.829	88.869	37.994	29.550	0,86	62,57	3,32	33,25	3,74	17,15
8º	VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	875.493	106.820	50.242	39.923	1,14	60,95	4,56	37,37	3,20	29,31
9º	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	840.283	237.290	67.769	44.546	1,49	57,10	5,30	18,77	1,52	16,07
10º	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	786.065	125.440	16.836	11.700	3,21	35,78	1,49	9,33	4,02	7,24
11º	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	700.094	42.324	26.607	20.310	0,93	74,37	2,90	47,99	4,24	28,02
12º	LÍDER VEÍCULOS S.A.	MG	655.887	62.294	29.229	22.246	1,87	64,56	3,39	35,71	3,73	163,40
13º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	517.007	60.484	34.408	36.660	0,88	77,56	7,09	60,61	1,92	22,16

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
14º	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	506.009	110.844	37.990	27.639	2,09	51,78	5,46	24,94	2,20	16,27
15º	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COM.	DF	501.949	117.871	-10.858	-5.962	0,86	76,25	-1,19	-5,06	1,01	38,68
16º	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	499.893	82.035	22.595	14.962	1,53	45,95	2,99	18,24	3,29	14,69
17º	CARBEL S.A.	MG	473.658	55.393	3.071	2.575	1,40	58,02	0,54	4,65	3,59	14,22
18º	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	430.739	65.421	16.447	10.946	1,16	64,01	2,54	16,73	2,37	39,02
19º	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	430.548	47.156	17.966	11.881	1,52	67,46	2,76	25,20	2,97	21,33
20º	EUROVIA VEÍCULOS S.A.	PE	424.735	71.073	19.919	13.196	1,36	49,23	3,11	18,57	3,03	-0,20
21º	SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	420.296	31.444	12.032	8.024	0,85	77,26	1,91	25,52	3,04	34,48
22º	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	416.050	55.078	12.055	9.293	1,28	49,33	2,23	16,87	3,83	0,75
23º	JPAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	MG	406.642	65.143	15.453	13.478	1,00	67,16	3,31	20,69	2,05	29,66
24º	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	374.507	30.161	14.365	9.621	1,51	52,70	2,57	31,90	5,87	5,92
25º	ACELERO COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. 3	MG	366.341	169.362	-56.440	-61.581	13,83	8,12	-16,81	-36,36	1,99	
26º	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	353.371	85.920	7.408	13.574	1,16	75,78	3,84	15,80	1,00	31,49
27º	PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	337.622	34.275	25.723	20.349	2,23	68,33	6,03	59,37	3,12	-12,67
28º	DAITAN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SP	322.658	39.335	14.462	9.692	1,81	55,21	3,00	24,64	3,67	-14,66
29º	EUROVIA AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS S.A.	PE	311.918	60.063	13.514	9.019	1,27	49,34	2,89	15,02	2,63	-0,41
30º	PARAGUASSU VEÍCULOS S.A.	BA	304.240	30.642	6.984	4.118	1,46	69,63	1,35	13,44	3,02	34,77
31º	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	279.670	336.006	30.433	29.949	7,96	6,10	10,71	8,91	0,78	29,97
32º	LAGOINHA COM. DE VEÍCULOS IMP. E EXPORTAÇÃO S.A.	SP	261.633	65.034	7.062	4.703	1,59	36,65	1,80	7,23	2,55	-11,28
33º	CRESAUTO VEÍCULOS S.A.	BA	250.068	23.331	6.764	5.178	0,92	68,29	2,07	22,19	3,40	21,31
34º	SP JAPAN MOTORS DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	SP	245.803	78.483	35.510	23.415	2,22	33,27	9,53	29,83	2,09	-21,71
35º	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	199.175	42.988	7.673	4.776	1,99	47,97	2,40	11,11	2,41	31,77
36º	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	192.885	81.355	10.294	6.871	1,89	44,35	3,56	8,45	1,32	32,93
37º	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	187.557	27.061	9.664	6.611	0,99	80,62	3,52	24,43	1,34	5,78
38º	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	180.563	48.773	2.494	1.920	1,31	32,28	1,06	3,94	2,51	-8,09
39º	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO PEÇAS	SP	179.218	28.526	6.217	6.217	1,37	57,63	3,47	21,79	2,66	56,29
40º	IRMÃOS DAVOLI S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO	SP	170.979	30.125	2.973	2.335	1,46	60,03	1,37	7,75	2,27	18,59
41º	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	150.202	108.511	45.926	37.719	1,89	31,01	25,11	34,76	0,95	4,03
42º	MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A. 3	DF	145.838	37.976	4.029	3.506	2,97	29,96	2,40	9,23	2,69	
43º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS BAHIA S.A. 3	BA	139.762	-13.877	9.362	10.411	0,47	122,86	7,45	-75,02	2,30	
44º	IRMÃOS DE MARCO S.A. COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS	SC	125.938	12.513	3.437	3.056	2,05	72,42	2,43	24,42	2,78	-6,67
45º	S.A. STÉFANI COMERCIAL	SP	120.454	41.039	19.660	16.717	1,65	45,33	13,88	40,73	1,60	13,96
46º	GRANVIA VEÍCULOS S.A.	PE	117.920	22.385	4.377	3.560	1,68	57,10	3,02	15,90	2,26	16,91
47º	APUCARANA AUTO PEÇAS S.A. 3	PR	109.639	17.194	3.175	2.027	2,05	49,81	1,85	11,79	3,20	
48º	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	101.065	14.197	2.106	2.106	1,53	63,07	2,08	14,83	2,63	3,83
49º	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	100.676	60.196	13.515	13.121	1,63	19,89	13,03	21,80	1,34	-26,20
50º	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	69.479	43.652	7.449	6.805	4,29	15,93	9,79	15,59	1,34	-0,77
51º	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	63.898	23.365	1.866	1.404	1,93	33,52	2,20	6,01	1,82	44,53
52º	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	52.326	2.462	265	259	1,25	89,28	0,49	10,52	2,28	-10,33

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
53º	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	50.055	14.356	2.525	1.689	1,22	37,93	3,37	11,77	2,16	-50,53
54º	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	49.183	14.072	2.755	1.915	2,95	41,57	3,89	13,61	2,04	43,67
55º	DELORE S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	36.356	8.253	1.427	964	2,85	34,67	2,65	11,69	2,88	18,72
56º	BRACOM MACAÉ VEÍCULOS S.A. <sup>3</sup>	RJ	20.963	706	-376	-376	0,98	94,56	-1,79	-53,20	1,62	
57º	POMPÉIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	2.958	9.058	1.963	1.520	0,96	57,00	51,38	16,78	0,14	21,09

## OPERADOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOPASS S.A.	SP	177.449	49.203	-32.203	-18.387	0,86	82,82	-10,36	-37,37	0,62	48,96

## SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	114.984	54.937	9.463	6.504	1,79	50,19	5,66	11,84	1,04	5,77

## MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	740.516	1.171.131	68.649	49.292	1,24	50,68	6,66	4,21	0,31	10,92
2º	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	288.465	155.795	85.647	63.808	2,13	24,81	22,12	40,96	1,39	3,05
3º	OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	194.935	132.305	18.868	22.878	1,03	54,54	11,74	17,29	0,67	5,76
4º	AGILE GESTÃO DE FROTAS E SERVIÇOS S.A.	MG	131.149	225.337	6.336	3.570	3,73	13,59	2,72	1,58	0,50	184,18
5º	CEABS SERVIÇOS S.A. <sup>3</sup>	PR	104.545	-38.857	20.562	15.266	1,45	131,89	14,60	-39,29	0,86	

## AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	3.792.932	4.584.849	661.595	523.301	1,87	56,81	13,80	11,41	0,36	27,39
2º	CIA. DE PROCES. DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	SP	2.046.573	826.631	329.031	218.009	1,28	64,09	10,65	26,37	0,89	51,76
3º	BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	1.186.372	327.291	117.916	76.453	1,19	60,50	6,44	23,36	1,43	19,60
4º	LINX S.A.	SP	1.134.915	1.513.553	17.610	-3.039	1,59	25,34	-0,27	-0,20	0,56	14,88
5º	LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	972.032	1.472.088	1.300	-12.663	1,52	23,35	-1,30	-0,86	0,51	14,87
6º	ENTERPRISE SERVICES BRASIL SERV. DE TECNOLOGIA LTDA. <sup>3</sup>	SP	803.300	-26.653	84.616	69.601	0,57	104,11	8,66	-261,14	1,24	
7º	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	755.973	177.853	130.448	85.452	1,93	56,40	11,30	48,05	1,85	20,85
8º	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	718.188	340.534	176.520	134.670	1,82	38,91	18,75	39,55	1,29	23,30
9º	UNISYS BRASIL LTDA.	SP	668.231	337.275	292.000	193.751	2,33	71,59	28,99	57,45	0,56	19,40
10º	SINQIA S.A. <sup>3</sup>	SP	616.472	670.373	33.133	17.556	0,90	56,90	2,85	2,62	0,40	
11º	SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA.	SP	528.706	414.509	-52.354	-44.855	1,23	40,23	-8,48	-10,82	0,76	42,92

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12º	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	457.841	870.161	100.509	93.656	4,58	12,05	20,46	10,76	0,46	16,48
13º	CENTRO DE TEC. DA INF. E COM. DO EST. R. GRANDE DO SUL S.A.	RS	429.219	128.458	78.576	64.582	1,92	57,80	15,05	50,27	1,41	23,26
14º	MAGNA SISTEMAS CONSULTORIA S.A.	SP	402.452	121.197	116.939	78.899	2,54	40,50	19,60	65,10	1,98	108,85
15º	DOCK TECNOLOGIA S.A. <sup>3</sup>	SP	398.045	300.921	-289.455	-289.455	2,08	51,06	-72,72	-96,19	0,65	
16º	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	376.877	147.098	-9.891	-12.743	1,12	51,68	-3,38	-8,66	1,24	-7,75
17º	PRODAM-SP S.A.	SP	360.366	150.865	30.532	22.118	1,73	51,66	6,14	14,66	1,15	21,06
18º	CIA. DE TEC. DA INF. E COM. DO PARANÁ – CELEPAR	PR	342.967	217.329	64.816	46.533	2,29	29,17	13,57	21,41	1,12	20,45
19º	NEC LATIN AMÉRICA S.A.	SP	320.558	5.304	-13.012	-13.037	0,82	98,32	-4,07	-245,80	1,01	-0,67
20º	RD GESTÃO E SISTEMAS S.A. <sup>3</sup>	SC	291.377	8.237	832	-2.472	0,89	93,17	-0,85	-30,01	2,42	
21º	CIA. DE TEC. DA INF. DO ESTADO DE M. GERAIS - PRODEMGE	MG	288.202	134.208	59.780	40.951	2,28	44,22	14,21	30,51	1,20	6,59
22º	AOVS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A. <sup>3</sup>	SP	282.044	298.591	112.831	79.012	1,76	58,11	28,01	26,46	0,40	
23º	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A.	SP	260.421	97.356	-32.875	-24.600	1,78	41,65	-9,45	-25,27	1,56	-12,32
24º	ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A. <sup>3</sup>	SP	252.218	198.677	38.093	33.563	1,57	51,65	13,31	16,89	0,61	
25º	TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOLOGIA S.A.	SP	251.992	2.261.943	66.532	48.631	3,08	13,20	19,30	2,15	0,10	11,88
26º	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	225.657	67.949	17.896	12.649	1,69	69,03	5,61	18,62	1,03	55,50
27º	TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	219.163	17.737	143.495	95.175	1,04	74,65	43,43	536,59	3,13	20,05
28º	SONDA DO BRASIL LTDA.	SP	187.909	222.195	-3.229	-5.532	2,16	35,89	-2,94	-2,49	0,54	32,40
29º	TRATO LOGÍSTICA S.A. <sup>3</sup>	MG	176.628	54.843		-40.701	1,97	36,86	-23,04	-74,21	2,03	
30º	CENTRO DE INF. E AUT. DO ESTADO DE STA. CATARINA S.A.	SC	171.424	56.200	-2.226	-3.501	1,44	57,11	-2,04	-6,23	1,31	30,06
31º	ARCELORMITTAL SISTEMAS S.A.	MG	157.359	26.697	2.020	1.273	1,29	63,98	0,81	4,77	2,12	28,42
32º	PERKONS S.A.	PR	140.354	140.069	2.834	-1.156	1,41	47,91	-0,82	-0,83	0,52	31,54
33º	CIA. DE PROC. DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA - PRODEB	BA	132.039	83.641	26.269	21.666	2,25	41,51	16,41	25,90	0,92	22,64
34º	PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A. PRODAM <sup>3</sup>	AM	116.333	51.579	9.952	6.369	3,25	30,12	5,48	12,35	1,58	
35º	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	110.813	25.679	8.669	5.457	3,22	42,33	4,92	21,25	2,49	86,54
36º	PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A. - PETRONECT	RJ	108.777	36.636	17.521	14.135	2,43	37,69	12,99	38,58	1,85	15,83
37º	TSA – TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	106.210	45.532	20.091	16.183	2,77	30,53	15,24	35,54	1,62	7,98
38º	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	97.268	107.915	-6.153	-2.733	1,54	44,29	-2,81	-2,53	0,50	-7,21
39º	BGMRODTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.	SP	80.033	555.773	14.294	11.694	1,15	16,06	14,61	2,10	0,12	25,35
40º	BENNER SISTEMAS S.A.	SP	79.302	39.045	8.632	6.014	1,48	37,96	7,58	15,40	1,26	5,16
41º	EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TEC. DA INFORMAÇÃO	MT	61.044	59.493	-6.591	-6.591	1,59	57,84	-10,80	-11,08	0,43	-8,71
42º	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	50.567	23.697	16.534	10.418	5,56	37,78	20,60	43,96	1,33	16,68
43º	CODATA – CIA. DE PROC. DE DADOS DA PARAÍBA <sup>3</sup>	PB	45.741	3.390	-1.622	-1.622	1,11	66,36	-3,55	-47,86	4,54	
44º	LYNX OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS S.A. <sup>3</sup>	MG	31.967	7.386	3.825	2.791	1,50	66,47	8,73	37,79	1,45	
45º	ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	25.889	19.538	15.842	12.637	6,91	7,11	48,81	64,68	1,23	22,08
46º	CAR10 TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A. <sup>3</sup>	SP	17.170	-8.295		-9.035	0,79	111,35	-52,62	N.D.	0,23	
47º	SISPRO S.A SERVIÇO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	17.166	4.639	-1.027	-808	0,65	53,73	-4,71	-17,42	1,71	9,50
48º	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	14.825	25.037	505	302	1,66	67,51	2,04	1,21	0,19	-25,03
49º	EASY SOFTWARE S.A.	SP	5.467	1.070	294	171	1,06	76,00	3,13	15,98	1,23	17,67

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## MEIOS DE PAGAMENTO<sup>5</sup>

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	SP	10.693.106	21.122.414	2.456.707	1.872.748	1,16	80,84	17,51	8,87	0,10	-8,49
2º	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	2.904.776	936.635	49.738	45.508	0,93	67,55	1,57	4,86	1,01	5,43
3º	ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	2.210.976	908.834	476.354	334.450	1,05	87,81	15,13	36,80	0,30	19,50
4º	VALID SOLUÇÕES S.A.	RJ	1.879.437	1.272.675	116.074	15.503	1,87	52,22	0,82	1,22	0,71	16,27
5º	ELO SERVIÇOS S.A.	SP	1.495.171	411.152	664.130	453.730	1,05	69,39	30,35	110,36	1,11	3,83
6º	SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	SP	1.313.397	1.962.834	494.212	327.081	1,33	65,40	24,90	16,66	0,23	18,83
7º	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	974.746	677.355	429.509	291.345	0,98	84,78	29,89	43,01	0,22	31,05
8º	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	858.280	1.147.879	411.230	285.739	1,09	73,36	33,29	24,89	0,20	13,45
9º	PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	580.270	-88.284	-26.847	-16.132	0,94	100,65	-2,78	N.D.	0,04	432,54
10º	CSU DIGITAL S.A.	SP	537.168	381.846	100.972	73.572	1,17	37,12	13,70	19,27	0,88	4,50
11º	BANRISUL SOLUÇÕES EM PAGAMENTOS S.A.	RS	519.783	2.096.101	564.679	374.502	1,76	55,06	72,05	17,87	0,11	2,99
12º	NEON PAGAMENTOS S.A.	SP	468.256	920.981	-898.314	-898.314	0,93	77,79	-191,84	-97,54	0,11	206,99
13º	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	356.217	-18.360	-20.088	-13.525	0,90	104,23	-3,80	N.D.	0,82	6,26
14º	CARTÃO BRB S.A.	DF	305.527	1.125.546	255.752	171.511	1,50	57,57	56,14	15,24	0,12	-29,32
15º	AMERICAN EXPRESS BRASIL ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	SP	257.827	286.150	96.084	64.174	3,22	21,32	24,89	22,43	0,71	41,56
16º	STELO S.A.	SP	196.384	278.596	152.880	101.491	2,08	41,63	51,68	36,43	0,41	-2,18
17º	DOCK SOLUÇÕES EM MEIOS DE PAGAMENTOS S.A.	SP	196.382	51.318	-82.189	-82.189	0,92	97,38	-41,85	-160,16	0,10	109,16
18º	REPOM S.A.	SP	191.624	80.092	56.751	38.382	0,75	84,60	20,03	47,92	0,37	36,73
19º	ZOOP TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	RJ	168.612	-16.394	-41.699	-41.699	0,96	101,77	-24,73	N.D.	0,18	29,22
20º	PINBANK BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	150.730	27.090	63.710	42.368	1,15	81,46	28,11	156,40	1,03	158,29
21º	TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO E ZC S.A.	RS	138.076	20.046	106.367	71.805	0,94	96,07	52,00	358,20	0,27	113,53
22º	DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.	SP	132.949	53.591	61.540	40.627	1,08	92,48	30,56	75,81	0,19	7,38
23º	CONNECTCAR S.A.	SP	127.640	210.776	-22.726	-8.362	1,04	58,30	-6,55	-3,97	0,25	39,74
24º	SAFEPAG PAGAMENTOS S.A.	RS	120.229	31.612	96.314	81.492	3,02	51,83	67,78	257,79	1,83	414,77
25º	ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	110.672	28.084	23.810	15.769	1,04	96,03	14,25	56,15	0,16	206,16
26º	BEN BENEFÍCIOS E SERVIÇOS INSTITUIÇÃO DE PAGTO. S.A.	SP	98.217	59.212	-7.735	-6.833	1,03	87,63	-6,96	-11,54	0,21	78,17
27º	NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	SC	90.013	22.278	22.379	15.881	2,82	58,25	17,64	71,29	1,69	6,07
28º	EDENRED SOLUÇÕES DE PAGAMENTO HYL A S.A.	SP	89.596	62.914	9.085	7.885	0,87	89,11	8,80	12,53	0,16	35,72
29º	DOCK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	82.452	27.175	-9.370	-9.370	1,02	94,44	-11,36	-34,48	0,17	20,86
30º	SWAP MEIOS DE PAGAMENTOS INSTITUIÇÃO DE PAGTOS. S.A.	SP	71.201	37.849		-36.340	1,09	91,42	-51,04	-96,01	0,16	371,94
31º	ROADCARD S.A.	SP	68.930	28.232	26.352	17.241	1,42	69,59	25,01	61,07	0,74	17,31
32º	CALCARD S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS	SC	68.448	44.987	-21.508	-12.167	1,12	89,03	-17,78	-27,05	0,17	5,87
33º	FLEXPAG TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	PE	25.552	11.213	11.152	8.281	1,01	84,34	32,41	73,85	0,36	-5,18
34º	TRAMPOLIN PAGAMENTOS S.A.	RJ	3.194	1.073	641	512	3,40	29,26	16,04	47,71	2,10	86,80
35º	MR PAGAMENTOS S.A.	SP	1.506	1.622	-502	-502	2,12	87,84	-33,33	-30,95	0,11	

## LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	17.783.568	20.570.605	2.418.925	1.841.207	1,04	68,67	10,35	8,95	0,27	63,13

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	10.164.910	7.596.945	1.178.450	804.680	2,24	64,44	7,92	10,59	0,48	118,64
3º	CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	8.111.381	5.967.003	925.582	303.499	1,33	70,34	3,74	5,09	0,40	24,53
4º	LOCAMÉRICA RENT-A-CAR S.A.	MG	3.235.090	790.999	227.695	-181.653	1,07	78,42	-5,62	-22,97	0,88	-11,08
5º	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	2.804.338	1.918.523	833.808	539.074	0,77	80,91	19,22	28,10	0,28	32,59
6º	SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. 3	PR	1.244.153	1.729.350	107.466	50.326	0,64	79,63	4,05	2,91	0,15	
7º	LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS SERV. E COM. S.A.	BA	1.243.892	2.286.762	197.745	140.897	0,59	72,03	11,33	6,16	0,15	58,11
8º	UNIDAS LOCADORA S.A. 3	MG	1.055.486	3.316.837	156.632	111.597	1,87	39,12	10,57	3,36	0,19	
9º	CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	780.587	2.831.915	236.094	159.967	1,35	23,29	20,49	5,65	0,21	40,82
10º	CS HOLDING E LOCAÇÃO S.A. 3	SP	639.888	131.841	-38.452	-30.260	1,47	91,59	-4,73	-22,95	0,41	
11º	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	412.231	610.237	100.785	66.783	0,74	53,25	16,20	10,94	0,32	67,28
12º	KOVI TECNOLOGIA S.A.	SP	305.577	141.600	-218.922	-218.922	0,66	79,11	-71,64	-154,61	0,45	62,85
13º	MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	298.013	133.494	-50.900	-33.838	0,31	91,66	-11,35	-25,35	0,19	72,40
14º	EMP. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. - EBEC	MG	276.298	166.205	66.260	39.137	0,47	73,32	14,16	23,55	0,44	49,15
15º	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	257.627	56.690	4.032	3.029	0,21	89,30	1,18	5,34	0,49	127,30
16º	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	107.843	66.089	16.254	10.371	0,51	74,10	9,62	15,69	0,42	15,78
17º	SETELOC S.A.3	MG	90.675	39.083	-12.219	-3.282	0,23	90,89	-3,62	-8,40	0,21	
18º	LVE - LOCADORA DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS LTDA. 3	SP	88.403	32.742	-4.438	-2.524	0,60	90,52	-2,86	-7,71	0,26	
19º	AMBIENTE MAXX LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	77.156	17.495	17.641	11.791	0,13	87,94	15,28	67,40	0,53	168,71
20º	LAU-RENT LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP. LTDA.	SP	50.347	95.029	1.435	325	3,01	18,85	0,65	0,34	0,43	9,22
21º	BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	40.062	24.071	10.134	6.890	0,45	71,81	17,20	28,62	0,47	50,20
22º	LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	30.924	49.578	28.414	24.400	2,81	4,28	78,90	49,22	0,60	204,52
23º	TMA LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SC	30.765	57.245	24.658	21.276	2,57	19,46	69,15	37,17	0,43	36,69
24º	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	17.165	17.122	4.487	3.184	3,16	58,99	18,55	18,59	0,41	17,85
25º	TB LOGUER S.A.	SP	10.273	3.202	2.256	1.501	1,48	94,91	14,61	46,89	0,16	284,75
26º	EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	8.440	16.763	7.687	7.085	3,46	17,50	83,94	42,26	0,42	269,36
27º	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A.	ES	7.133	12.510	4.238	3.400	1,14	30,00	47,66	27,18	0,40	35,87
28º	TB FROTAS S.A.	SP	6.482	18.720	235	168	158,72	41,90	2,60	0,90	0,20	398,70
29º	GRUPO LÍDER LOCADORA DE VEÍCULOS S.A. 3	MG	4.241	6.103	-199	-131	0,10	76,91	-3,10	-2,15	0,16	
30º	TECH FLEET LOCADORA DIGITAL S.A. 3	MG	4.093	-4.034	-3.441	-3.441	0,74	416,14	-84,07	N.D.	3,21	

**LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQ. E EQUIP. S.A.	SP	4.913.454	3.638.888	780.987	668.629	0,97	78,18	13,61	18,37	0,29	74,02
2º	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA	PR	1.375.163	1.002.276	157.463	102.135	1,56	79,80	7,43	10,19	0,28	49,93
3º	LOCALIZA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.	SP	513.664	1.888.280	190.403	128.913	1,53	12,35	25,10	6,83	0,24	73,86
4º	BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	375.196	116.341	27.575	7.261	1,91	38,26	1,94	6,24	1,99	90,06
5º	IRMÃOS PASSAÚRA S.A. 3	PR	199.984	-18.065	22.707	17.340	0,55	126,58	8,67	-95,99	2,94	
6º	VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP. S.A. 3	PE	89.709	220.976	-10.603	-7.092	0,73	70,67	-7,91	-3,21	0,12	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



## LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7º	MILLS PESADOS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A. <sup>3</sup>	SP	74.018	270.682	29.096	19.868	1,05	32,25	26,84	7,34	0,19	
8º	LAGON LOCAÇÕES DE EQUIPAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	16.133	6.346	5.767	3.884	1,65	42,78	24,08	61,21	1,45	
9º	INOVE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIP. E VEÍCULOS S.A.	MG	5.637	6.002	2.055	1.441	0,72	41,46	25,56	24,01	0,55	23,05
10º	IES RENTAL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. <sup>3</sup>	SP	2.019	5.834	1.719	1.719	15,63	1,45	85,16	29,47	0,34	

## PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	641.256.000	364.385.000	274.998.000	189.005.000	1,00	62,69	29,47	51,87	0,66	41,66
2º	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	61.280.000	29.784.000	20.267.000	14.142.000	1,32	68,02	23,08	47,48	0,66	26,83
3º	REFINARIA DE MATARIFE S.A. <sup>3</sup>	BA	57.228.164	8.433.816	-843.626	-555.903	1,18	67,66	-0,97	-6,59	2,19	
4º	PETROGAL BRASIL S.A.	RJ	17.718.531	11.450.105	5.558.446	4.234.117	1,12	59,63	23,90	36,98	0,62	23,60
5º	COPA ENERGIA DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	11.741.145	1.931.519	426.960	300.120	1,09	63,08	2,56	15,54	2,24	15,42
6º	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	10.806.621	12.680.839	4.674.109	3.392.723	2,55	48,81	31,39	26,75	0,44	26,84
7º	BSBIOS IND. E COMÉRCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	9.380.644	405.302	78.390	70.644	1,16	86,49	0,75	17,43	3,13	18,66
8º	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	8.468.171	2.240.294	1.103.049	823.486	2,26	41,35	9,72	36,76	2,22	17,97
9º	PETRO RIO S.A.	RJ	6.363.475	9.892.017	3.661.820	3.427.072	7,64	51,28	53,86	34,64	0,31	44,76
10º	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. <sup>1</sup>	RJ	4.981.609	-4.491.672	-935.952	-935.854	0,52	189,04	-18,79	N.D.	0,99	125,29
11º	ECE S.A. - EVOLUA ETANOL <sup>3</sup>	SP	4.976.279	452.289	69.309	45.782	1,20	83,68	0,92	10,12	1,80	
12º	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	RJ	4.043.141	1.435.980	501.347	497.687	1,38	64,54	12,31	34,66	1,00	22,83
13º	ALPEK POLYESTER PERNAMBUCO S.A.	PE	3.259.412	2.540.657	74.071	74.071	1,74	25,96	2,27	2,92	0,95	17,77
14º	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	3.215.988	110.040	110.143	76.450	1,29	86,30	2,38	69,47	4,00	53,67
15º	PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	2.975.939	3.810.502	1.324.600	1.153.391	1,53	42,13	38,76	30,27	0,45	185,98
16º	PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A. <sup>3</sup>	RJ	2.810.668	4.902.512	1.723.532	1.646.457	5,82	57,40	58,58	33,58	0,24	
17º	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A. <sup>3</sup>	PE	2.662.025	108.381	74.903	55.984	2,17	57,44	2,10	51,65	10,45	
18º	KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	2.466.992	1.778.190	816.032	557.977	0,91	71,97	22,62	31,38	0,39	37,01
19º	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	2.268.751	534.219	109.647	75.528	1,35	59,91	3,33	14,14	1,70	19,36
20º	PETROCOQUE S.A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	2.021.998	105.226	627.419	413.951	0,81	88,73	20,47	393,39	2,16	58,68
21º	3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	1.722.422	4.341.275	-214.133	127.716	1,76	45,54	7,41	2,94	0,22	136,66
22º	SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A.	RJ	1.664.929	445.319	25.014	13.509	1,46	50,74	0,81	3,03	1,84	21,45
23º	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	1.455.390	1.007.439	-196.324	-196.324	7,10	12,06	-13,49	-19,49	1,27	7,13
24º	LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA. <sup>3</sup>	RJ	1.025.159	267.835	38.263	28.888	3,26	67,53	2,82	10,79	1,24	
25º	SPE MIRANGA S.A. <sup>3</sup>	BA	975.942	818.756	457.195	396.069	0,48	58,08	40,58	48,37	0,50	
26º	3R MACAU S.A.	RJ	969.441	1.200.452	536.419	442.782	1,55	26,55	45,67	36,88	0,59	54,67
27º	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	633.466	265.983	97.734	81.685	1,49	39,70	12,89	30,71	1,44	44,37
28º	PETROM PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	412.969	123.573	74.716	49.914	2,16	36,28	12,09	40,39	2,13	25,04
29º	COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - COPENOR	BA	374.815	103.036	29.789	22.447	2,76	27,28	5,99	21,79	2,65	28,37
30º	PROBITEC PROD. BETUMINOSOS E TEC. DE APLICAÇÃO S.A.	RJ	265.769	63.225	40.906	27.029	8,96	12,74	10,17	42,75	3,67	111,52
31º	3R RIO VENTURA S.A.	RJ	265.681	247.332	74.976	56.205	1,52	69,55	21,16	22,72	0,33	416,04

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**PETRÓLEO E DERIVADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
32º	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	260.844	30.010	44.761	38.790	0,50	77,15	14,87	129,26	1,99	27,64
33º	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. IND. E COM.	SP	249.246	35.121	318	-101	1,42	75,16	-0,04	-0,29	1,76	11,56
34º	3R CANDEIAS S.A. <sup>3</sup>	RJ	212.290	1.370.644	11.415	33.194	1,44	13,82	15,64	2,42	0,13	
35º	SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	172.604	-488	1.234	804	1,10	100,69	0,47	-164,80	2,45	20,65
36º	VENTURA PETRÓLEO S.A. <sup>3</sup>	RJ	133.313	32.437	-43.430	-43.430	1,65	66,32	-32,58	-133,89	1,38	
37º	3R PETROLEUM OFFSHORE S.A. <sup>3</sup>	RJ	118.825	392.237	-371.285	47.054	0,86	79,47	39,60	12,00	0,06	
38º	LUPATECH S.A. <sup>3</sup>	SP	110.390	187.706	-69.485	54.866	1,53	67,25	49,70	29,23	0,19	
39º	3R AREIA BRANCA S.A.	RJ	83.444	129.529	26.272	20.829	2,07	40,28	24,96	16,08	0,38	28,72
40º	3R FAZENDA BELÉM S.A. <sup>3</sup>	RJ	39.566	80.978	-27.131	-17.823	0,47	81,82	-45,05	-22,01	0,09	
41º	3R PESCADA S.A.	RJ	38.600	145.546	39.048	33.660	5,04	43,43	87,20	23,13	0,15	1,71
42º	BGM PETRÓLEO E GÁS S.A.	ES	26.333	67.299	14.302	14.302	0,89	29,51	54,31	21,25	0,28	144,42
43º	RECÔNCAVO E&P S.A. <sup>3</sup>	BA	14.378	21.171	7.054	6.052	5,38	21,13	42,09	28,59	0,54	
44º	SLIM DRILLING SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	12.612	15.083	9.577	9.057	2,20	20,58	71,81	60,05	0,66	108,39

**DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RAÍZEN S.A.	RJ	245.831.790	22.904.161	3.263.580	2.503.326	1,06	79,47	1,02	10,93	2,20	28,53
2º	VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	181.446.000	12.613.000	1.930.000	1.537.000	2,31	69,32	0,85	12,19	4,41	39,44
3º	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	123.399.925	8.140.910	682.957	501.768	1,21	66,67	0,41	6,16	5,05	29,32
4º	PETRÓLEO SABBÁ S.A. <sup>3</sup>	AM	18.603.187	1.668.995	503.815	336.444	1,06	55,34	1,81	20,16	4,98	
5º	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	15.569.532	66.629	-288.847	-269.181	1,29	97,42	-1,73	-404,00	6,03	9,91
6º	ROYAL FIC DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A.	SP	7.648.762	243.535	191.134	182.962	1,18	59,98	2,39	75,13	12,57	25,65
7º	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	6.575.477	206.837	55.718	40.720	1,43	75,11	0,62	19,69	7,91	20,00
8º	PETROBAHIA S.A.	BA	5.625.984	104.024	48.887	41.259	1,44	75,90	0,73	39,66	13,03	39,24
9º	TOBRÁS DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.	RJ	4.665.325	160.632	53.371	37.431	2,78	38,31	0,80	23,30	17,92	45,34
10º	TDC DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	4.467.669	63.200	5.719	4.771	0,87	89,23	0,11	7,55	7,61	-18,55
11º	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1.069.876	69.216	10.657	9.820	2,06	53,53	0,92	14,19	7,18	30,70
12º	REDEPETRO DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA.	SP	846.890	18.085	4.443	2.319	1,54	77,67	0,27	12,83	10,46	74,95
13º	MIDAS DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. <sup>3</sup>	SP	105.483	6.361	1.969	1.535	0,56	53,10	1,46	24,13	7,78	
14º	POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A. <sup>3</sup>	SP	65.818	10.450	2.564	1.557	2,07	45,54	2,37	14,90	3,43	
15º	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	44.651	61.795	28.195	23.913	1,02	32,09	53,56	38,70	0,49	13,89

**LEASING**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.351.176	3.516.409	461.763	304.585	1,42	67,79	12,95	8,66	0,22	59,55
2º	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	459.034	11.664.349	782.020	568.024	6,12	12,18	123,74	4,87	0,03	-25,16
3º	CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	423.498	99.368	12.150	10.349	0,20	90,41	2,44	10,41	0,41	28,09

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

## LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4º	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. <sup>3</sup>	SP	415.026	312.427	90.358	88.595	1,11	77,10	21,35	28,36	0,30	
5º	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	372.763	672.958	149.935	82.499	1,40	76,10	22,13	12,26	0,13	77,81
6º	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	318.929	103.432	47.932	28.945	0,75	85,15	9,08	27,98	0,46	28,42
7º	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. <sup>3</sup>	SP	148.289	349.189	49.724	29.070	1,30	77,89	19,60	8,33	0,09	
8º	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	138.444	871.709	264.963	225.327	2,45	40,81	162,76	25,85	0,09	62,62
9º	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	119.438	931.260	107.043	64.623	10,36	9,25	54,11	6,94	0,12	171,04
10º	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A.	SP	44.950	80.555	5.873	3.128	1,28	86,47	6,96	3,88	0,08	25,81
11º	CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	36.064	285.958	32.863	23.077	3,29	29,23	63,99	8,07	0,09	159,32
12º	PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. <sup>3</sup>	SP	28.080	243.343	26.355	16.757	6,95	16,88	59,68	6,89	0,10	
13º	SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S.A. SP	24.780	81.972	217	-616	1,62	70,43	-2,49	-0,75	0,09	-52,80	
14º	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	13.128	115.233	4.828	5.244	15,10	32,69	39,95	4,55	0,08	-32,74
15º	BBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. <sup>4</sup>	GO	80	781	70	53	0,35	84,27	66,25	6,79	0,02	135,29

## BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	4.670.969	3.222.080	200.925	155.697	1,03	91,42	3,33	4,83	0,12	47,33
2º	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	2.317.019	1.962.732	508.467	324.869	1,38	90,50	14,02	16,55	0,11	62,67
3º	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.135.827	2.311.215	213.990	120.968	1,04	88,55	5,66	5,23	0,11	62,27
4º	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1.386.744	2.176.638	291.713	243.735	1,17	84,35	17,58	11,20	0,10	79,23
5º	SCANIA BANCO S.A.	SP	918.152	815.506	169.717	94.078	1,06	91,42	10,25	11,54	0,10	59,39
6º	BANCO FIDIS S.A.	MG	853.020	1.150.812	314.775	202.344	1,65	82,82	23,72	17,58	0,13	87,00
7º	BMW FINANCEIRA S.A.	SP	618.751	462.260	49.800	29.890	1,00	83,76	4,83	6,47	0,22	133,26
8º	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	384.276	1.061.046	125.134	63.065	1,70	77,34	16,41	5,94	0,08	19,00
9º	BANCO PACCAR S.A.	PR	363.338	766.278	43.602	26.307	1,28	78,00	7,24	3,43	0,10	237,69
10º	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	304.928	260.792	33.149	25.615	1,17	89,34	8,40	9,82	0,12	65,48
11º	BANCO RANDON S.A. <sup>3</sup>	RS	229.184	268.015	27.274	14.922	1,19	85,26	6,51	5,57	0,13	

## BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO BRADESCO S.A.	SP	161.576.000	154.263.223	17.504.617	20.732.172	1,00	89,74	12,83	13,44	0,11	57,28
2º	ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	154.613.569	129.498.547	29.832.227	27.405.408	1,03	92,79	17,73	21,16	0,09	61,52
3º	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	99.768.622	83.415.233	17.297.797	12.570.191	1,12	92,04	12,60	15,07	0,10	0,66
4º	BNDES	RJ	62.378.992	131.323.725	54.563.485	41.743.049	2,22	80,79	66,92	31,79	0,09	14,78
5º	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	16.847.896	14.789.747	2.170.360	1.461.467	1,08	88,06	8,67	9,88	0,14	29,39
6º	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	15.389.749	6.586.797	-1.406.857	-1.017	2,50	48,38	-0,01	-0,02	1,21	47,33
7º	BANCO PAN S.A.	SP	14.230.702	7.707.914	868.942	706.108	1,12	86,27	4,96	9,16	0,25	35,67
8º	BCO. DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISUL	RS	12.992.510	9.420.127	887.584	714.934	1,07	91,68	5,50	7,59	0,11	58,21

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
9º	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	11.177.410	3.558.454	310.835	179.510	1,03	97,64	1,61	5,04	0,07	160,65
10º	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	9.301.070	5.759.221	1.869.988	1.102.927	1,08	91,74	11,86	19,15	0,13	53,42
11º	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	9.246.224	1.061.612	1.168.430	898.377	0,96	98,18	9,72	84,62	0,16	40,14
12º	BANCO BMG S.A.	SP	6.096.727	3.939.448	-68.595	226.151	0,93	91,62	3,71	5,74	0,13	36,60
13º	BANCO XP S.A.	RJ	5.577.119	828.418	249.641	113.640	1,01	98,96	2,04	13,72	0,07	228,64
14º	BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	ES	4.766.241	2.035.292	547.726	330.043	0,42	94,47	6,92	16,22	0,13	118,83
15º	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	SP	4.289.533	1.219.082	-935.992	-532.310	1,05	96,52	-12,41	-43,66	0,12	-7,02
16º	BANCO ORIGINAL S.A.	SP	4.197.834	1.546.843	-2.971.888	-1.660.281	0,98	93,88	-39,55	-107,33	0,17	76,39
17º	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	4.181.066	5.207.403	1.169.009	800.234	1,09	90,93	19,14	15,37	0,07	0,93
18º	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	3.671.020	1.319.541	264.133	200.571	1,09	91,11	5,46	15,20	0,25	40,84
19º	BANCO INTER S.A.	MG	3.631.891	7.145.465	-105.997	37.429	1,16	84,60	1,03	0,52	0,08	63,46
20º	BANCO AGIBANK S.A.	SP	3.256.302	1.139.592	128.181	100.481	1,48	90,94	3,09	8,82	0,26	68,62
21º	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	3.201.712	4.841.380	1.978.237	1.122.314	1,13	86,01	35,05	23,18	0,09	126,77
22º	BANCO BANDEPE S.A.	SP	2.972.136	5.536.521	577.539	439.265	1,26	79,20	14,78	7,93	0,11	145,79
23º	BANCO MASTER S.A. <sup>3</sup>	RJ	2.780.309	1.566.286	80.081	210.827	3,52	92,38	7,58	13,46	0,14	
24º	BANCO C6 CONSIGNADO S.A.	SP	2.345.966	1.095.693	-271.200	-176.275	1,09	92,83	-7,51	-16,09	0,15	108,00
25º	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	2.257.490	5.652.122	1.212.217	800.636	1,09	88,16	35,47	14,17	0,05	-43,09
26º	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	2.066.305	3.164.975	534.984	383.130	1,25	84,72	18,54	12,11	0,10	14,88
27º	BANCO RCI BRASIL S.A.	PR	1.973.065	1.426.353	308.162	211.111	1,32	87,02	10,70	14,80	0,18	36,06
28º	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.696.815	4.034.216	1.422.343	870.776	1,66	87,53	51,32	21,58	0,05	115,98
29º	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	1.625.635	2.847.111	733.352	493.906	1,12	91,77	30,38	17,35	0,05	153,11
30º	BANCO BRADESCARD S.A. <sup>3</sup>	SP	1.487.553	428.764	327.968	236.370	1,03	97,18	15,89	55,13	0,10	
31º	BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS	SP	1.454.715	868.979	93.723	40.900	1,02	94,67	2,81	4,71	0,09	46,82
32º	PARANÁ BANCO S.A.	PR	1.434.292	1.237.502	139.457	118.575	0,71	86,48	8,27	9,58	0,16	12,62
33º	BANCO CETELEM S.A.	SP	1.379.783	770.602	-598.592	-580.017	0,94	90,55	-42,04	-75,27	0,17	11,69
34º	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	1.358.761	2.500.231	299.790	206.272	1,06	90,79	15,18	8,25	0,05	34,54
35º	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.348.538	1.181.256	68.438	18.336	0,96	91,70	1,36	1,55	0,09	35,28
36º	BANCO BV S.A. <sup>3</sup>	SP	1.324.423	1.267.192	-408.071	-242.760	0,99	83,22	-18,33	-19,16	0,18	
37º	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BCO. MÚLTIPLO S.A.	SP	1.309.130	1.106.425	46.179	-21.829	1,07	94,08	-1,67	-1,97	0,07	-8,31
38º	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE 3	SE	1.061.590	634.989	64.628	75.512	0,77	92,39	7,11	11,89	0,13	
39º	BANCO MODAL S.A. <sup>3</sup>	RJ	970.579	1.252.918	32.006	28.488	0,93	83,31	2,94	2,27	0,13	
40º	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	938.988	691.568	128.234	92.755	1,12	88,84	9,88	13,41	0,15	43,02
41º	BANCO HSBC S.A.	SP	921.471	1.054.350	50.508	28.464	1,05	95,26	3,09	2,70	0,04	159,86
42º	BANCO MUFG BRASIL S.A.	SP	889.912	1.403.559	176.500	80.762	1,04	95,45	9,08	5,75	0,03	51,60
43º	BANCO DIGIO S.A.	SP	879.830	152.961	-617.714	-342.940	0,91	96,92	-38,98	-224,20	0,18	20,05
44º	BANCO DIGIMAI S.A.	SP	873.196	306.211	-748.113	-322.670	0,97	95,15	-36,95	-105,38	0,14	58,82
45º	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	780.489	934.044	175.918	123.376	1,09	93,90	15,81	13,21	0,05	69,52
46º	DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO	SP	746.429	2.477.199	448.228	256.141	1,20	85,85	34,32	10,34	0,04	75,96
47º	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	698.910	562.284	-187.406	-70.294	1,59	87,10	-10,06	-12,50	0,16	27,11

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
48º	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	652.048	889.015	102.270	93.918	1,34	92,55	14,40	10,56	0,05	-0,46
49º	BANCO BS2 S.A.	MG	647.952	653.912	60.910	52.832	1,05	87,64	8,15	8,08	0,12	60,01
50º	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	580.218	388.681	108.891	83.758	1,18	90,65	14,44	21,55	0,14	53,00
51º	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	573.415	1.654.859	87.559	85.830	1,10	92,03	14,97	5,19	0,03	-64,12
52º	BANCO OURINVEST S.A.	SP	567.546	150.733	104.960	57.399	1,11	93,74	10,11	38,08	0,24	111,47
53º	BANCO VOITER S.A.	SP	545.726	437.733	-134.001	-71.613	1,00	90,54	-13,12	-16,36	0,12	95,35
54º	BANCO RODOBENS S.A.	SP	543.762	676.392	80.671	92.235	0,68	84,59	16,96	13,64	0,12	54,24
55º	BANCO LOSANGO S.A. - BANCO MÚLTIPLO	RJ	541.402	125.218	-68.417	-37.104	0,93	96,67	-6,85	-29,63	0,14	-39,88
56º	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	533.517	202.320	61.859	73.915	1,58	91,98	13,85	36,53	0,21	26,37
57º	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.	SP	497.414	2.114.317	245.312	137.223	1,32	77,82	27,59	6,49	0,05	-30,96
58º	INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	497.067	1.012.531	112.645	81.732	1,08	72,99	16,44	8,07	0,13	38,92
59º	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	487.756	232.600	32.050	14.163	0,82	90,77	2,90	6,09	0,19	67,36
60º	BANCO IBM S.A.	RJ	480.977	463.330	79.705	50.524	1,15	85,48	10,50	10,90	0,15	79,27
61º	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	SP	480.659	426.142	157.297	134.383	0,98	94,80	27,96	31,53	0,06	-33,63
62º	PICPAY BANK - BANCO MÚLTIPLO S.A. <sup>3</sup>	SP	467.939	139.498	-12.462	6.883	1,03	98,62	1,47	4,93	0,05	
63º	BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO <sup>3</sup>	SP	438.734	93.571	-102.160	-56.015	16,86	90,35	-12,77	-59,86	0,45	
64º	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	367.210	611.464	61.167	41.720	1,19	74,63	11,36	6,82	0,15	98,06
65º	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	357.960	232.157	50.089	38.801	1,09	90,31	10,84	16,71	0,15	57,74
66º	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A. BANCO MÚLTIPLO	RS	344.789	227.133	-3.650	-1.267	1,40	90,54	-0,37	-0,56	0,14	30,18
67º	BANCO DA CHINA BRASIL S.A. <sup>3</sup>	SP	333.022	469.542	47.606	24.231	1,04	88,73	7,28	5,16	0,08	
68º	BANCO SEMEAR S.A.	MG	317.690	119.358	-28.441	-12.611	3,83	90,11	-3,97	-10,57	0,26	74,28
69º	BANCO SISTEMA S.A.	PR	313.840	4.224.117	-40.676	138.798	2,96	8,31	44,23	3,29	0,07	114,01
70º	BANCO CARGILL S.A.	SP	299.688	763.653	89.731	68.351	1,37	80,94	22,81	8,95	0,07	-31,78
71º	BANCO PAULISTA S.A.	SP	250.419	186.533	13.890	7.268	0,85	90,60	2,90	3,90	0,13	116,04
72º	BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S.A.	SP	248.259	118.648	-7.773	-6.442	1,34	80,18	-2,59	-5,43	0,41	21,52
73º	BANCO ALFA S.A. <sup>3</sup>	SP	231.348	121.930	5.121	1.448	1,05	95,20	0,63	1,19	0,09	
74º	BANCO GENIAL S.A. E SUAS CONTROLADAS	RJ	219.595	191.743	-29.877	7.841	0,98	91,41	3,57	4,09	0,10	42,36
75º	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S.A.	ES	212.105	383.859	81.198	70.002	1,41	71,17	33,00	18,24	0,16	56,22
76º	STATE STREET BRASIL S.A. - BANCO COMERCIAL	SP	187.211	402.839	12.402	801	1,14	79,55	0,43	0,20	0,10	32,70
77º	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.	SP	160.557	93.103	16.622	8.804	1,65	91,36	5,48	9,46	0,15	86,48
78º	BANCO SEGURO S.A.	SP	160.537	729.047	78.045	32.495	1,11	96,72	20,24	4,46	0,01	323,06
79º	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	159.887	196.933	43.256	27.978	3,16	82,90	17,50	14,21	0,14	80,71
80º	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	158.271	201.337	28.334	23.634	1,15	84,31	14,93	11,74	0,12	21,67
81º	BANCO CREFISA S.A.	SP	147.009	185.280	19.254	17.144	0,70	91,34	11,66	9,25	0,07	228,38
82º	BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.	SP	141.679	172.613	20.325	10.335	1,29	77,32	7,29	5,99	0,19	45,35
83º	BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A.	SP	140.242	301.091	2.657	1.920	1,13	83,66	1,37	0,64	0,08	145,69
84º	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	130.474	3.069.851	1.899.583	1.263.926	1,16	23,38	968,72	41,17	0,03	76,68
85º	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	126.497	163.922	-12.118	-3.061	1,48	92,18	-2,42	-1,87	0,06	37,36
86º	BANCO SENFF S.A.	PR	125.233	67.759	7.092	7.960	1,13	81,05	6,36	11,75	0,35	55,02

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
87º	BANCO B3 S.A.	SP	123.057	180.804	88.074	52.325	1,00	86,70	42,52	28,94	0,09	137,04
88º	BANCO TRICURY S.A.	SP	109.858	265.587	46.211	32.827	2,90	64,49	29,88	12,36	0,15	69,52
89º	BANCO MONEO S.A.	RS	105.874	241.767	34.172	19.138	1,85	69,59	18,08	7,92	0,13	8,22
90º	BANCO INBURSA S.A.	SP	98.368	80.279	-40.215	-41.008	1,10	90,75	-41,69	-51,08	0,11	175,03
91º	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	96.205	95.857	-7.198	-4.572	1,08	89,92	-4,75	-4,77	0,10	11,13
92º	JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION	SP	92.884	472.188	55.014	30.154	1,42	51,49	32,46	6,39	0,10	241,89
93º	BANCO CIFRA S.A.	SP	88.643	822.124	88.197	48.418	15,75	5,34	54,62	5,89	0,10	170,88
94º	BANCO ARBI S.A.	RJ	75.772	49.084	695	-78	1,15	92,63	-0,10	-0,16	0,11	92,32
95º	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	63.048	331.189	130.142	69.292	1,42	70,45	109,90	20,92	0,06	135,43
96º	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	52.937	422.821	-20.231	-20.596	0,34	61,23	-38,91	-4,87	0,05	13,56
97º	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	44.110	396.497	54.149	108.328	1,21	80,25	245,59	27,32	0,02	-40,86
98º	BANCO RNX S.A.	PR	31.984	19.077	-1.476	870	1,22	88,43	2,72	4,56	0,19	66,19
99º	BANCO FATOR S.A.	SP	30.416	279.178	-28.217	-15.421	1,32	60,28	-50,70	-5,52	0,04	29,69
100º	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	24.488	141.773	23.191	16.599	6,35	14,32	67,78	11,71	0,15	148,03
101º	BANCO VR S.A.	SP	23.183	32.265	-1.488	-1.823	1,10	89,59	-7,86	-5,65	0,07	108,03
102º	COMMERZBANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	14.506	79.685	-24.689	-24.689	4,21	23,03	-170,20	-30,98	0,14	-40,10
103º	BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL <sup>3</sup>	SP	6.211	26.478	-7.194	-6.526	0,78	72,82	-105,07	-24,65	0,06	
104º	BANCO FINAXIS S.A.	PR	3.953	24.094	-1.489	-1.540	1,38	61,87	-38,96	-6,39	0,06	120,96

**SEGURADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRASESCO SEGUROS S.A.	SP	13.624.275	12.858.885	6.868.257	4.332.092	7,91	96,09	31,80	33,69	0,04	20,33
2º	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	11.798.420	5.588.607	813.573	674.800	0,93	68,76	5,72	12,07	0,66	21,06
3º	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	9.071.564	3.916.279	855.078	570.071	1,00	77,22	6,28	14,56	0,53	29,89
4º	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	8.600.898	2.498.101	-92.443	7.030	0,89	83,47	0,08	0,28	0,57	17,16
5º	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	7.537.689	4.561.861	-748.870	-504.068	0,96	70,55	-6,69	-11,05	0,49	48,81
6º	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	4.964.964	1.619.176	257.086	138.609	1,06	78,30	2,79	8,56	0,67	19,89
7º	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	4.658.658	2.807.676	2.080.095	1.333.828	1,49	70,44	28,63	47,51	0,49	24,30
8º	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	4.101.594	1.161.384	-23.935	15.065	0,94	74,07	0,37	1,30	0,92	16,85
9º	HDI SEGUROS S.A.	SP	3.994.614	1.326.221	-57.703	-32.589	1,01	74,45	-0,82	-2,46	0,77	10,60
10º	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	3.581.602	1.067.487	-34.638	82.344	0,94	81,76	2,30	7,71	0,61	13,19
11º	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	2.916.214	2.242.015	120.258	319.968	0,94	75,46	10,97	14,27	0,32	22,94
12º	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	2.580.980	1.812.902	386.698	285.131	6,23	96,53	11,05	15,73	0,05	24,32
13º	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	1.408.516	937.820	-242.376	-150.353	1,26	81,13	-10,67	-16,03	0,28	5,34
14º	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	1.229.731	153.296	59.286	32.356	1,07	91,98	2,63	21,11	0,64	56,94
15º	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	1.223.201	491.468	49.476	24.507	0,99	75,53	2,00	4,99	0,61	18,60
16º	TOO SEGUROS S.A.	SP	1.144.039	680.390	354.347	217.996	0,82	77,54	19,05	32,04	0,38	24,58
17º	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	1.123.298	414.250	79.752	81.900	0,92	85,13	7,29	19,77	0,40	25,17
18º	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	RJ	1.121.142	218.291	63.145	38.547	1,05	90,68	3,44	17,66	0,48	6,83

<sup>1</sup> Em recuperação judicial. <sup>2</sup> Em liquidação. <sup>3</sup> Não participou da ed. anterior do anuário. <sup>4</sup> Em liquidação ordinária. <sup>5</sup> Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**SEGURADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	1.086.744	171.081	411.514	248.636	0,94	84,14	22,88	145,33	1,01	-3,83
20º	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	1.083.018	281.084	95.766	58.082	0,83	84,64	5,36	20,66	0,59	7,75
21º	SEGUROS SURA S.A.	SP	1.053.831	281.946	-121	1.665	0,94	83,70	0,16	0,59	0,61	19,15
22º	HDI GLOBAL SEGUROS S.A.	SP	1.017.932	136.683	38.708	25.726	1,00	91,41	2,53	18,82	0,64	10,57
23º	AXA SEGUROS S.A.	SP	875.607	711.478	66.456	112.260	0,81	80,20	12,82	15,78	0,24	35,94
24º	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	871.637	230.713	-58.247	-61.434	0,83	82,31	-7,05	-26,63	0,67	10,89
25º	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	MG	816.852	458.543	213.958	150.012	1,12	82,54	18,36	32,71	0,31	33,12
26º	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	811.124	89.279	27.987	18.037	1,05	94,92	2,22	20,20	0,46	75,70
27º	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	668.840	237.902	119.356	70.651	0,99	84,46	10,56	29,70	0,44	10,80
28º	ALFA SEGURADORA S.A. <sup>3</sup>	SP	619.469	119.768	-27.053	-16.438	1,14	85,48	-2,65	-13,72	0,75	
29º	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. <sup>3</sup>	SP	605.343	276.959	81.366	48.224	1,02	69,97	7,97	17,41	0,66	
30º	AKAD SEGUROS S.A.	SP	580.390	200.647	19.372	7.537	0,86	80,31	1,30	3,76	0,57	37,08
31º	EZZE SEGUROS S.A. <sup>3</sup>	SP	522.255	62.322	38.692	22.647	0,99	93,51	4,34	36,34	0,54	
32º	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	487.017	175.663	35.973	22.648	1,19	87,43	4,65	12,89	0,35	35,28
33º	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	466.127	87.506	123.128	76.691	1,15	87,81	16,45	87,64	0,65	-1,77
34º	JUNTO SEGUROS S.A.	PR	415.143	227.447	48.731	39.847	0,96	89,08	9,60	17,52	0,20	16,11
35º	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	412.428	160.909	34.810	16.845	1,53	85,58	4,08	10,47	0,37	21,06
36º	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	337.397	46.739	11.054	6.831	1,20	91,20	2,02	14,62	0,64	45,23
37º	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	271.389	339.545	31.424	18.549	0,99	67,08	6,83	5,46	0,26	26,08
38º	NEWE SEGUROS S.A.	RJ	265.840	67.638	-2.676	-1.177	1,29	73,67	-0,44	-1,74	1,03	-24,28
39º	BMG SEGUROS S.A.	SP	233.717	69.062	10.013	9.783	1,13	94,13	4,19	14,17	0,20	42,20
40º	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	220.358	121.660	84.280	49.949	1,06	84,53	22,67	41,06	0,28	33,78
41º	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	218.132	48.757	5.687	2.962	1,27	85,65	1,36	6,08	0,64	45,17
42º	EULER HERMES SEGUROS S.A.	SP	196.318	47.499	11.012	7.108	1,01	89,79	3,62	14,96	0,42	42,93
43º	GAZIN SEGUROS S.A.	PR	159.333	58.231	30.373	17.852	0,80	84,69	11,20	30,66	0,42	21,15
44º	SANTANDER AUTO S.A.	SP	140.416	61.556	44.263	26.426	0,72	70,40	18,82	42,93	0,68	37,18
45º	ATRAIDIUS CRÉDITO Y CAUCIÓN SEGURADORA S.A	SP	137.364	71.370	18.036	10.816	1,27	81,20	7,87	15,15	0,36	43,47
46º	SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	136.307	66.644	2.266	1.718	2,51	52,55	1,26	2,58	0,97	6,83
47º	SOMBRERO SEGUROS S.A. <sup>3</sup>	SP	135.791	29.513	13.240	11.033	1,15	86,23	8,12	37,38	0,63	
48º	KOVR SEGURADORA S.A.	SP	133.769	135.472	44.404	33.468	1,27	74,18	25,02	24,70	0,25	28,90
49º	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	104.354	35.243	6.816	4.310	0,85	75,96	4,13	12,23	0,71	12,61
50º	FACTA SEGURADORA S.A. <sup>3</sup>	RS	96.616	108.635	14.250	8.550	1,74	86,23	8,85	7,87	0,12	
51º	PIER SEGURADORA S.A.	SP	95.901	39.116	-99.378	-99.378	2,13	46,13	-103,63	-254,06	1,32	238,65
52º	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	89.712	207.591	153.344	91.920	2,14	52,49	102,46	44,28	0,21	25,21
53º	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CREDITO S.A.	SP	76.820	27.566	7.322	5.478	1,29	82,53	7,13	19,87	0,49	16,60
54º	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	71.843	116.888	26.798	17.485	1,79	50,28	24,34	14,96	0,31	19,45
55º	BTG PACTUAL SEGUROS S.A.	SP	59.714	39.743	3.174	1.755	1,32	83,65	2,94	4,42	0,25	94,38
56º	ARUANA SEGURADORA S.A.	RJ	38.735	4.238	-7.806	-7.781	1,12	88,85	-20,09	-183,60	1,02	58,53
57º	ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	18.164	24.770	7.530	5.374	1,82	51,02	29,59	21,70	0,36	-56,50

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**SEGURADORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
58º	AVLA SEGUROS BRASIL S.A. <sup>3</sup>	SP	8.122	21.475	-17.347	-9.160	1,42	81,61	-112,78	-42,65	0,07	
59º	FAIRWAY SEGUROS S.A.	SP	4.997	8.826	-352	-450	0,63	77,33	-9,01	-5,10	0,13	-4,22
60º	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	2.718	5.302	166	-27	9,38	8,90	-0,99	-0,51	0,47	32,39

**CORRETORAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	WIZ CO PARTICIPAÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	DF	948.884	904.880	282.139	213.100	1,00	60,70	22,46	23,55	0,41	16,18
2º	ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	243.399	472.644	12.140	26.445	1,31	38,65	10,86	5,60	0,32	65,43
3º	BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A. <sup>3</sup>	DF	194.817	975.766	106.323	79.791	1,73	7,92	40,96	8,18	0,18	
4º	IT'SSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	190.318	388.129	-38.468	-45.795	0,74	23,43	-24,06	-11,80	0,38	10,43
5º	TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	25.658	5.707	17.969	14.240	1,25	29,04	55,50	249,52	3,19	-10,43
6º	GRANDE CORRETORA DE SEGUROS DO BRASIL S.A. <sup>3</sup>	SP	21.641	4.754	5.419	3.574	1,90	46,52	16,51	75,17	2,43	
7º	AQUILA ADM. E CORRETORA DE SEGUROS LTDA. <sup>3</sup>	MG	9.265	4.420	2.171	1.454	3,71	24,61	15,70	32,91	1,58	
8º	HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	2.613	2.508	43	-12	2,60	37,69	-0,46	-0,48	0,65	-7,85
9º	TICKETSEG CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	873	3.031	1.391	1.084	1,95	51,41	124,17	35,76	0,14	-12,87

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	143.634.708	12.174.968	1.879.725	1.840.069	1,45	66,59	1,28	15,11	3,94	
2º	GERDAU S.A.	SP	82.412.210	46.298.193	15.859.027	11.479.552	2,32	37,26	13,93	24,79	1,12	5,19
3º	VOTORANTIM S.A.	SP	52.895.000	60.893.000	7.616.000	5.463.000	1,65	46,28	10,33	8,97	0,47	7,93
4º	COSAN S.A.	SP	39.737.368	48.169.399	2.702.471	2.820.875	1,62	64,18	7,10	5,86	0,30	59,54
5º	WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SC	30.353.969	21.243.036	4.238.399	3.646.407	1,88	41,38	12,01	17,17	0,84	26,49
6º	WEG S.A.	SC	29.904.722	15.248.355	5.115.642	4.272.872	1,91	45,80	14,29	28,02	1,06	26,91
7º	PORTO SEGURO S.A.	SP	27.963.989	10.641.057	1.311.810	1.152.290	1,09	78,92	4,12	10,83	0,55	29,45
8º	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	26.750.493	7.177.829	3.698.058	2.747.629	1,16	83,94	10,27	38,28	0,60	
9º	ENERGISA S.A. <sup>3</sup>	MG	26.503.137	12.483.753	3.138.784	2.428.020	1,11	79,08	9,16	19,45	0,44	
10º	JSP HOLDING S.A.	SP	24.448.381	5.851.191	968.788	916.804	1,57	90,69	3,75	15,67	0,39	72,56
11º	SIMPAR S.A.	SP	24.381.791	5.581.753	987.385	940.707	1,55	90,95	3,86	16,85	0,40	75,84
12º	TAM S.A. E CONTROLADAS	SP	22.869.991	-6.351.518	-309.923	-205.858	0,72	129,90	-0,90	N.D.	1,08	99,71
13º	CCR S.A.	SP	19.181.691	11.822.750	7.005.004	4.212.180	1,17	76,61	21,96	35,63	0,38	56,66
14º	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	16.947.869	4.292.807	628.020	404.172	1,65	71,75	2,38	9,42	1,12	23,81
15º	AZUL S.A.	SP	15.948.067	-19.007.500		-722.367	0,32	201,53	-4,53	N.D.	0,85	59,87
16º	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	15.198.725	-21.358.815	-1.517.675	-1.561.473	0,22	225,86	-10,27	N.D.	0,90	104,47
17º	JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	12.880.456	2.210.782	462.771	365.455	1,25	71,58	2,84	16,53	1,66	15,17
18º	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	10.122.426	1.976.226	380.503	302.197	1,75	73,93	2,99	15,29	1,34	31,99
19º	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	9.600.029	2.768.683	715.409	556.406	1,60	89,45	5,80	20,10	0,37	80,02

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20º	ALLIANZ DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	7.910.931	4.622.303	-764.630	-481.452	0,96	70,76	-6,09	-10,42	0,50	6,48
21º	IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	7.819.039	42.799.118	7.587.692	7.587.687	1,02	5,32	97,04	17,73	0,17	7,68
22º	ÉVORA S.A.	RS	7.332.625	4.026.654	978.269	858.545	1,60	55,31	11,71	21,32	0,81	-10,84
23º	QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	6.446.762	2.742.845	889.705	490.551	1,16	81,92	7,61	17,88	0,42	34,43
24º	RODOBENS S.A.	SP	6.254.537	930.616	628.941	501.206	0,83	86,71	8,01	53,86	0,89	16,51
25º	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	6.061.329	2.518.680	510.291	234.059	0,63	86,09	3,86	9,29	0,33	30,30
26º	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	5.717.528	2.832.457	713.048	444.437	0,56	83,66	7,77	15,69	0,33	30,09
27º	ARTERIS S.A.	SP	4.838.895	4.843.908	-1.247.845	-1.620.478	0,90	73,13	-33,49	-33,45	0,27	12,83
28º	COSAN CINCO S.A.	SP	4.043.141	1.442.761	501.590	497.813	1,39	64,44	12,31	34,50	1,00	22,83
29º	AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	3.789.791	1.299.550	202.533	108.745	2,41	86,85	2,87	8,37	0,38	97,76
30º	BRADSPAR S.A.	SP	3.646.379	7.477.001	3.727.675	3.727.675	1,11	7,26	102,23	49,86	0,45	-54,52
31º	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.318.250	1.423.436	611.429	436.290	2,11	47,71	13,15	30,65	1,22	13,71
32º	J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	MG	3.162.808	564.829	123.675	86.144	1,46	51,37	2,72	15,25	2,72	
33º	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	2.713.885	466.145	51.294	104.166	1,85	60,63	3,84	22,35	2,29	16,37
34º	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	2.709.874	97.456	78.883	66.524	0,82	92,51	2,45	68,26	2,08	10,99
35º	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.494.526	532.618	232.088	201.033	0,63	82,00	8,06	37,74	0,84	54,13
36º	INVEST. E PARTICIP. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR <sup>3</sup>	RJ	2.461.896	-3.057.948		-235.902	0,76	117,42	-9,58	N.D.	0,14	
37º	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.388.178	-3.046.396	-205.191	-138.280	0,51	120,03	-5,79	N.D.	0,16	46,08
38º	WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.	RJ	2.271.892	2.348.512	475.444	338.908	1,08	59,02	14,92	14,43	0,40	6,23
39º	ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2.175.363	4.109.821	545.262	383.375	1,72	50,34	17,62	9,33	0,26	20,52
40º	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	1.980.299	699.459	165.248	115.368	3,76	21,70	5,83	16,49	2,22	6,98
41º	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	1.931.841	2.092.883	580.479	429.450	1,41	51,87	22,23	20,52	0,44	25,92
42º	PROSEGUR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	1.914.376	1.506.575	29.123	18.224	1,27	47,30	0,95	1,21	0,67	0,89
43º	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.902.092	5.159.673	712.793	632.094	4,21	50,01	33,23	12,25	0,18	-5,25
44º	KEPLER WEBER S.A.	SP	1.815.401	597.270	519.732	382.468	1,59	53,11	21,07	64,04	1,43	48,05
45º	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	1.767.900	1.330.805	83.745	-8.163	1,86	79,09	-0,46	-0,61	0,28	58,50
46º	VIA HOLDING S.A.	PE	1.696.008	280.381	90.240	67.474	1,34	51,80	3,98	24,07	2,92	8,49
47º	CALTABIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.355.336	99.813	61.897	43.495	1,19	74,45	3,21	43,58	3,47	12,43
48º	SANDVIK HOLDING DO BRASIL LTDA.	SP	1.275.731	862.519	198.605	138.282	1,89	33,15	10,84	16,03	0,99	14,86
49º	COMMIT GÁS S.A.	RJ	1.160.361	2.828.009	904.509	769.619	6,40	8,83	66,33	27,21	0,37	62,71
50º	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1.151.297	704.610	464.621	311.506	0,93	79,01	27,06	44,21	0,34	18,17
51º	RODOVIAS DO BRASIL HOLDING S.A.	RJ	1.131.223	154.513	12.087	-20.651	0,46	96,26	-1,83	-13,37	0,27	43,04
52º	BAUMINAS PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	MG	1.123.678	573.716	275.481	218.894	1,64	42,10	19,48	38,15	1,13	
53º	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.121.819	917.043	95.115	6.348	0,28	68,94	0,57	0,69	0,38	7,01
54º	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.048.373	-2.895.107	-566.046	-579.394	1,95	122,84	-55,27	N.D.	0,08	32,93
55º	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	998.101	170.552	45.338	31.990	0,97	71,07	3,21	18,76	1,69	31,52
56º	INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.	SP	923.665	640.022	-228.118	-201.609	0,42	79,86	-21,83	-31,50	0,29	58,97
57º	INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING II S.A.	SP	918.919	632.761	-212.891	-186.361	0,40	80,03	-20,28	-29,45	0,29	58,15
58º	PADOVAS PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	PR	888.105	64.119	36.451	27.035	0,98	78,37	3,04	42,16	3,00	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
59º	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	887.655	625.741	-41.199	-11.764	0,61	77,88	-1,33	-1,88	0,31	52,47
60º	HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	SP	880.689	614.241	-23.330	-33.247	1,89	84,76	-3,78	-5,41	0,22	N.D.
61º	SEABRAS SAPURA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	849.426	424.479	264.047	182.410	1,01	71,73	21,47	42,97	0,57	9,28
62º	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	848.190	-408.567	-95.916	-97.121	0,39	156,32	-11,45	N.D.	1,17	38,44
63º	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>1,3</sup>	RJ	816.449	414.983	-154.865	-179.659	0,17	82,61	-22,00	-43,29	0,34	
64º	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	775.335	298.256	85.650	56.763	1,90	39,54	7,32	19,03	1,57	41,67
65º	ÁGUIA PARTICIPAÇÕES S.A. - ASA	PR	694.065	362.305	146.447	120.094	2,27	35,95	17,30	33,15	1,23	31,35
66º	PACO INDUSTRIA METALÚRGICA S.A.	RS	653.804	355.144	55.998	43.431	2,88	45,86	6,64	12,23	1,00	9,29
67º	BRAVANTE PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	546.865	-1.460.885	-162.895	-202.200	0,32	174,09	-36,97	N.D.	0,28	15,19
68º	BSF HOLDING S.A.	SP	533.774	3.087.096	533.683	533.429	0,72	4,70	99,94	17,28	0,16	4,53
69º	ARGOVIAS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	MG	517.512	802.716	62.350	41.319	1,27	59,65	7,98	5,15	0,26	
70º	LOCALPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	507.789	85.304	-5.756	24.789	1,00	82,88	4,88	29,06	1,02	43,28
71º	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	412.188	-1.567.761	-477.261	-542.404	0,45	141,04	-131,59	N.D.	0,11	47,48
72º	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	355.564	148.421	-32.100	-54.876	0,35	89,65	-15,43	-36,97	0,25	3,22
73º	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	268.223	57.941	2.499	1.152	0,78	69,13	0,43	1,99	1,43	29,43
74º	BRZ INFRA S.A.	SP	247.121	333.743	139	127	5,72	19,63	0,05	0,04	0,60	33,21
75º	MLOG S.A.	RJ	235.259	711.670	-73.830	-74.265	0,38	41,37	-31,57	-10,44	0,19	114,25
76º	PROMON S.A.	SP	223.193	323.531	10.006	6.327	1,56	27,31	2,83	1,96	0,50	53,80
77º	COMPAR PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA	SP	196.169	289.755	56.566	52.011	2,84	25,76	26,51	17,95	0,50	-9,04
78º	MONDOPASS S.A.	SP	193.730	50.351	-29.981	-19.732	0,85	83,37	-10,19	-39,19	0,64	50,54
79º	MODERN PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	122.641	-973.901	-210.476	-211.507	0,52	578,11	-172,46	N.D.	0,60	
80º	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	117.048	62.237	9.746	6.713	1,84	44,79	5,74	10,79	1,04	6,06
81º	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E COM. S.A.	SP	104.683	18.903	-26.374	-26.893	0,97	89,29	-25,69	-142,27	0,59	-15,24
82º	ARTERIS PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>3</sup>	SP	86.132	123.791	85.428	85.428	2,18	1,69	99,18	69,01	0,68	
83º	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	80.303	178.299	-17.345	-7.007	4,11	43,31	-8,73	-3,93	0,26	161,92
84º	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	72.471	1.066.751	67.960	66.391	5,92	1,10	91,61	6,22	0,07	214,79
85º	TITANIUM HOLDINGS S.A.	SP	69.019	653.137	69.019	59.290	0,78	10,46	85,90	9,08	0,09	183,10
86º	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	51.760	159.014	68.121	55.172	6,74	0,83	106,59	34,70	0,32	-16,65
87º	AEROPART PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS S.A. <sup>3</sup>	RJ	39.706	67.104	-369	-503	0,88	26,92	-1,27	-0,75	0,43	
88º	SPM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	37.459	310.160	85.164	74.872	3,63	10,09	199,88	24,14	0,11	9,93
89º	OSX BRASIL S.A.	RJ	35.083	-5.624.263	-126.442	-288.421	0,05	304,79	-822,11	N.D.	0,01	32,86
90º	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A. <sup>1</sup>	SP	31.456	827.105	-2.870	-2.767	23,78	78,95	-8,80	-0,33	0,01	183,82
91º	PATTAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	29.493	317.612	12.955	9.608	1,48	19,27	32,58	3,03	0,07	-15,14
92º	JAPÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	22.358	43.701	22.334	22.334	1,51	20,39	99,89	51,11	0,41	82,80
93º	DEL REY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	12.653	63.723	13.988	13.558	0,15	45,83	107,15	21,28	0,11	91,43
94º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	12.448	2.322.858	9.773	9.773	1,65	6,22	78,51	0,42	0,01	-92,11
95º	CMSA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	9.754	80.324		11.023	4,92	3,38	113,01	13,72	0,12	283,92
96º	MINUSA S.A. PARTICIPAÇÕES E ASSESSORIA EMPRESARIAL	SC	5.143	101.921	33.115	4.330	24,27	0,15	84,19	4,25	0,05	17,97
97º	CAPELA S.A. COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	SP	1.490	96.678	13.512	13.197	1,86	6,03	885,99	13,65	0,01	102,00
98º	VENTURA HOLDING S.A.	SP	1.414	98.666	-34.858	-34.903	0,18	22,76	-2.468,39	-35,37	0,01	37,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

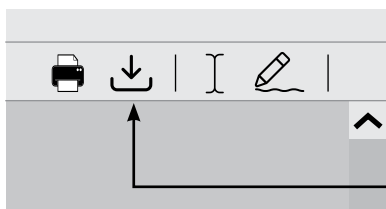
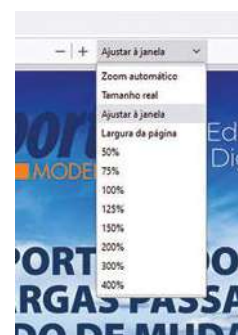
\*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). \*\*Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

1963

2023

## Agora ficou mais fácil e mais simples acessar as melhores publicações do setor de transporte e logística do país

O Acervo Digital das revistas Transporte Moderno e Techibus mudou. **E para melhor.** Agora você pode acessar as revistas diretamente e escolher o modo de exibição das páginas da maneira que for **mais confortável para sua leitura.**



Se você desejar fazer o download das revistas para ler off-line ou imprimir, agora também ficou mais fácil. É só clicar na pasta e salvar em seu desktop.

Quer acessar pelo smartphone?  
Sem problemas.  
É só tocar na capa e pronto!  
**Boa leitura.**

Acesse já o  
**Acervo digital da OTM Editora**  
e fique bem informado sobre tudo  
o que acontece de relevante no setor.



**Soluções  
personalizadas  
para trocar a frota  
de caminhões da  
minha empresa.**

**Com o Bradesco, eu**

**conquisto**



Acese  
e conquiste  
seus  
objetivos.



**bradesco**  
financiamentos

Central de Relacionamento Bradesco Financiamentos: 4004-4433 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 722 4433 (demais localidades). SAC: 0800 727 9377 e 0800 722 0099 (atendimento auditiva ou de fala). Ouvidoria: 0800 727 9933.